

Portaria da Presidência nº 107/2025

Comissão Especial com a finalidade de debater sobre
alternativas de desenvolvimento econômico para a
cidade de Foz do Iguaçu

Relatório Final

Ver. Adnan El Sayed - Presidente

Vera. Professora Marcia Bachixte – Relatora

Ver. Cabo Cassol – Membro

Introdução

O presente relatório tem por finalidade sistematizar os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Especial instituída no âmbito da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, voltada à análise e proposição de alternativas para o desenvolvimento econômico do município. A iniciativa surge em um contexto marcado por desafios estruturais persistentes, que envolvem desde limitações na diversificação da base produtiva até dificuldades na geração de emprego e renda de maior qualidade.

O relatório reflete, portanto, um esforço de qualificação do debate público, combinando a análise de informações estatísticas, a escuta de agentes econômicos e institucionais e a formulação de propostas orientadas à transformação estrutural da economia local. Nesse sentido, destacam-se tanto os limites do modelo econômico vigente, particularmente no que se refere à capacidade de retenção de renda e geração de empregos qualificados, quanto as potencialidades existentes, especialmente no setor turístico e na atração de novos investimentos produtivos.

Adicionalmente, o documento enfatiza a importância da construção de instrumentos permanentes de inteligência econômica, da articulação com instituições de ensino e pesquisa e da adoção de políticas públicas integradas, capazes de alinhar qualificação da mão de obra, infraestrutura produtiva e dinamização dos setores estratégicos.

Desenvolvimento

Em 18 de março de 2025, reuniu-se a Comissão Especial instituída pela Portaria nº 107/2025, com a finalidade de discutir alternativas de desenvolvimento econômico para o município (Anexo 1).

Na ocasião, foram eleitos por unanimidade o Vereador Adnan El Sayed para a presidência da comissão e a Vereadora Professora Marcia Bachixte para a relatoria.

No decorrer dos trabalhos, registrou-se a participação de membros da comissão em reuniões com instituições locais voltadas ao debate do cenário socioeconômico do município. Destaca-se a atuação do Vereador Evandro Ferreira junto ao Núcleo da Vila Portes, bem como a participação do presidente em reuniões no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu, sempre na condição de representantes da comissão.

Dentre as principais deliberações, os membros defendem que a parcerias com universidades e faculdades assume caráter estratégico central para a formulação de políticas públicas mais eficazes. Isso porque a produção de conhecimento técnico-científico permite superar diagnósticos baseados apenas em percepções empíricas ou demandas pontuais, avançando para uma compreensão estruturada e mensurável da realidade socioeconômica local (anexo 2).

Ao envolver instituições acadêmicas, cria-se a possibilidade de levantar indicadores confiáveis, sistematizar dados e aplicar metodologias rigorosas de análise, o que contribui para identificar com maior precisão os gargalos do desenvolvimento, como limitações na infraestrutura, déficits de qualificação profissional, entraves regulatórios ou falhas na articulação entre setores econômicos. Além disso, projetos de pesquisa e extensão possibilitam uma leitura comparada com outras realidades, permitindo identificar boas práticas e modelos que possam ser adaptados ao contexto de Foz do Iguaçu.

Outro aspecto relevante é o custo-benefício institucional, uma vez que essas parcerias frequentemente podem ser estabelecidas sem elevados custos diretos para o poder público, ao mesmo tempo em que fortalecem o papel social das universidades na produção de soluções aplicadas ao território. Soma-se a isso o potencial de formação de capital humano local, envolvendo estudantes e pesquisadores em temas concretos do desenvolvimento regional, o que contribui, inclusive, para a retenção de talentos no município. Neste contexto, destaca-se a relevância do trabalho desenvolvido pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC), cuja produção de dados e análises, em articulação com instituições estratégicas, contribui de forma decisiva para a compreensão qualificada dos fluxos econômicos e turísticos, subsidiando a formulação de políticas públicas mais eficazes para o desenvolvimento de Foz do Iguaçu.

No âmbito dos trabalhos da Comissão Especial de Desenvolvimento Econômico, e como desdobramento das discussões realizadas com atores institucionais e acadêmicos locais, foi formalizada a Indicação nº 2494/2025 ao Chefe do Poder Executivo Municipal, com vistas à adoção de medidas voltadas à estruturação de um instrumento permanente de inteligência econômica no município.

A referida indicação propõe a celebração de convênio com a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), com o objetivo de viabilizar a criação de um Observatório Econômico em Foz do Iguaçu. Tal iniciativa tem como finalidade estabelecer um mecanismo contínuo de coleta, sistematização e análise de dados econômicos, capaz de

subsidiar, de forma qualificada, a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas voltadas à geração de emprego e renda.

A proposta decorre do entendimento, consolidado no âmbito da comissão, de que a ausência de informações estruturadas e atualizadas constitui um dos principais entraves à construção de estratégias eficazes de desenvolvimento econômico. Nesse sentido, o observatório se apresenta como ferramenta estratégica para superar lacunas informacionais, permitindo a produção de diagnósticos mais precisos acerca das dinâmicas produtivas locais, dos gargalos estruturais e das potencialidades econômicas do município.

Ademais, a parceria com a UNILA foi considerada particularmente adequada em razão da capacidade técnica da instituição e de sua vocação para a pesquisa aplicada, o que possibilita a geração de conhecimento com elevado grau de confiabilidade e aderência às demandas locais. A iniciativa também contribui para a aproximação entre poder público e academia, fortalecendo a governança baseada em evidências e ampliando a eficiência das decisões administrativas.

Destaca-se que a criação do Observatório Econômico representa um avanço institucional relevante, ao possibilitar que as políticas públicas municipais sejam orientadas por dados concretos e projeções consistentes, elevando o nível de planejamento estratégico e contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável de Foz do Iguaçu.

No âmbito do diagnóstico geral realizado, foram analisados relatórios elaborados pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC), em parceria com instituições como a Receita Federal, o Sindhotéis, a ACIFI, o Codefoz e o Fundo Iguaçu, no contexto de pesquisas conduzidas em novembro de 2024 (anexo 4).

Os dados levantados evidenciam a intensidade dos fluxos transfronteiriços e suas implicações para a dinâmica econômica local. Na Ponte Internacional da Amizade, que conecta o município ao Paraguai, foi registrado um volume expressivo de 216.762 veículos no período de 14 a 18 de novembro de 2024, impulsionado pelo feriado da Proclamação da República e pelo evento Black Friday em Ciudad del Este. Observou-se, nesse caso, predominância de veículos com placas paraguaias.

Por sua vez, na Ponte Internacional Tancredo Neves (Brasil–Argentina), o fluxo totalizou 50.597 veículos no mesmo período, com predominância de veículos brasileiros (24.973),

seguidos pelos argentinos (21.908), evidenciando uma dinâmica distinta em relação à fronteira paraguaia.

No que se refere ao perfil socioeconômico dos visitantes, identificam-se diferenças relevantes entre os fluxos. Na fronteira com o Paraguai, predomina um público com ensino médio completo, inserido majoritariamente no mercado de trabalho formal ou em atividades autônomas, cuja motivação principal está associada a trabalho e negócios. Já na fronteira com a Argentina, observa-se um perfil com maior nível de escolaridade, com predominância de indivíduos com ensino superior completo, e motivação voltada principalmente ao lazer. Em ambos os casos, prevalecem indivíduos em idade economicamente ativa, com maior concentração nas faixas entre 25 e 34 anos (Paraguai) e entre 25 e 49 anos (Argentina).

Quanto aos impactos no turismo e no consumo local, os dados indicam que visitantes que se deslocam para o Paraguai apresentam permanência média de aproximadamente três noites em Foz do Iguaçu, enquanto aqueles oriundos da Argentina tendem a permanecer por períodos ligeiramente superiores, entre quatro e cinco noites. No caso do fluxo argentino, a estimativa de gastos no município situa-se majoritariamente entre R\$ 3.000,00 e R\$ 5.000,00, direcionados principalmente ao consumo próprio e à aquisição de presentes. Diferente do perfil da fronteira argentina, onde o lazer é o motor principal, o fluxo na Ponte da Amizade é fortemente motivado por compras (53,5%) e trabalho/negócios (20,0%) no lado paraguaio. A maioria desses visitantes (68,9%) não se hospeda na região, permanecendo apenas algumas horas para realizar suas atividades.

Foram igualmente identificados aspectos estruturais de elevada relevância para a dinâmica de desenvolvimento econômico do município, os quais evidenciam a existência de um descompasso entre o potencial de atração de investimentos e as condições concretas de viabilização produtiva.

Destaca-se, inicialmente, a presença de indústrias com interesse em se instalar em Foz do Iguaçu, o que sinaliza uma demanda latente por expansão da base produtiva local. Contudo, esse potencial esbarra em entraves que dificultam a efetiva concretização desses investimentos, indicando limitações institucionais, logísticas ou de planejamento urbano-industrial que precisam ser enfrentadas.

Outro ponto crítico refere-se à qualificação da mão de obra, apontada de forma recorrente por empregadores como um dos principais obstáculos ao desenvolvimento. A insuficiência de trabalhadores com formação técnica adequada compromete a competitividade do município, reduz sua capacidade de absorver empreendimentos mais sofisticados e reforça um ciclo de concentração em atividades de menor valor agregado. Tal cenário evidencia a necessidade de políticas articuladas entre educação, formação profissional e demandas do setor produtivo.

Adicionalmente, foi ressaltada a necessidade de reestruturação do Distrito Industrial, considerado um elemento-chave para a atração e fixação de empresas. Entre as propostas discutidas, destacam-se o fracionamento de grandes áreas em lotes menores, tornando-os mais acessíveis a micro, pequenas e médias empresas, bem como a implementação de modelos como condomínios de barracões, que permitem reduzir custos iniciais de instalação e ampliar a ocupação do espaço industrial.

Essas medidas, em conjunto, apontam para a necessidade de uma política ativa de ordenamento e dinamização do espaço produtivo, capaz de alinhar oferta de infraestrutura, qualificação da força de trabalho e demanda empresarial. A superação desses entraves é fundamental para transformar o interesse potencial de investidores em empreendimentos concretos, ampliando a diversificação econômica e a geração de emprego e renda no município.

A partir de dados do Iparde e do IBGE, o matemático e estatístico Luiz Carlos Kossar (anexo 3) questiona a centralidade do turismo na economia de Foz do Iguaçu, apontando seu baixo impacto estrutural e limitada capacidade de retenção de renda.

O setor turístico respondeu, entre 2010 e 2022, por:

- **8,6% dos impostos** (R\$ 3,54 bilhões de R\$ 41,17 bilhões);
- **18,3% da massa salarial** (R\$ 4,74 bilhões de R\$ 25,88 bilhões);
- **20% dos empregos** (10.569 de 52.777).

Apesar da relevância relativa, A renda média produzida no turismo ficou em R\$ 335.311,21 e no setor privado, R\$ 489.924,25 - a renda média no turismo equivale a 68,4% de outros setores da economia, ou seja, é 31,6% menor.

Além disso, o padrão de consumo turístico é pouco favorável à economia local:

- Permanência média de **2 dias**;
- Cerca de **70% dos gastos realizados fora do município**, principalmente em Ciudad del Este.

Por outro lado, no decorrer dos trabalhos da Comissão Especial, foi realizada visita institucional ao Secretário Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu, Sr. Jin Bruno, ocasião em que foram apresentados dados considerados positivos e promissores acerca do desempenho recente do setor turístico no município.

Entre as informações destacadas, evidenciou-se que, no ano de 2024, a arrecadação proveniente exclusivamente das outorgas onerosas e tributos vinculados à concessão do Marco das Três Fronteiras superou o montante total investido pela Prefeitura Municipal no setor de turismo. Tal dado revela a elevada capacidade de geração de receita de um único atrativo turístico, indicando potencial significativo de retorno econômico e eficiência na exploração de ativos estratégicos.

A partir desse cenário, infere-se que a arrecadação global do turismo considerando o conjunto de atrativos, a rede hoteleira, as agências de viagem e os serviços correlatos, apresenta magnitude ainda mais expressiva, reforçando o papel do setor como um dos pilares da economia local e como vetor relevante de dinamização econômica.

No que se refere à conectividade aérea, foi informado que, no período entre 2019 e 2024, o município registrou a perda de dez rotas, incluindo destinos nacionais e internacionais estratégicos, como Brasília, Fortaleza, Salvador, Montevideu e Lima. Contudo, também foi destacada a recuperação das rotas de Brasília e Fortaleza, com ampliação significativa da frequência, atualmente operando com sete voos semanais, em patamar superior ao anteriormente observado.

Adicionalmente, encontram-se em andamento negociações para a implantação de seis novas rotas aéreas, sendo três de caráter internacional. Caso concretizadas, tais iniciativas poderão gerar impacto econômico estimado em mais de R\$ 311 milhões para o município, ampliando a conectividade regional, fortalecendo o fluxo turístico e potencializando os efeitos multiplicadores do setor.

Dessa forma, as informações apresentadas pela Secretaria Municipal de Turismo apontam para um cenário de recuperação e expansão do setor, com capacidade de geração de receitas, ampliação da infraestrutura de acesso e fortalecimento de sua relevância estratégica para o desenvolvimento econômico de Foz do Iguaçu.

Encaminhamentos

A partir das atividades desenvolvidas pela Comissão Especial, das reuniões realizadas com atores institucionais e da análise dos dados socioeconômicos do município, foi possível identificar um conjunto de entraves estruturais e, simultaneamente, importantes potencialidades para o desenvolvimento econômico de Foz do Iguaçu.

Nesse sentido, os trabalhos da Comissão convergem para a necessidade de adoção de uma estratégia integrada, orientada por evidências e baseada na articulação entre poder público, setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa. A seguir, sintetizam-se os principais encaminhamentos propostos:

- **Institucionalização de inteligência econômica:** encaminhamento para criação de um Observatório Econômico, em parceria com a UNILA, UDC e outras instituições de ensino e pesquisa, como instrumento permanente de coleta, análise e sistematização de dados para subsidiar políticas públicas.
- **Ampliação de parcerias com instituições de ensino e pesquisa:** integração entre poder público e academia para qualificação diagnóstica, formação de capital humano e retenção de talentos no município.
- **Reestruturação do Distrito Industrial:** proposta de fracionamento de áreas e implantação de condomínios de barracões, visando facilitar a instalação de micro, pequenas e médias empresas.
- **Aprimoramento da qualificação da mão de obra:** articulação entre políticas educacionais e demandas do setor produtivo, com foco na formação técnica e profissional.
- **Superação de entraves à atração de investimentos:** identificação e enfrentamento de limitações institucionais, logísticas e de planejamento urbano-industrial.
- **Diversificação da base produtiva:** incentivo de setores de maior valor agregado e maior capacidade de retenção de renda.

- **Aproveitamento estratégico do turismo:** reconhecimento do potencial arrecadatório e dinamizador do setor, aliado à necessidade de aumentar sua capacidade de retenção de renda no município.
- **Melhoria da conectividade aérea:** apoio às iniciativas de ampliação e recuperação de rotas, com vistas à intensificação do fluxo turístico e de negócios.
- **Promoção de políticas públicas integradas:** alinhamento entre infraestrutura, qualificação profissional, ambiente regulatório e estratégias de desenvolvimento econômico sustentável.

Por fim, destaca-se que a efetivação desses encaminhamentos depende da continuidade do diálogo institucional e do comprometimento dos diferentes atores envolvidos. A consolidação de uma agenda estratégica de desenvolvimento econômico para o município exige planejamento de longo prazo, coordenação interinstitucional e capacidade de implementação, de modo a transformar potencialidades identificadas em resultados concretos para a população, especialmente no que se refere à geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida.

Diretrizes de Desenvolvimento da relatoria

A. Fortalecimento e Modernização do Turismo

O turismo permanece como o pilar central da economia iguaçuense. No entanto, a Comissão conclui que é necessário transitar de um modelo puramente contemplativo para um modelo de **experiência e permanência**.

- **Turismo como Indutor:** Utilizar o fluxo turístico para alimentar setores de comércio e serviços locais.

- **Eventos e Negócios:** Incentivar a captação de grandes eventos e feiras técnicas para reduzir a sazonalidade.

B. Diversificação da Matriz Econômica

A principal conclusão técnica da comissão é que a dependência exclusiva de um único setor gera vulnerabilidade. O relatório propõe:

- **Polo Tecnológico e Logístico:** Aproveitar a localização geográfica estratégica (Tríplice Fronteira) para atrair empresas de logística e tecnologia da informação.

- **Integração com a Academia:** Fortalecer parcerias com universidades locais para transformar conhecimento em inovação aplicada ao mercado de Foz.

C. Integração da Cadeia Produtiva

Para que o progresso seja sentido em toda a cidade, o relatório sugere:

- **Estímulo ao Empreendedorismo Local:** Criação de programas que capacitem micro e pequenas empresas para fornecerem produtos e serviços aos grandes hotéis e atrativos turísticos.

- **Desburocratização:** Recomendação ao Poder Executivo para a simplificação de processos de licenciamento e abertura de empresas em setores estratégicos.

3. Recomendações ao Poder Executivo

1. **Criação de um Plano Plurianual de Investimentos** focado em infraestrutura urbana e acesso aos novos polos industriais e tecnológicos.

2. **Parcerias Público-Privadas (PPPs)** para a revitalização de áreas comerciais degradadas.

3. **Fortalecimento do diálogo transfronteiriço**, visando a harmonização de políticas comerciais que beneficiem o comércio de Foz do Iguaçu.



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 1ª Reunião da Comissão Especial da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, instituída pela Portaria da Presidência nº 107/2025, realizada no dia 18 de março de 2025.

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às onze horas e vinte minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, Sala das Comissões, reuniram-se os Vereadores Adnan El Sayed, Evandro Ferreira, Professora Marcia Bachixte, Cabo Cassol e Soldado Fruet, integrantes da Comissão Especial instituída pela Portaria da Presidência nº 107/2025, a partir do Requerimento nº 47/2025, com a finalidade de debater sobre alternativas de desenvolvimento econômico para a cidade de Foz do Iguaçu. Presente, ainda, o Vereador Dr. Ranieri Marchioro. Nos termos do § 2º do art. 70 do Regimento Interno, de forma unânime, a Comissão elegeu o Vereador Adnan El Sayed para o cargo de presidente e a Vereadora Professora Marcia Bachixte para relatora. Em seguida, o Presidente determinou a comunicação da definição dos cargos da Comissão ao Presidente da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu. Após, o Presidente falou sobre as diligências iniciais da comissão. Disse que a primeira medida é dar conhecimento da existência da comissão aos órgãos e entidades ligados ao tema que possam auxiliar os trabalhos da comissão, bem como possam convidar a comissão para debater o assunto. Ato contínuo, o Presidente determinou o envio de ofícios comunicando a existência e trabalho da comissão temporária para os seguintes destinatários: Prefeito, Secretários Municipais de Desenvolvimento, Turismo, Tecnologia, Planejamento, Administração e Finanças, Codefoz, Itaipu, Parquetec, Acifi, Núcleo da Vila Portes, além das Universidades e Faculdades instaladas no município. Após, o Presidente solicitou a elaboração de ofício à Presidência da Câmara solicitando a designação do Vereador Dr. Ranieri Marchioro para integrar a comissão. Em seguida, ficaram os vereadores cientificados de que o prazo de cento e oitenta dias para desenvolvimento dos trabalhos, estabelecido pela Portaria da Presidência nº 107/2025, encerrará em 30 de agosto de 2025. Nos termos do § 2º do art. 72 do Regimento Interno, esgotados os prazos previstos, a Comissão deverá, no prazo improrrogável de cinco dias, apresentar à Mesa relatório conclusivo sobre o assunto para a qual foi constituída, não cabendo a tomada de providências em outras instâncias. Nada mais havendo, foi encerrada a Reunião. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata.

Adnan El Sayed
Presidente

Professora Marcia Bachixte
Relatora

Evandro Ferreira
Membro

Cabo Cassol
Membro

Soldado Fruet
Membro





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 3F97-6F1E-578A-86F8

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ EVANDRO FERREIRA (CPF 925.XXX.XXX-53) em 13/06/2025 10:13:00 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MARCOS ADRIANO FERREIRA FRUET (CPF 985.XXX.XXX-91) em 13/06/2025 10:41:06 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MARCIA BACHIXTE FURLAN (CPF 703.XXX.XXX-20) em 13/06/2025 12:37:30 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ADNAN EL SAYED (CPF 047.XXX.XXX-02) em 16/06/2025 09:24:32 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CABO CASSOL (CPF 019.XXX.XXX-89) em 17/06/2025 08:47:42 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/3F97-6F1E-578A-86F8>



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 2ª Reunião da Comissão Especial da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, instituída pela Portaria da Presidência nº 107/2025, realizada no dia 28 de maio de 2025.

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e trinta minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, Sala das Comissões, reuniram-se os Vereadores Adnan El Sayed, Evandro Ferreira, Professora Marcia Bachixte, Cabo Cassol, e Soldado Fruet, integrantes da Comissão Especial instituída pela Portaria da Presidência nº 107/2025, a partir do Requerimento nº 47/2025, com a finalidade de debater sobre alternativas de desenvolvimento econômico para a cidade de Foz do Iguaçu. Presente, ainda, o Vereador Dr. Ranieri Marchioro. Abrindo os trabalhos da reunião, o Presidente informou que os ofícios solicitados na reunião anterior foram encaminhados aos destinatários. Em seguida, informou que o Vereador Evandro participou de reunião com o Núcleo da Vila Portes representado a comissão especial, assim como ele, Presidente, e o Vereador Ranieri participaram de reunião no Codefoz, também representando a comissão. Em seguida, disse que o objetivo da reunião é a elaboração de um plano de trabalho da comissão. Disse que a finalidade é buscar alternativas para o desenvolvimento econômico no município, para desenvolver os setores do turismo, do comércio, que resultará na criação de vagas de emprego para os jovens. Após, explanou sobre os trabalhos realizados em uma comissão anterior, cujo relatório apontou diretrizes para o desenvolvimento. Falou que nesta segunda oportunidade de trabalhar em uma comissão sobre o tema, pretende aprofundar os temas de cada uma das diretrizes apontadas no relatório da comissão anterior. Propôs buscar parcerias com as Universidades e Faculdades no município para que realizem um estudo ou um projeto de pesquisa científica para mapear índices, com o objetivo de obter dados reais para, ao final dos trabalhos, apresentar o relatório com dados e índices em uma audiência pública. Os Vereadores Dr. Ranieri Marchioro, Professora Marcia Bachixte, Evandro Ferreira, Cabo Cassol e Soldado Fruet também se manifestaram. Falaram da importância da obtenção de dados concretos para se mudar uma realidade, que o diagnóstico feito por uma Universidade é importante e, ainda, com custo zero. Disseram que têm conhecimento de indústrias que desejam deixar as cidades onde estão localizadas para se instalar em Foz do Iguaçu, mas não encontram viabilidade. Disseram que a falta de qualificação da mão de obra é reclamação recorrente entre empregadores. Levantaram a situação do Distrito Industrial, da possibilidade da divisão dos terrenos atuais em terrenos menores e a criação de condomínio de barracões. Após, o Presidente determinou o envio





Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

de ofícios para a Unila, sendo um para a Reitora e um para o Coordenador do curso de Economia solicitando o agendamento de reunião para com o objetivo de sugerirem parceria para a realização de projeto de pesquisa ou extensão para identificar as principais dificuldades de cada setor potencial para se desenvolver e coletar dados sobre a economia no município. Nada mais havendo, foi encerrada a Reunião. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata.

Adnan El Sayed
Presidente

Professora Marcia Bachixte
Relatora

Evandro Ferreira
Membro

Cabo Cassol
Membro

Soldado Fruet
Membro



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 5857-DEF4-ACF6-8B93

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EVANDRO FERREIRA (CPF 925.XXX.XXX-53) em 13/06/2025 10:14:06 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



MARCOS ADRIANO FERREIRA FRUET (CPF 985.XXX.XXX-91) em 13/06/2025 10:41:59 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



MARCIA BACHIXTE FURLAN (CPF 703.XXX.XXX-20) em 13/06/2025 12:38:12 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ADNAN EL SAYED (CPF 047.XXX.XXX-02) em 16/06/2025 09:24:56 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



CABO CASSOL (CPF 019.XXX.XXX-89) em 17/06/2025 08:48:47 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/5857-DEF4-ACF6-8B93>



Aqui tem
Itaipu.
Aqui tem
Governo
do Brasil.

**Mais de R\$ 3 bilhões investidos
em ações no PR e MS.**

Mais de 11 milhões de pessoas beneficiadas.

SAIBA MAIS



• Turismo



TURISMO

Kossar: matriz econômica de Foz do Iguaçu baseada no turismo não se sustenta

O matemático e estatístico Luiz Carlos Kossar cruzou dados do Ipardes, do IBGE e outros dados estatísticos e chegou a uma conclusão, no mínimo polêmica e estarrecedora: a matriz econômica baseada no turismo propalada pelas autoridades só atende a um pequeno segmento e não alcança outras atividades em Foz do Iguaçu. "A cidade é um trampolim que oferece acomodação para milhares de brasileiros nos feriados em busca de compras em Ciudad del Este, no Paraguai", apontou Kossar.

Esses 'turistas' nos comparativos de Kossar gastam em média 70% do dinheiro em compras do outro lado da fronteira e permanecem, em média, dois dias em Foz do Iguaçu. "A última black friday em novembro de 2025 em Ciudad del Este movimentou 300 mil visitantes e US\$ 280 milhões", disse o pesquisador.

Com dados do Ipardes (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social) entre 2010 a 2022, Kossar aponta que o turismo produziu R\$ 3,54 bilhões em impostos (8,6% dos R\$ 41,17 bilhões de todo o setor privado).

No período, o turismo foi responsável por R\$ 4,74 bilhões (18,3%) da massa salarial da cidade, enquanto todo setor produtivo pagou R\$ 25,88 bilhões. Foram criados 10.569 empregos (20%) no turismo dos 52.777 postos de trabalho de toda atividade econômica. A renda média produzida no turismo ficou em R\$ 335.311,21 e no setor privado, R\$ 489.924,25 - a renda média no turismo equivale a 68,4% de outros setores da economia, ou seja, é 31,6% menor.

Mais pobreza

"O turismo propalado como principal atividade econômica da cidade, para dizer o mínimo, é uma inverdade. Os dados desmistificam a cidade turística", disse Kossar que usa dados de dois destinos do sul do país referentes ao ano de 2023. Enquanto Gramado (RS), com uma população de 50 mil habitantes, recebeu oito milhões de

visitantes com permanência média de cinco a seis dias, o turismo gerou 20 mil empregos naquele ano com a renda média de 2,5 salários mínimos aos trabalhadores do setor.

Foz do Iguaçu viveu outra realidade naquele ano: dois milhões de visitantes, permanência média de dois a três dias, 10 mil empregos criados e renda dos trabalhadores na casa de 1,6 salário mínimo. "Este jargão que Foz é uma cidade turística não se sustenta, confronta com a realidade, pouco oferece para a demanda de milhares de pessoas em idade ativa, colocando os de baixa qualificação profissional na informalidade que servem como mulas no comércio da fronteira.

"A insistência neste modelo de desenvolvimento baseado em uma matriz econômica equivocada (turismo) tem como consequência o aumento da desigualdade e proliferação da pobreza nas periferias", avaliou Kossar.

Equívoco

Os dados do Ipardes e do IBGE, segundo Kossar, confirmam o equívoco: 19,8 mil famílias vivendo de Bolsa Família (80 mil pessoas); perda de 11 mil matrículas na última década nas redes de ensino; posição no IPDM (índice de desempenho municipal) no período de 2010 a 2021, em relação aos 399 municípios Paraná: educação (201^a), saúde (282^a), emprego e renda (32^a) e geral (110^a).

No crescimento da população, no ano 2000 eram 258 mil habitantes e em 2022 são 285 mil. "Neste período o crescimento vegetativo (nascimento-óbitos) foi de 71 mil pessoas e a população aumentou em 26 mil. Logo a diferença (71 mil - 26 mil) é de 45 mil pessoas, o que mostra o êxodo (migraram da cidade). Estes números confirmam que a nossa propalada matriz econômica baseada no turismo é uma mentira", dispara Kossar. números confirmam que a nossa propalada matriz econômica baseada no turismo é uma mentira", dispara Kossar.

Zé Beto Maciel



NOVEMBRO
2024

PESQUISA SOBRE O TRÁFEGO DE VEÍCULOS E PESSOAS QUE ATRAVESSAM A PONTE INTERNACIONAL DA FRATERNIDADE

FOZ DO IGUAÇU - PR - BRASIL



PONTE INTERNACIONAL DA FRATERNIDADE

PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos no:

Centro Universitário Dinâmica das Cataratas - UDC

Rua Castelo Branco, nº. 349, Centro - CEP 85.852-010, Foz do Iguaçu/PR

Telefone: (45) 3523 6900 - Home Page: <http://www.udc.edu.br>

1ª edição

1ª impressão (2024)

Nota: Esta Pesquisa foi desenvolvida pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, de produção intelectual do Pró-Reitor, Professor Doutor Fábio Hauagge do Prado, e sob supervisão da Coordenação Pedagógica e corpo docente da IES. Estiveram envolvidos nos trabalhos de campo os discentes dos cursos do Centro Universitário UDC. Todos os direitos reservados. A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte constitui violação dos direitos autorais (Lei nº. 9.610).

Reitora

Magnífica Profª Rosicler Hauagge do Prado

Vice-Reitor

Dr. Acir Amilto do Prado

Pró-Reitor e Proprietário Intelectual da Pesquisa

Prof. Doutor Fábio Hauagge do Prado

Coordenação

Prof. Doutor Fábio Hauagge do Prado

Profª Ângela Papandréa Luz

Prof. Mestre Fabiano Damin

Prof. Neri Antonio Parcianello

Rodrigo Vilar

Revisão

Profª Doutora Manoela Marli Jaqueira

Prof. Doutor Osvaldo Alencar Oliveira Billig

Parceria Internacional:

Università Degli Studi Roma Tre – Itália

Profª Ph.D. Maria Rosaria De Blasiis

Projeto Gráfico

Edizio Farias / José Esivaldo Alencar Farias

Editoração e Tabulação dos Dados

Prof. Alexandre de Souza Giovenardi

RESUMO

A Ponte Tancredo Neves, também conhecida como Ponte Internacional da Fraternidade, é a estrutura que conecta as cidades de Foz do Iguaçu (Brasil) e Puerto Iguazu (Argentina). Pela ponte atravessam diariamente veículos de diferentes categorias e pessoas, com suas respectivas motivações, e neste contexto, a presente pesquisa teve como objetivo fazer um levantamento quantitativo de todos os veículos e seus ocupantes que passaram pela Ponte Tancredo Neves no intervalo de 102 horas compreendidas entre os dias 14 e 18 de novembro de 2024. Destaca-se que o período compreende feriado do dia 15 de novembro. Para a execução desse levantamento, todos os veículos foram contabilizados, incluindo carros, táxis, motos, mototáxis, vans, ônibus e caminhões, nos sentidos Brasil-Argentina e no sentido Argentina-Brasil, bem como o de seus ocupantes. A pesquisa foi iniciada às 12h do dia 14 de novembro de 2024 e encerrada às 18h do dia 18 de novembro de 2024, totalizando 102 horas de pesquisa. Discentes previamente treinados participaram dessa contabilização, sob supervisão de docentes do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas. Um total de 50.595 veículos atravessaram a ponte no período da pesquisa, sendo que os carros foram os veículos mais frequentes, totalizando 32.962 unidades (65,1%). Após os carros, os veículos mais frequentes foram o de táxis (17,0%) e motos (9,0%). Os horários de maior fluxo de carro na Ponte foram entre 14h e 17h. Já com relação às categorias de veículos e seus respectivos países de origem, o Brasil foi o país com maior número de veículos no período, com 24.973 unidades, seguido pela Argentina (21.908 unidades), Paraguai (3.636 unidades) e 78 veículos de outras nacionalidades cruzaram a fronteira no período de 14 a 18 de novembro. No dia 16 de novembro de 2024, sábado, foi observado o maior fluxo geral de veículos, com 12.808 unidades. Com relação ao fluxo de pessoas, um total de 166.488 pessoas foram contabilizando, e o dia de maior fluxo foi dia 16 de novembro, uma sexta-feira, com 44.992 pessoas. Os dados levantados pela presente pesquisa representam uma importante ferramenta informativa sobre o movimento da fronteira Brasil-Argentina, o perfil dos fluxos das diferentes categorias de veículos, dias de maior movimento, origem dos veículos, horários de maior e de menor movimento dentre outros dados, que auxiliarão no direcionamento de esforços por parte dos órgãos responsáveis e interessados, nos âmbitos de planejamento, controle e segurança pública de diversos órgãos.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 2. Fluxo de veículos por categoria (%)	19
Gráfico 3. Fluxo de veículos por categoria que atravessaram a Ponte Tancredo Neves no sentido Argentina-Brasil (unidades)	20
Gráfico 4. Fluxo de veículos por categoria que atravessaram a Ponte Tancredo Neves no sentido Argentina-Brasil (%)	20
Gráfico 5. Fluxo de veículos por categoria que atravessaram a Ponte Tancredo Neves no sentido Brasil - Argentina (unidades)	21
Gráfico 6. Fluxo de veículos por categoria que atravessaram a Ponte Tancredo Neves no sentido Brasil - Argentina (%)	21
Gráfico 7. Número médio de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por hora, em todo o período da pesquisa – 14 a 18/11/2024 (unidades)	22
Gráfico 8. Número total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria e por país, no período de 14 a 18/11/2024 (unidades)	23
Gráfico 9. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por hora, observado no dia 14 de novembro de 2024 (unidades/hora)	25
Gráfico 10. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	26
Gráfico 11. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 14 de novembro de 2024 (%)	26
Gráfico 12. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	27
Gráfico 13. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	28
Gráfico 14. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)	28
Gráfico 15. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	29
Gráfico 16. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)	29
Gráfico 17. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	30
Gráfico 18. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)	30
Gráfico 19. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	31
Gráfico 20. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)	31
Gráfico 21. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	32
Gráfico 22. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)	32
Gráfico 23. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	33
Gráfico 24. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)	33

Gráfico 25. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por hora, observado no dia 15 de novembro de 2024 (unidades/hora)	34
Gráfico 26. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 15 de novembro de 2024 (unidades).....	35
Gráfico 27. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 15 de novembro de 2024 (%)	35
Gráfico 28. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 15 de novembro de 2024 (unidades).....	36
Gráfico 29. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)	37
Gráfico 30. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%).....	37
Gráfico 31. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)	38
Gráfico 32. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%).....	38
Gráfico 33. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)	39
Gráfico 34. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%).....	39
Gráfico 35. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)	40
Gráfico 36. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%).....	40
Gráfico 37. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)	41
Gráfico 38. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%).....	41
Gráfico 39. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)	42
Gráfico 40. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%).....	42
Gráfico 41. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por hora, observado no dia 16 de novembro de 2024 (unidades/hora)	43
Gráfico 42. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 16 de novembro de 2024 (unidades).....	44
Gráfico 43. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 16 de novembro de 2024 (%)	44
Gráfico 44. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 16 de novembro de 2024 (unidades).....	45
Gráfico 45. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)	46
Gráfico 46. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%).....	46
Gráfico 47. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)	47
Gráfico 48. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%).....	47

Gráfico 49. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)	48
Gráfico 50. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%).....	48
Gráfico 51. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)	49
Gráfico 52. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%).....	49
Gráfico 53. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)	50
Gráfico 54. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%).....	50
Gráfico 55. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)	51
Gráfico 56. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%).....	51
Gráfico 57. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por hora, observado no dia 17 de novembro de 2024 (unidades/hora)	52
Gráfico 58. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 17 de novembro de 2024 (unidades).....	53
Gráfico 59. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 17 de novembro de 2024 (%)	53
Gráfico 60. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 17 de novembro de 2024 (unidades).....	54
Gráfico 61. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)	55
Gráfico 62. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%).....	55
Gráfico 63. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)	56
Gráfico 64. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%).....	56
Gráfico 65. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)	57
Gráfico 66. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%).....	57
Gráfico 67. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)	58
Gráfico 68. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%).....	58
Gráfico 69. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)	59
Gráfico 70. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%).....	59
Gráfico 71. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)	60
Gráfico 72. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%).....	60

Gráfico 73. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por hora, observado no dia 18 de novembro de 2024 (unidades/hora)	61
Gráfico 74. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 18 de novembro de 2024 (unidades).....	62
Gráfico 75. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 18 de novembro de 2024 (%)	62
Gráfico 76. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 18 de novembro de 2024 (unidades).....	63
Gráfico 77. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)	64
Gráfico 78. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%).....	64
Gráfico 79. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)	65
Gráfico 80. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%).....	65
Gráfico 81. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)	66
Gráfico 82. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%).....	66
Gráfico 83. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)	67
Gráfico 84. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%).....	67
Gráfico 85. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)	68
Gráfico 86. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%).....	68
Gráfico 87. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)	69
Gráfico 88. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%).....	69
Gráfico 89. Fluxo total de pessoas que atravessaram a Ponte Tancredo Neves como ocupantes em veículos, incluindo todas as categorias, nos dois sentidos, durante todos os dias de pesquisa (unidades).....	70
Gráfico 90. Fluxo total de pessoas que atravessaram a Ponte Tancredo Neves como ocupantes em veículos, no sentido Brasil-Argentina, em todos os dias da pesquisa (unidades)	70
Gráfico 91. Fluxo total de pessoas que atravessaram a Ponte Tancredo Neves como ocupantes em veículos, no sentido Argentina-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades).....	71
Gráfico 92. Fluxo total de carros que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades).....	72
Gráfico 93. Fluxo total de carros que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Brasil-Argentina, em todos os dias da pesquisa (unidades)	72
Gráfico 94. Fluxo total de carros que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Argentina-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades).....	73
Gráfico 95. Fluxo total de motos que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades).....	74

Gráfico 96. Fluxo total de motos que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Brasil-Argentina, em todos os dias da pesquisa (unidades)	74
Gráfico 97. Fluxo total de motos que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Argentina-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades).....	75
Gráfico 98. Fluxo total de ônibus que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades).....	76
Gráfico 99. Fluxo total de ônibus que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Brasil-Argentina, em todos os dias da pesquisa (unidades)	76
Gráfico 100. Fluxo total de ônibus que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Argentina-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades).....	77
Gráfico 101. Fluxo total de táxis que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades).....	78
Gráfico 102. Fluxo total de táxis que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Brasil-Argentina, em todos os dias da pesquisa (unidades)	78
Gráfico 103. Fluxo total de táxis que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Argentina-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades).....	79
Gráfico 104. Fluxo total de vans que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades).....	80
Gráfico 105. Fluxo total de vans que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Brasil-Argentina, em todos os dias da pesquisa (unidades)	80
Gráfico 106. Fluxo total de vans que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Argentina-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades).....	81
Gráfico 107. Fluxo total de caminhões que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades).....	82
Gráfico 108. Fluxo total de caminhões que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Brasil-Argentina, em todos os dias da pesquisa (unidades)	82
Gráfico 109. Fluxo total de caminhões que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Argentina-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)	83
Gráfico 110. Fluxo de caminhões carregados e descarregados que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, em todos os dias da pesquisa (%).....	83

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 11

2 OBJETIVO 13

3 METODOLOGIA..... 14

3.1 População e Amostra..... 15

3.2 Coleta de Dados 16

3.3 Registro de Dados..... 17

3.4 Análise dos Dados 17

4 RESULTADOS ENCONTRADOS DO FLUXO DE VEÍCULOS 18

4.1 Fluxo de Veículos por Categoria (14 a 18 de novembro de 2024) 18

4.2 Fluxo médio de veículos por hora (14 a 18/11) 22

4.3 Fluxo de Veículos por Categoria e por País (14 a 18/11) 23

5 RESULTADO DO FLUXO DIÁRIO DE VEÍCULOS 25

5.1 Fluxo de Veículos em 14 de novembro de 2024 25

5.1.1 Fluxo de Veículos por Hora 25

5.1.2 Fluxo de Veículos por Categoria 26

5.1.3 Fluxo de Veículos por Categoria e por País 28

5.2 Fluxo de Veículos em 15 de novembro de 2024 34

5.2.1 Fluxo Geral de Veículos por Hora 34

5.2.2 Fluxo de Veículos por Categoria 35

5.2.3 Fluxo de Veículos por Categoria e por País 37

5.3 Fluxo de Veículos em 16 de novembro de 2024 43

5.3.1 Fluxo Geral de Veículos por Hora 43

5.3.2 Fluxo de Veículos por Categoria 44

5.3.3 Fluxo de Veículos por Categoria e por País 46

5.4 Fluxo de Veículos em 17 de novembro de 2024 52

5.4.1 Fluxo Geral de Veículos por Hora 52

5.4.2 Fluxo de Veículos por Categoria 53

5.4.3 Fluxo de Veículos por Categoria e por País 55

5.5 Fluxo de Veículos em 18 de novembro de 2024 61

5.5.1 Fluxo Geral de Veículos por Hora 61

5.5.2 Fluxo de Veículos por Categoria	62
5.5.3 Fluxo de Veículos por Categoria e por País	64
6 FLUXO GERAL DE PESSOAS NOS VEÍCULOS.....	70
7 FLUXO GERAL DE CARROS	72
8 FLUXO GERAL DE MOTOS	74
9 FLUXO GERAL DE ÔNIBUS	76
10 FLUXO GERAL DE TÁXIS.....	78
11 FLUXO GERAL DE VANS	80
12 FLUXO GERAL DE CAMINHÕES.....	82
12.1 Caminhões vazios ou carregados	83
13 COMPARAÇÃO DO FLUXO DIÁRIO MÉDIO DE VEÍCULOS (2014 A 2024).....	84
14 VALOR DO CÂMBIO	84
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	85
REFERÊNCIAS	86

RELATÓRIO DA PESQUISA DO FLUXO DE VEÍCULOS NA PONTE INTERNACIONAL DA FRATERNIDADE

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi desenvolvida pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, sob liderança de seu Pró-Reitor, Professor Doutor Fábio Hauagge do Prado, e sob supervisão da Coordenação Pedagógica e corpo docente da IES. Estiveram envolvidos nos trabalhos de campo os discentes de todos os cursos.

Colaboraram para este trabalho instituições e órgãos parceiros, aos quais se destinarão os dados aqui tabulados, de modo a contribuir em suas ações e decisões. Assim, destacam-se a Receita Federal, a Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (ACIFI), a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT), o Conselho Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu (COMTUR), a Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu, a Secretaria Municipal de Turismo, Indústria, Comércio e Projetos Estratégicos, o Sindicato dos Hotéis, Restaurante e Bares (SINDHOTÉIS), o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CODEFOZ), o Instituto Polo Iguassu, Fundo Iguaçu, Consulado da República Argentina, Consulado da República do Paraguai.

Foz do Iguaçu, localizada na tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai, configura-se como um espaço geográfico singular, marcado por intensa dinâmica social, econômica e cultural. Essa região, conhecida por seu fluxo turístico impulsionado pelas Cataratas do Iguaçu e a Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional, também se destaca pela complexidade de suas relações fronteiriças, caracterizadas por um trânsito constante de pessoas, bens e serviços entre os países vizinhos. A Ponte Tancredo Neves, que conecta Foz do Iguaçu (Brasil) a Puerto Iguazu (Argentina), é um importante elo nessa dinâmica, palco diário de um intenso vai e vem que reflete a interdependência e os desafios inerentes à vida na fronteira.

Compreendendo a importância de monitorar e analisar os fluxos fronteiriços para o planejamento e a gestão da região, o Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC) desenvolve, há mais de uma década, pesquisas de levantamento e análise do tráfego na Ponte Tancredo Neves. O presente estudo, parte dessa série histórica, teve como objetivo geral realizar um levantamento quantitativo detalhado

dos veículos e seus ocupantes que cruzaram a ponte no período de 14 a 18 de novembro de 2024, que abarcou um feriado prologado resultante no aumento no fluxo de pessoas e veículos que cruzam a fronteira. A pesquisa, que abrangeu 102 horas consecutivas, buscou identificar o volume de tráfego por categoria de veículo, horários de pico, nacionalidade dos veículos e o número total de pessoas que circularam pela fronteira durante o período analisado. Os resultados obtidos visam fornecer informações relevantes para subsidiar a tomada de decisões e o desenvolvimento de políticas públicas que atendam às necessidades e aos desafios da região fronteira.

Os dados apresentados neste relatório, disponibilizados para a comunidade iguaçuense, acadêmica, instituições públicas e privadas e demais interessados no Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, representam um valioso recurso para futuras pesquisas, análises e projetos que visem o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida na região de fronteira.

2 OBJETIVO

- Quantificar o número de veículos que atravessam a Ponte Internacional da Fraternidade, na fronteira Brasil e Argentina, considerando-se o fluxo de veículos nos dois sentidos.
- Mensurar o número de pessoas que se encontravam nos veículos.
- Fornecer dados confiáveis acerca do fluxo de veículos que atravessam a fronteira Brasil-Argentina-Brasil.
- Apontar o quantitativo de veículos de placas: Brasil, Paraguai e Argentina.
- Identificar os horários de maior fluxo de veículos.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa, que visa mensurar os fluxos fronteiriços na Ponte Tancredo Neves (PTN) entre Brasil e Argentina, adota uma abordagem quantitativa, focada na contabilização exaustiva dos veículos e seus respectivos ocupantes. Reconhecendo a importância da dinâmica fronteira para a região de Foz do Iguaçu, o Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC) tem realizado este levantamento de forma sistemática há mais de uma década, buscando capturar as variações de fluxo durante os feriados prolongados, períodos em que se observa um aumento significativo no trânsito de pessoas e veículos, conforme apontado por autores como Sacchetto (2012) ao analisarem a sazonalidade nos fluxos turísticos e de comércio em zonas de fronteira. A escolha por esses períodos específicos justifica-se pela necessidade de compreender os picos de demanda e suas implicações para a infraestrutura e os serviços da região.

A coleta de dados foi realizada no período de 14 a 18 de novembro de 2024, totalizando 102 horas ininterruptas de monitoramento. Para tanto, foi utilizada uma equipe composta por discentes de graduação do UDC, previamente treinados em técnicas de contagem e registro de dados, sob a supervisão direta de docentes da instituição. Essa estratégia, alinhada com a proposta de pesquisa-ação participativa (Thiollent, 2011), permitiu o envolvimento dos estudantes no processo de produção do conhecimento, ao mesmo tempo em que garantiu a qualidade e a confiabilidade dos dados coletados.

A metodologia de coleta consistiu na contagem manual de todos os veículos que atravessaram a PTN em ambos os sentidos (Brasil-Argentina e Argentina-Brasil). Foram consideradas as seguintes categorias de veículos: carros, mototáxis, motos, táxis, vans, ônibus e caminhões. A fim de otimizar o processo e minimizar a ocorrência de erros, a equipe foi dividida em dois grupos: um responsável pela contagem propriamente dita e outro pelo registro dos dados em computadores instalados na Aduana Brasileira, com a devida autorização da Polícia Federal. Para o registro, utilizou-se um software desenvolvido especificamente para esta finalidade, permitindo a inserção de dados de forma ágil e padronizada. Os dados referentes ao fluxo de caminhões foram fornecidos pela Receita Federal, complementando as informações coletadas pela equipe de pesquisa. Além da contagem dos veículos, também foi realizado o levantamento do número de ocupantes de cada veículo, possibilitando a

estimativa do fluxo total de pessoas que cruzaram a fronteira durante o período analisado.

Os períodos analisados foram divididos da seguinte forma:

- No dia 14 de novembro - das 12h às 23h59min.
- No dia 15 de novembro - das 00h às 23h59min.
- No dia 16 de novembro - das 00h às 23h59min.
- No dia 17 de novembro - das 00h às 23h59min.
- No dia 18 de novembro - das 00h às 18h.

Após a coleta, os dados foram compilados e analisados utilizando-se estatística descritiva, com o cálculo de médias ponderadas para cada categoria de veículo e para o fluxo de pessoas. A análise dos dados considerou a distribuição dos fluxos por categoria de veículo, sentido de travessia, horários de pico e dias da semana, buscando identificar padrões e tendências que possam contribuir para a compreensão da dinâmica fronteira na região. A escolha pela estatística descritiva se justifica pela natureza exploratória da pesquisa, que busca descrever e caracterizar os fluxos fronteiros sem a pretensão de estabelecer relações causais ou generalizações estatísticas.

A pesquisa foi conduzida com o objetivo de levantar os fluxos de veículos e ocupantes que atravessaram a Ponte Tancredo Neves (PTN) na fronteira Brasil-Argentina. A metodologia adotada tem como característica o método indutivo, de natureza aplicada, com abordagem quantitativa, do tipo exploratória. Conforme orientação de Marconi; Lakatos (2017), a abordagem quantitativa é caracterizada pela utilização de dados numéricos e estatísticos, permitindo uma análise objetiva dos fenômenos estudados.

Para a coleta e análise dos dados é descrita a seguir:

3.1 População e Amostra

A definição da população e da amostra é um aspecto essencial em pesquisas quantitativas, pois impacta diretamente na validade e na confiabilidade dos resultados obtidos. Segundo Gil (2019), a população estatística é o conjunto de todos os elementos que possuem as características de interesse do estudo, enquanto a

amostra corresponde a uma parcela representativa dessa população, permitindo inferências sobre o total.

Para esta pesquisa, a população alvo consistiu em todos os veículos e seus ocupantes que cruzaram a Ponte Tancredo Neves no período de 14 a 18 de novembro de 2024. Optou-se por uma amostragem estratificada, contemplando diferentes categorias de veículos: carros, mototáxis, motos, táxis, vans, ônibus e caminhões. A amostragem estratificada é recomendada quando a população apresenta subgrupos distintos, garantindo uma representação equitativa de cada categoria (Hair *et al.*, 2018).

A escolha dessa estratégia de amostragem baseia-se na necessidade de capturar a diversidade do fluxo veicular e humano na fronteira. Segundo Babbie (2020), a amostragem estratificada permite reduzir vieses e aumentar a precisão das estimativas ao garantir que todos os grupos de interesse sejam adequadamente representados. Esse procedimento é especialmente relevante em estudos de mobilidade urbana e fluxo transfronteiriço, onde diferentes tipos de veículos podem ter padrões de tráfego distintos.

Além disso, a definição da amostra foi feita levando em consideração a viabilidade operacional da pesquisa e a necessidade de minimizar erros amostrais. De acordo com Creswell (2014), uma amostra bem definida permite a obtenção de dados mais precisos e comparáveis, contribuindo para a robustez das análises estatísticas. Dessa forma, a metodologia adotada busca equilibrar representatividade e exequibilidade, assegurando a qualidade dos resultados e sua aplicabilidade para compreensão do fenômeno estudado.

3.2 Coleta de Dados

A contabilização dos veículos e ocupantes foi realizada por discentes do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, previamente capacitados para a atividade, sob a supervisão de docentes da instituição, assegurando a qualidade do processo. A capacitação prévia dos participantes é essencial para garantir a confiabilidade dos dados, conforme orientam Gil, (2019); Yin (2015).

Os dados foram coletados manualmente e registrados em um sistema informatizado desenvolvido para este propósito, instalado na Aduana Brasileira com autorização da Polícia Federal. A coleta ocorreu entre os dias 14 e 18 de novembro

de 2024, totalizando 102 horas ininterruptas. Essa técnica de observação sistemática é amplamente utilizada em pesquisas de tráfego e mobilidade Babbie, (2020).

A coleta dos dados totalizou de 102 horas ininterruptas, divididas em períodos específicos: 14 de novembro: das 12h às 23h59; 15 de novembro: das 00h às 23h59; 16 de novembro: das 00h às 23h59; 17 de novembro: das 00h às 23h59; e 18 de novembro: das 00h às 18h

3.3 Registro de Dados

Durante a coleta, uma parte dos discentes foi responsável pela contagem dos veículos, enquanto outra parte registrou os dados coletados. A Receita Federal forneceu dados adicionais sobre caminhões durante todo o período da pesquisa. Os dados foram registrados em computadores instalados na Aduana Brasileira, com autorização da Polícia Federal, utilizando um programa desenvolvido especificamente para essa finalidade.

3.4 Análise dos Dados

Após a coleta, os dados foram organizados e analisados quantitativamente. Para a obtenção dos resultados, foram realizadas médias ponderadas dos registros obtidos em cada categoria analisada. A escolha desse método estatístico se deve ao fato de permitir uma representação mais precisa dos fluxos de veículos e pessoas, conforme recomendado por Hair *et al.*, (2018) em estudos de estatística aplicada.

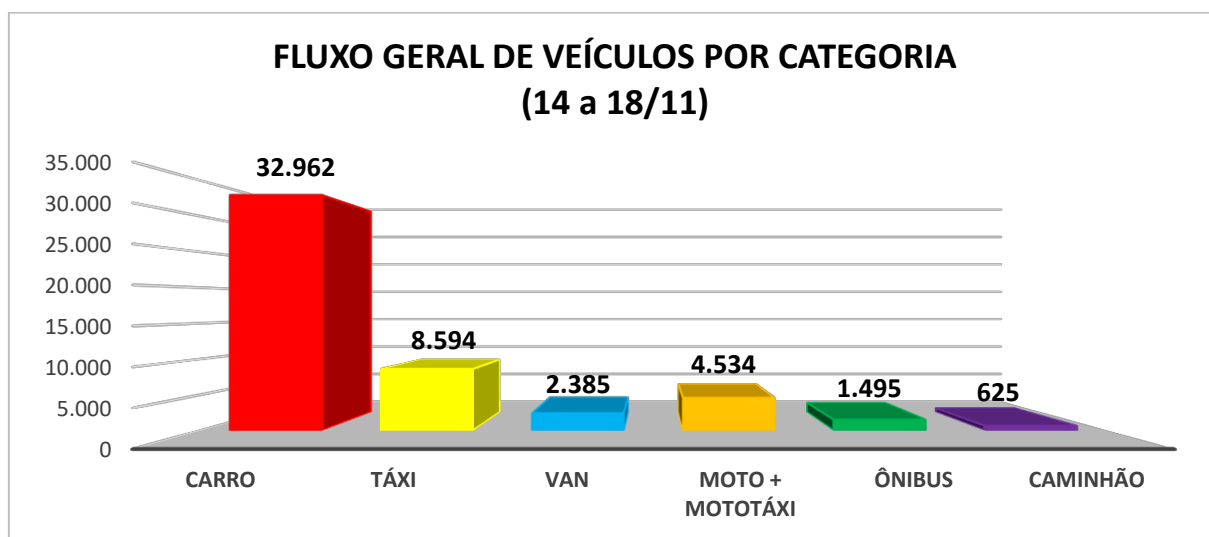
A compilação e análise foram conduzidas com base nos princípios de tratamento estatístico de dados conforme indicado por Field, (2024). Esses procedimentos garantiram a integridade e confiabilidade das informações obtidas, minimizando erros e assegurando a validade dos resultados.

4 RESULTADOS ENCONTRADOS DO FLUXO DE VEÍCULOS

4.1 Fluxo de Veículos por Categoria (14 a 18 de novembro de 2024)

Contabilizou-se o fluxo de veículos, nas diversas categorias, entre os dias 14 e 18 de novembro de 2024, sentido Brasil-Argentina e Argentina-Brasil, e a soma de todas as categorias totalizou o número de 50.595 veículos no período de 102 horas. O número final de veículos por categoria pode ser visualizado no Gráfico 1.

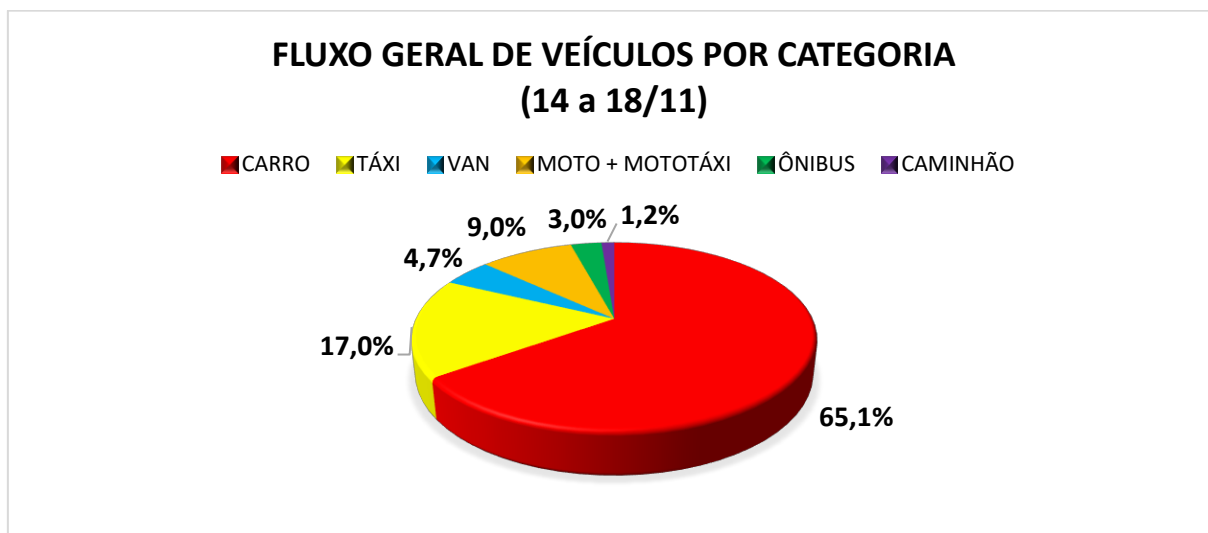
Gráfico 1. Fluxo de veículos por categoria (unidades)



O número de carros que atravessou a Ponte Tancredo Neves foi 32.962, ou seja, mais que a soma de todos os outros veículos. As outras duas categorias que mais apareceram foram de táxis e motos. Em menores números atravessaram vans, ônibus e caminhões.

As respectivas porcentagens do fluxo de veículos, por categoria, podem ser visualizadas no Gráfico 2.

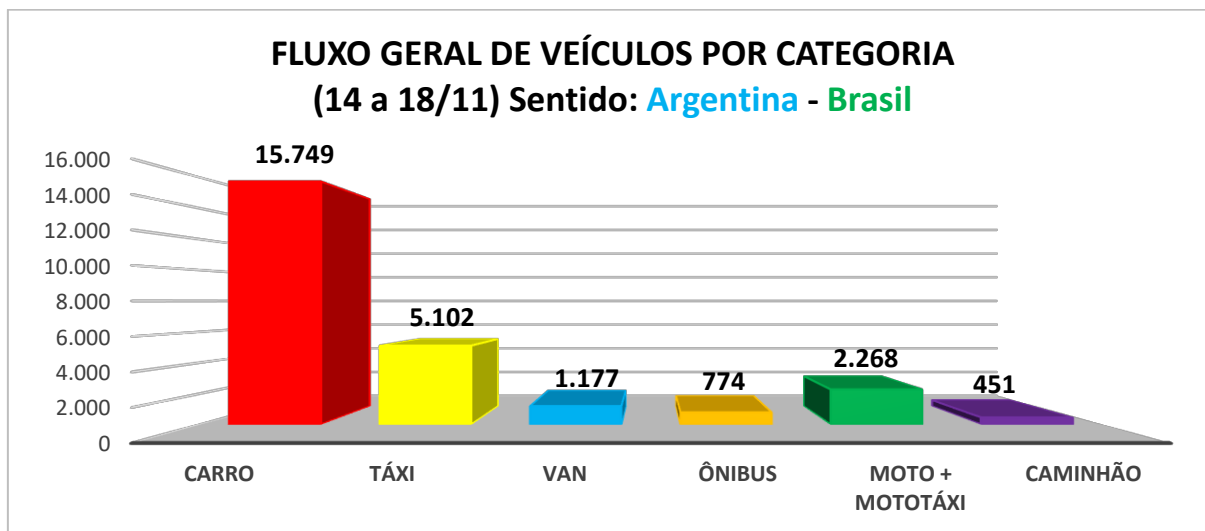
Gráfico 2. Fluxo de veículos por categoria (%)



O percentual de cada categoria de veículos mostra que os 32.962 carros foram equivalentes a quase 65,1% de todos os veículos que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, seguido de táxis (17,0%) e os demais veículos em menores porcentagens. O percentual de caminhão foi o menor para o período, e representou somente 1,2% do total.

Os veículos foram contabilizados separadamente para cada sentido, e os resultados estão dispostos no Gráfico 3.

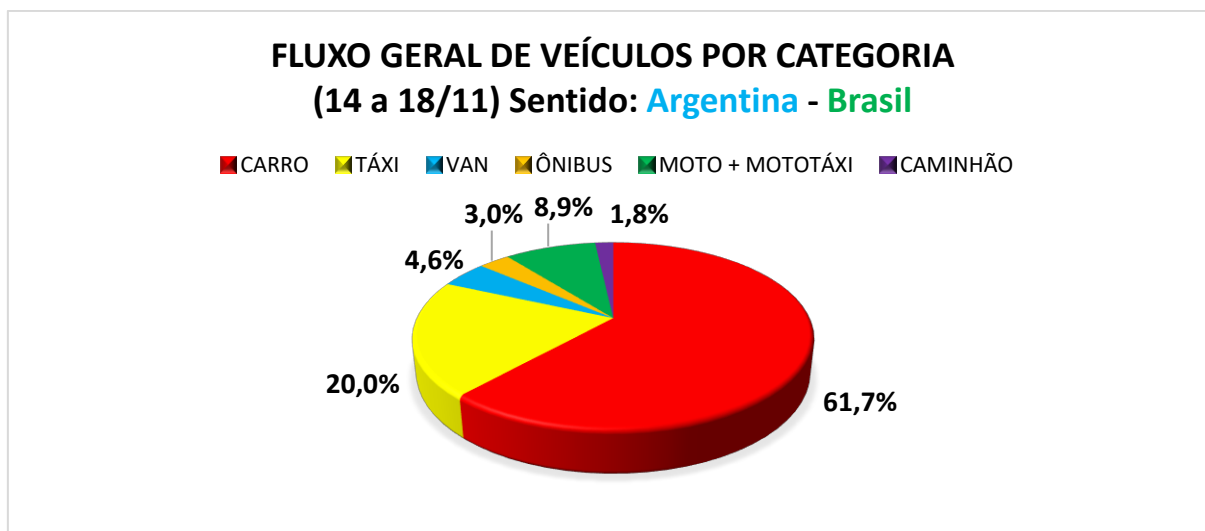
Gráfico 3. Fluxo de veículos por categoria que atravessaram a Ponte Tancredo Neves no sentido Argentina-Brasil (unidades)



No sentido Argentina-Brasil, foram contabilizados um total de 25.521 veículos, com destaque novamente para os carros, que totalizaram 15.749 veículos.

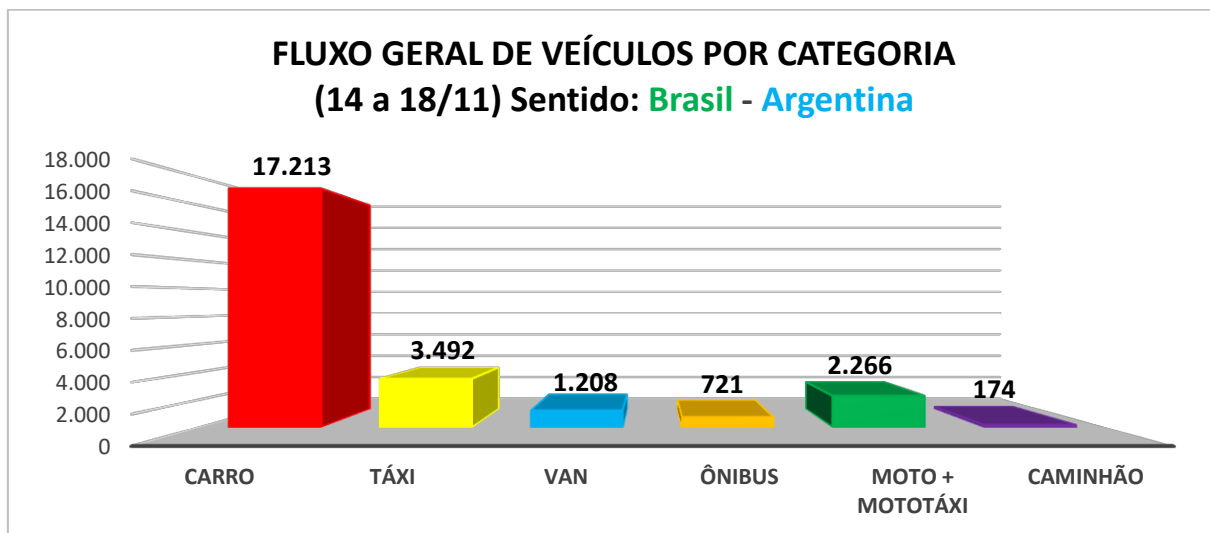
As respectivas porcentagens do fluxo de veículos, por categoria, no sentido Argentina-Brasil podem ser visualizadas no Gráfico 4.

Gráfico 4. Fluxo de veículos por categoria que atravessaram a Ponte Tancredo Neves no sentido Argentina-Brasil (%)



O fluxo das diferentes categorias de veículos no sentido Brasil – Argentina foi contabilizado, e os resultados podem ser visualizados no Gráfico 5.

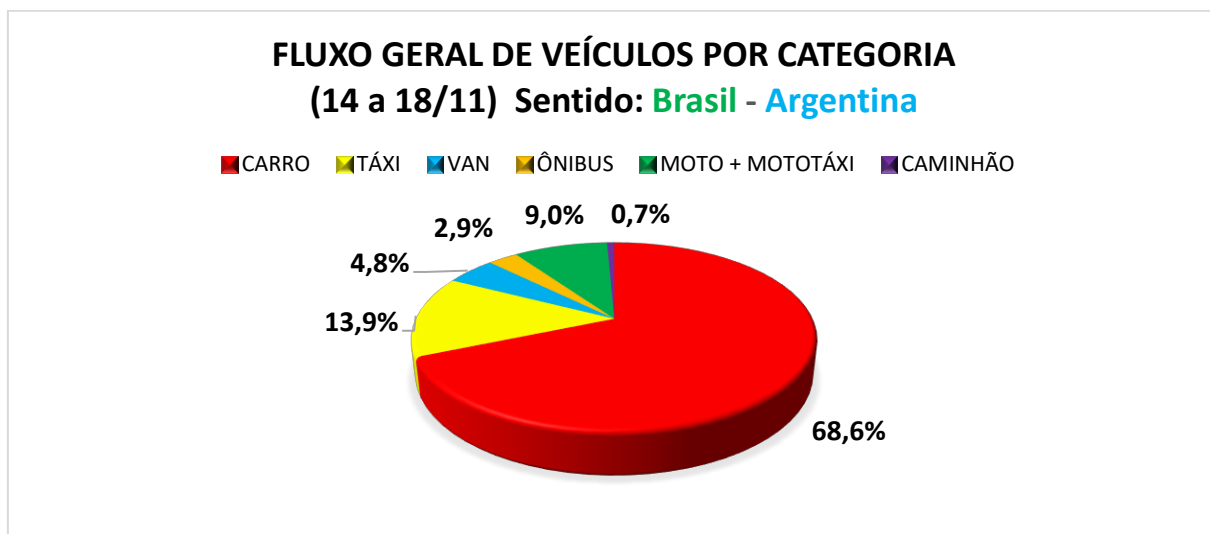
Gráfico 5. Fluxo de veículos por categoria que atravessaram a Ponte Tancredo Neves no sentido Brasil - Argentina (unidades)



No sentido Brasil-Argentina, trafegaram no período da pesquisa um total de 25.074 incluindo todas as categorias.

As respectivas porcentagens do fluxo de veículos, por categoria, no sentido Brasil - Argentina podem ser visualizadas no Gráfico 6.

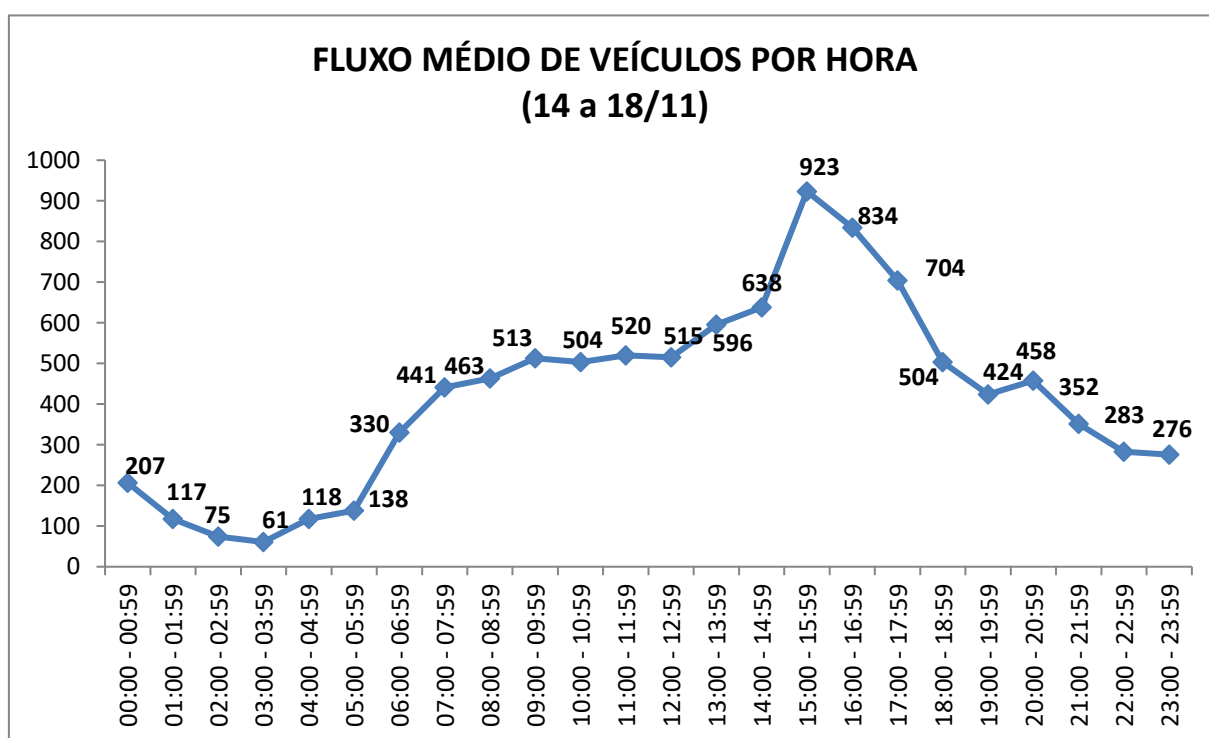
Gráfico 6. Fluxo de veículos por categoria que atravessaram a Ponte Tancredo Neves no sentido Brasil - Argentina (%)



4.2 Fluxo médio de veículos por hora (14 a 18/11)

Durante todo o período da pesquisa (de 14 a 18 de novembro de 2024), o horário de maior fluxo médio de veículos, incluindo todas as categorias observadas, foi entre 15h e 15h59min, tendo sido contabilizados 923 veículos. O horário com o segundo maior fluxo foi entre 16h e 16h59min, no qual foram contabilizados um total de 834 veículos (Gráfico 7).

Gráfico 7. Número médio de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por hora, em todo o período da pesquisa – 14 a 18/11/2024 (unidades)

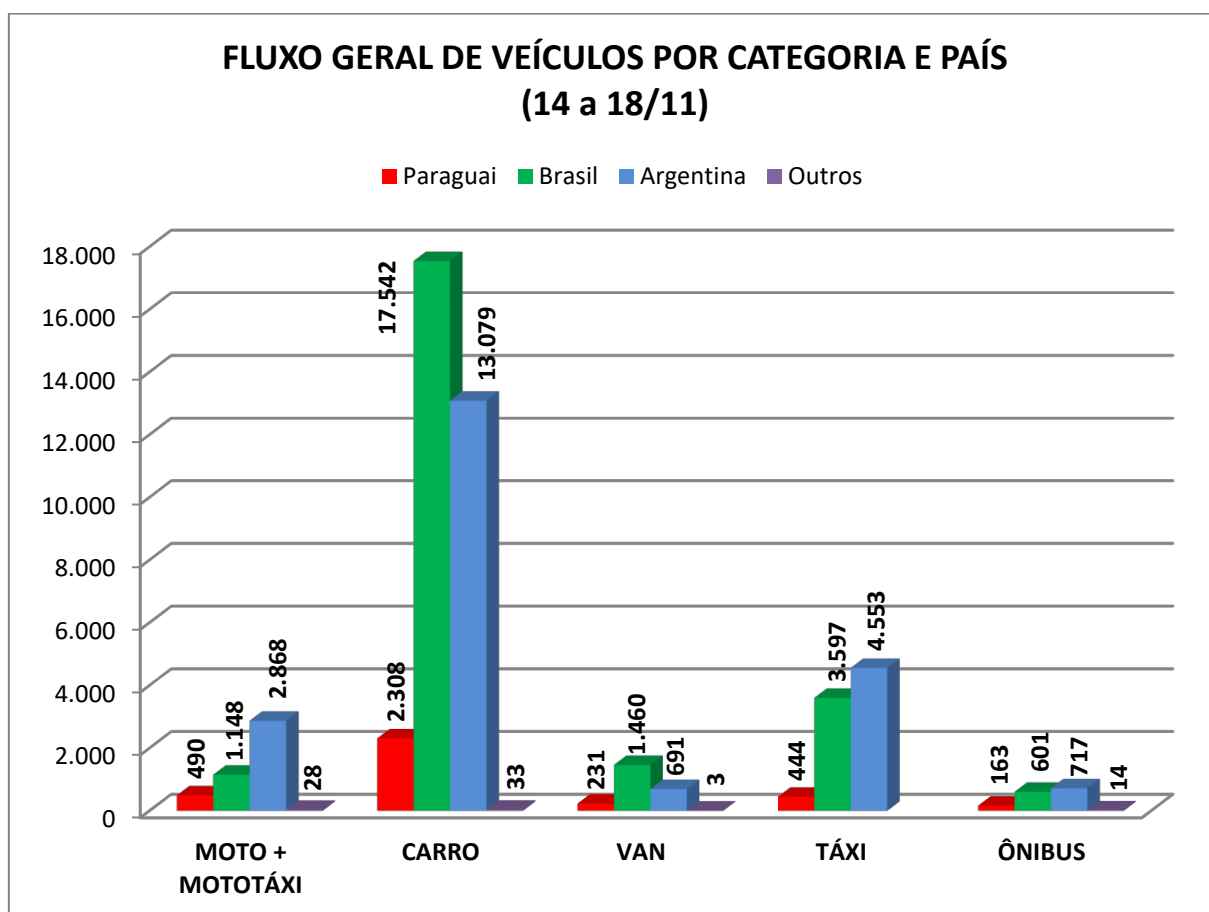


Os horários de destaque para o fluxo de veículos, de todas as categorias, mostram que a partir das 6h o número de veículos que atravessou a ponte apresentou aumento gradativo, atingindo o pico entre 15h e 17h. No entanto, a partir das 9h da manhã já se observa a contabilização de mais de 500 veículos por hora, e esse perfil é mantido até as 18h, quando o fluxo passa a mostrar uma redução gradativa.

4.3 Fluxo de Veículos por Categoria e por País (14 a 18/11)

A contagem do fluxo total de veículos por país, incluindo todas as categorias, revelou que o número de veículos com placa do Brasil foi o mais expressivo na travessia da Ponte Tancredo Neves, e contabilizou 24.973 unidades, seguido pelos veículos de origem Argentina, com 21.908 veículos, e do Paraguai com 3.636. Foram contabilizados 78 veículos originados de outros países diferentes dos da tríplice fronteira (Gráfico 8, Quadro 1).

Gráfico 8. Número total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria e por país, no período de 14 a 18/11/2024 (unidades)



Quadro 1. Número total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria e por país, no período de 14 a 18/11/2024 (unidades)

Período de 14 a 18/11/2024				
	Brasil	Argentina	Paraguai	Outros
MOTO + MOTOTÁXI	1.148	2.868	490	28
CARRO	17.542	13.079	2.308	33
VAN	1.460	691	231	3
TÁXI	3.597	4.553	444	
ÔNIBUS	601	717	163	14
CAMINHÃO	625			
TOTAL	24.973	21.908	3.636	78
TOTAL GERAL	50.595			

Tanto o Gráfico 8 como o Quadro 1 evidenciam que os carros são os veículos mais expressivos que atravessam a Ponte Tancredo Neves, independente do país de origem.

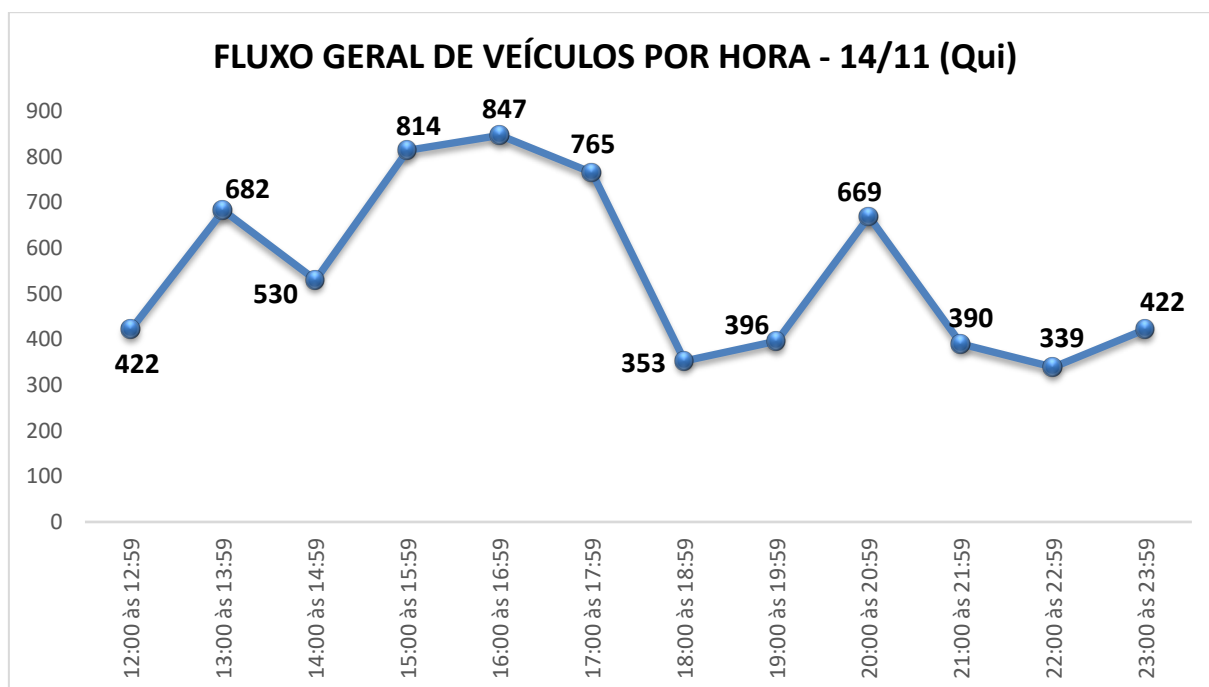
5 RESULTADO DO FLUXO DIÁRIO DE VEÍCULOS

5.1 Fluxo de Veículos em 14 de novembro de 2024

5.1.1 Fluxo de Veículos por Hora

Na data de 14 de novembro de 2024, o fluxo de veículos que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, incluindo todas as categorias, foram contabilizados e registrados por hora (Gráfico 9).

Gráfico 9. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por hora, observado no dia 14 de novembro de 2024 (unidades/hora)

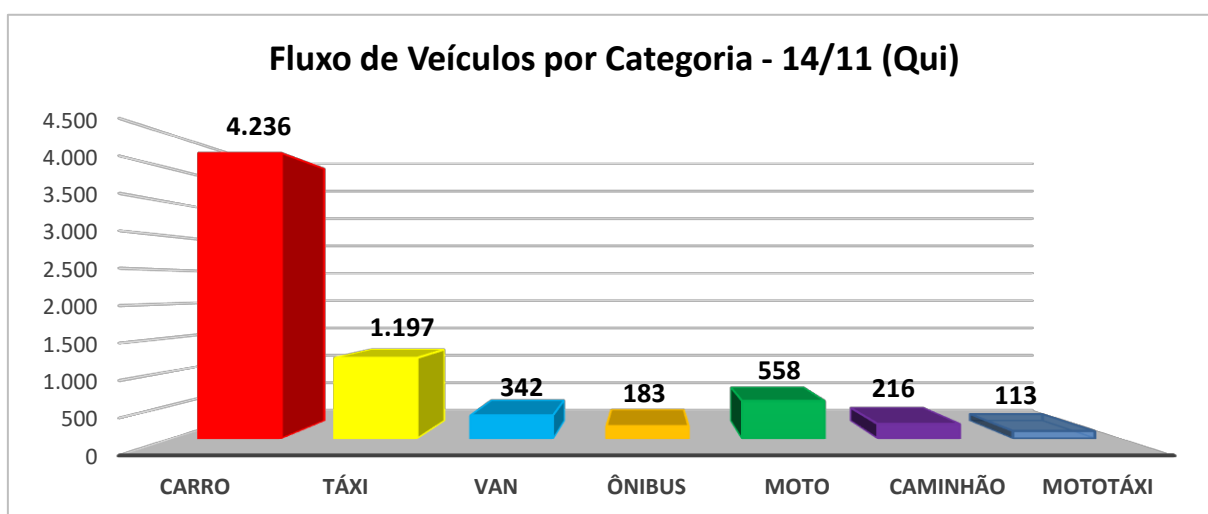


Um total de 6.845 veículos foi contabilizado no dia 14 de novembro, sendo que o maior fluxo observado foi de 847 veículos por hora, computados no período entre 16h e 16h59min, seguido de um fluxo de 814 veículos no horário entre 15h e 15h59min, e de 765 veículos por hora entre 17h e 17h59min. Os 216 caminhões não entraram no gráfico pois não temos os horários que eles passaram na ponte.

5.1.2 Fluxo de Veículos por Categoria

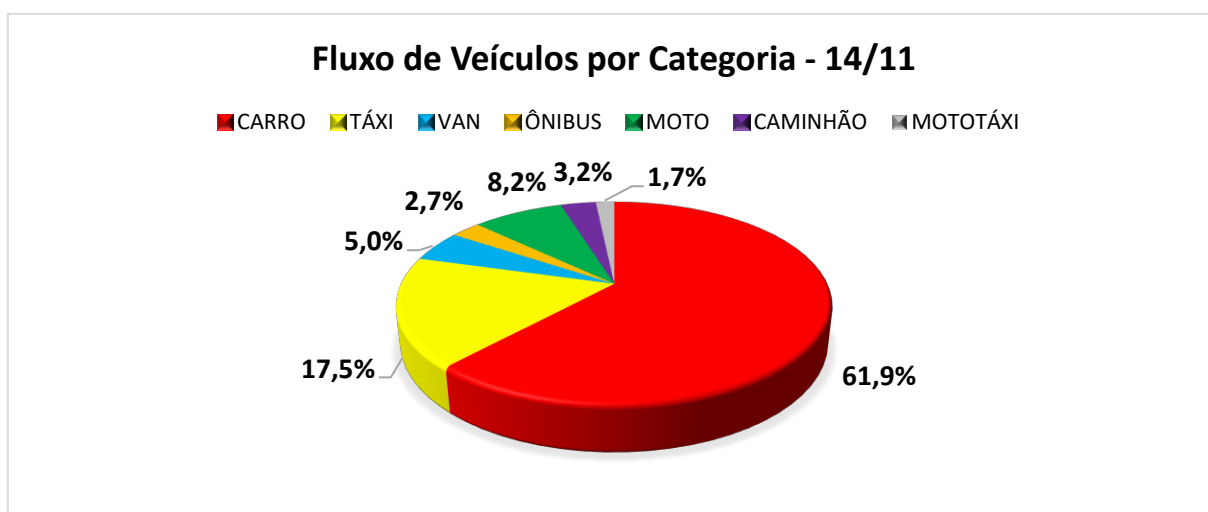
No dia 14 de novembro de 2024, o total de veículos contabilizados (6.845) foi dividido por categoria (Gráfico 10).

Gráfico 10. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



A categoria que mais apareceu foi a de carros com 4.236 veículos. As porcentagens de todas as categorias, podem ser visualizados na Gráfico 11.

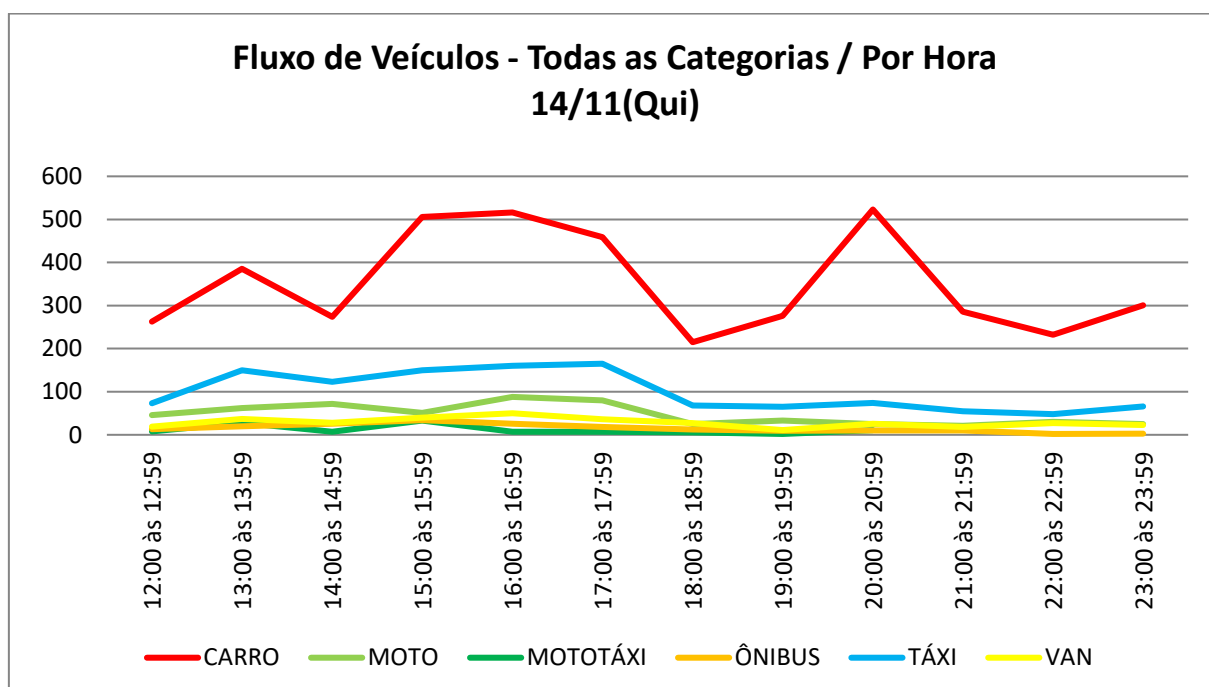
Gráfico 11. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 14 de novembro de 2024 (%)



O Gráfico 11 evidencia que os carros foram os veículos mais frequentes na data analisada, enquanto caminhão e mototáxi foram os menos frequentes na travessia da Ponte Tancredo Neves no dia 14 de novembro de 2024, com 3,2% e 1,7%, respectivamente.

As diferentes categorias de veículos foram contabilizadas por hora, e informam acerca dos horários de maior movimento de cada tipo de veículo (Gráfico 12).

Gráfico 12. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



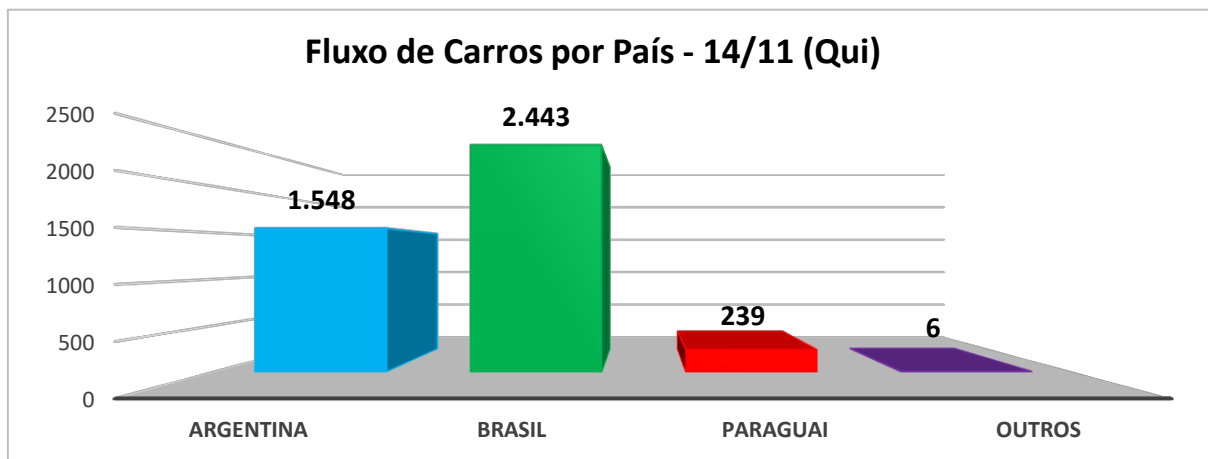
O Gráfico 12 mostra que o fluxo de carros apresentou seu ápice no período entre 20h e 20h59min, contabilizando o total de 523 veículos. Já com relação às vans, o maior fluxo contabilizado foi de 50 veículos no horário entre 16h e 16h59min. O maior fluxo táxis contabilizado foi de 165 veículos no horário entre 17h e 17h59min.

A travessia de motos pela Ponte Tancredo Neves teve seu número máximo no intervalo entre 16h e 16h59min, com 88 veículos, enquanto para mototáxis o horário de maior travessia foi das 15h às 15h59min (33 veículos). O maior fluxo de ônibus foi entre 15h e 15h59min, com 34 veículos.

5.1.3 Fluxo de Veículos por Categoria e por País

Os carros foram os veículos de maior frequência na Ponte Tancredo Neves no dia 14 de novembro, com um total de 4.236 (Gráfico 13).

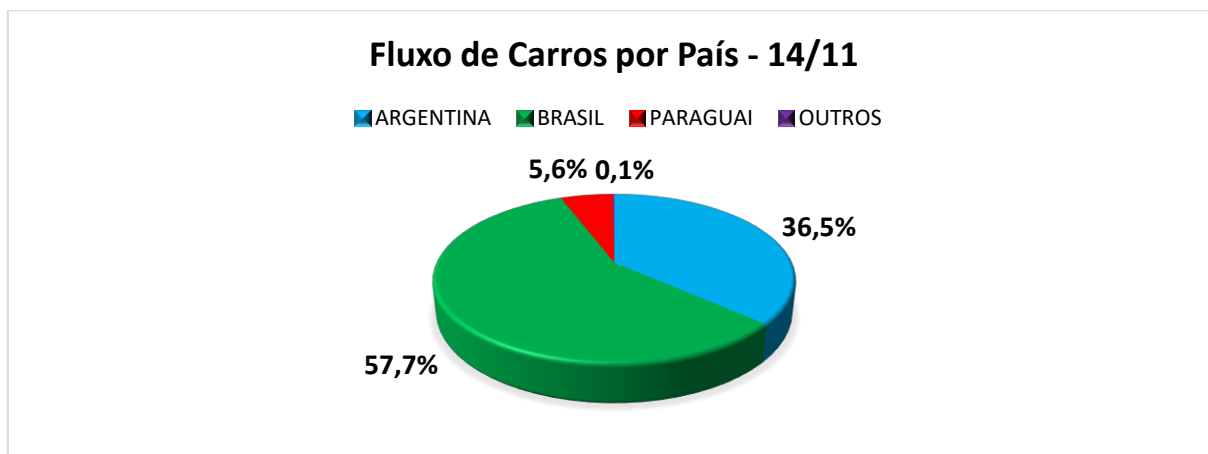
Gráfico 13. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



O Gráfico 13 evidencia que, dos três países da tríplice fronteira, o Brasil contribuiu com o maior número de carros no dia 14 de novembro, contabilizando 2.443 veículos. Em segundo lugar ficou a Argentina, com 1.548 carros, e na sequência a Paraguai, com 239 carros no período. Apenas 6 carros eram de outros países.

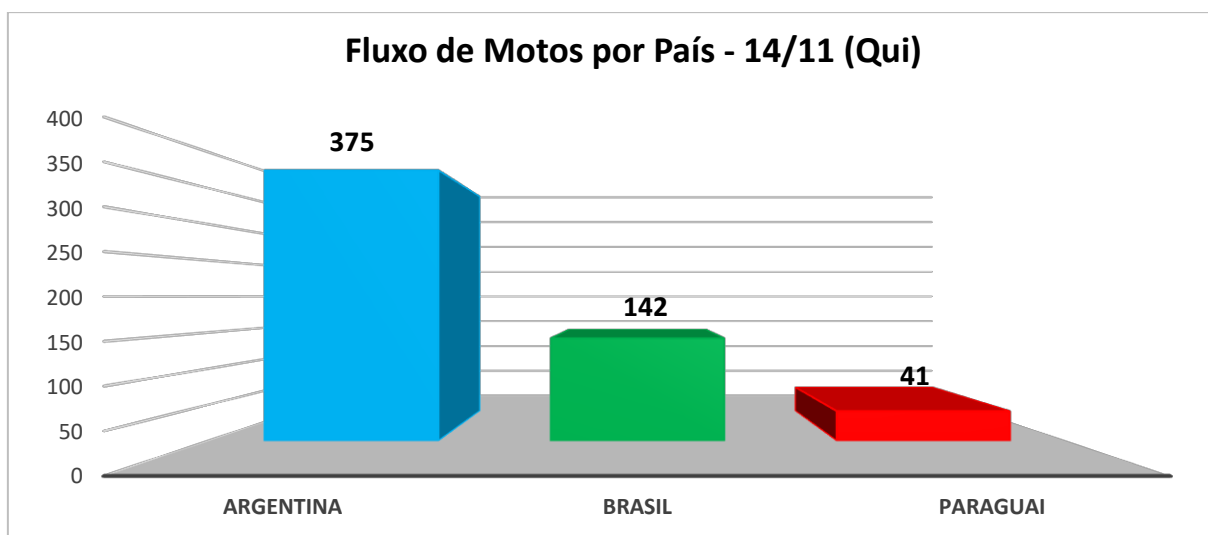
As porcentagens de carros desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 14.

Gráfico 14. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)



Em relação ao fluxo de motos, a quantidade desses veículos que atravessaram a Ponte Tancredo Neves no período, considerando as placas de origem, totalizou 558 unidades (Gráfico 15).

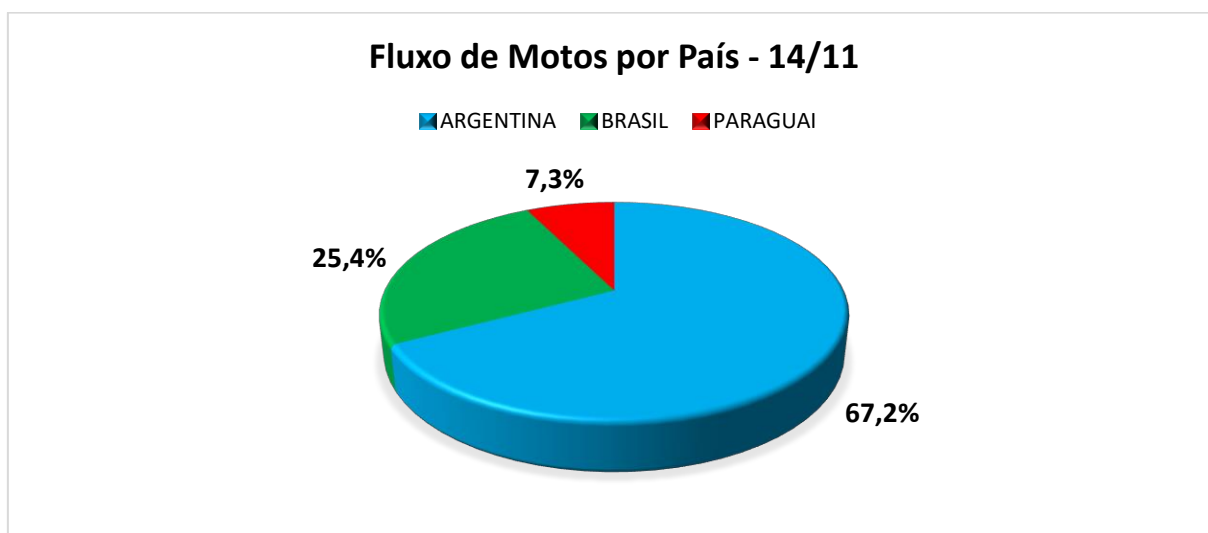
Gráfico 15. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



No período analisado, as motos de origem argentina foram as mais numerosas, com 375 veículos, seguidas das brasileiras, com 142 veículos e paraguaias, com 41.

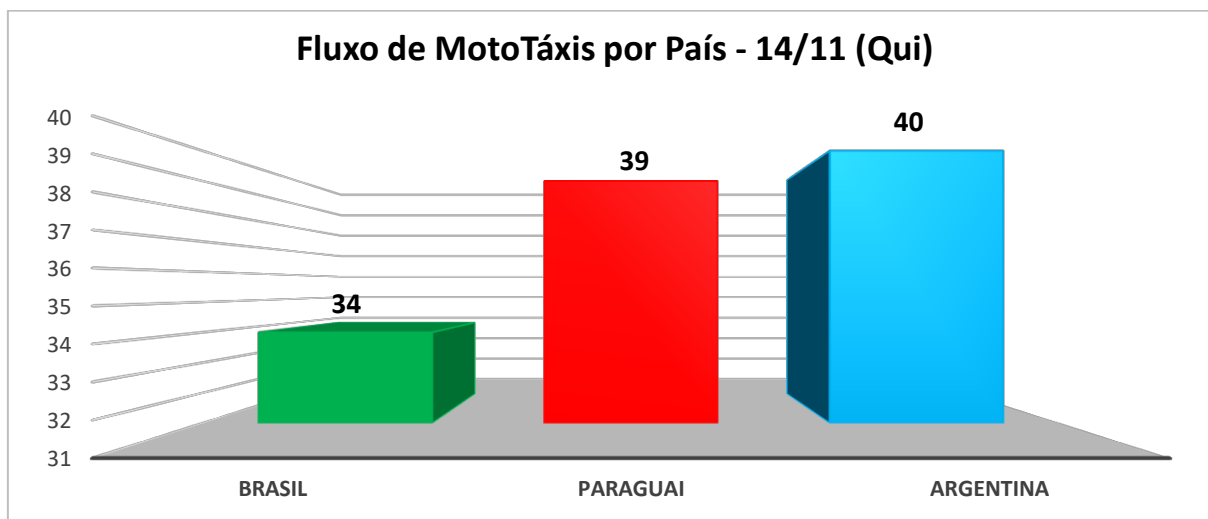
As porcentagens de motos desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 16.

Gráfico 16. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)



Em relação ao fluxo de mototáxis, a quantidade desses veículos que atravessaram a Ponte Tancredo Neves no período, considerando as placas de origem, totalizou apenas 113 unidades (Gráfico 17).

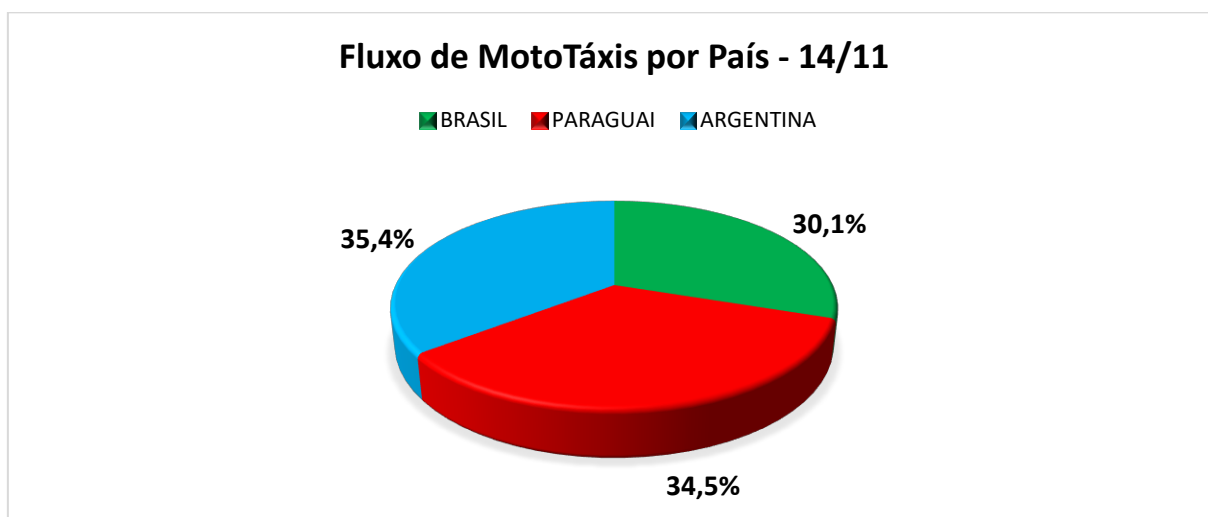
Gráfico 17. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



No dia 14 de novembro, os mototáxis de origem argentina foram os mais numerosos, com 40 veículos, seguidos dos paraguaios, com 39 veículos e brasileiros com 34 unidades.

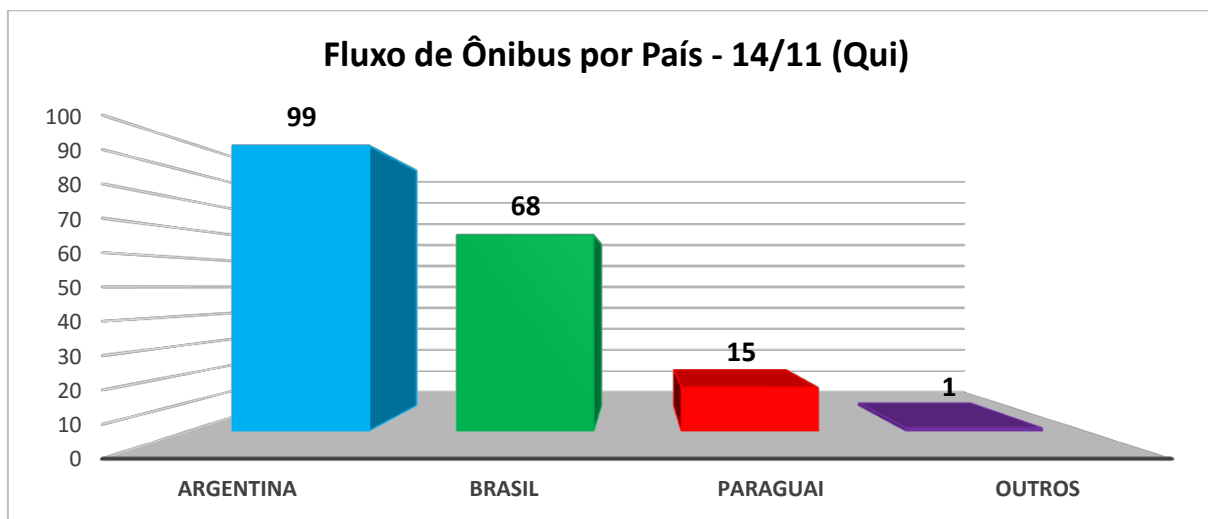
As porcentagens de mototáxis desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 18.

Gráfico 18. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)



A travessia da Ponte Tancredo Neves também conta com a categoria de ônibus, que no período contabilizou 183 veículos (Gráfico 19).

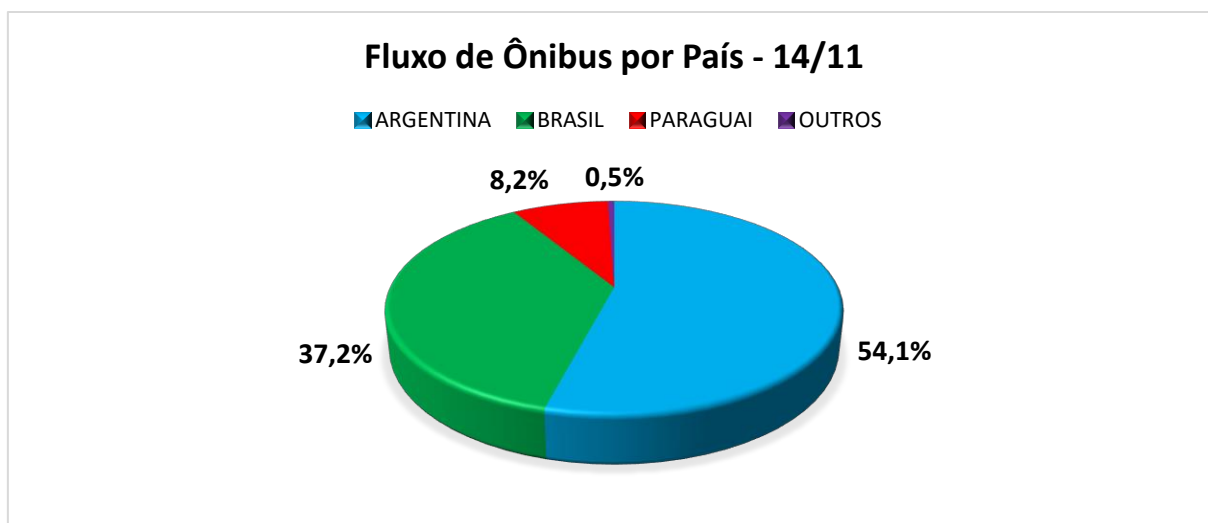
Gráfico 19. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



Os ônibus argentinos e brasileiros foram os mais frequentes no dia 14 de novembro, e contabilizaram 99 e 68 veículos respectivamente. Ônibus com placas do Paraguai contabilizaram 15 veículos. Apenas 1 ônibus de outro país.

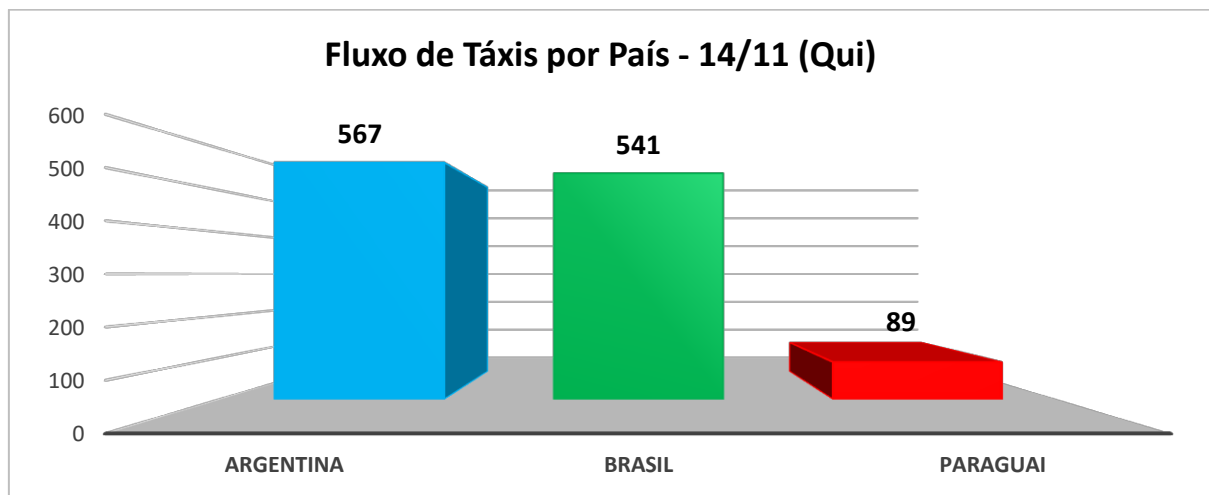
As porcentagens de ônibus desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 20.

Gráfico 20. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)



O número de táxis que atravessaram a Ponte Tancredo Neves também foi contabilizado separadamente, e totalizou 1.197 veículos (Gráfico 21).

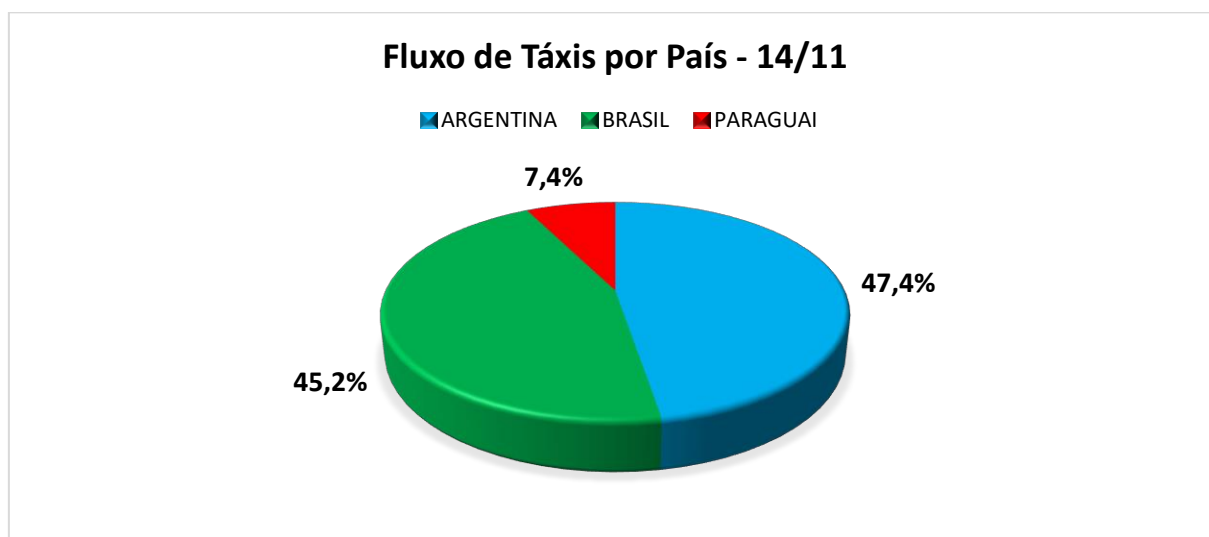
Gráfico 21. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



Os táxis de origem argentina foram os mais frequentes no dia 14 de novembro, e contabilizaram 567 veículos, seguidos dos de origem brasileira e paraguaia, com 541 e 89 veículos cada, respectivamente.

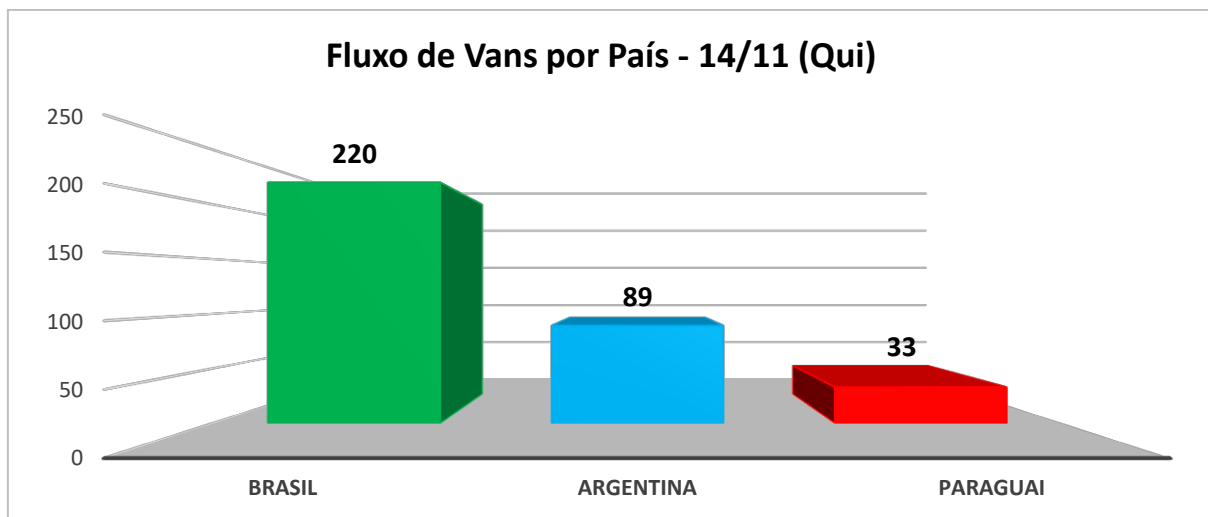
As porcentagens referentes ao fluxo (em número) de táxis no período podem ser visualizadas na Gráfico 22.

Gráfico 22. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)



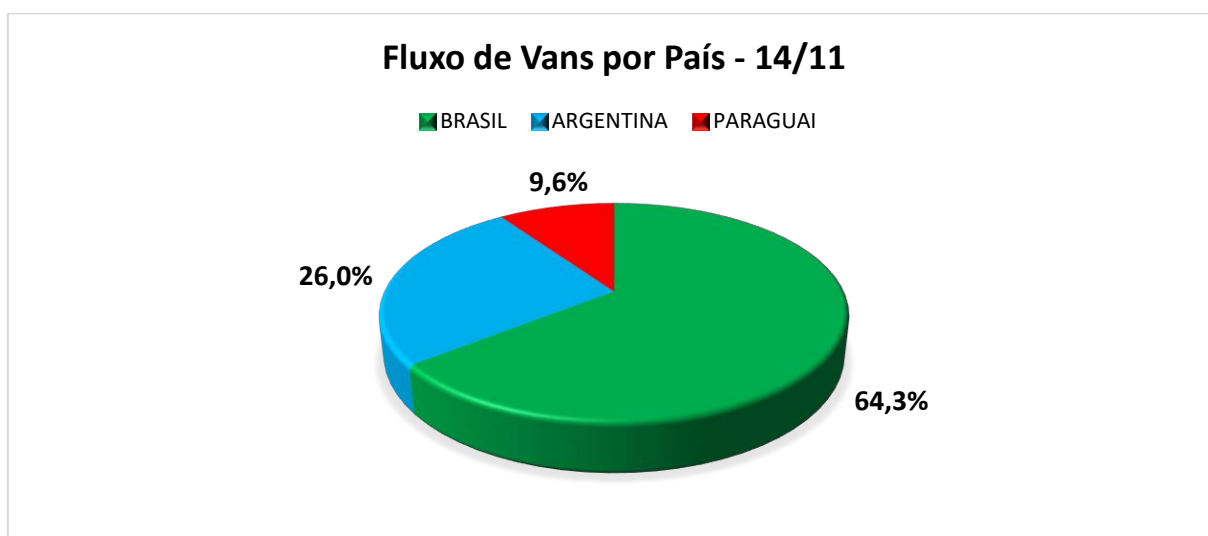
Com relação às vans, a contabilização desses veículos que atravessaram a Ponte Tancredo Neves no período identificou o total de 342 veículos (Gráfico 23).

Gráfico 23. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



As vans de origem brasileira e argentina foram as mais frequentes no dia 14 de novembro, e somaram 220 e 89 veículos respectivamente, enquanto as vans de origem paraguaia somaram 33 veículos. As porcentagens referentes ao fluxo, em número, de vans no período estão dispostas na Gráfico 24.

Gráfico 24. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)

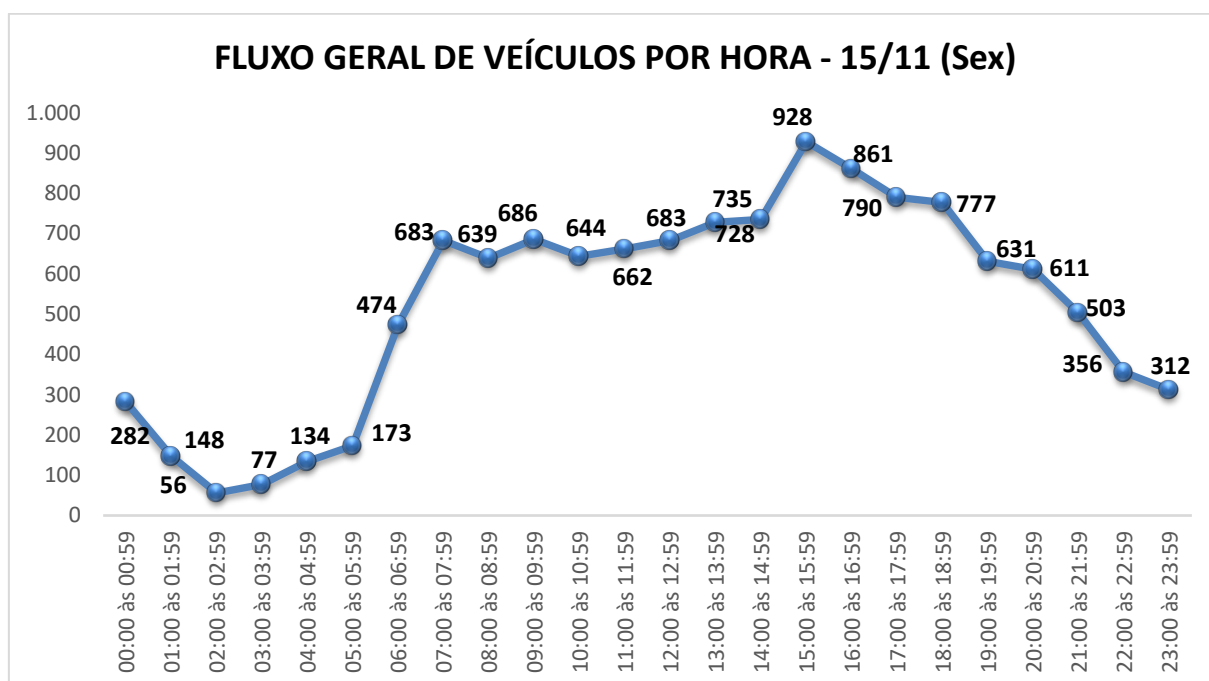


5.2 Fluxo de Veículos em 15 de novembro de 2024

5.2.1 Fluxo Geral de Veículos por Hora

Na data de 15 de novembro de 2024, o fluxo de veículos que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, incluindo todas as categorias, foram contabilizados e registrados por hora (Gráfico 25).

Gráfico 25. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por hora, observado no dia 15 de novembro de 2024 (unidades/hora)

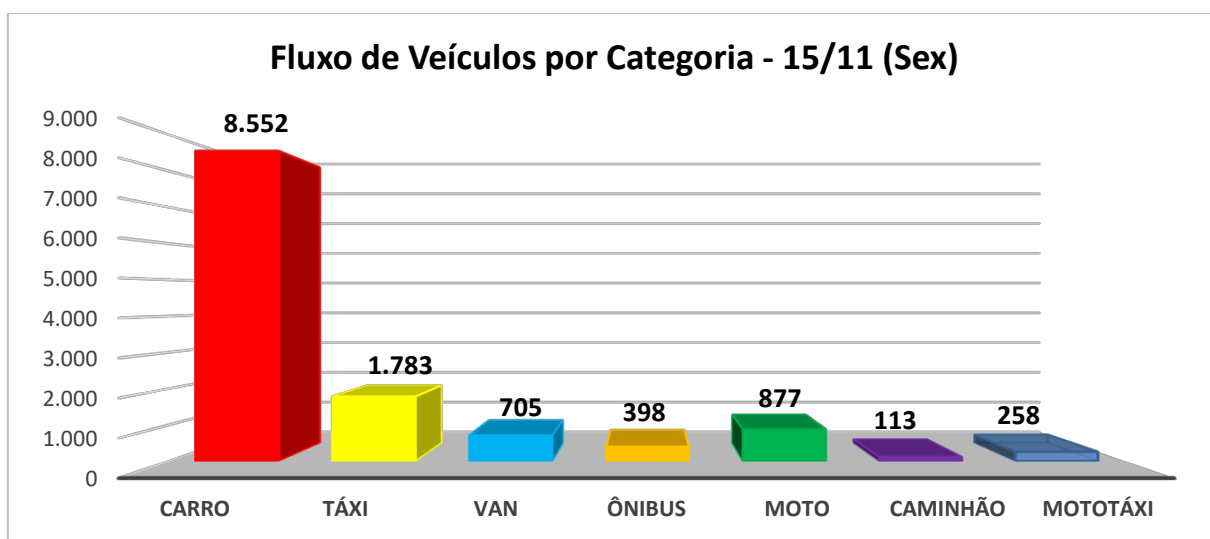


Neste dia, um total de 12.686 veículos foi contabilizado, e foi possível observar que o horário de maior movimento na Ponte Tancredo Neves ocorreu entre 15h e 15h59min, quando foram contabilizados 928 veículos. O segundo maior trânsito, com um total de 861 veículos, foi das 16h às 16h59min, seguido do horário das 17h às 17h59min, com o trânsito de 790 veículos.

5.2.2 Fluxo de Veículos por Categoria

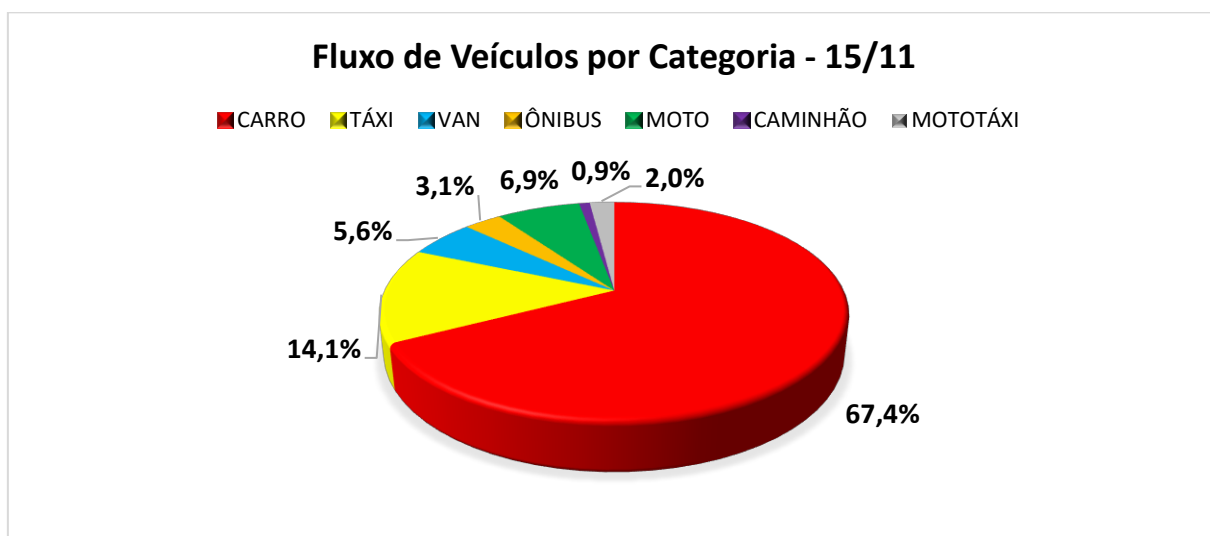
No dia 15 de novembro de 2024, o total de veículos contabilizados (12.686) foi dividido por categoria (Gráfico 26).

Gráfico 26. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



Dos 12.686 veículos contabilizados para este dia, as três categorias que mais apareceram foram de 8.552 (carros), 1.783 (táxis) e 877 (motos). Esses dados em porcentagens, podem ser visualizados no Gráfico 27.

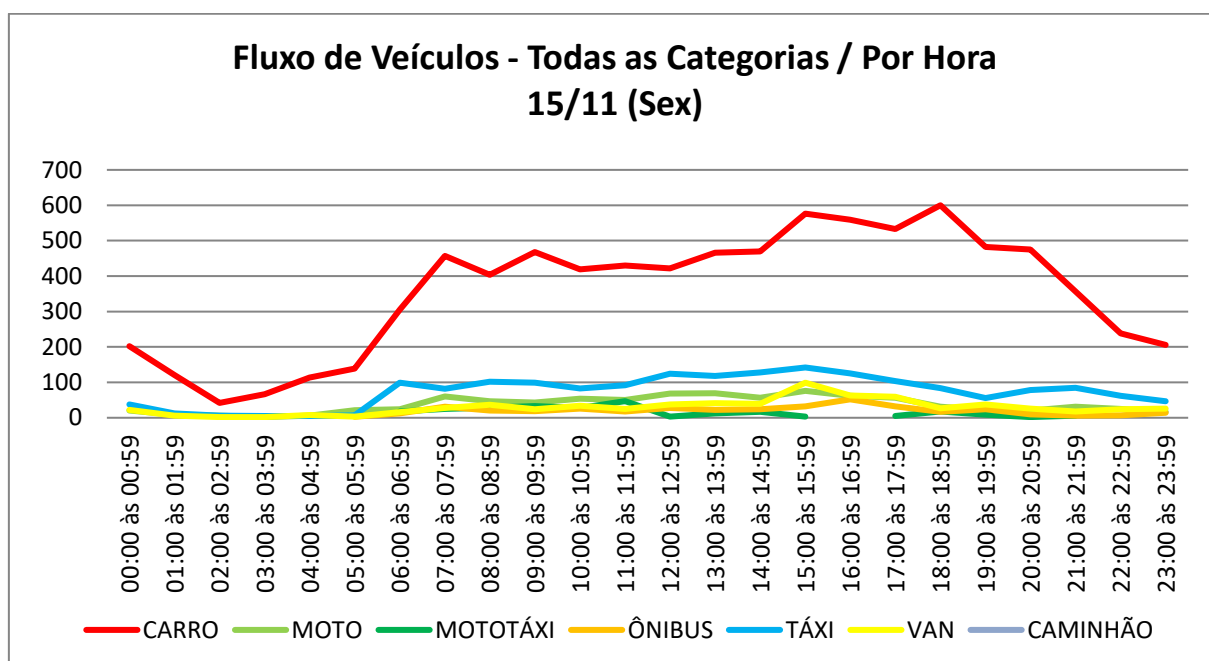
Gráfico 27. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 15 de novembro de 2024 (%)



O Gráfico 28 evidencia a proeminência da categoria de carros, responsáveis por 67,4% de todos os veículos do dia. Porcentagem esta maior que a soma de todas as outras categorias. Os 1.783 táxis corresponderam a 14,1% dos veículos e as 877 motos corresponderam por 5,6%. As categorias de menor representatividade no dia 15 de novembro foram mototáxis e caminhão, com 2,0% e 0,9%, respectivamente.

As diferentes categorias de veículos foram contabilizadas por hora, e indicam os horários de maior movimento de cada tipo de veículo (Gráfico 28).

Gráfico 28. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



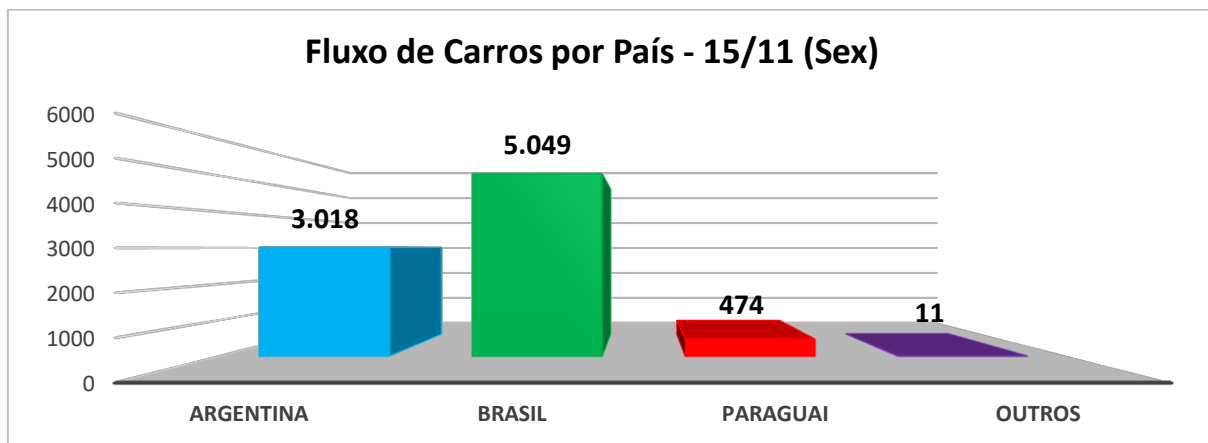
O Gráfico 28 mostra que o fluxo de carros apresentou seu ápice no período entre 18h e 18h59min, contabilizando o total de 600 veículos. Já com relação às vans, o maior fluxo contabilizado foi de 99 veículos no horário entre 15h e 15h59min, enquanto o horário de maior movimento de táxis foi no intervalo entre 15h e 15h59min, quando foram contabilizados 142 veículos.

A travessia de motos pela Ponte Tancredo Neves teve seu número máximo no intervalo entre 15h e 15h59min, com 76 veículos, enquanto para mototáxis o horário de maior travessia foi das 11h às 11h59min (47 veículos). O maior fluxo de ônibus ocorreu entre 16h e 16h59min, com 52 veículos.

5.2.3 Fluxo de Veículos por Categoria e por País

Os carros foram os veículos de maior frequência na Ponte Tancredo Neves no dia 15 de novembro, com um total de 8.552 unidades (Gráfico 29).

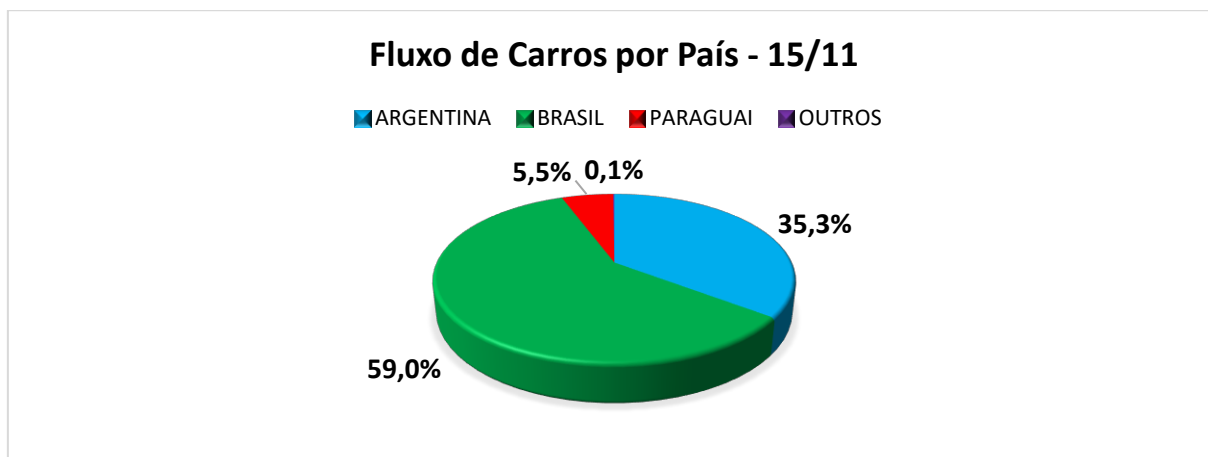
Gráfico 29. Fluxo total de carros dos países da tríple fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



O Gráfico 29 evidencia que, dos três países da tríple fronteira, o Brasil contribuiu com o maior número de carros no dia 15 de novembro, contabilizando 5.049 veículos. Em segundo lugar ficou a Argentina, com 3.018 carros, e na sequência a Paraguai, com 474 carros no período. Foram contabilizados, ainda, 11 carros oriundos de outros países.

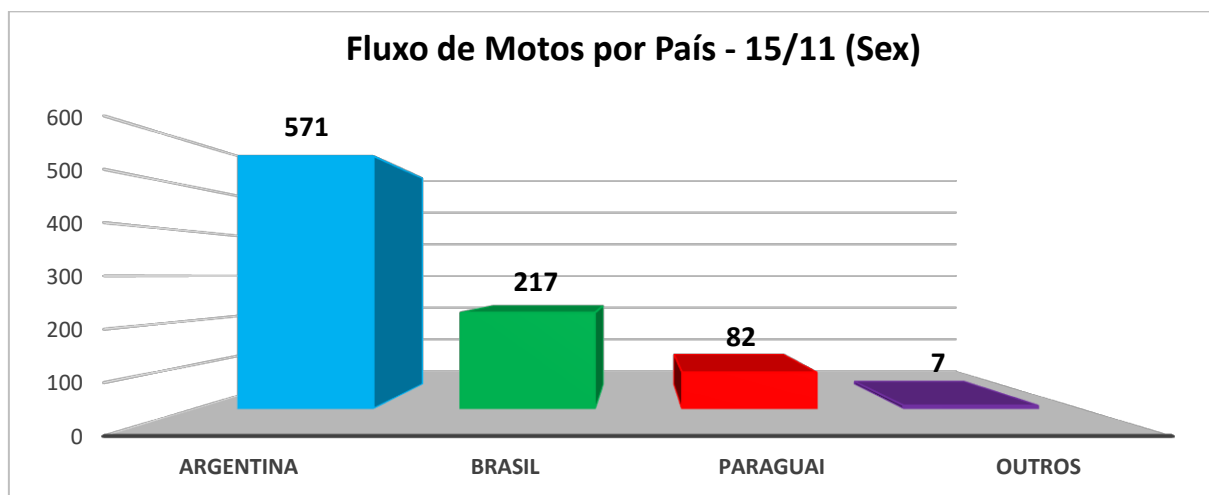
As porcentagens de carros desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 30.

Gráfico 30. Fluxo total de carros dos países da tríple fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)



Em relação ao fluxo de motos, a quantidade desses veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves no período, considerando as placas de origem, totalizou 877 unidades (Gráfico 31).

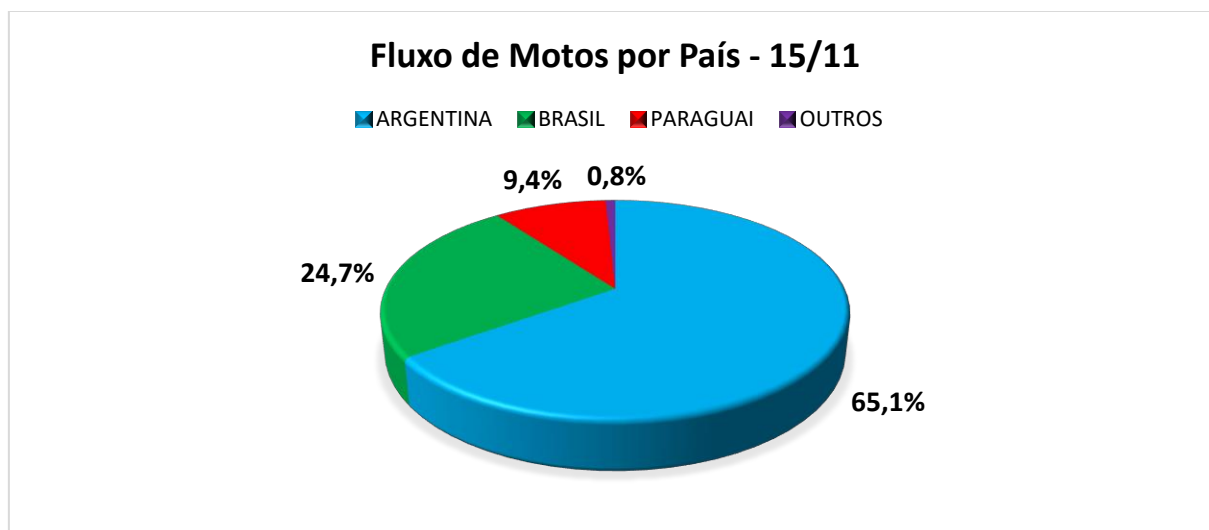
Gráfico 31. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



No período analisado, as motos de origem argentina foram as mais numerosas, com 571 veículos, seguidas das brasileiras, com 217 veículos, paraguaias com 82 e 7 de outros países.

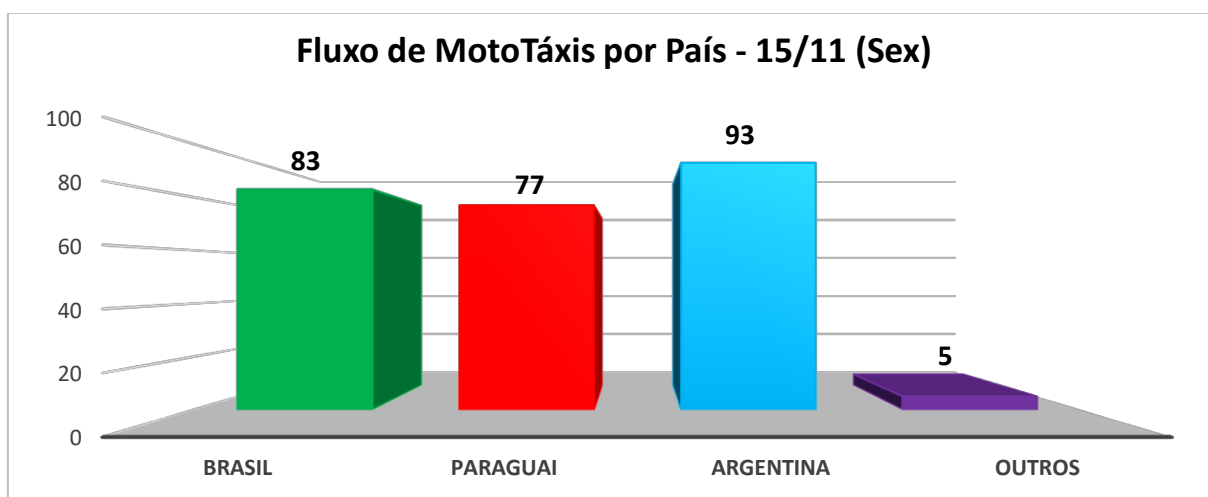
As porcentagens de motos desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 32.

Gráfico 32. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)



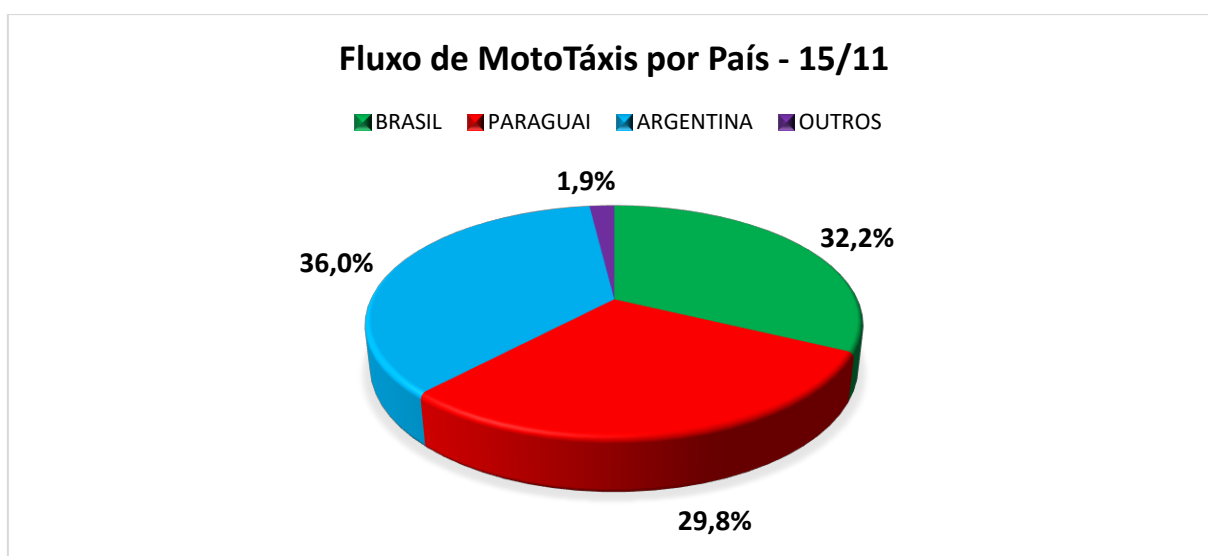
A respeito do fluxo de mototáxis, a quantidade desses veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves no período, considerando as placas de origem, totalizou 258 unidades (Gráfico 33).

Gráfico 33. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



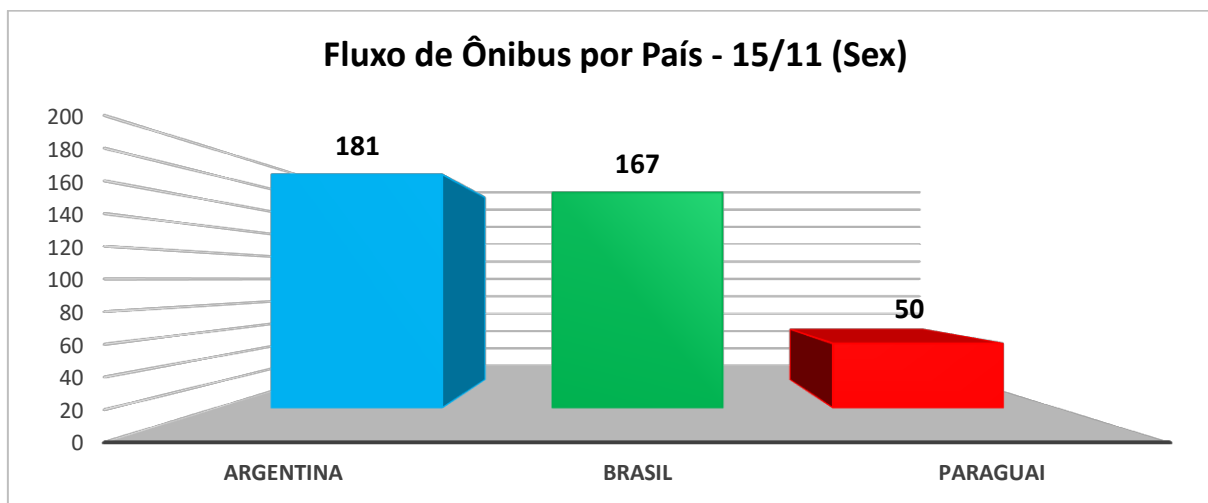
No dia 15 de novembro, os mototáxis de origem argentina foram as mais numerosas, com 93 veículos, seguidos das brasileiras, com 83 veículos, paraguaias com 77 unidades e 5 de outros países. As porcentagens de mototáxis desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 34.

Gráfico 34. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)



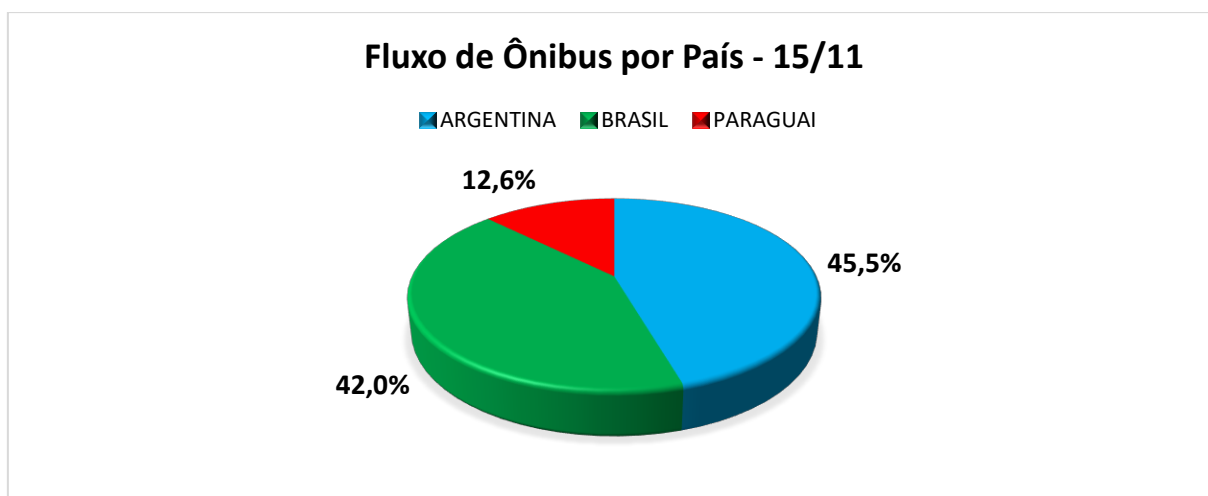
Aos analisarmos o fluxo de ônibus que atravessou a Ponte Tancredo Neves no período, considerando as placas de origem, foi possível verificar que esses veículos somaram 398 unidades (Gráfico 35).

Gráfico 35. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



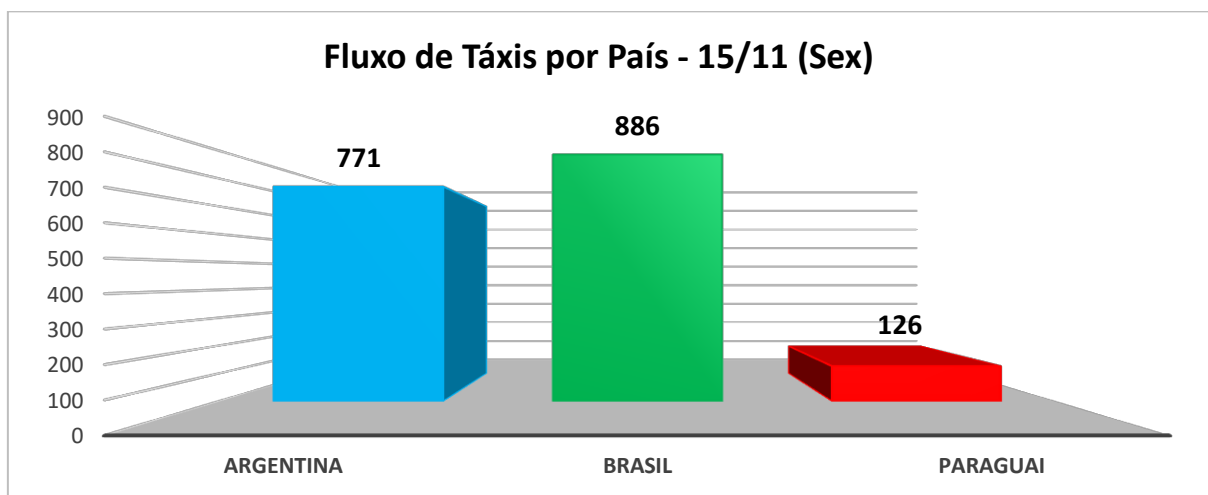
O Gráfico 35 evidencia a predominância de ônibus argentinos no dia 15 de novembro, que somaram 181 unidades, seguidos dos de origem brasileira, com 167 veículos, de origem paraguaia, com 50 unidades. As porcentagens de ônibus desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 36.

Gráfico 36. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)



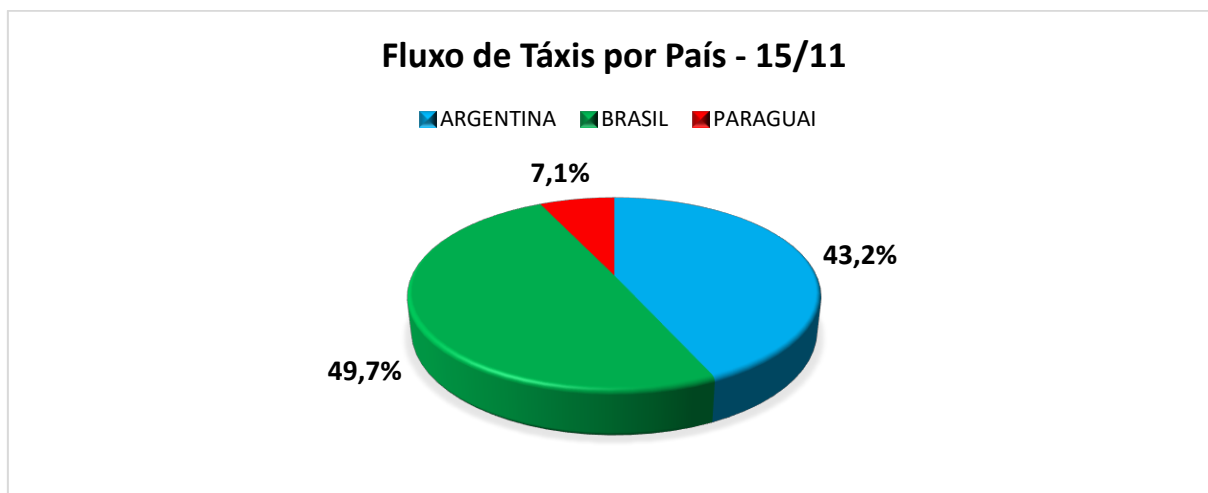
Aos analisarmos o fluxo de táxis que atravessou a Ponte Tancredo Neves no período, considerando as placas de origem, foi possível verificar que esses veículos somaram 1.783 unidades (Gráfico 37).

Gráfico 37. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



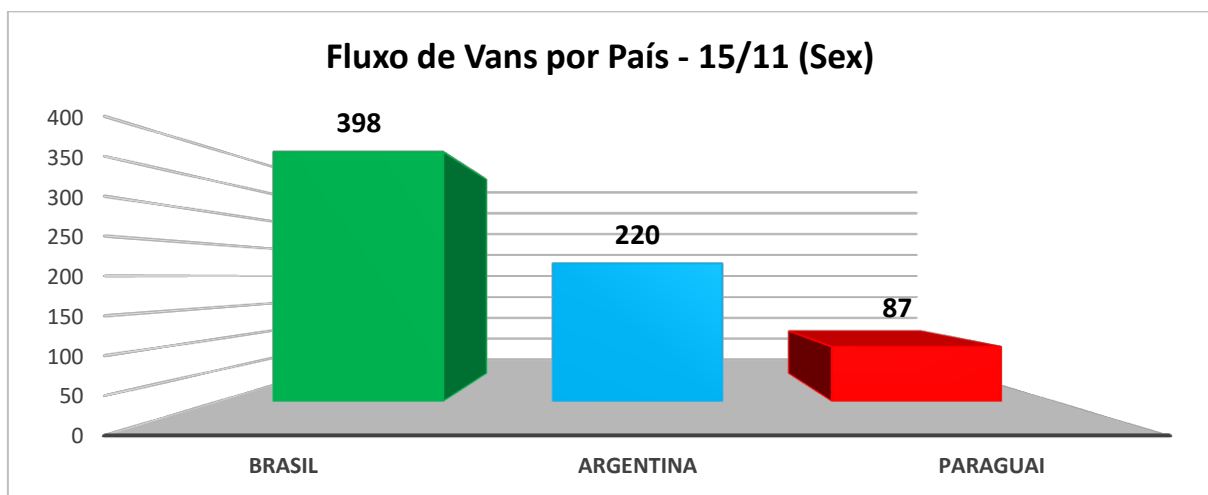
No dia 15 de novembro, um total de 886 táxis de origem brasileira atravessou a Ponte Tancredo Neves, o maior número dentre os países da tríplice fronteira. No mesmo dia, 771 táxis argentinos e 126 táxis paraguaios cruzaram a ponte. Esses resultados, em porcentagens, estão dispostos na Gráfico 38.

Gráfico 38. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)



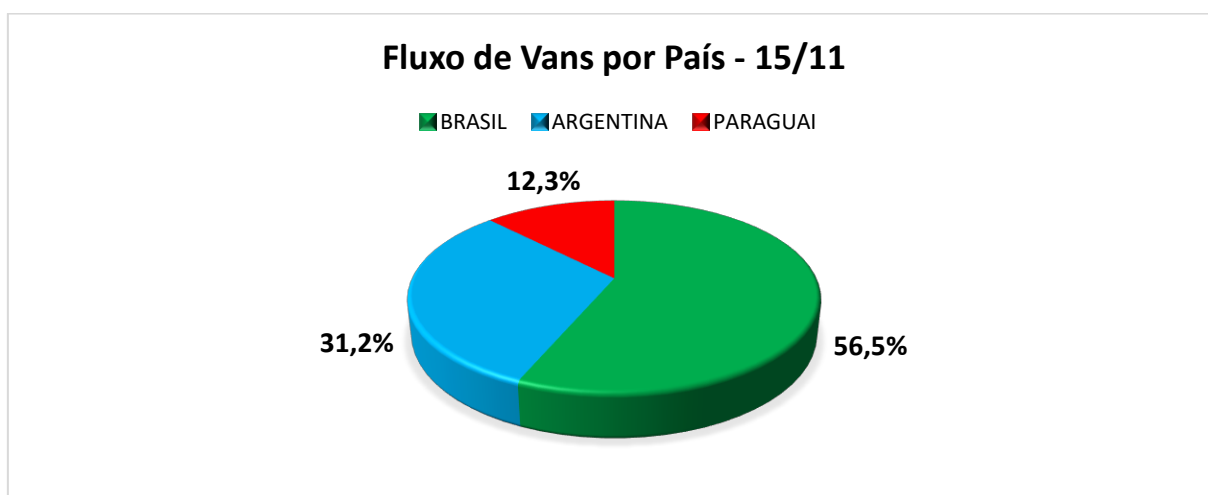
Com relação às vans, um total de 705 veículos dessa categoria atravessou a Ponte Tancredo Neves no período analisado, somando-se todas as nacionalidades observadas (Gráfico 39).

Gráfico 39. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



Das 705 vans que cruzaram a Ponte Tancredo Neves no dia 15 de novembro, 398 foram vans brasileiras, 220 argentinas e 87 paraguaias. As porcentagens desses veículos no período analisado podem ser visualizadas no Gráfico 40.

Gráfico 40. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)

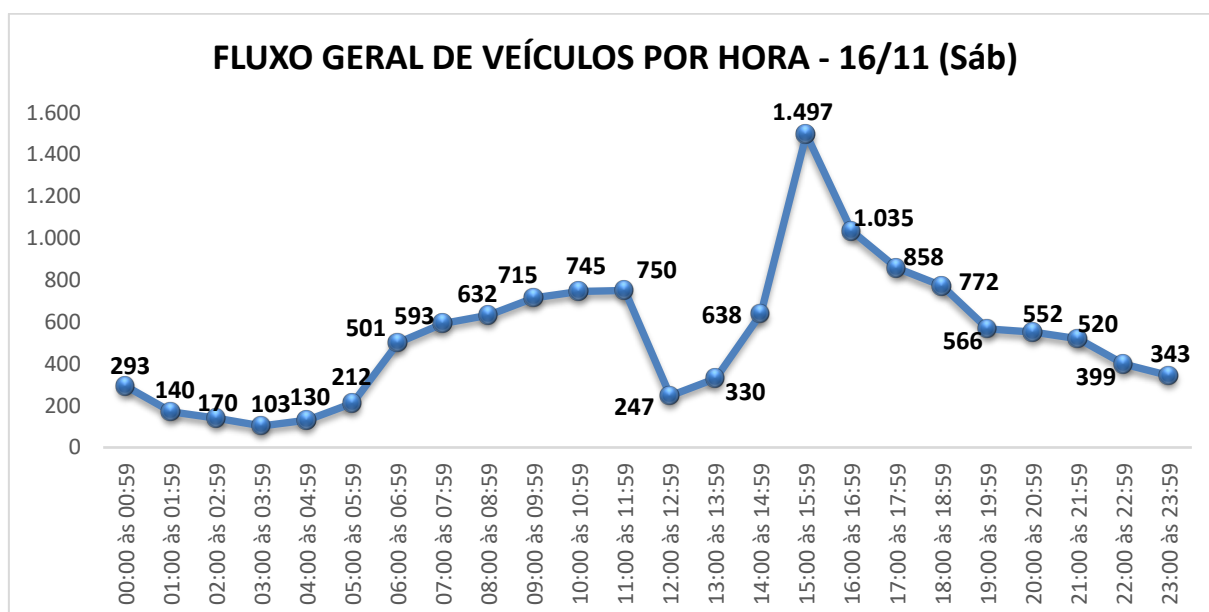


5.3 Fluxo de Veículos em 16 de novembro de 2024

5.3.1 Fluxo Geral de Veículos por Hora

Na data de 16 de novembro de 2024, os fluxos de veículos que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, incluindo todas as categorias, foram contabilizados e registrados por hora (Gráfico 41).

Gráfico 41. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por hora, observado no dia 16 de novembro de 2024 (unidades/hora)

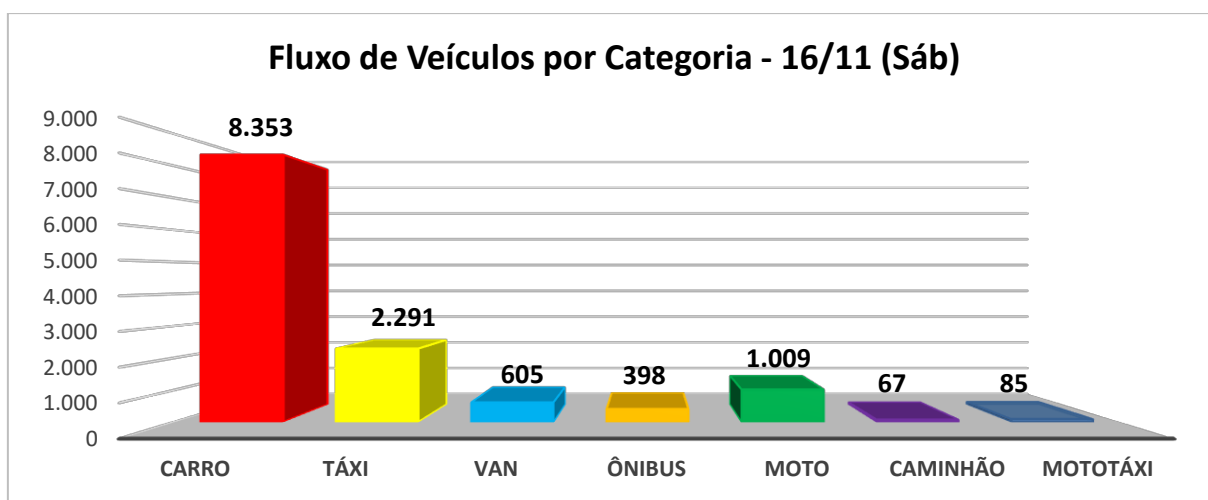


O Gráfico 41 mostra que o horário de maior movimento na Ponte Tancredo Neves ocorreu entre 15h e 15h59min, quando foram contabilizados 1.497 veículos. O segundo maior trânsito, com um total de 1.035 veículos, foi das 16h às 16h59min, seguido pelo horário das 17h às 17h59min, com 858 veículos.

5.3.2 Fluxo de Veículos por Categoria

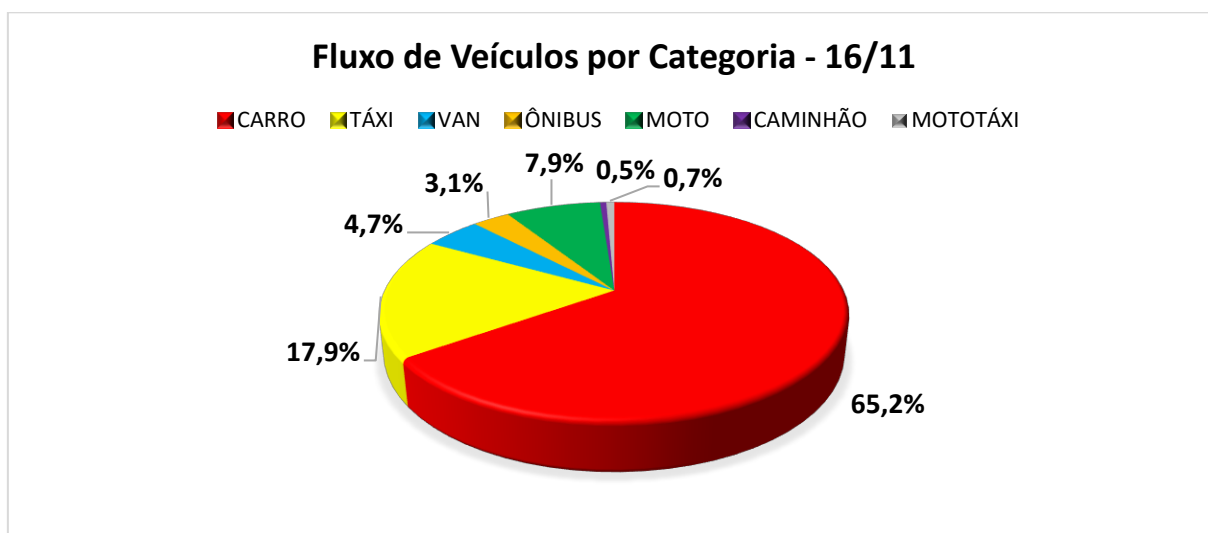
O total de veículos (12.808) que cruzou a Ponte Tancredo Neves no dia 16 de novembro de 2024, foi dividido por categoria, como mostra a Gráfico 42.

Gráfico 42. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



Dos 12.808 veículos contabilizados para este dia, as três categorias que mais apareceram foram de carros com 8.353 unidades, 2.291 foram táxis e 1.009 foram motos. Esses dados em porcentagens, podem ser visualizados no Gráfico 43.

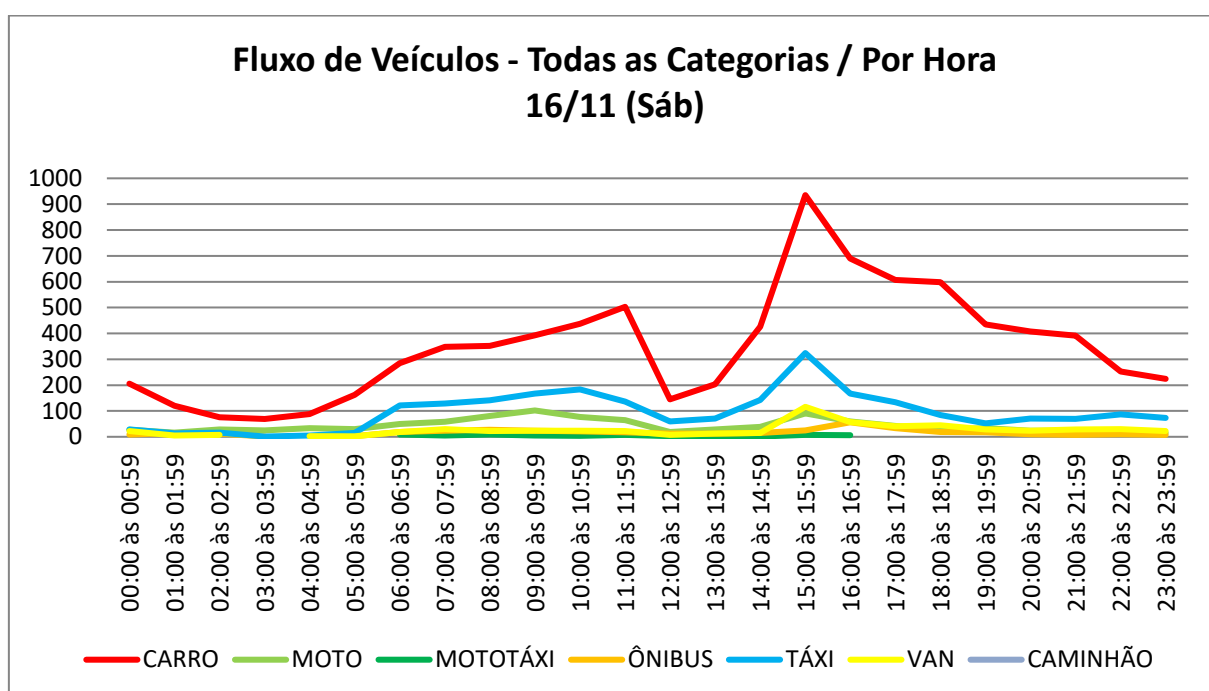
Gráfico 43. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 16 de novembro de 2024 (%)



Os carros foram responsáveis por 65,2%, a categoria de maior representatividade. Os 2.291 táxis corresponderam a 17,9% dos veículos e as 1.009 motos responderam por 7,9%. As categorias de menor representatividade no dia 16 de novembro foram mototáxis e caminhões, com 0,7% e 0,5%, respectivamente.

As diferentes categorias de veículos foram contabilizadas por hora, e indicam os horários de maior movimento de cada tipo de veículo (Gráfico 44).

Gráfico 44. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



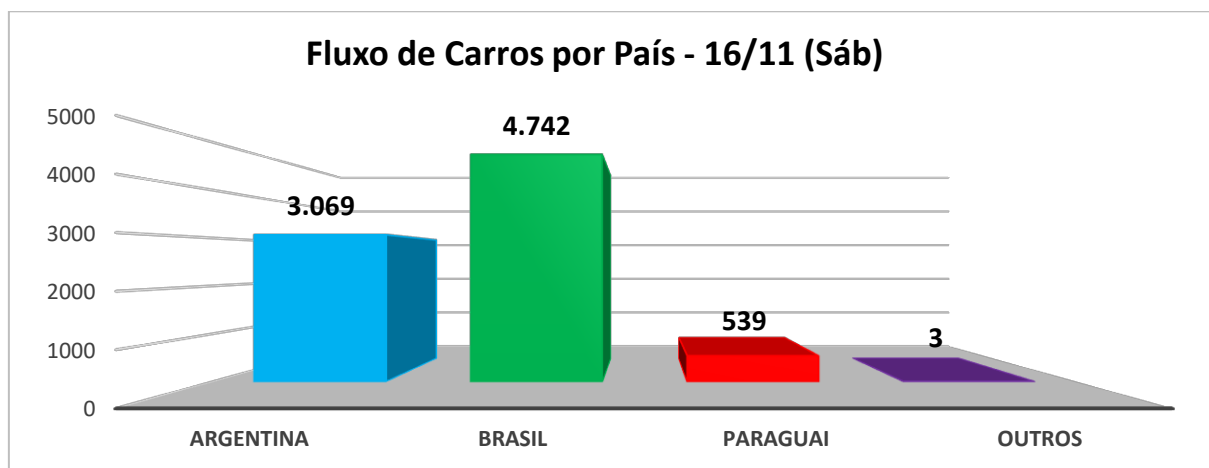
O Gráfico 44 mostra que o fluxo de carros apresentou seu ápice no período entre 15h e 15h59min, contabilizando o total de 935 veículos. Já com relação às vans, o maior fluxo contabilizado foi de 116 veículos no horário entre 15h e 15h59min, enquanto o horário de maior movimento de táxis foi entre 15h e 15h59min, quando foram contabilizados 324 veículos.

O fluxo mais intenso de motos observado na Ponte Tancredo Neves ocorreu no intervalo entre 9h e 9h59min, com 102 veículos, enquanto para mototáxis o horário de movimento foi das 20h às 20h59min (17 veículos). Entre 16h e 16h59min foi observado o fluxo mais intenso de ônibus, com 56 veículos.

5.3.3 Fluxo de Veículos por Categoria e por País

Os carros foram os veículos de maior frequência na Ponte Tancredo Neves no dia 16 de novembro, com um total de 8.353 unidades (Gráfico 45).

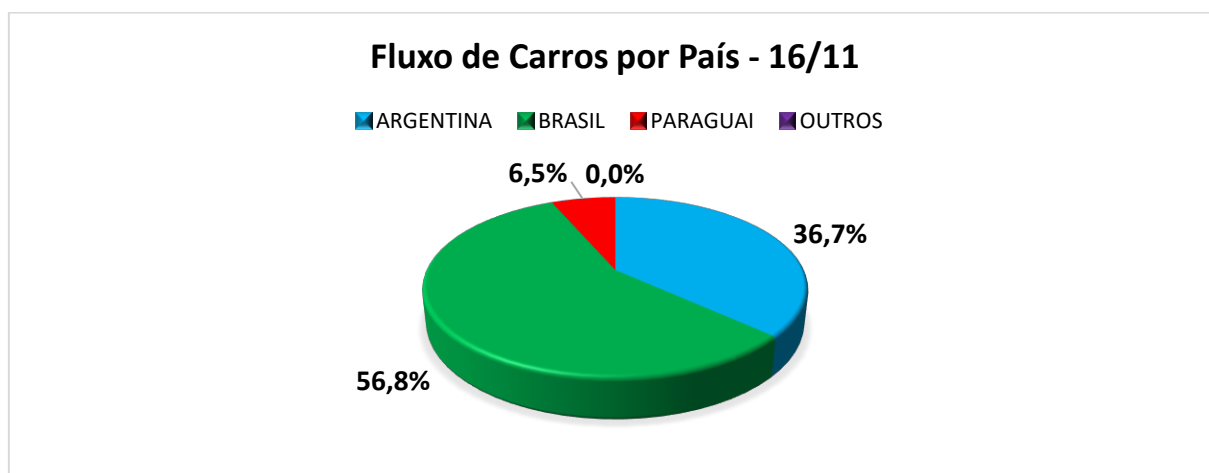
Gráfico 45. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



Dos três países que compõem a tríplice fronteira, o Brasil contribuiu com o maior número de carros no dia 16 de novembro, com um total de 4.742 veículos. Em segundo lugar ficou a Argentina, com 3.069 carros, e na sequência o Paraguai, com 539 carros no período. Foram contabilizados, ainda, 3 carros oriundos de outras nacionalidades.

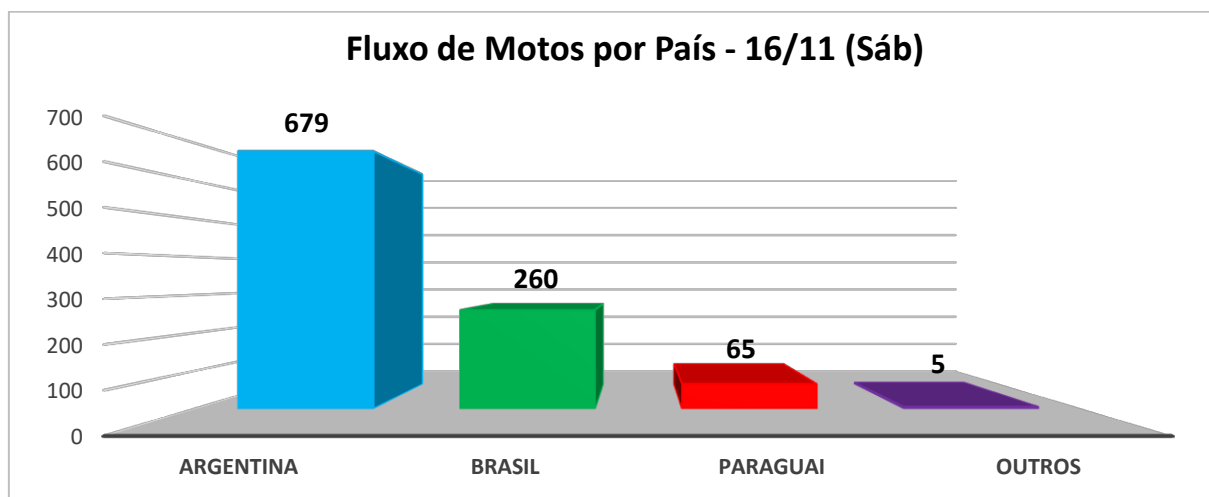
As porcentagens de carros desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 46.

Gráfico 46. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%)



Considerando a categoria de motos, um total de 1.009 veículos atravessou a Ponte Tancredo Neves no dia 16 de novembro (Gráfico 47).

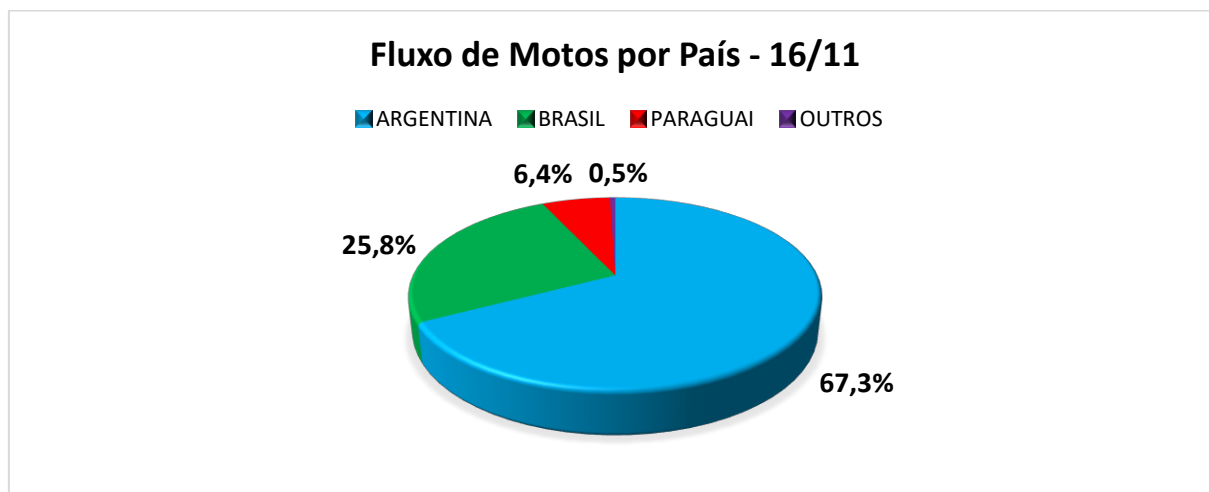
Gráfico 47. Fluxo total de motos dos países da tríple fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



O maior número de motos contabilizados no dia 16 de novembro foi de origem argentina, com um total de 679 veículos. Em segundo lugar ficou o Brasil, com 260 motos, e na sequência o Paraguai, com 65 motos no período. Foram contabilizadas, ainda, 5 motos oriundas de outra nacionalidade.

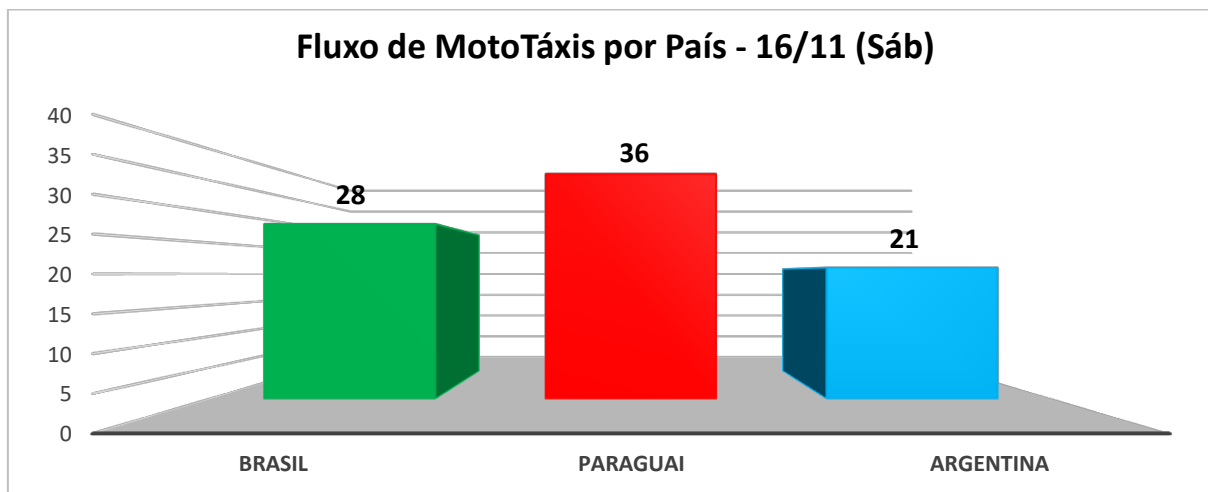
As porcentagens de motos desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 48.

Gráfico 48. Fluxo total de motos dos países da tríple fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%)



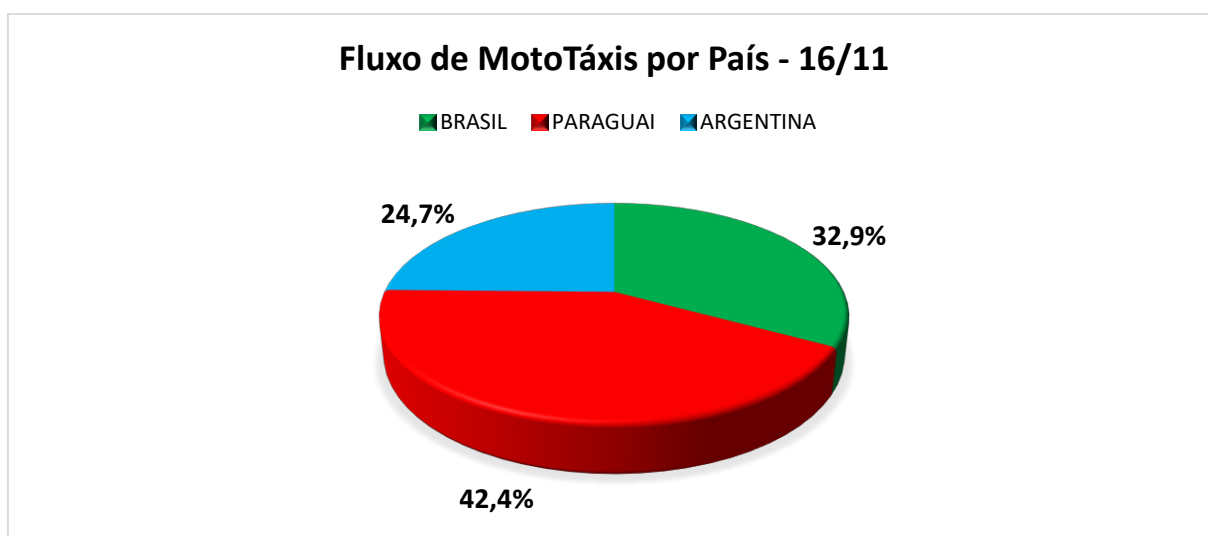
Com relação aos mototáxis, 85 veículos dessa categoria atravessaram a Ponte Tancredo Neves no dia 16 de novembro (Gráfico 49).

Gráfico 49. Fluxo total de mototáxis dos países da tríple fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



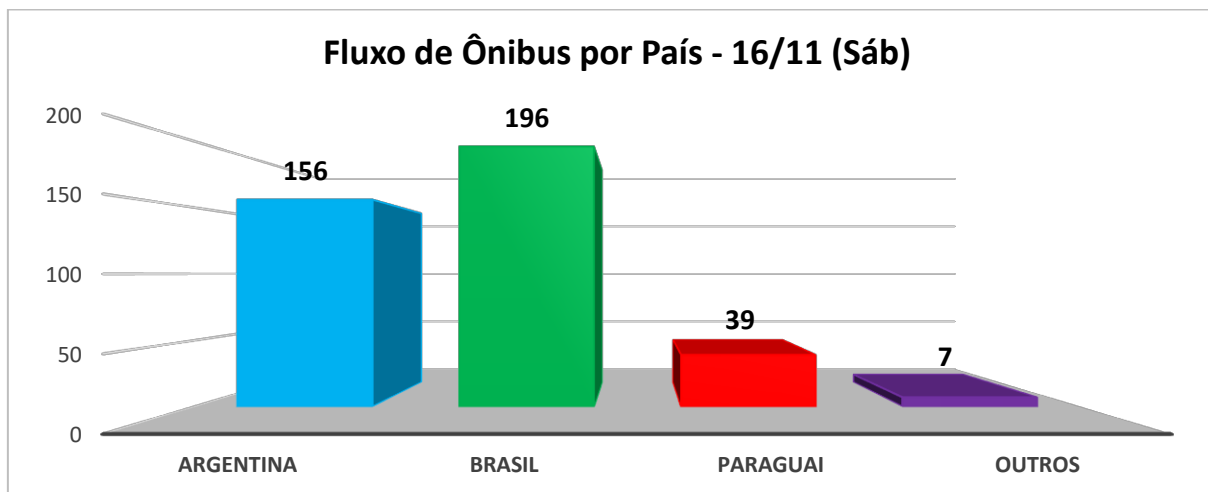
O maior número de mototáxis contabilizados no dia 16 de novembro foi de origem paraguaia, com 36 veículos, seguido da brasileira, com 28 unidades, e na sequência a argentina, com 21 mototáxis no período. As porcentagens de mototáxis desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 50.

Gráfico 50. Fluxo total de mototáxis dos países da tríple fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%)



A quantidade de ônibus que atravessou a Ponte Tancredo Neves no dia 16 de novembro está disposta no Gráfico 51.

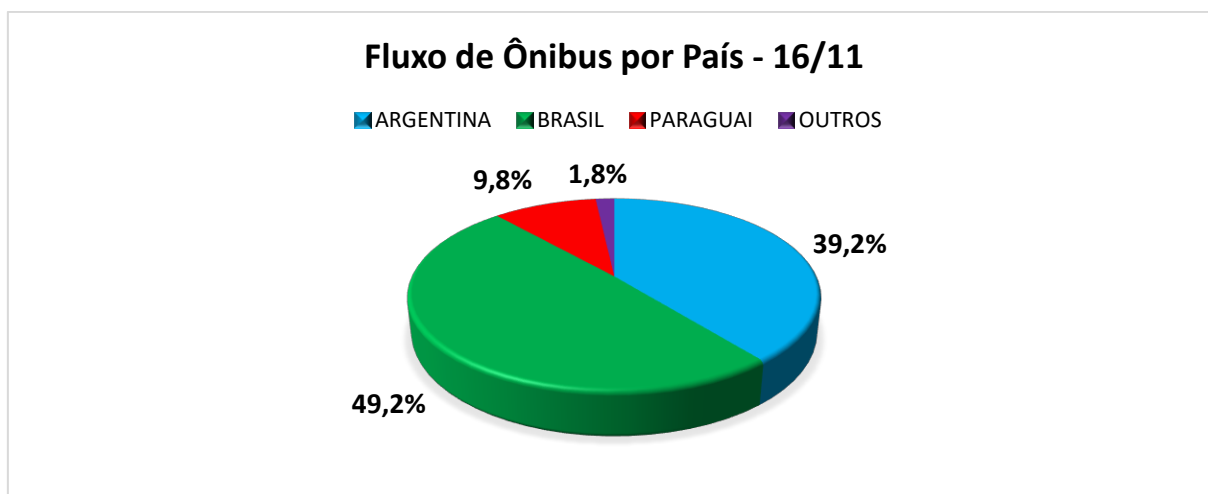
Gráfico 51. Fluxo total de ônibus dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



Um total de 398 ônibus atravessaram a ponte no dia 16 de novembro, sendo que destes, 196 eram brasileiros, 156 argentinos, 39 paraguaios e 7 de outros países.

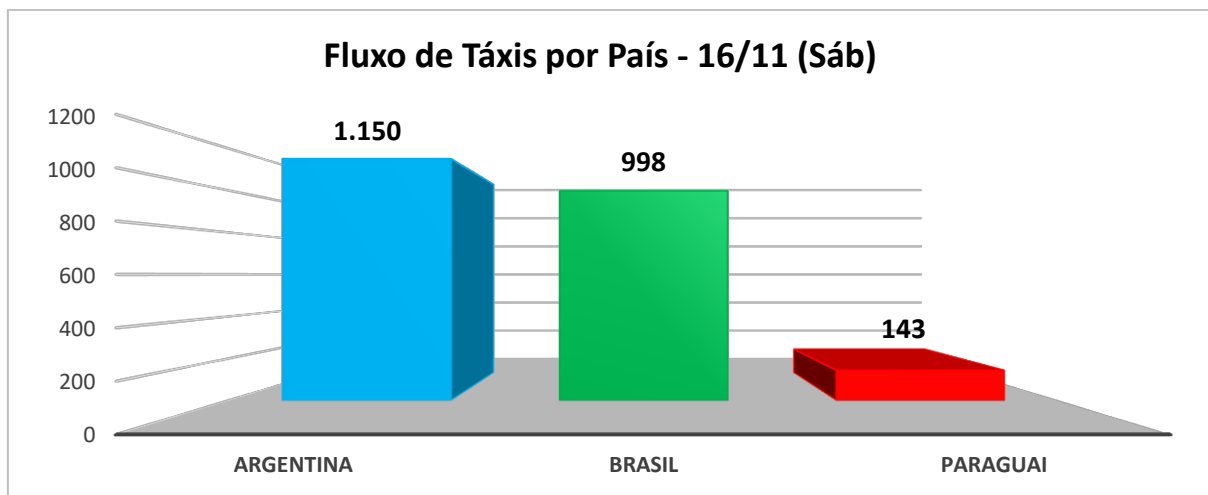
As porcentagens de ônibus desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 52.

Gráfico 52. Fluxo total de ônibus dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%)



O número de táxis contabilizados no período somou 2.291 unidades considerando os três países da tríplice fronteira (Gráfico 53).

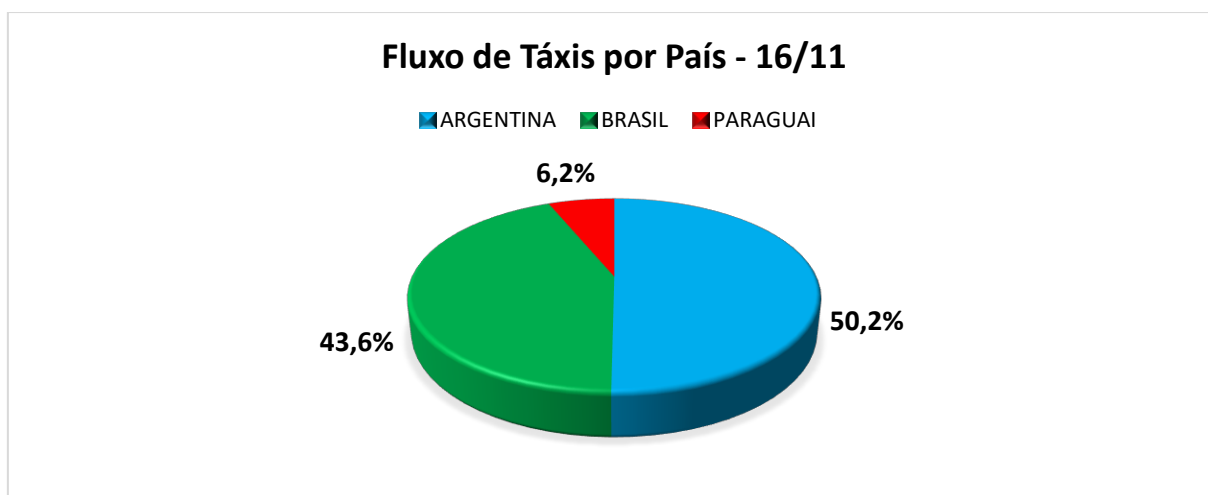
Gráfico 53. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



Dos 2.291 táxis que atravessaram a ponte no período, 1.150 eram argentinos, 998 eram brasileiros e 143 paraguaios.

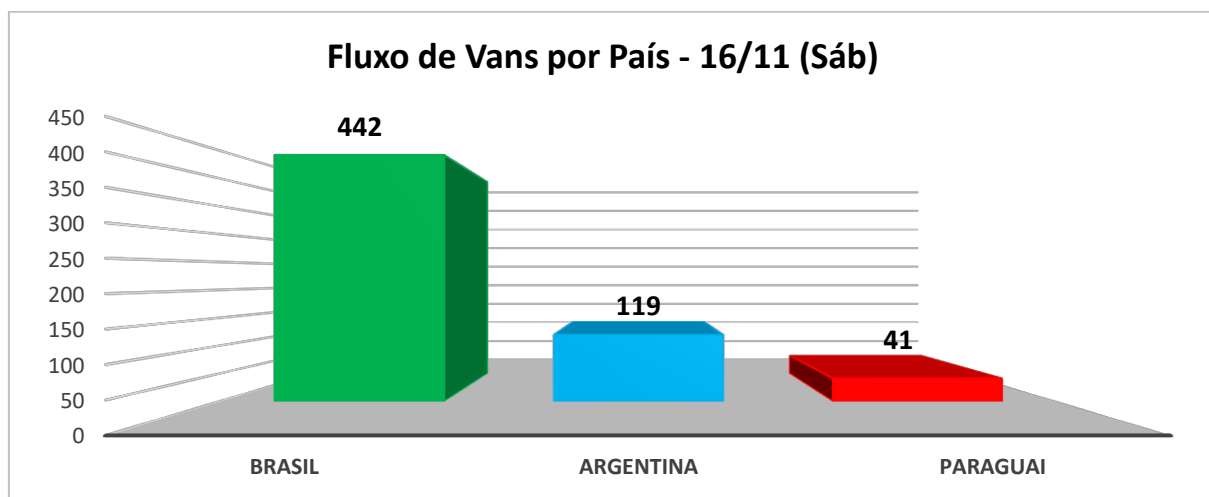
Os respectivos percentuais de táxis por país estão no Gráfico 54.

Gráfico 54. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%)



O número de vans contabilizadas no período somou 605 unidades considerando os três países da tríplice fronteira (Gráfico 55).

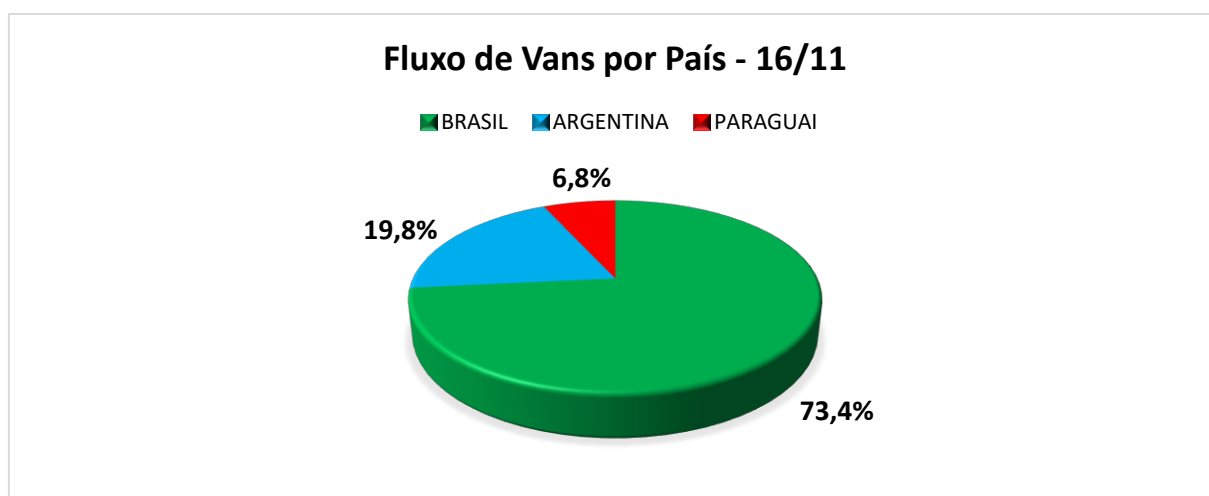
Gráfico 55. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



O Gráfico 55 mostra que das 605 vans que atravessaram a ponte no período, 442 eram brasileiras, o maior número observado, seguidas pelas argentinas (119) e paraguaias (41).

Os respectivos percentuais de vans por país estão no Gráfico 56.

Gráfico 56. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%)

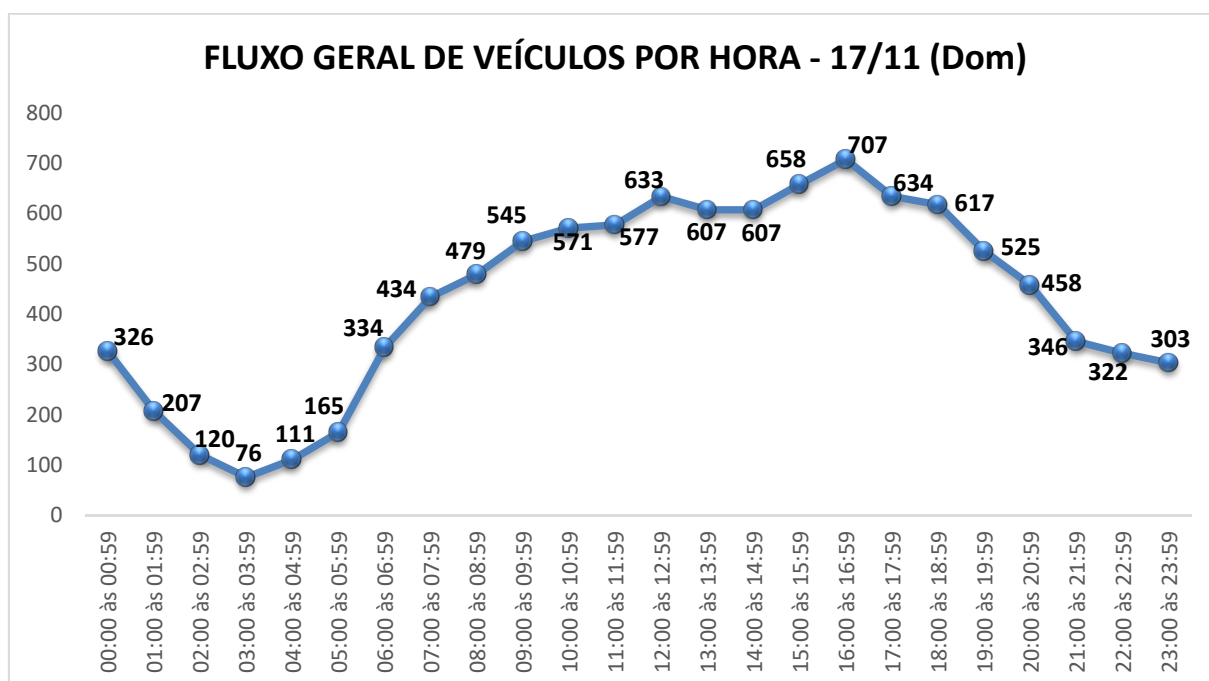


5.4 Fluxo de Veículos em 17 de novembro de 2024

5.4.1 Fluxo Geral de Veículos por Hora

O fluxo geral de veículos que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, considerando todas as categorias, no dia 17 de novembro de 2024, foi contabilizado e registrado por hora (Gráfico 57).

Gráfico 57. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por hora, observado no dia 17 de novembro de 2024 (unidades/hora)

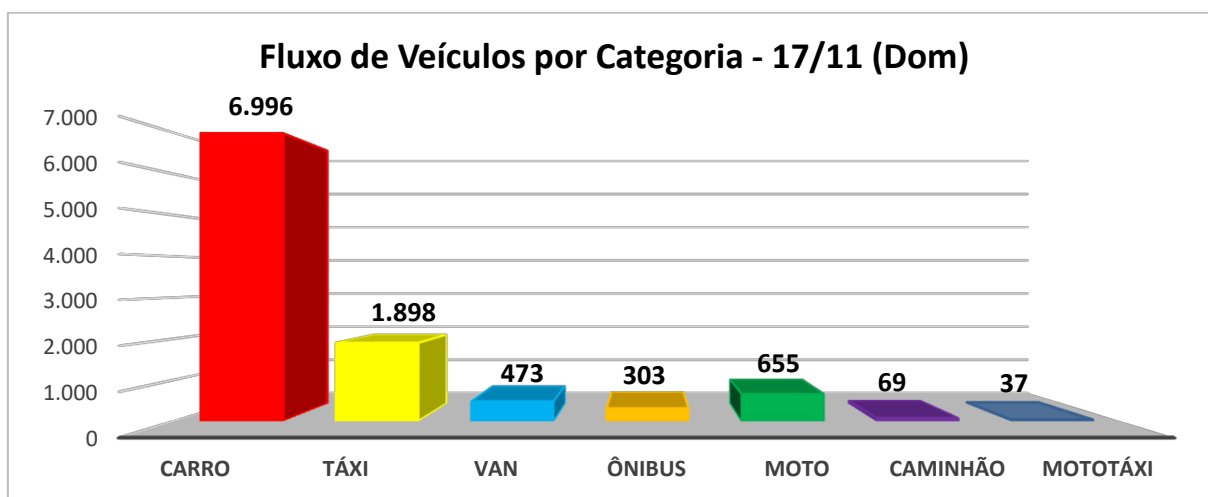


No período avaliado foi constatado que o horário de maior movimento na Ponte Tancredo Neves ocorreu entre 16h e 16h59min, quando foram contabilizados 707 veículos. O segundo maior trânsito foi observado no horário entre 15h e 15h59min, com um total de 658 veículos, seguido pelo horário das 17h às 17h59min, com o trânsito de 634 veículos.

5.4.2 Fluxo de Veículos por Categoria

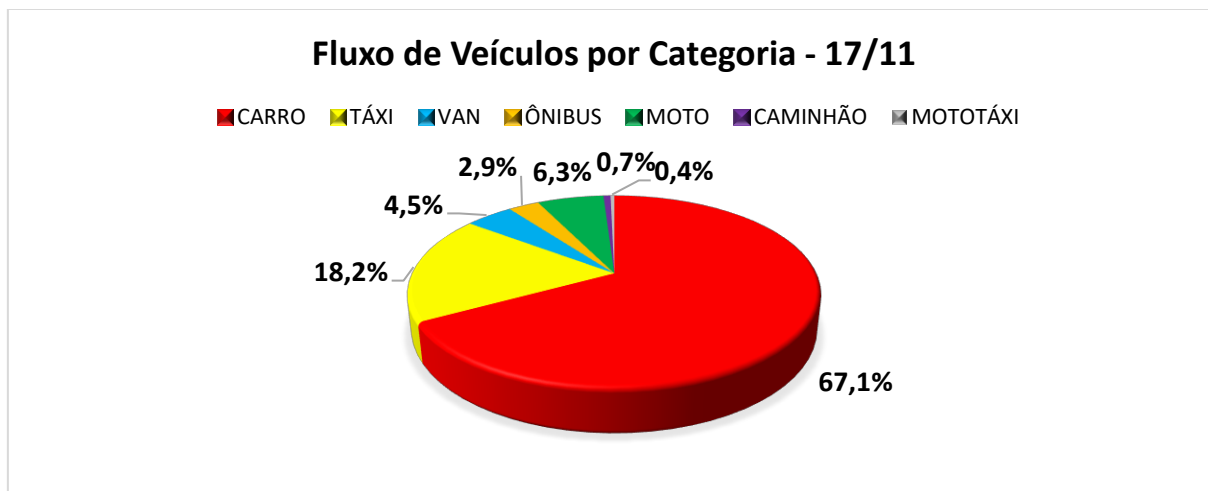
A soma de todos os veículos que cruzaram a Ponte Tancredo Neves no dia 17 de novembro de 2024 (10.431), foi dividido por categoria, como mostra a Gráfico 58.

Gráfico 58. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



No período analisado, dos 10.431 veículos contabilizados, as três categorias que mais apareceram foram 6.996 carros, 1.898 foram táxis e 655 foram motos. A quantidade de carros se destacou assim como observado nos dias anteriores, e esses dados em porcentagens, podem ser visualizados na Gráfico 59.

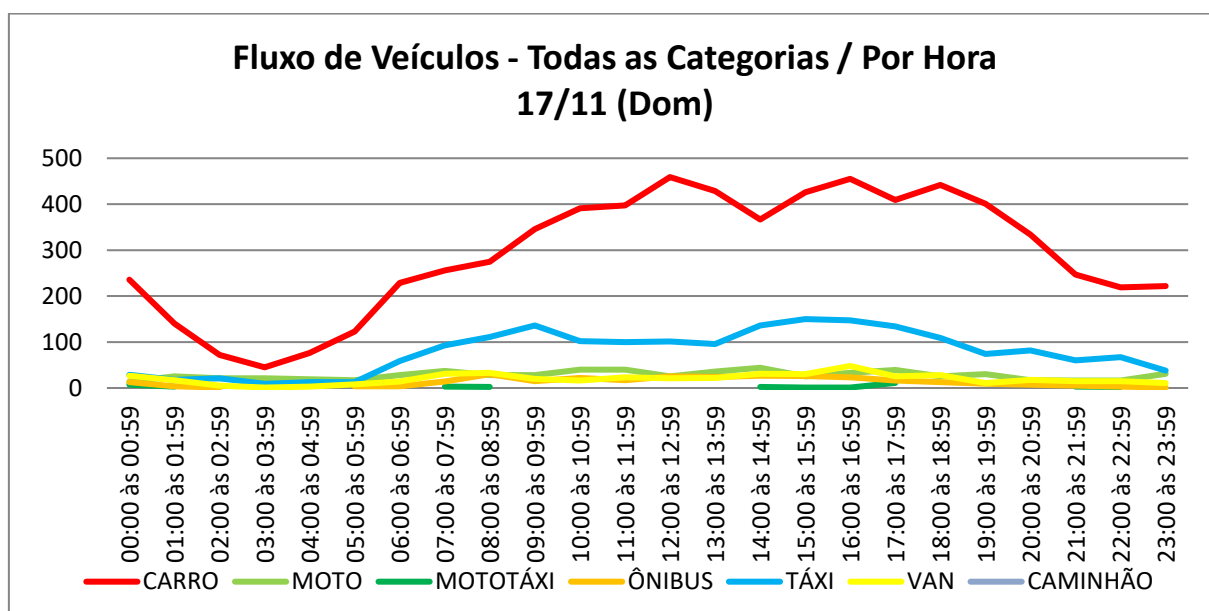
Gráfico 59. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 17 de novembro de 2024 (%)



Ao observar os fluxos por categoria separadamente, observa-se que os carros foram os veículos de maior representatividade no período analisado, com um percentual de 67,1. Os táxis e motos corresponderam a 18,2% e 6,3% dos veículos, respectivamente, e as categorias de menor representatividade Vans, Ônibus, Caminhão e mototáxis, responsáveis por 4,5%, 2,9%, 0,7% e 0,4%, respectivamente.

As diferentes categorias de veículos foram contabilizadas por hora, e indicam os horários de maior movimento de cada tipo de veículo (Gráfico 60).

Gráfico 60. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



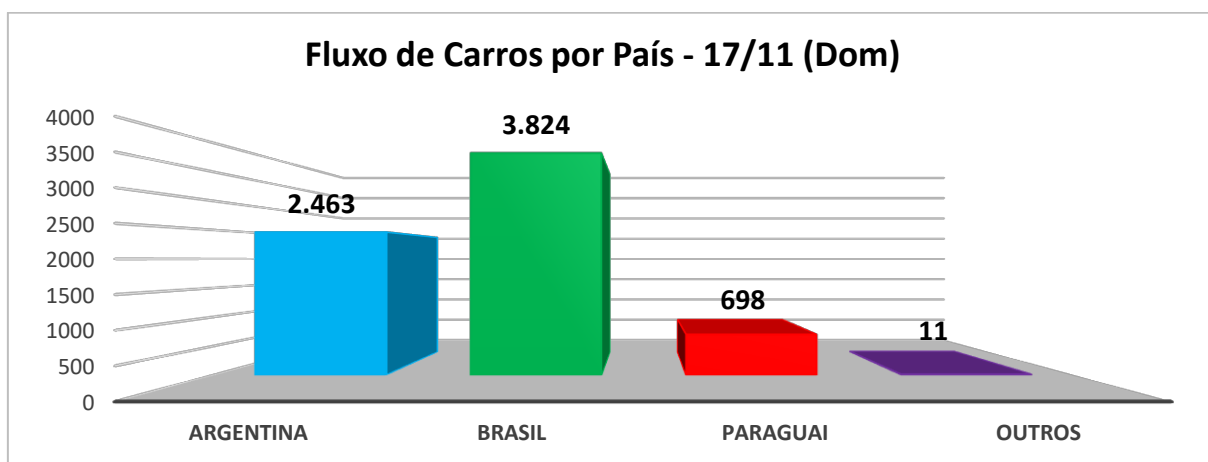
O Gráfico 60 mostra que o fluxo de carros apresentou seu ápice no período entre 12h e 12h59min, contabilizando o total de 459 veículos. Já com relação às vans, o maior fluxo contabilizado foi de 48 veículos no horário entre 16h e 16h59min, enquanto o horário de maior movimento de táxis foi entre 15h e 15h59min, quando foram contabilizados 150 veículos.

O fluxo mais intenso de motos observado na Ponte Tancredo Neves ocorreu no intervalo entre 14h e 14h59min, com 44 veículos, enquanto para mototáxis o horário de movimento foi das 17h às 17h59min (11 veículos). Entre 8h e 8h59min foi observado o fluxo mais intenso de ônibus, com 30 veículos.

5.4.3 Fluxo de Veículos por Categoria e por País

Levando em consideração inicialmente o tráfego de carros que transitaram na Ponte no dia 17 de novembro, estes somaram um total de 9.996 (Gráfico 61).

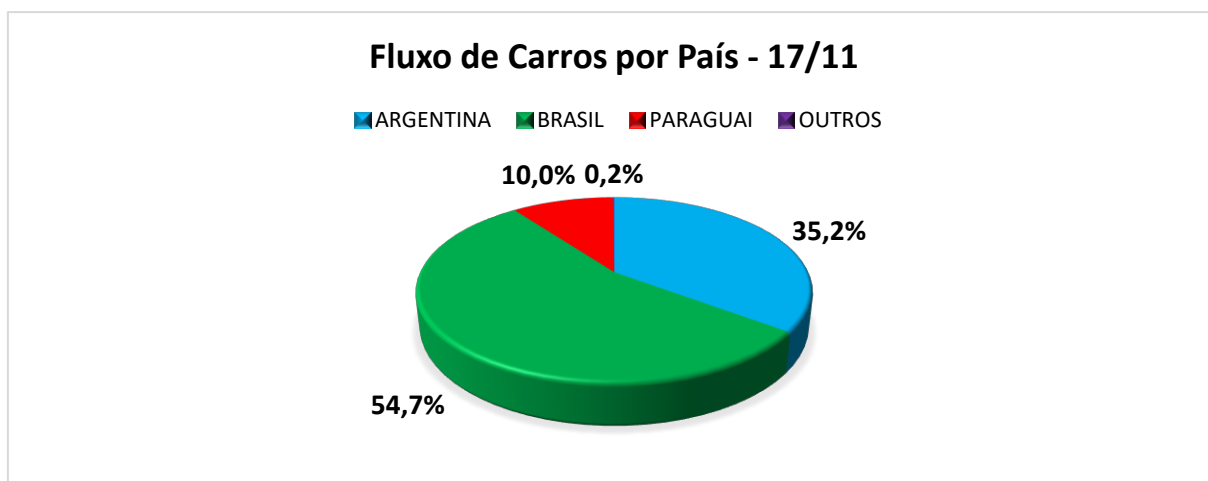
Gráfico 61. Fluxo total de carros dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



Do total de 9.996 carros contabilizados no período, 3.824 automóveis foram de origem brasileira, 2.463 eram de origem argentina e 698 veículos eram de origem paraguaia. De outros países totalizaram 11 veículos.

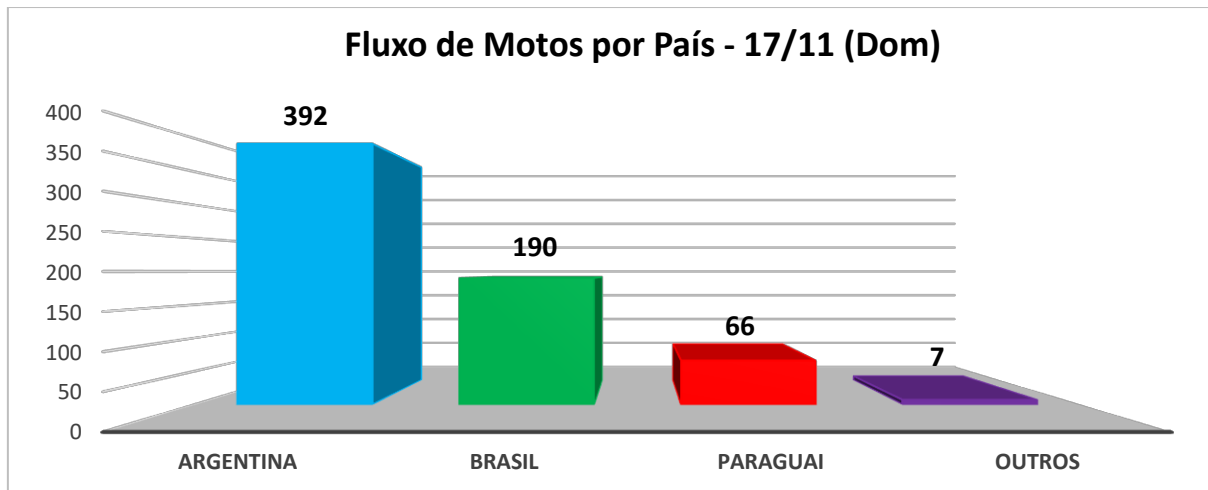
A representatividade desses veículos em porcentagens por cada país no dia 17 de novembro de 2024 pode ser visualizada na Gráfico 62.

Gráfico 62. Fluxo total de carros dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%)



O quantitativo de motos no período somou 655 unidades (Gráfico 63).

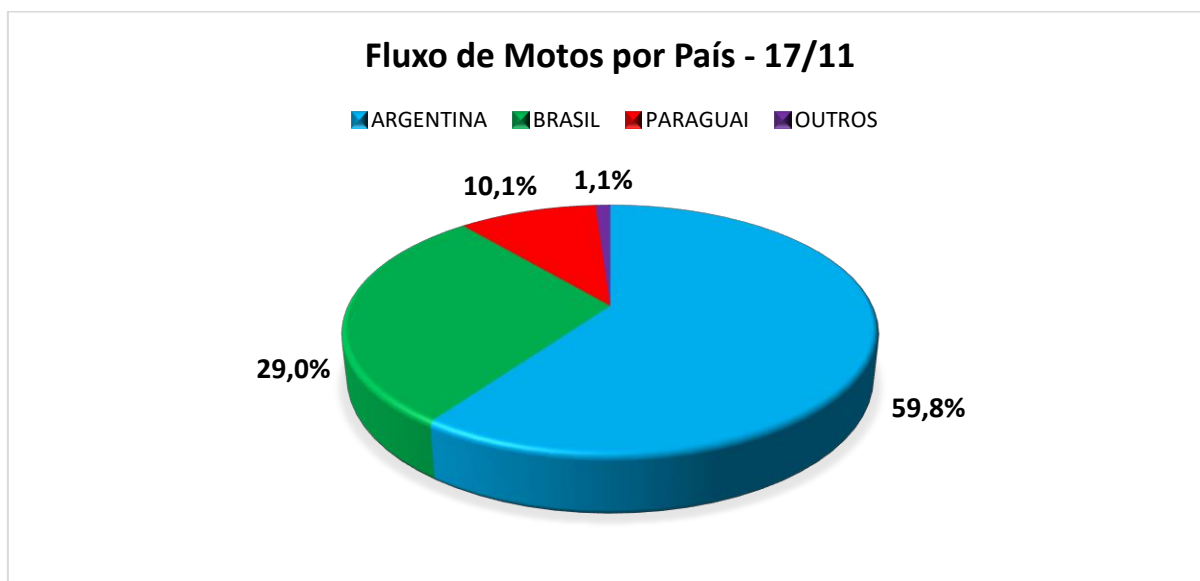
Gráfico 63. Fluxo total de motos dos países da tríplex fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



O maior número de motos contabilizados no dia 17 de novembro foi de origem argentina, com um total de 392 veículos. Em segundo lugar ficou o Brasil, com 190 motos, e na sequência o Paraguai, com 66 motos no período. Foram contabilizadas, ainda, 7 motos oriundas de outras nacionalidades.

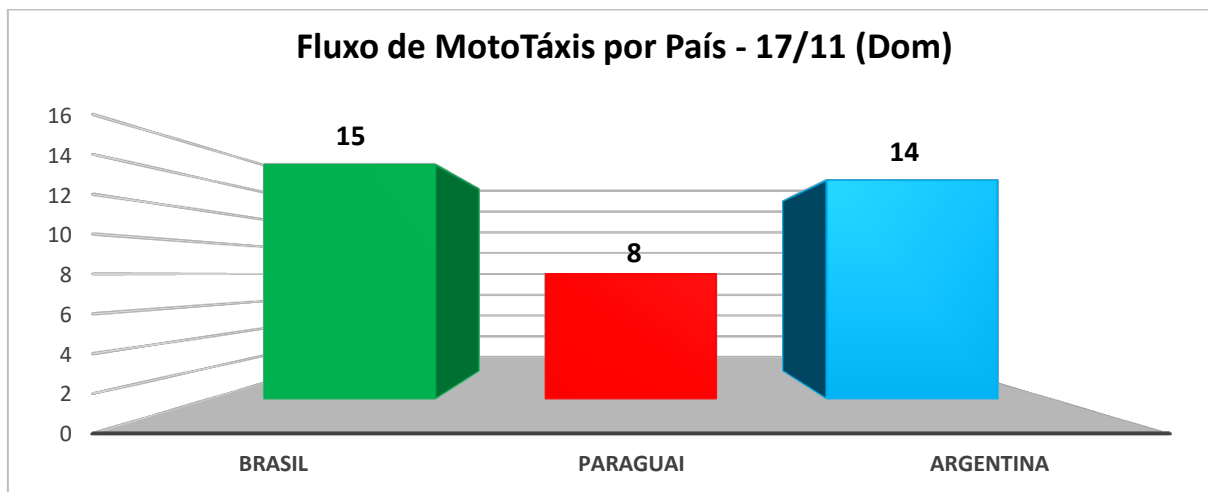
As porcentagens de motos desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 64.

Gráfico 64. Fluxo total de motos dos países da tríplex fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%)



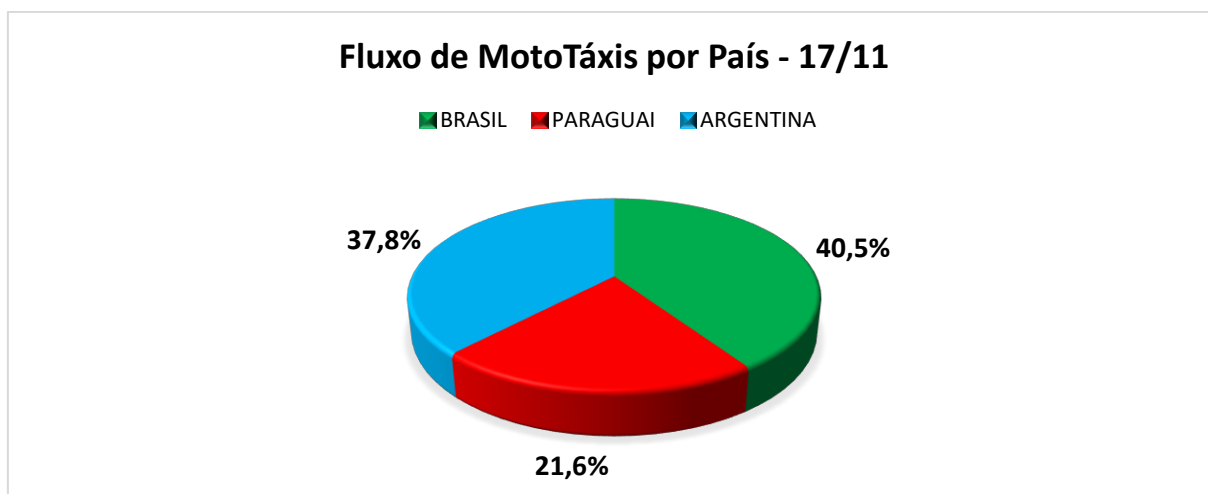
Com relação aos mototáxis, 37 veículos dessa categoria atravessaram a Ponte Tancredo Neves no dia 17 de novembro (Gráfico 65).

Gráfico 65. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



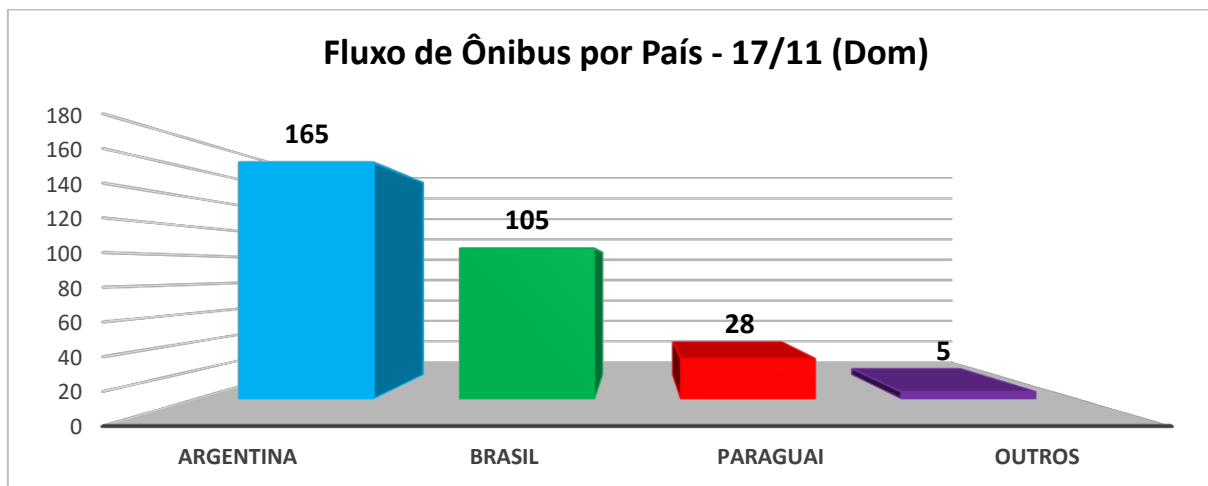
O maior número de mototáxis contabilizados no dia 17 de novembro foi de origem brasileira, com 15 veículos, seguido da argentina, com 14 unidades, e na sequência a paraguaia, com 8 mototáxis no período. As porcentagens de mototáxis desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 66.

Gráfico 66. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%)



A quantidade de ônibus que atravessou a Ponte Tancredo Neves no dia 17 de novembro está disposta no Gráfico 67.

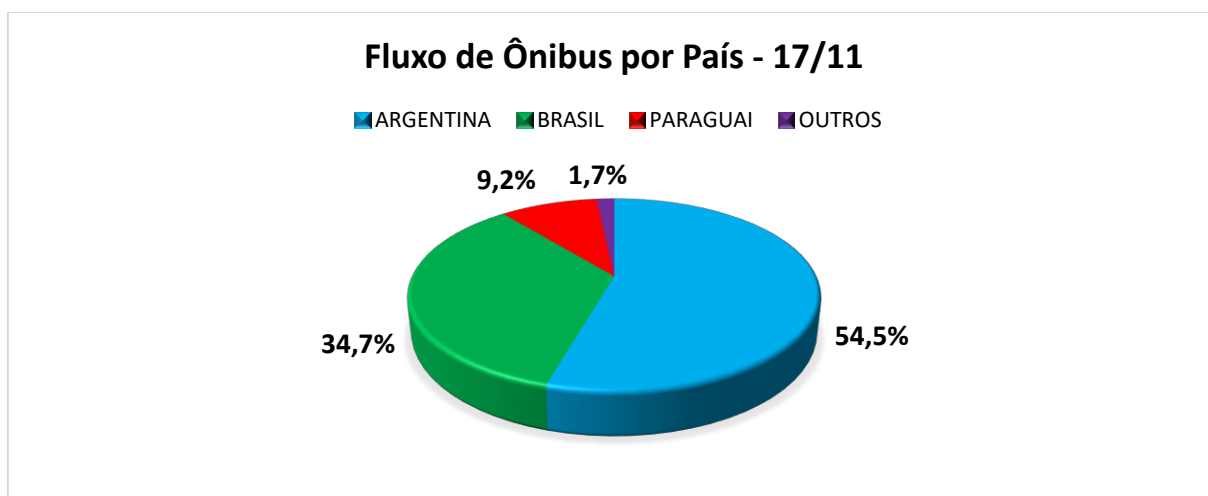
Gráfico 67. Fluxo total de ônibus dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



Um total de 303 ônibus atravessaram a ponte no dia 17 de novembro, sendo que destes, 165 eram argentinos, 105 brasileiros e 28 paraguaios. 5 eram oriundos de outros países

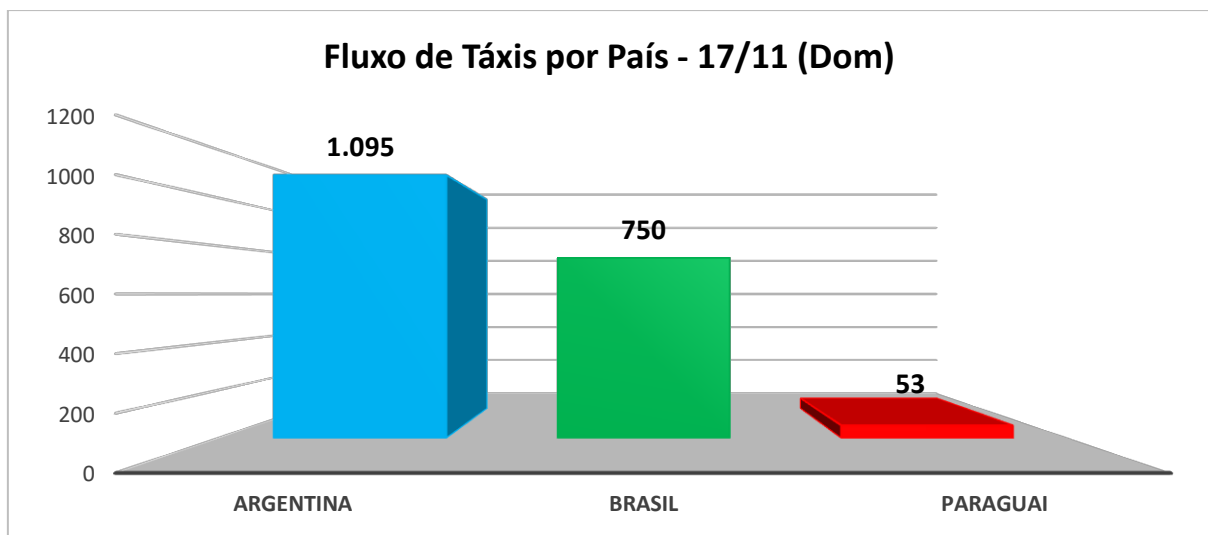
As porcentagens de ônibus desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 68.

Gráfico 68. Fluxo total de ônibus dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%)



A quantidade de táxis que atravessou a Ponte Tancredo Neves no dia 17 de novembro está disposta no Gráfico 69.

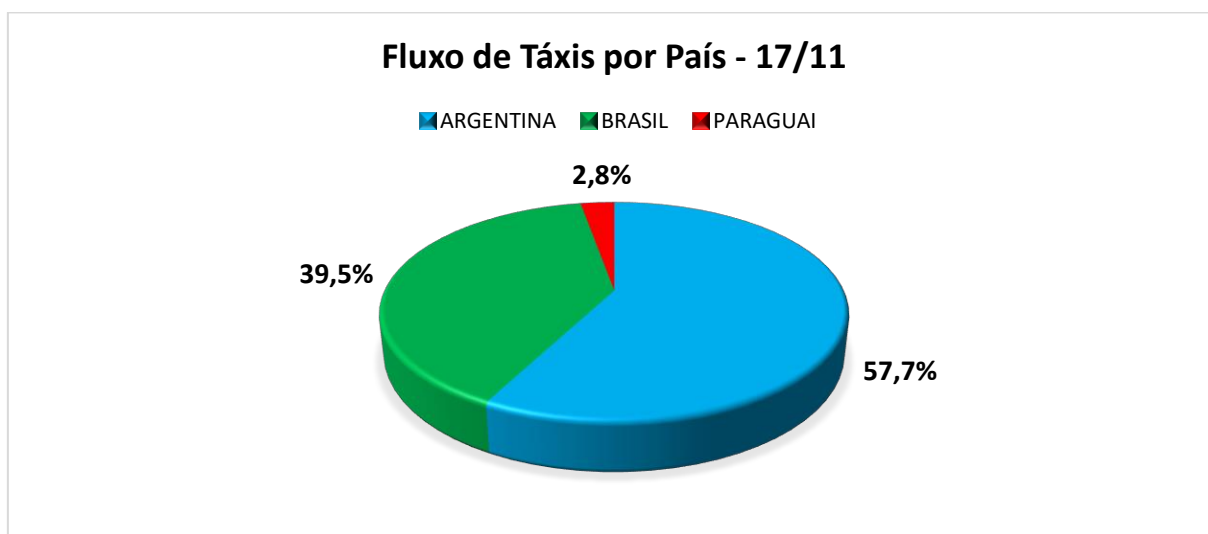
Gráfico 69. Fluxo total de táxis dos países da tríptica fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



Um total de 1.898 táxis atravessaram a ponte no dia 17 de novembro, sendo que destes, 1.095 eram argentinos, 750 brasileiros e 53 paraguaios.

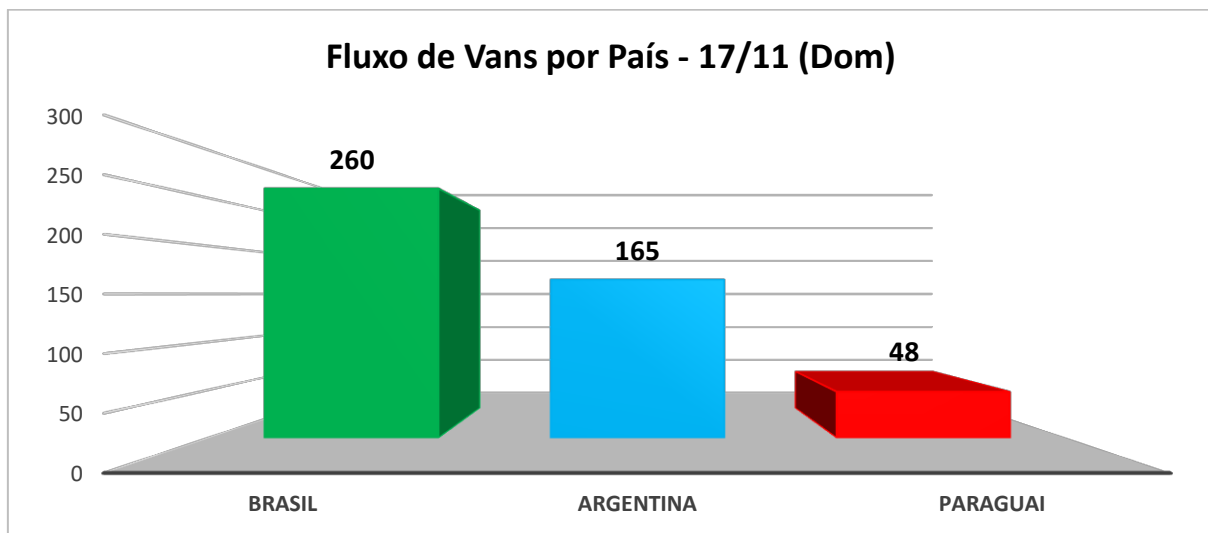
As porcentagens de táxis desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 70.

Gráfico 70. Fluxo total de táxis dos países da tríptica fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%)



O quantitativo do trânsito de vans no período analisado do dia 17 de novembro de 2024 foi de 473 veículos (Gráfico 71).

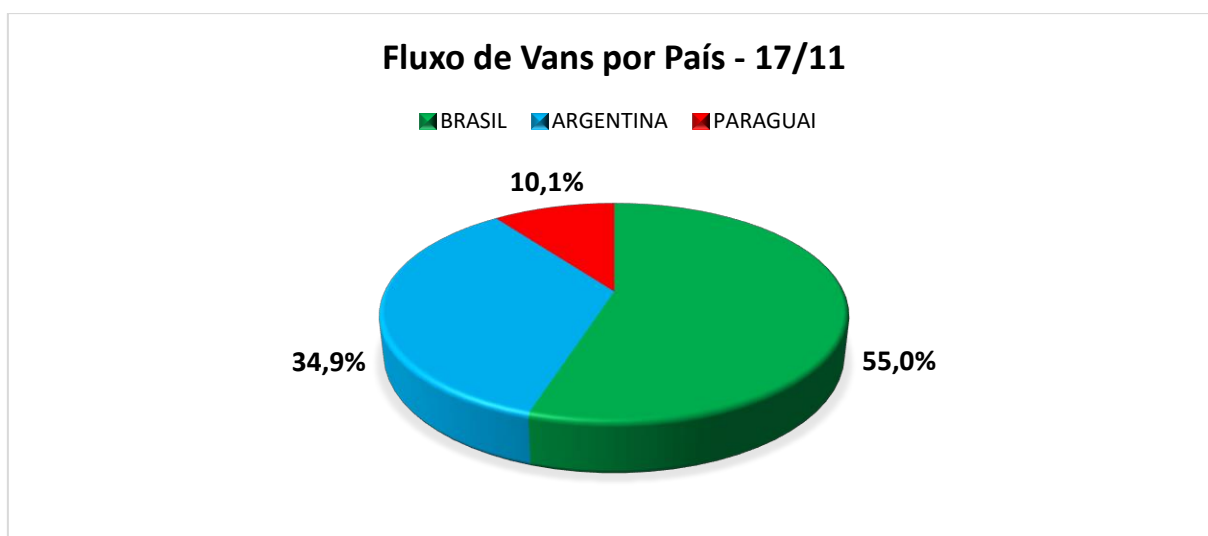
Gráfico 71. Fluxo total de vans dos países da tríplex fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



A maior parte das vans que trafegaram sobre a Ponte no período foi de origem brasileira, contabilizando 260 veículos. As 165 outras vans registradas foram de origem argentina e 48 vans oriundas do Paraguai.

O percentual desses quantitativos estão dispostos na Gráfico 72.

Gráfico 72. Fluxo total de vans dos países da tríplex fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%)

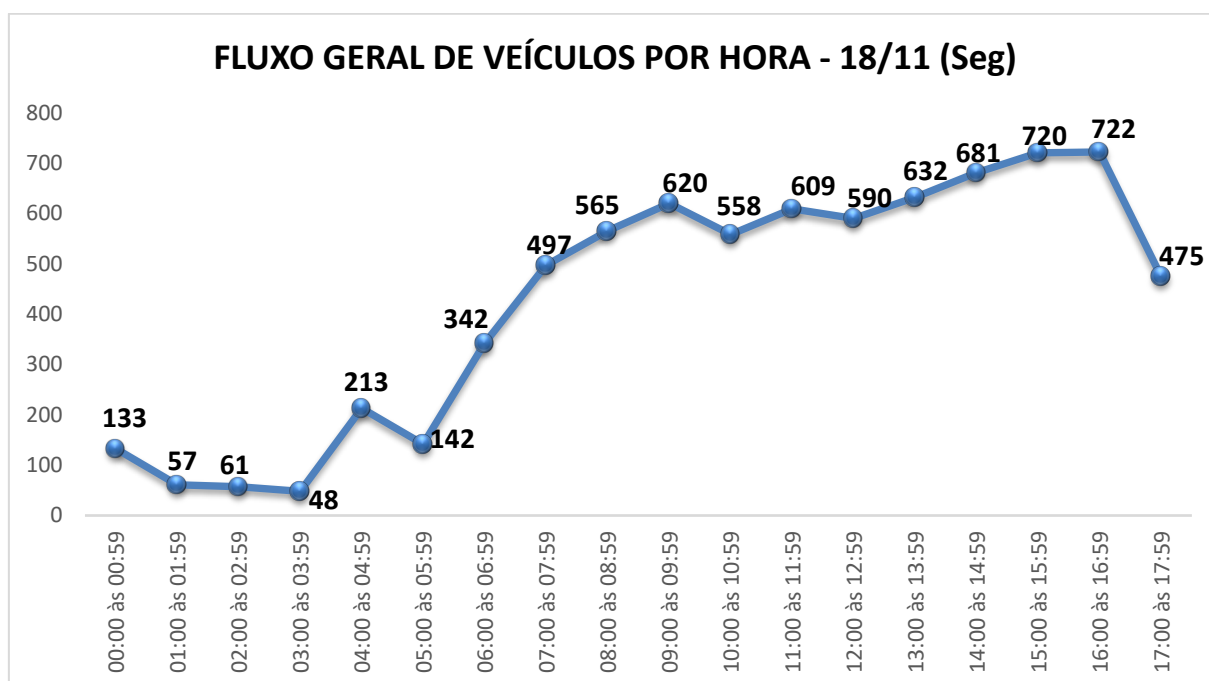


5.5 Fluxo de Veículos em 18 de novembro de 2024

5.5.1 Fluxo Geral de Veículos por Hora

O fluxo geral de veículos que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, considerando todas as categorias, no dia 18 de novembro de 2024, foi contabilizado e registrado por hora (Gráfico 73).

Gráfico 73. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por hora, observado no dia 18 de novembro de 2024 (unidades/hora)

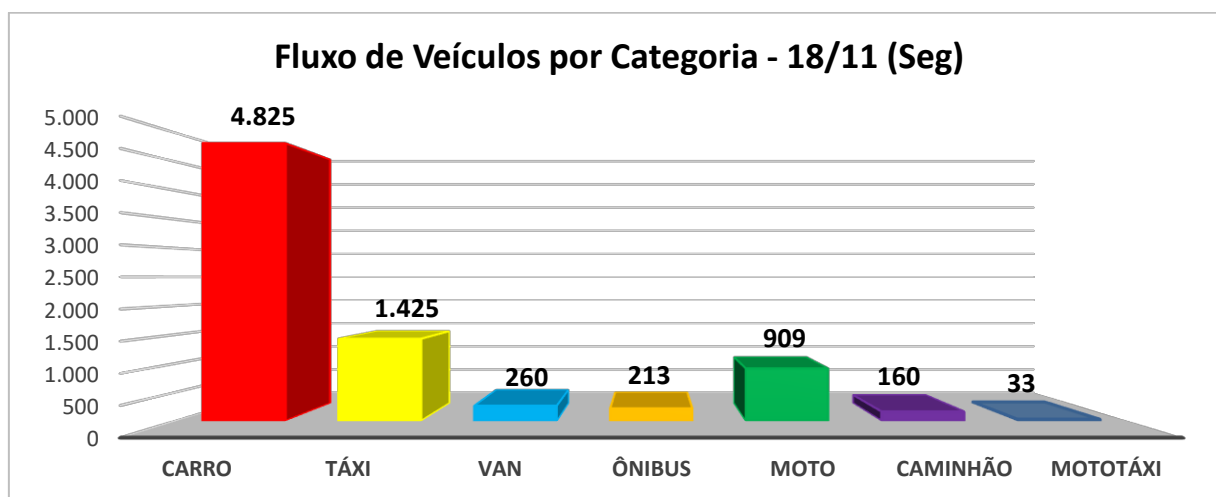


No período avaliado foi constatado que o horário de maior movimento na Ponte Tancredo Neves ocorreu entre 16h e 16h59min, quando foram contabilizados 722 veículos. O segundo maior trânsito foi observado no horário entre 15h e 15h59min, com um total de 720 veículos, seguido pelo horário das 14h às 14h59min, com o trânsito de 681 veículos.

5.5.2 Fluxo de Veículos por Categoria

A soma de todos os veículos que cruzaram a Ponte Tancredo Neves no dia 18 de novembro de 2024 (7.825), foi dividido por categoria, como mostra a Gráfico 74.

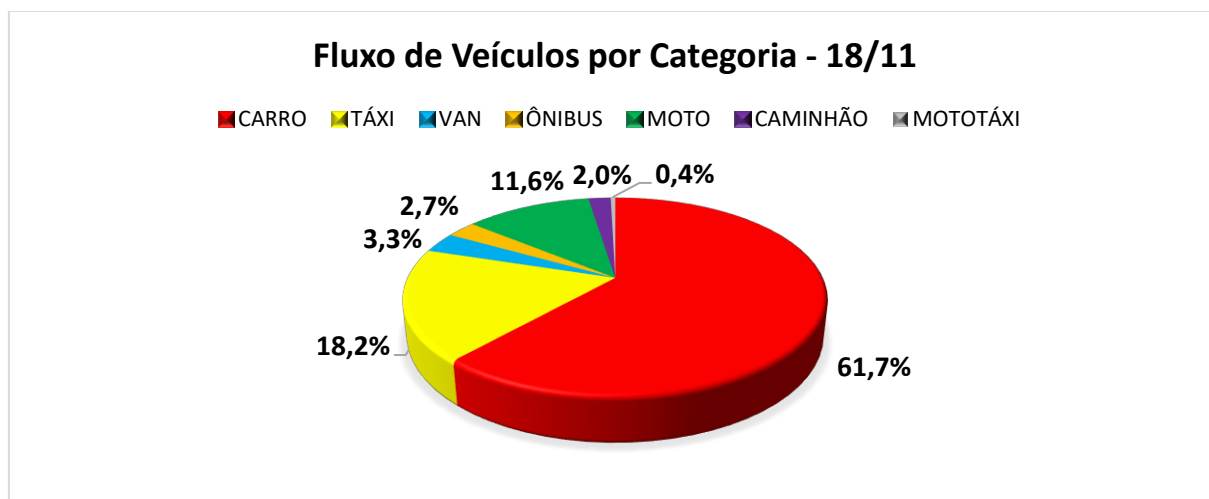
Gráfico 74. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



No período analisado, dos 7.825 veículos contabilizados, as três categorias que mais apareceram foram 4.825 carros, 1.425 foram táxis e 909 foram motos.

A quantidade de carros se destacou assim como observado nos dias anteriores, e esses dados em porcentagens, podem ser visualizados na Gráfico 75.

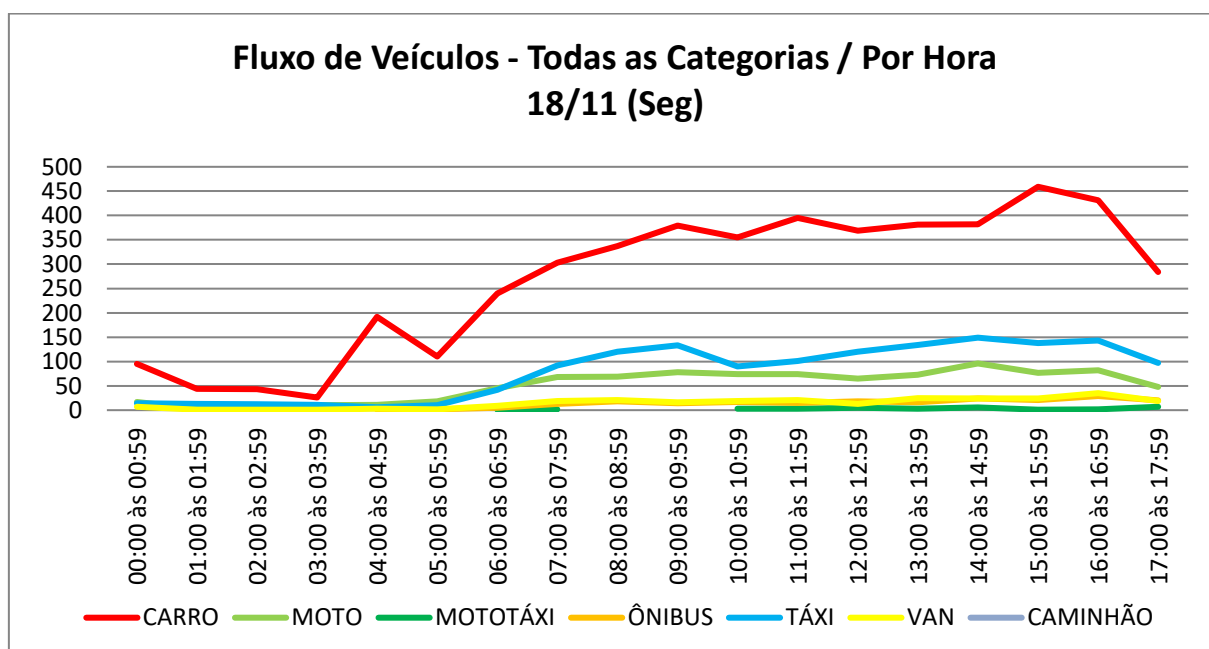
Gráfico 75. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 18 de novembro de 2024 (%)



Ao observar os fluxos por categoria separadamente, observa-se que os carros foram os veículos de maior representatividade no período analisado, com um percentual de 61,7. Os táxis e motos corresponderam a 18,2% e 11,6% dos veículos, respectivamente, e as categorias de menor representatividade Vans, Ônibus, Caminhão e mototáxis, responsáveis por 3,3%, 2,7%, 2,0% e 0,4%, respectivamente.

As diferentes categorias de veículos foram contabilizadas por hora, e indicam os horários de maior movimento de cada tipo de veículo (Gráfico 76).

Gráfico 76. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



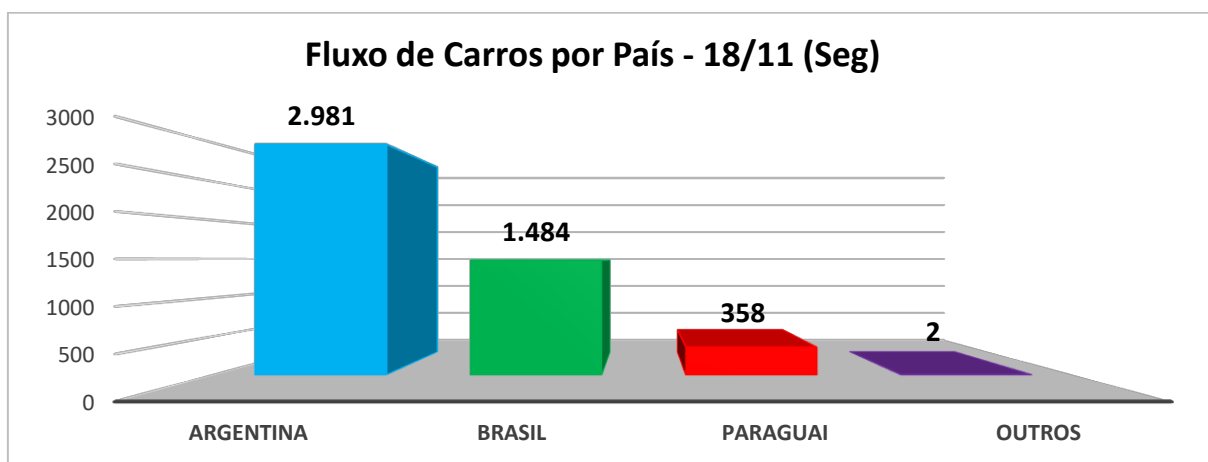
O Gráfico 76 mostra que o fluxo de carros apresentou seu ápice no período entre 15h e 15h59min, contabilizando o total de 459 veículos. Já com relação às vans, o maior fluxo contabilizado foi de 35 veículos no horário entre 16h e 16h59min, enquanto o horário de maior movimento de táxis foi entre 14h e 14h59min, quando foram contabilizados 149 veículos.

O fluxo mais intenso de motos observado na Ponte Tancredo Neves ocorreu no intervalo entre 14h e 14h59min, com 96 veículos, enquanto para mototáxis o horário de movimento foi das 17h às 17h59min (7 veículos). Entre 16h e 16h59min foi observado o fluxo mais intenso de ônibus, com 29 veículos.

5.5.3 Fluxo de Veículos por Categoria e por País

Levando em consideração inicialmente o tráfego de carros que transitaram na Ponte no dia 18 de novembro, estes somaram um total de 4.825 (Gráfico 77).

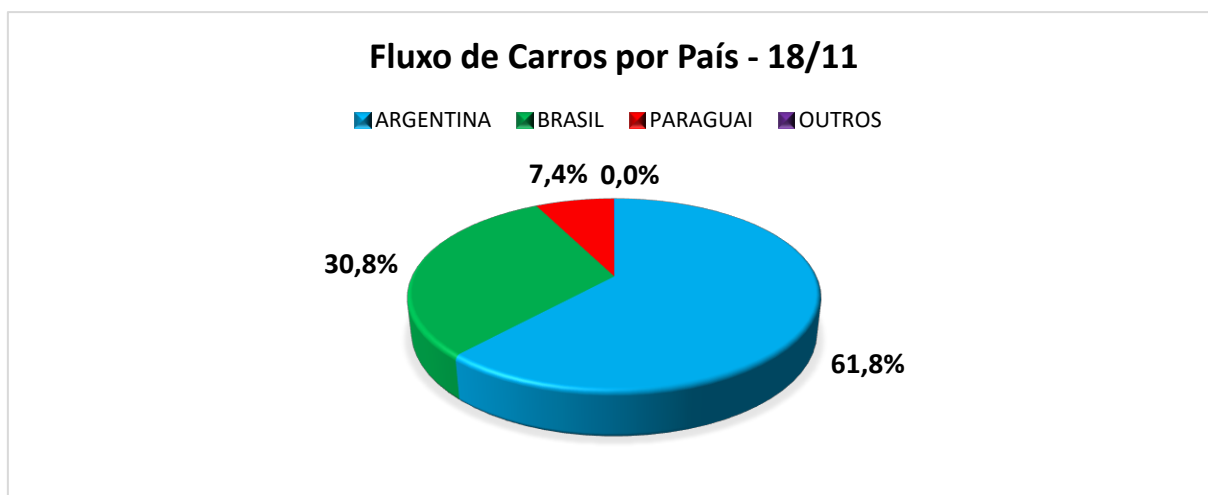
Gráfico 77. Fluxo total de carros dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



Do total de 4.825 carros contabilizados no período, 2.981 automóveis foram de origem argentina, 1.484 eram de origem brasileira e 358 veículos eram de origem paraguaia. De outros países totalizaram apenas 2 veículos.

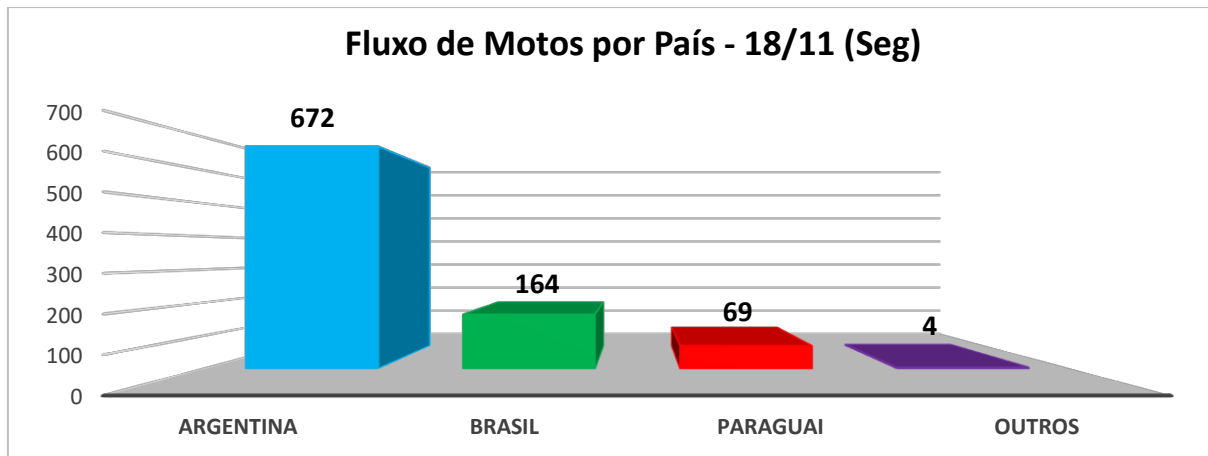
A representatividade desses veículos em porcentagens por cada país no dia 18 de novembro de 2024 pode ser visualizada na Gráfico 78.

Gráfico 78. Fluxo total de carros dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)



O quantitativo de motos no período somou 909 unidades (Gráfico 79).

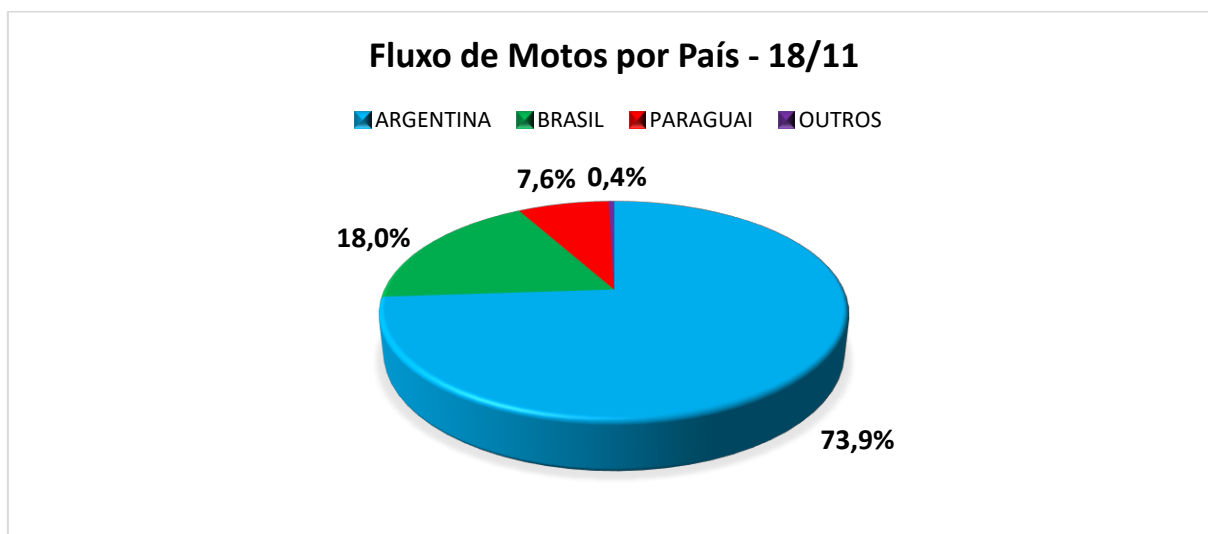
Gráfico 79. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



O maior número de motos contabilizados no dia 18 de novembro foi de origem argentina, com um total de 672 veículos. Em segundo lugar ficou o Brasil, com 164 motos, e na sequência o Paraguai, com 69 motos no período. Foram contabilizadas, ainda, 4 motos oriundas de outras nacionalidades.

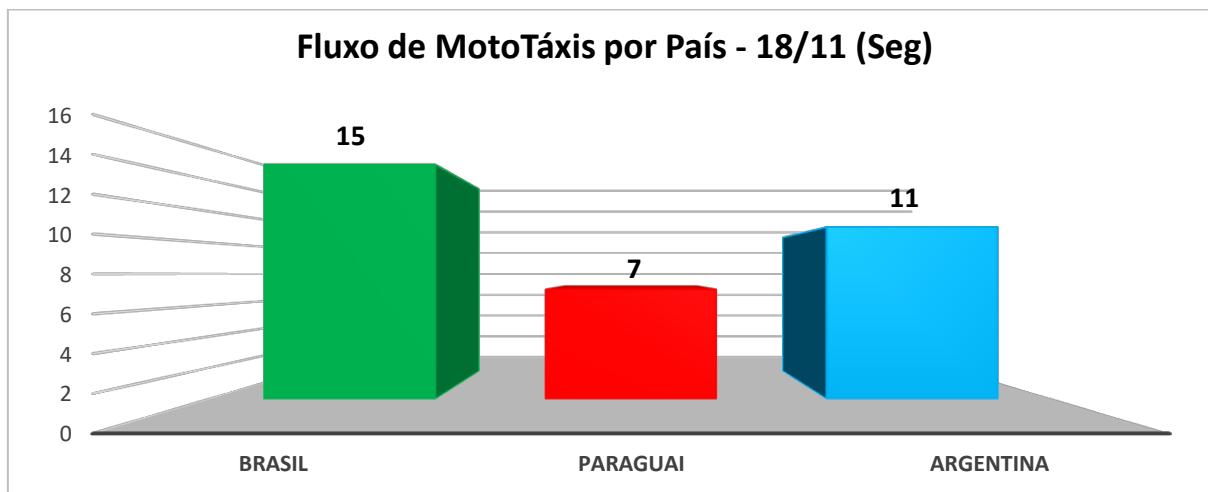
As porcentagens de motos desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 80.

Gráfico 80. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)



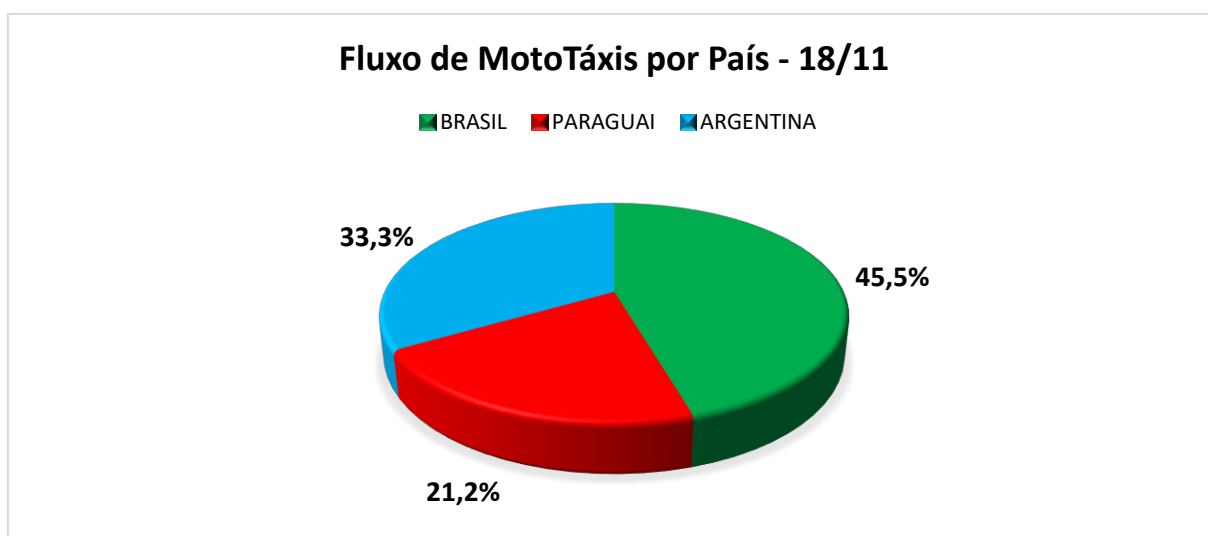
Com relação aos mototáxis, 33 veículos dessa categoria atravessaram a Ponte Tancredo Neves no dia 18 de novembro (Gráfico 81).

Gráfico 81. Fluxo total de mototáxis dos países da tríple fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



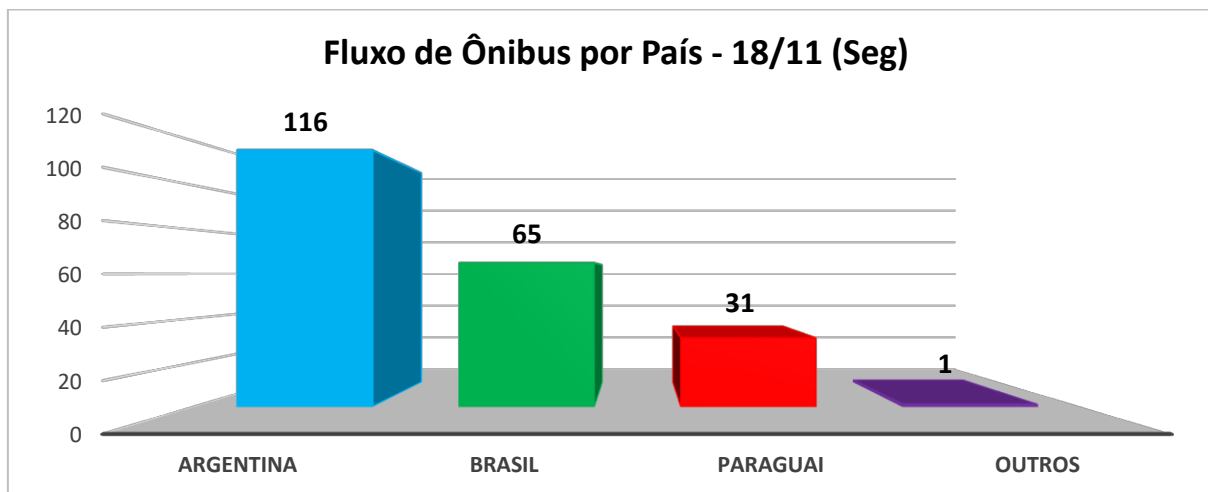
O maior número de mototáxis contabilizados no dia 18 de novembro foi de origem brasileira, com 15 veículos, seguido da argentina, com 11 unidades, e na sequência a paraguaia, com 7 mototáxis no período. As porcentagens de mototáxis desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 82.

Gráfico 82. Fluxo total de mototáxis dos países da tríple fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)



A quantidade de ônibus que atravessou a Ponte Tancredo Neves no dia 18 de novembro está disposta no Gráfico 83.

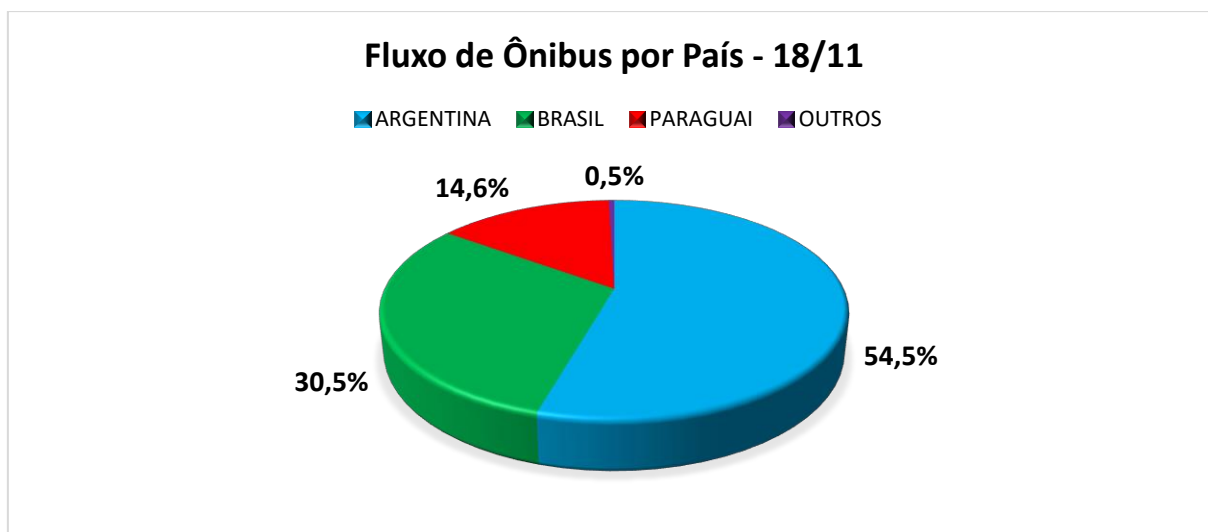
Gráfico 83. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



Um total de 213 ônibus atravessaram a ponte no dia 18 de novembro, sendo que destes, 116 eram argentinos, 65 brasileiros, 31 paraguaios e 1 era oriundo de outro país.

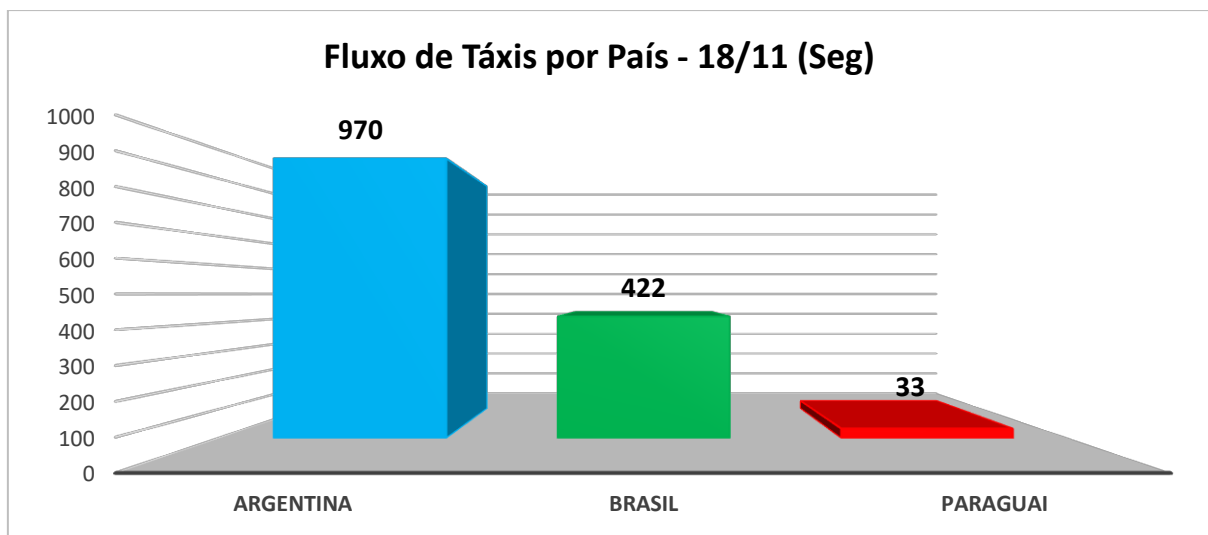
As porcentagens de ônibus desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 84.

Gráfico 84. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)



A quantidade de táxis que atravessou a Ponte Tancredo Neves no dia 18 de novembro está disposta no Gráfico 85.

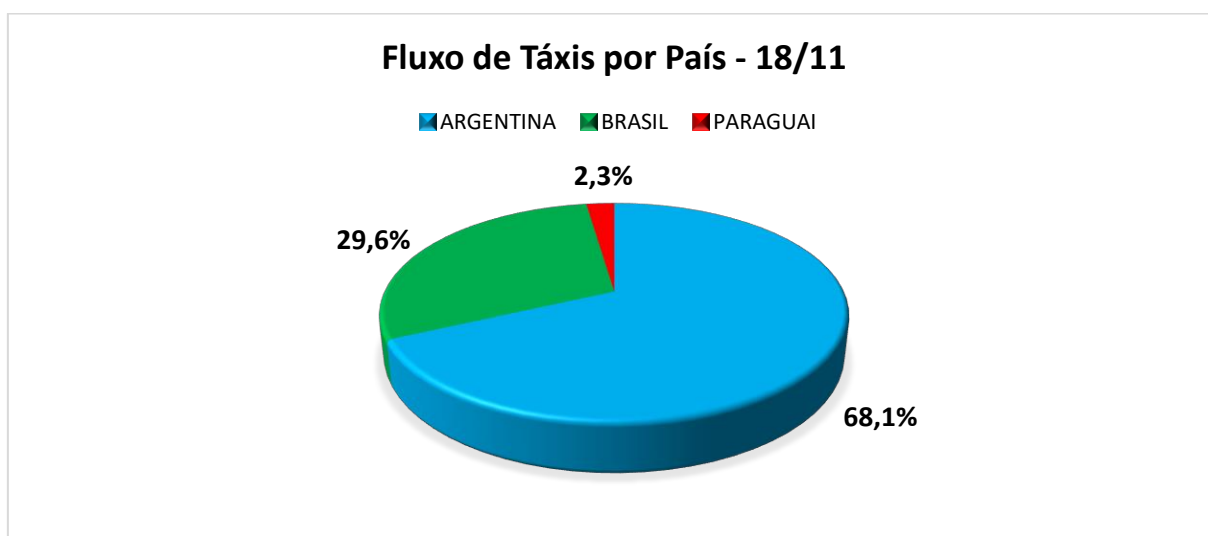
Gráfico 85. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



Um total de 1.425 táxis atravessaram a ponte no dia 18 de novembro, sendo que destes, 970 eram argentinos, 422 brasileiros e 33 paraguaios.

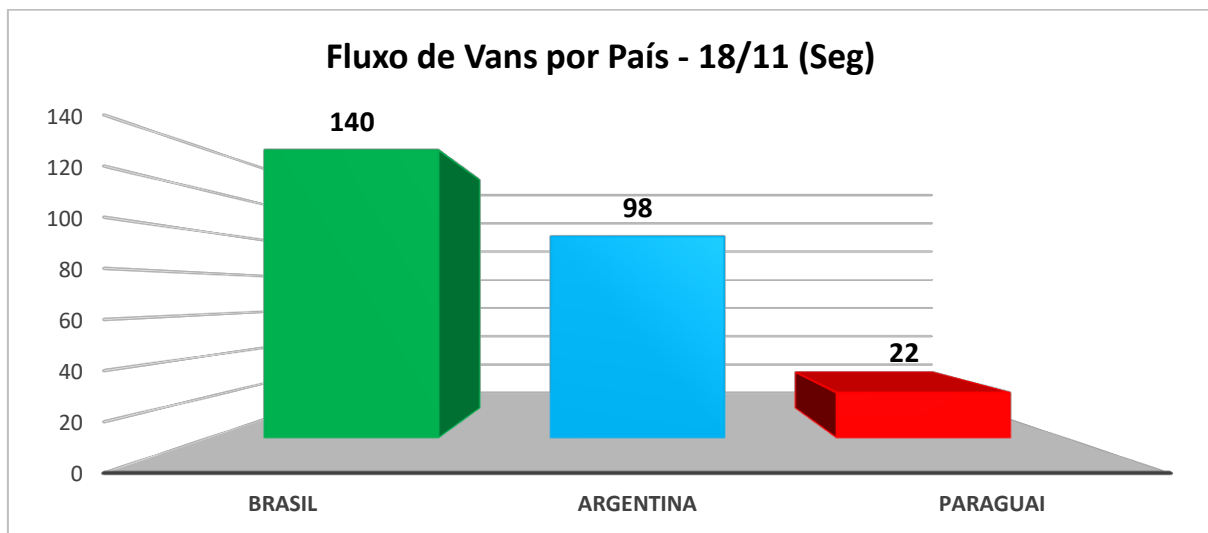
As porcentagens de táxis desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 86.

Gráfico 86. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)



O quantitativo do trânsito de vans no período analisado do dia 18 de novembro de 2024 foi de 260 veículos (Gráfico 87).

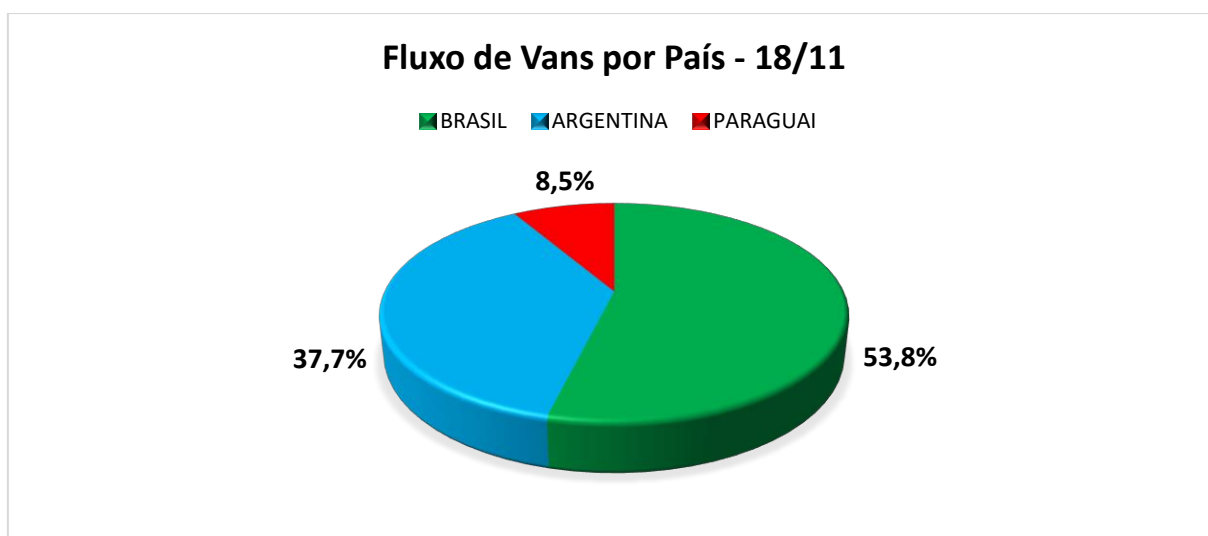
Gráfico 87. Fluxo total de vans dos países da tríplex fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



A maior parte das vans que trafegaram sobre a Ponte no período foi de origem brasileira, contabilizando 140 veículos. 98 outras vans registradas foram de origem argentina e 22 vans oriundas do Paraguai.

O percentual desses quantitativos estão dispostos na Gráfico 88.

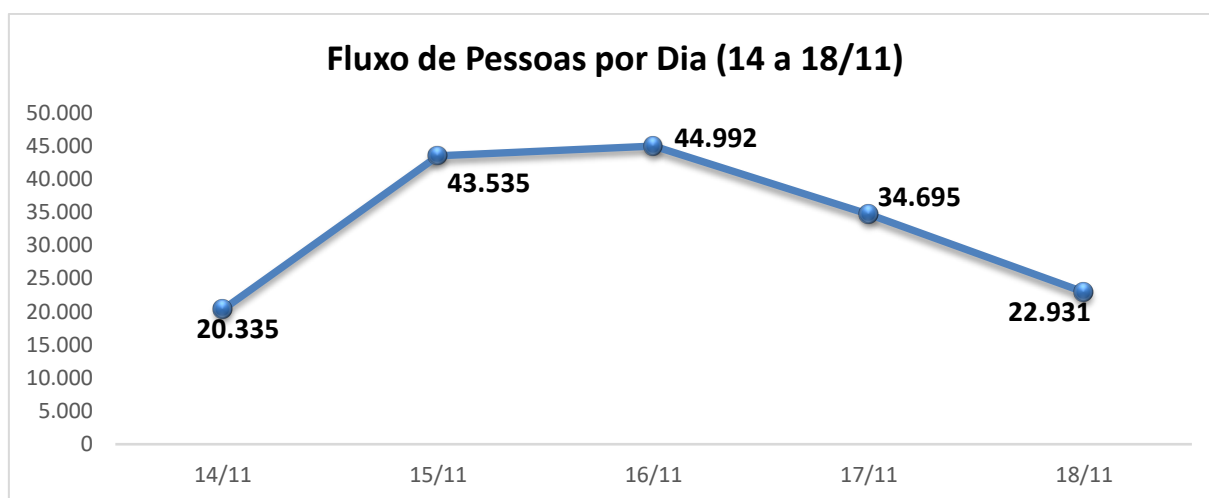
Gráfico 88. Fluxo total de vans dos países da tríplex fronteira que atravessou a Ponte Tancredo Neves nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)



6 FLUXO GERAL DE PESSOAS NOS VEÍCULOS

O fluxo geral de pessoas que atravessaram a Ponte Tancredo Neves como ocupantes em automóveis, motos, vans, táxis, ônibus e caminhões durante os cinco dias de pesquisa, foi contabilizado e registrado (Gráfico 89).

Gráfico 89. Fluxo total de pessoas que atravessaram a Ponte Tancredo Neves como ocupantes em veículos, incluindo todas as categorias, nos dois sentidos, durante todos os dias de pesquisa (unidades)



Um total de 166.488 pessoas foram contabilizadas no período total da pesquisa. Considerando-se os sentidos da travessia, um total de 83.434 pessoas no sentido Brasil–Argentina, e de 83.054 pessoas no sentido Argentina–Brasil.

Gráfico 90. Fluxo total de pessoas que atravessaram a Ponte Tancredo Neves como ocupantes em veículos, no sentido Brasil-Argentina, em todos os dias da pesquisa (unidades)

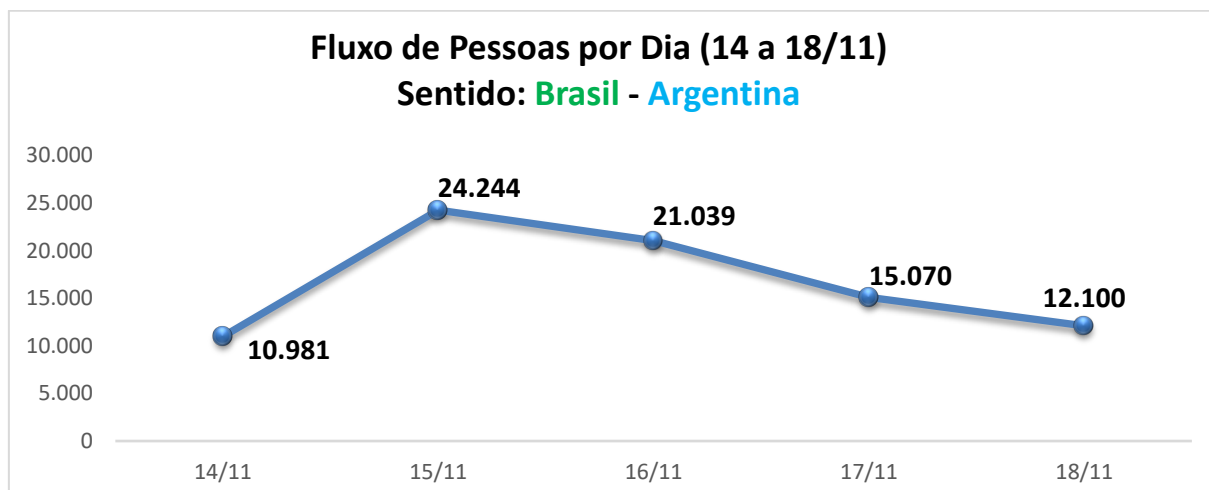
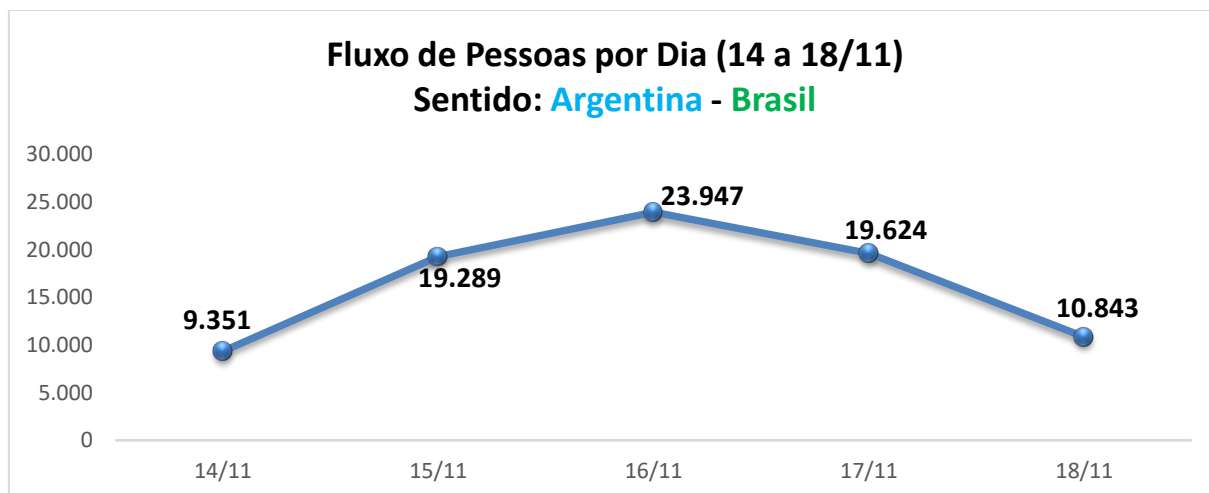


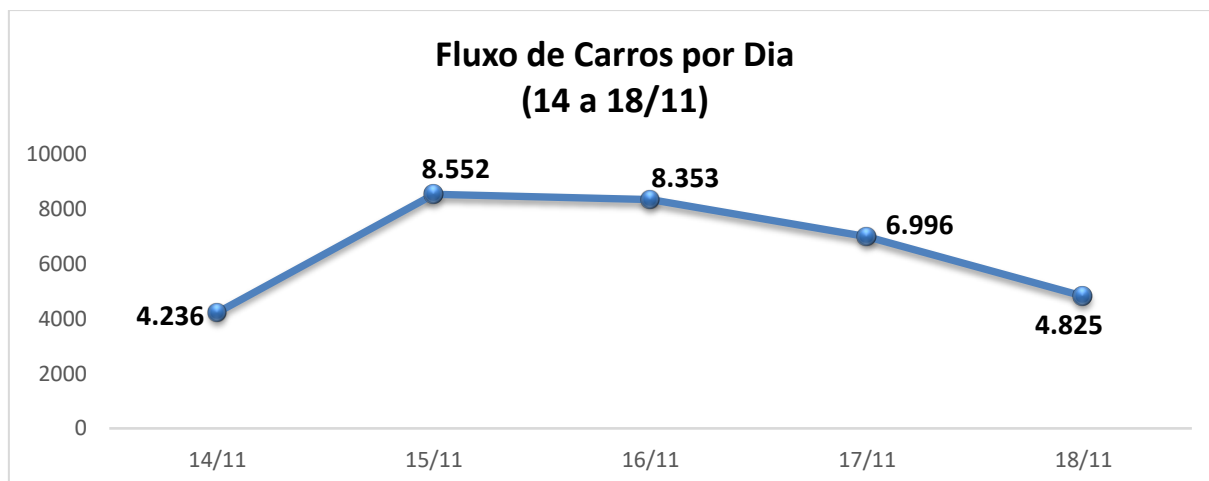
Gráfico 91. Fluxo total de pessoas que atravessaram a Ponte Tancredo Neves como ocupantes em veículos, no sentido Argentina-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)



7 FLUXO GERAL DE CARROS

O fluxo geral de carros, do ponto de vista do sentido da travessia da ponte, pode ser visualizado nos Gráficos 92, 93 e 94.

Gráfico 92. Fluxo total de carros que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)



O fluxo geral de carros durante os cinco dias de pesquisa foi de 32.962 veículos, e os maiores trânsitos ocorreram nos dias 15 e 16 de novembro.

No sentido Brasil–Argentina, um total de 17.213 carros atravessaram a ponte (Gráfico 93), enquanto no sentido Argentina–Brasil, foram contabilizados 15.749 carros (Gráfico 94).

Gráfico 93. Fluxo total de carros que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Brasil–Argentina, em todos os dias da pesquisa (unidades)

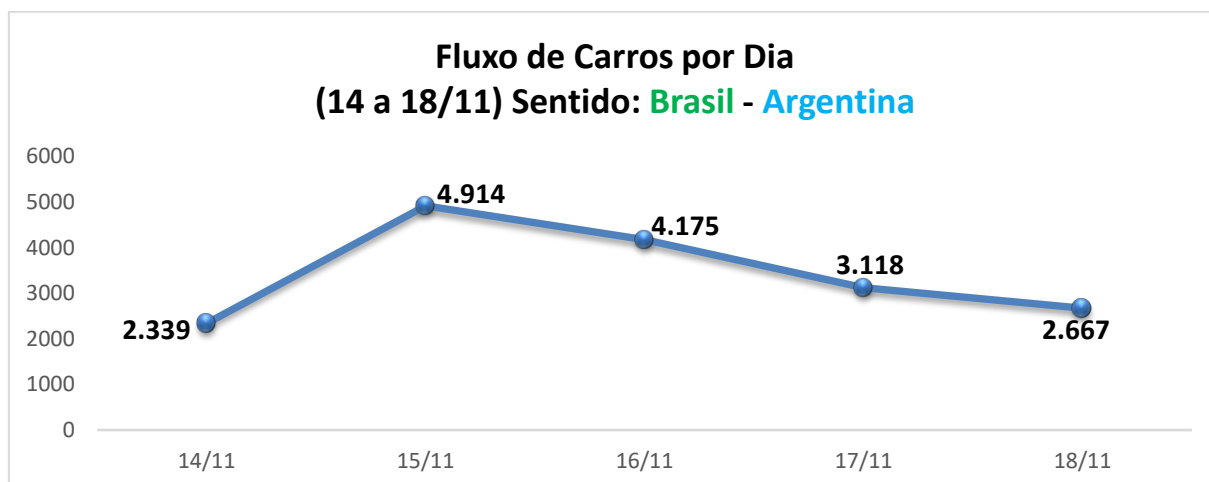
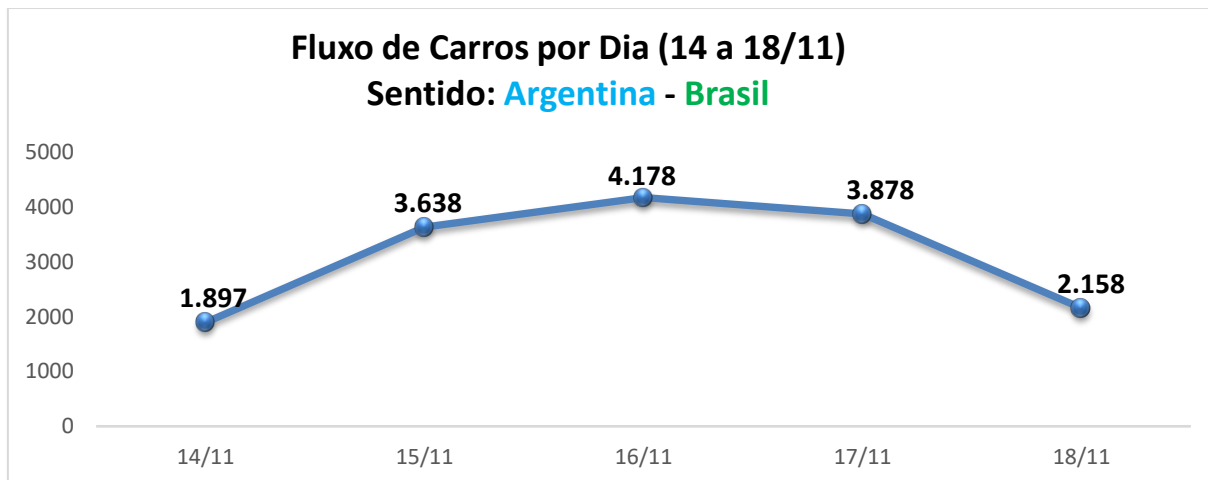


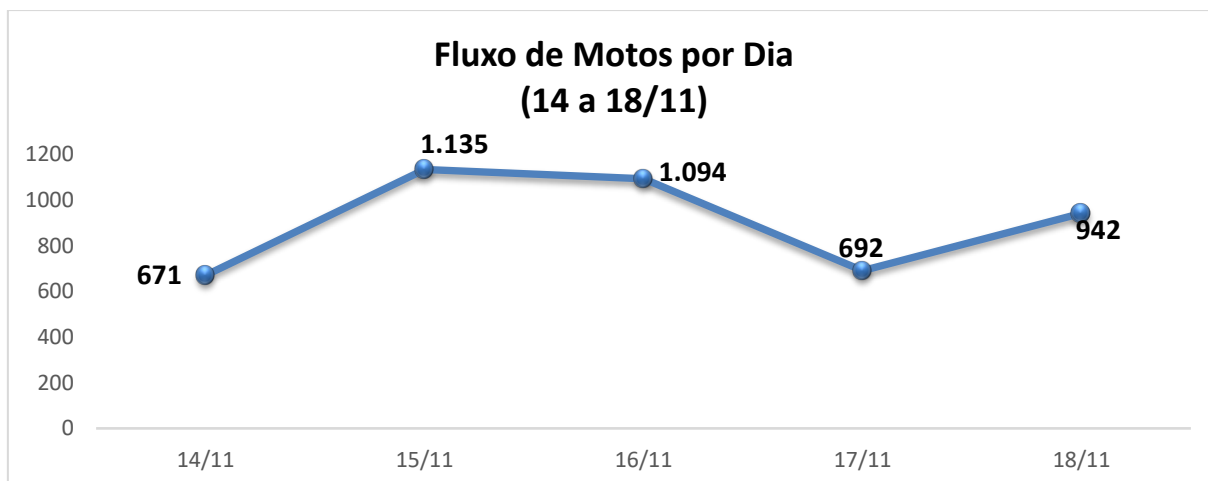
Gráfico 94. Fluxo total de carros que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Argentina-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)



8 FLUXO GERAL DE MOTOS

O fluxo geral de motos, do ponto de vista do sentido da travessia da ponte, pode ser visualizado nos Gráficos 95, 96 e 97.

Gráfico 95. Fluxo total de motos que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)



O fluxo geral de motos durante os cinco dias de pesquisa foi de 4.534 veículos, sendo que o maior movimento foi no dia 15 de outubro.

No sentido Brasil–Argentina, um total de 2.266 motos atravessaram a ponte (Gráfico 96), enquanto no sentido Argentina–Brasil, foram contabilizadas 2.268 motos (Gráfico 97).

Gráfico 96. Fluxo total de motos que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Brasil–Argentina, em todos os dias da pesquisa (unidades)

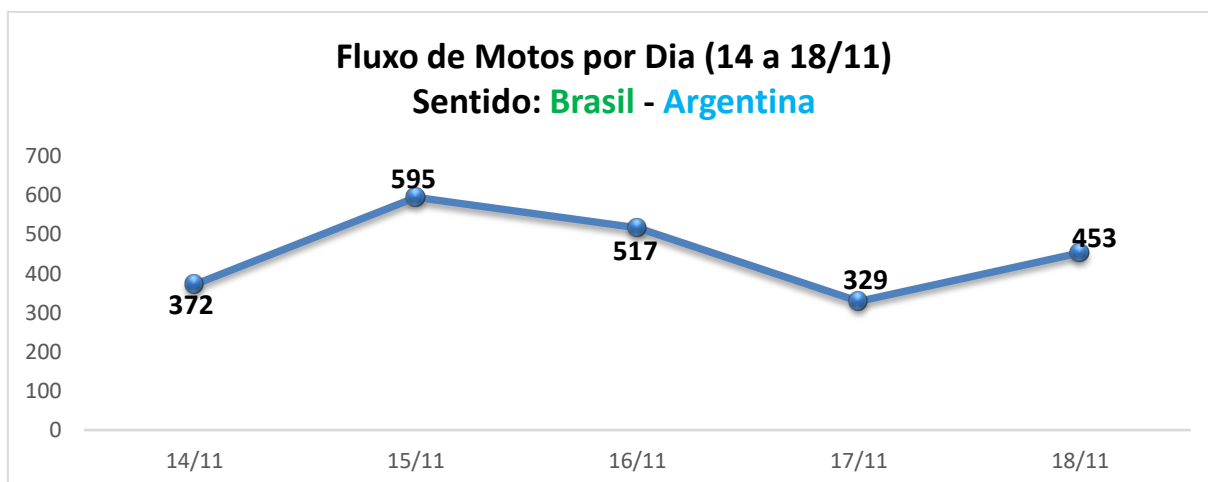
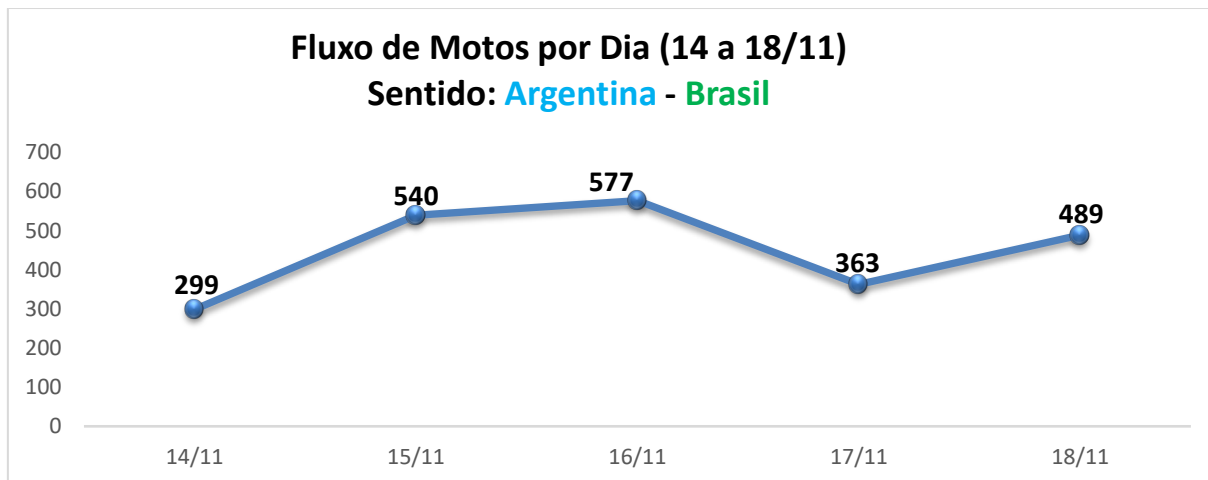


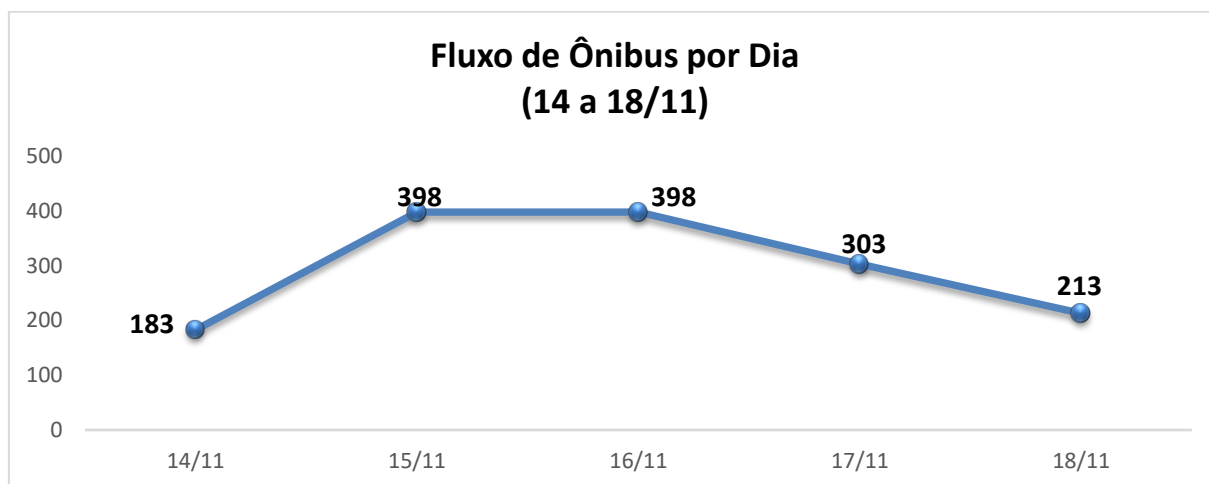
Gráfico 97. Fluxo total de motos que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Argentina-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)



9 FLUXO GERAL DE ÔNIBUS

O fluxo geral de ônibus, com foco no sentido da travessia da ponte, pode ser visualizado nos Gráficos 98, 99 e 100.

Gráfico 98. Fluxo total de ônibus que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)



O fluxo geral de ônibus durante os cinco dias de pesquisa foi de 1.495 veículos, sendo que o maior movimento foi nos dias 15 e 16 de novembro com 398 veículos dessa categoria.

No sentido Brasil–Argentina, um total de 721 ônibus atravessaram a ponte (Gráfico 99), enquanto no sentido Argentina–Brasil, foram contabilizados 774 ônibus (Gráfico 100).

Gráfico 99. Fluxo total de ônibus que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Brasil–Argentina, em todos os dias da pesquisa (unidades)

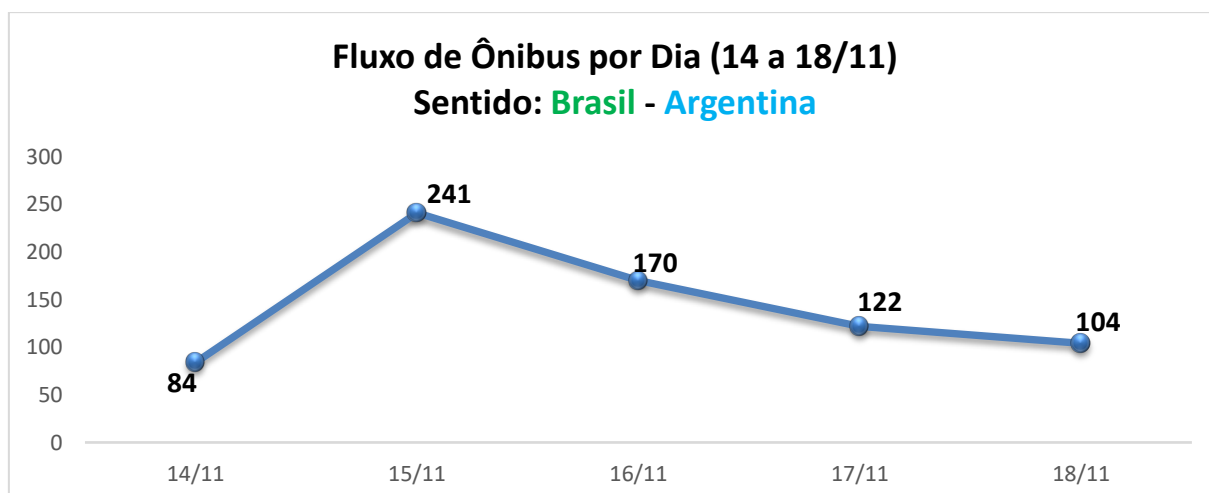
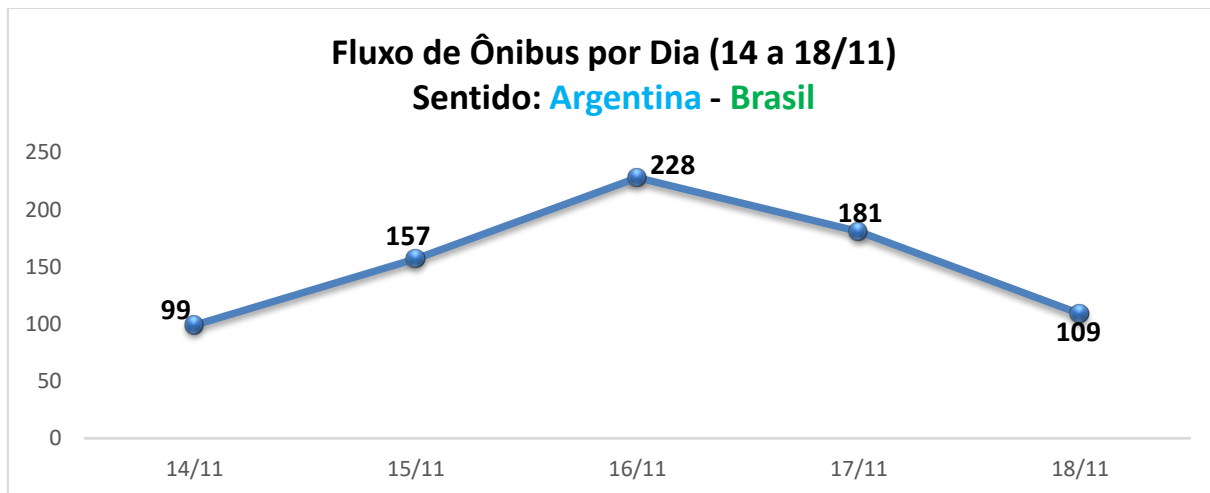


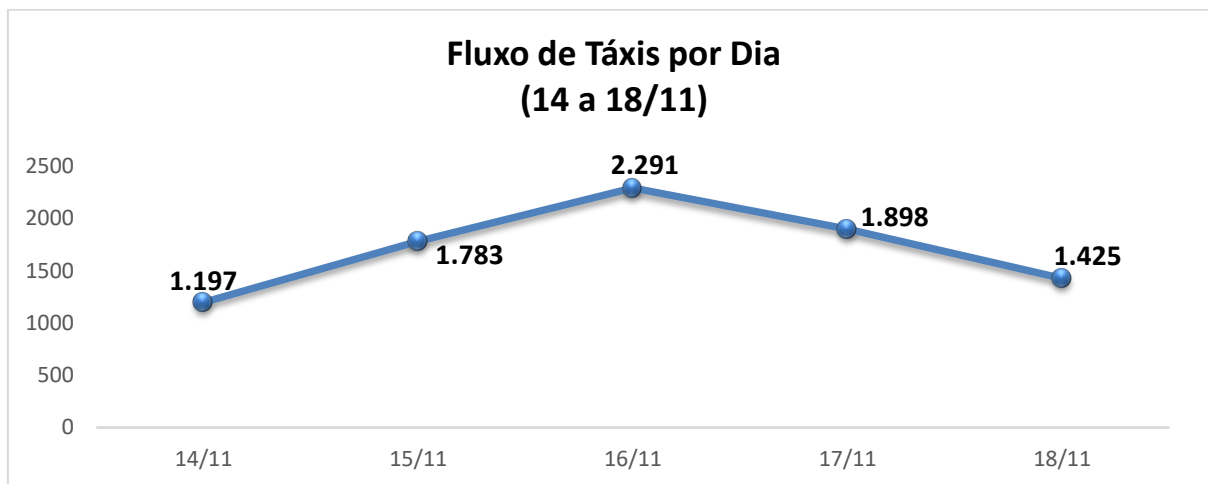
Gráfico 100. Fluxo total de ônibus que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Argentina-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)



10 FLUXO GERAL DE TÁXIS

O fluxo geral de táxis, com foco no sentido da travessia da ponte, pode ser visualizado nos Gráficos 101, 102 e 103.

Gráfico 101. Fluxo total de táxis que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)



O total de táxis que atravessaram a Ponte Tancredo Neves nos cinco dias de pesquisa foi de 8.594 veículos, com maior fluxo tendo ocorrido dia 16 de novembro.

Um total de 3.492 e 5.102 táxis atravessaram a Ponte no sentido Brasil–Argentina, e no sentido Argentina–Brasil, respectivamente (Gráficos 102 e 103).

Gráfico 102. Fluxo total de táxis que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Brasil–Argentina, em todos os dias da pesquisa (unidades)

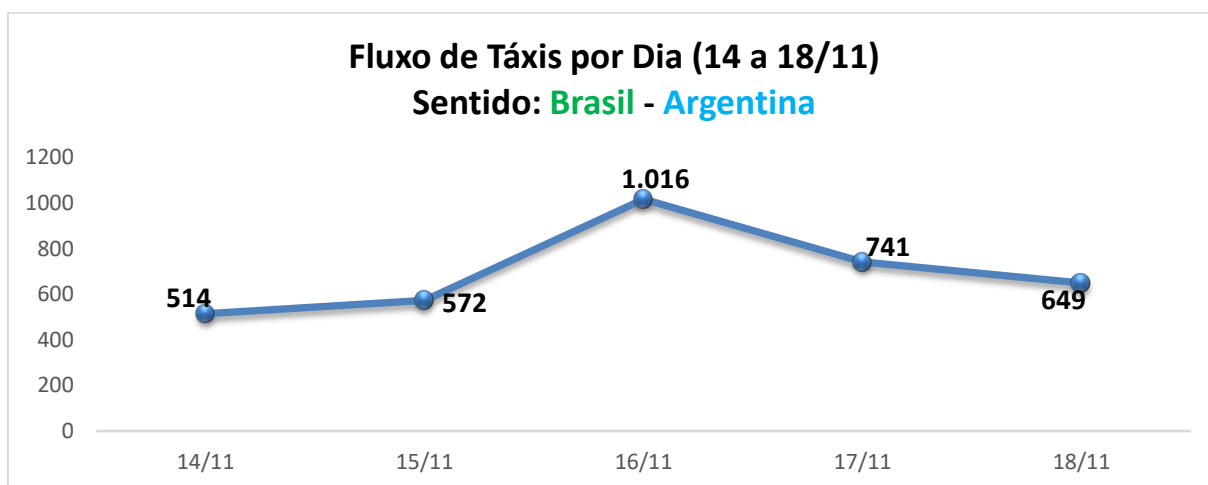
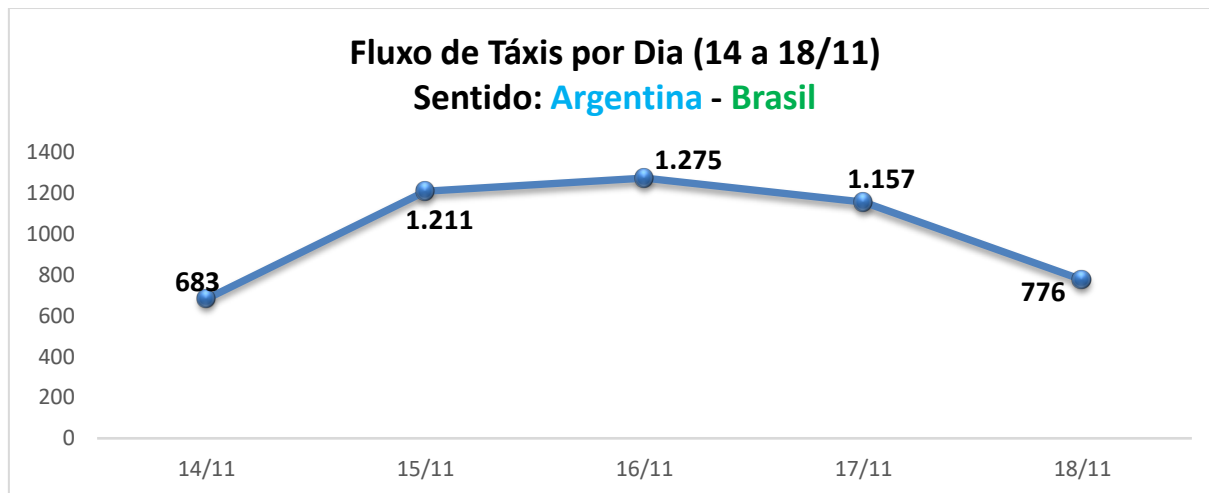


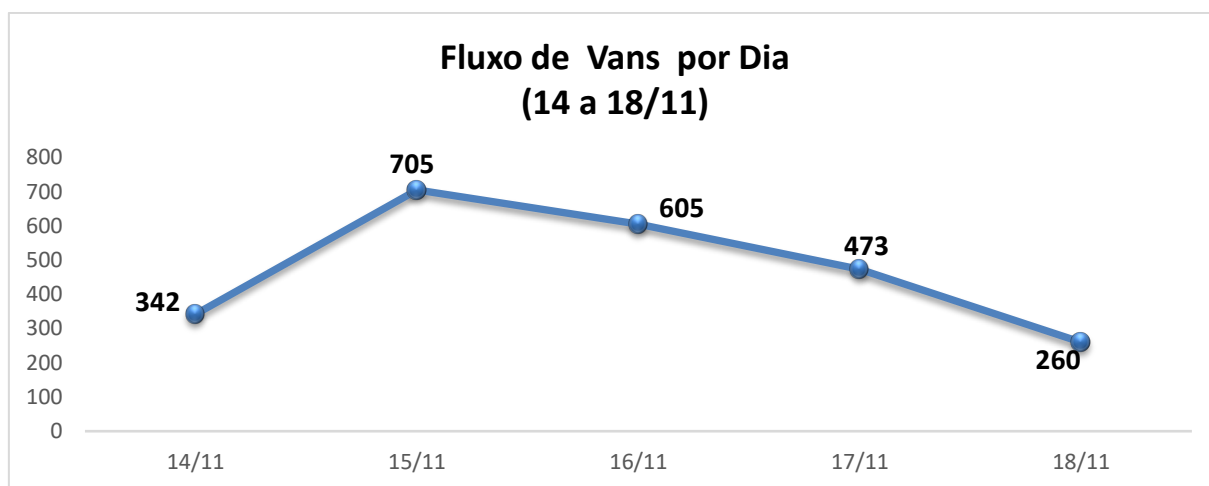
Gráfico 103. Fluxo total de táxis que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Argentina-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)



11 FLUXO GERAL DE VANS

O fluxo geral de vans durante os cinco dias de pesquisa foi de 2.385 (Gráfico 104), e esse fluxo foi dividido entre as vans que atravessaram a Ponte no sentido Brasil-Argentina (Gráfico 105) e no sentido Argentina-Brasil (Gráfico 106).

Gráfico 104. Fluxo total de vans que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)



Do total de vans contabilizadas na pesquisa, a maior parte se concentrou nos dias 15 e 16 de novembro de 2024.

No sentido Brasil–Argentina, foram contabilizadas 1.208 vans (Gráfico 105), e no sentido Argentina–Brasil, foram registradas 1.177 vans (Gráfico 106).

Gráfico 105. Fluxo total de vans que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Brasil-Argentina, em todos os dias da pesquisa (unidades)

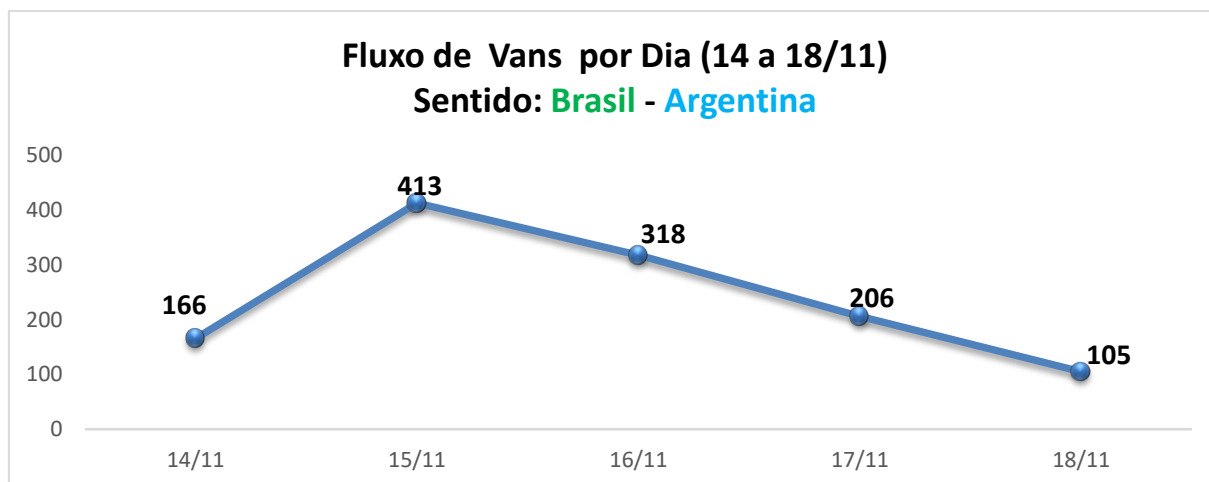
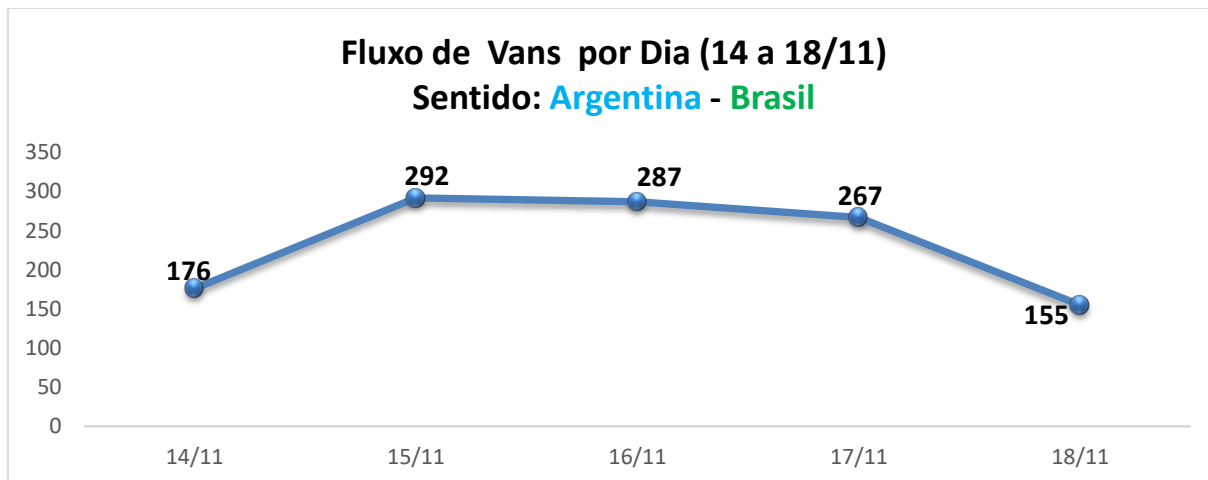


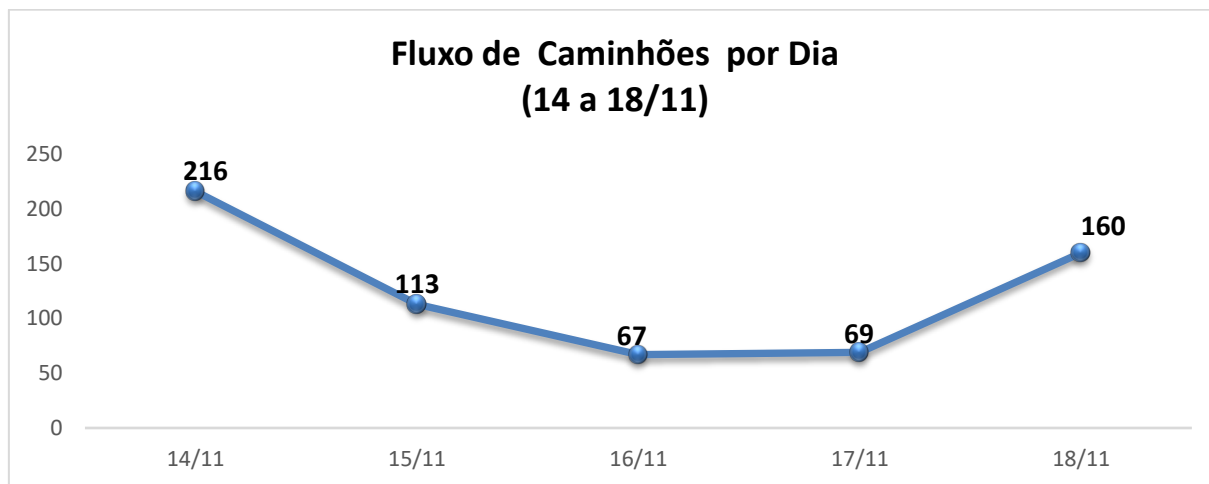
Gráfico 106. Fluxo total de vans que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Argentina-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)



12 FLUXO GERAL DE CAMINHÕES

O fluxo geral de caminhões durante os cinco dias de pesquisa foi de 625, como demonstra o Gráfico 107.

Gráfico 107. Fluxo total de caminhões que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)

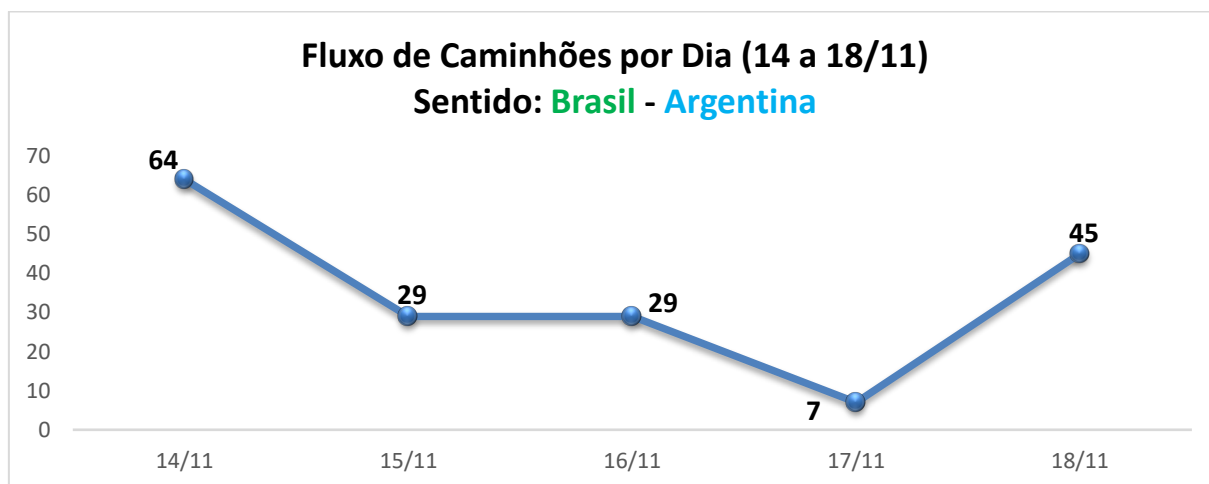


Fonte: Receita Federal

O maior movimento de caminhões ocorreu no dia 14 de novembro, com 216 veículos.

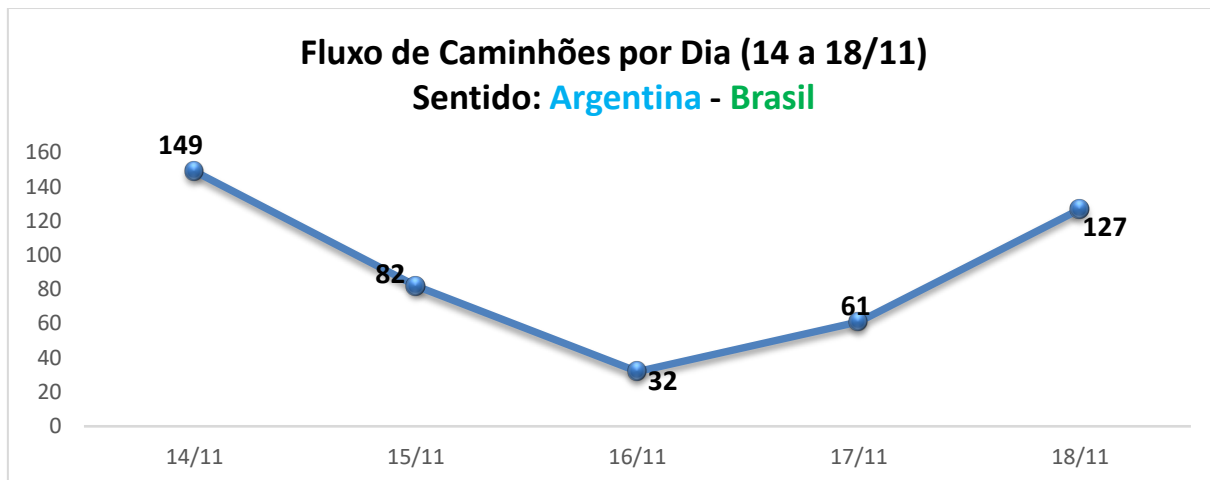
No sentido Brasil–Argentina, foram registrados 174 caminhões e no sentido Argentina–Brasil foram registrados 451 caminhões (Gráficos 108 e 109).

Gráfico 108. Fluxo total de caminhões que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Brasil–Argentina, em todos os dias da pesquisa (unidades)



Fonte: Receita Federal

Gráfico 109. Fluxo total de caminhões que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, no sentido Argentina-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)

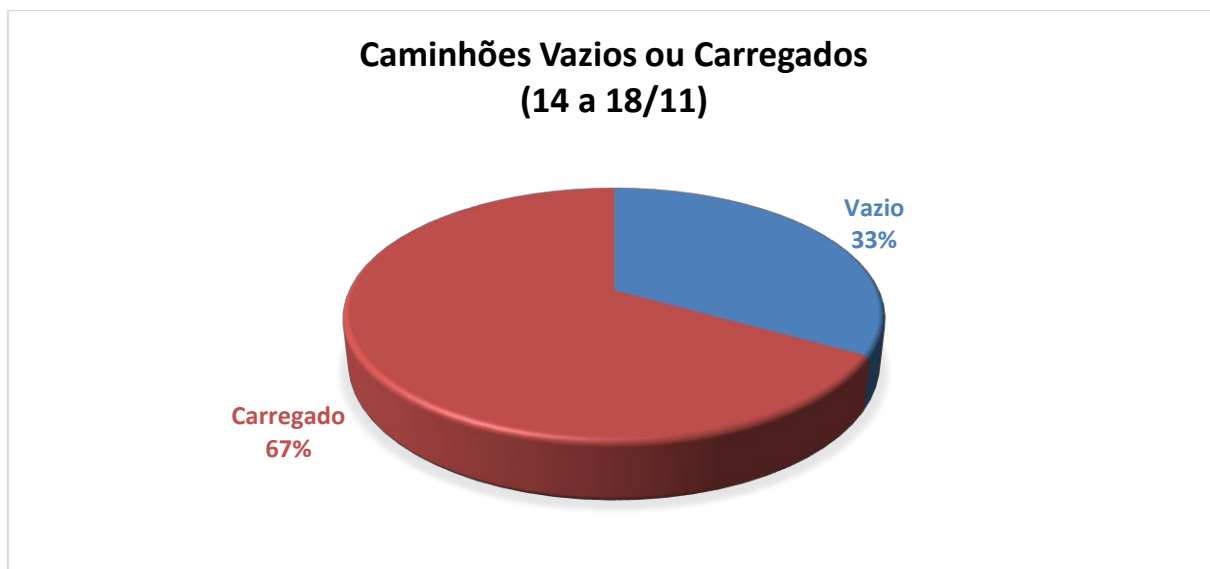


Fonte: Receita Federal

12.1 Caminhões vazios ou carregados

Dos 625 caminhões que trafegaram pela Ponte da Fraternidade, 33% estavam descarregados, enquanto 67% estavam carregados (Gráfico 110).

Gráfico 110. Fluxo de caminhões carregados e descarregados que atravessaram a Ponte Tancredo Neves, em todos os dias da pesquisa (%)



Fonte: Receita Federal

13 COMPARAÇÃO DO FLUXO DIÁRIO MÉDIO DE VEÍCULOS (2014 A 2024)

A tabela abaixo mostra o fluxo diário médio de veículos por dia entre os anos de 2014 e 2024.

	2023	2023	2022	2021	2019	2018	2017	2016	2015	2014
MOTO	907	800	420	356	521	395	481	283	177	195
AUTOMÓVEL	6.592	8.481	5.513	3.687	4.434	5.012	6.001	4.985	5.547	4.293
VAN	477	522	274	108	448	416	543	386	568	484
CAMINHÃO	125	147	146	178	130	107	110	151	59	186
ÔNIBUS	299	227	121	4	255	193	233	169	279	184
TÁXI	1.719	1.219	518	283	1.003	772	1.196	771	1.333	485
Total Médio	10.119	11.395	6.992	4.615	6.791	6.895	8.564	6.745	7.963	5.827

14 VALOR DO CÂMBIO

MÊS/ANO	DÓLAR/REAL
JUN/14	R\$ 2,21
OUT/15	R\$ 3,87
JUN/16	R\$ 3,38
JUN/17	R\$ 3,27
JUN/18	R\$ 3,87
MAI/19	R\$ 3,94
NOV/21	R\$ 5,45
JUN/22	R\$ 4,92
OUT/23	R\$ 5,06
NOV/24	R\$ 5,75

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do fluxo de veículos na Ponte Internacional da Fraternidade revela um predomínio de carros, seguidos por táxis, motos, vans, ônibus e caminhões. O pico de tráfego concentrou-se entre 14h e 18h, sendo a maioria dos veículos proveniente do Brasil (24.973) e da Argentina (21.908), com um contingente menor do Paraguai (3.636) e outros países (14). O tráfego de caminhões, embora em menor número (625), também merece atenção devido ao seu impacto no comércio e na logística da região.

O dia de maior movimento foi sábado, 16 de novembro, com um total de 12.808 veículos, indicando uma forte influência do turismo e do lazer no fluxo fronteiriço. A média diária de veículos no período foi de 10.119, uma diminuição em relação a 2023 (11.395), o que pode indicar mudanças nos padrões de mobilidade ou fatores econômicos que merecem investigação.

O fluxo de pessoas atingiu seu ponto máximo no mesmo sábado, com 44.992 indivíduos cruzando a fronteira. Esses dados reforçam a importância da Ponte da Fraternidade como um corredor de integração regional e ressaltam a necessidade de políticas públicas que facilitem a mobilidade, garantam a segurança e promovam o desenvolvimento econômico da região.

Ao disponibilizar estes dados, o Centro Universitário Dinâmica das Cataratas reafirma seu compromisso com o desenvolvimento da região e espera que este relatório possa contribuir para a formulação de políticas públicas mais informadas e eficientes.

REFERÊNCIAS

BABBIE, Earl R. **The practice of social research**. Cengage Au, 2020.

CRESWELL, J. W. **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches**. 5th ed. Thousand Oaks: SAGE, 2014.

FIELD, Andy. **Discovering statistics using IBM SPSS statistics**. Sage publications limited, 2024.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate Data Analysis**. 8th ed. Harlow: Pearson, 2018.

YIN, R. K. **Case Study Research and Applications: Design and Methods**. 6th ed. Thousand Oaks: SAGE, 2015.



NOVEMBRO
2024

AMOSTRA SOBRE O PERFIL DE PESSOAS QUE ATRAVESSAM A **PONTE INTERNACIONAL DA AMIZADE**

FOZ DO IGUAÇU - PR - BRASIL



PONTE INTERNACIONAL DA AMIZADE

PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos no:

Centro Universitário Dinâmica das Cataratas - UDC

Rua Castelo Branco, nº. 349, Centro - CEP 85.852-010, Foz do Iguaçu/PR

Telefone: (45) 35236900 - Home Page: <http://www.udc.edu.br>

1ª edição

1ª impressão (2024)

Nota: Esta Amostra foi desenvolvida pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, de produção intelectual do Pró-Reitor, Professor Doutor Fábio Hauagge do Prado, e sob supervisão da Coordenação Pedagógica e corpo docente da IES. Estiveram envolvidos nos trabalhos de campo os discentes dos cursos do Centro Universitário UDC. Todos os direitos reservados. A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte constitui violação dos direitos autorais (Lei nº. 9.610).

Reitora

Magnífica Profª Rosicler Hauagge do Prado

Vice-Reitor

Dr. Acir Amilto do Prado

Pró-Reitor e Proprietário Intelectual da Pesquisa

Prof. Doutor Fábio Hauagge do Prado

Coordenação

Prof. Doutor Fábio Hauagge do Prado

Profª Ângela Papandréa Luz

Prof. Mestre Fabiano Damin

Prof. Neri Antonio Parcianello

Rodrigo Vilar

Revisão

Profª Doutora Manoela Marli Jaqueira

Prof. Doutor Osvaldo Alencar Oliveira Billig

Parceria Internacional:

Università Degli Studi Roma Tre – Itália

Profª Ph.D. Maria Rosaria De Blasiis

Projeto Gráfico

Edizio Farias / José Esivaldo Alencar Farias

Editoração e Tabulação dos Dados

Prof. Alexandre de Souza Giovenardi

RESUMO

A Ponte Internacional da Amizade faz a ligação entre as cidades de Foz do Iguaçu (Brasil) e Ciudad Del Este (Paraguai). Veículos e pessoas atravessam a ponte diariamente, por diversas razões, e na presente pesquisa o objetivo foi traçar o perfil dessas pessoas. Para este levantamento, as pessoas que atravessavam a ponte nos dois sentidos no período de 14 a 18 de novembro de 2024 foram entrevistadas, com abordagem de discentes devidamente identificados e assessorados por docentes do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, e que informaram aos entrevistados o propósito da pesquisa. Após coleta de dados, estes foram tratados e revelaram informações sobre as características das pessoas que visitam os dois países. Um total de 309 pessoas foram entrevistadas, em sua maioria Brasileiros e paranaenses, entre 25 e 34 anos, do sexo masculino e com ensino médio completo. A maior parte dos visitantes entrevistados trabalham de forma autônoma ou com carteira assinada, sendo a principal motivação da viagem foram para trabalho ou negócios. Em adição, em sua maioria os visitantes pernoveram 3 noites na cidade de Foz do Iguaçu, vindo de automóvel ou ônibus de linha, em companhia da família. Para grande parte dos entrevistados, visitaram Foz do Iguaçu e Ciudad Del Este várias vezes, e no geral as visitas aos principais pontos turísticos de Foz do Iguaçu e nas Cataratas do lado Argentino foram consideradas excelente, ótimo, muito bom ou bom. A maior parte dos entrevistados afirmaram que se sentiram seguros na Ponte Internacional da Amizade e consideraram importantes as atividades da Receita Federal na aduana brasileira. Os dados levantados pela presente pesquisa representam uma ferramenta de avaliação geral da percepção de turistas, direcionando esforços aos itens a serem melhorados, e mantendo a qualidade dos itens que agradaram a maior parte dos entrevistados.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Origem dos entrevistados (%)	12
Gráfico 2. Países de origem dos entrevistados (%).....	13
Gráfico 3. Percentual dos entrevistados que se hospedaram e que não se hospedaram na região de Foz do Iguaçu-PR (%).....	14
Gráfico 4. Principais cidades nas quais os entrevistados se hospedaram (%)	15
Gráfico 5. Total de pernoites em hospedagens da região de Foz do Iguaçu-PR (%)	16
Gráfico 6. Total de horas que os entrevistados permaneceram no Paraguai (%).....	17
Gráfico 7. Gênero dos entrevistados (%)	18
Gráfico 8. Faixa etária dos entrevistados (%)	19
Gráfico 9. Nível de escolaridade dos entrevistados (%)	20
Gráfico 10. Forma de trabalho (%).....	21
Gráfico 11. Renda bruta mensal dos entrevistados (%)	22
Gráfico 12. Número de pessoas incluídas na renda mensal (%).....	23
Gráfico 13. Número de pessoas incluídas na renda mensal (%).....	24
Gráfico 14. Motivação da viagem dos entrevistados (%).....	25
Gráfico 15. Motivação da viagem dos entrevistados para o Paraguai (%).....	26
Gráfico 16. Meio de transporte utilizado pelos entrevistados para a viagem (%).....	27
Gráfico 17. Forma de viagem dos entrevistados (%).....	28
Gráfico 18. Estimativa de Gastos em Foz do Iguaçu (%)	29
Gráfico 19. Quantidade de pessoas incluídas nos gastos da viagem (%)	30
Gráfico 20. Número de visitas ao Paraguai pelos entrevistados (%)	31
Gráfico 21. Opinião dos entrevistados sobre a visita às Cataratas do Iguaçu do lado brasileiro (%)	32
Gráfico 22. Opinião dos entrevistados sobre a visita às Cataratas do Iguaçu do lado argentino (%).....	33
Gráfico 23. Opinião dos entrevistados sobre a visita à Usina Hidrelétrica de Itaipu (%) 34	
Gráfico 24. Opinião dos entrevistados sobre a visita ao Ecomuseu (%).....	35
Gráfico 25. Opinião dos entrevistados sobre a visita à Ciudad Del Este (%).....	36
Gráfico 26. Opinião dos entrevistados sobre a visita à cidade de Puerto Iguazu (%)	37
Gráfico 27. Opinião dos entrevistados sobre a visita ao <i>Duty Free</i> - Argentina (%).....	38
Gráfico 28. Opinião sobre a visita ao Marco das Três Fronteiras (%).....	39
Gráfico 29. Opinião dos entrevistados sobre a visita à Mesquita Árabe Omar Ibn Al-Khattab (%).....	40
Gráfico 30. Opinião dos entrevistados sobre a visita ao Parque das Aves (%).....	41
Gráfico 31. Opinião dos entrevistados sobre a visita ao Templo Budista (%).....	42
Gráfico 32. Entrevistados com a intenção de retornar a Foz do Iguaçu (%).....	43
Gráfico 33. Faixas de valores esperados para gastos no Paraguai (%)	44

Gráfico 34. Número de pessoas incluídas nos gastos no Paraguai (%)	45
Gráfico 35. Principais propósitos que motivaram as compras dos entrevistados (%)	46
Gráfico 36. Opinião dos visitantes quanto à segurança na região da Ponte Internacional da Amizade (%)	47
Gráfico 37. Opinião dos visitantes se conhecem o Mirante da Ponte Internacional da Amizade (%)	48
Gráfico 38. Opinião dos visitantes sobre os serviços que gostariam de encontrar na Ponte Internacional da Amizade (%)	49
Gráfico 39. Opinião dos visitantes quanto ao atendimento na Aduana Brasileira (%)	50
Gráfico 40. Opinião dos visitantes sobre a fiscalização na Aduana Brasileira (%)	51
Gráfico 41. Opinião dos visitantes sobre se é a favor ou contra as operações da Receita Federal (%)	52
Gráfico 42. Frequência com a qual os visitantes fazem compras no Paraguai (%)	53
Gráfico 43. Frequência com a qual os visitantes abastecem seus veículos em postos de combustíveis na Argentina (%)	54

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVO	10
3 METODOLOGIA.....	11
4 RESULTADOS GERAIS.....	12
4.1 Origem dos Entrevistados.....	12
4.2 País de Origem.....	13
4.3 Se hospedou na Região.....	14
4.4 Cidade que se hospedou	15
4.5 Total de Pernoites.....	16
4.6 Se não pernoitaram, quantas horas ficaram no Paraguai.....	17
4.7 Sexo	18
4.8 Faixa Etária.....	19
4.9 Grau de Escolaridade	20
4.10 Forma de Trabalho	21
4.11 Renda Bruta Mensal	22
4.12 Pessoas incluídas na Renda.....	23
4.13 Localidades que visitou nessa viagem e quantas vezes	24
4.14 Motivo da Viagem	25
4.15 Motivo da Viagem para o Paraguai	26
4.16 Meio de Transporte Utilizado	27
4.17 Forma de Viajar	28
4.18 Estimativa de gastos em Foz do Iguaçu.....	29
4.19 Quantidade de Pessoas incluídas nesse gasto.....	30
4.20 Visitou outros atrativos turísticos de Foz do Iguaçu e região.....	31
4.21 Opinião dos Visitantes sobre as Cataratas do Iguaçu do Lado Brasileiro.....	32
4.22 Opinião dos Visitantes sobre as Cataratas do Iguaçu do Lado Argentino	33
4.23 Opinião dos Visitantes sobre a Usina Hidrelétrica de Itaipu	34
4.24 Opinião dos Visitantes sobre o Ecomuseu	35
4.25 Opinião dos Visitantes sobre a Cidade de Ciudad Del Este – Paraguai	36
4.26 Opinião dos Visitantes sobre a Cidade de Puerto Iguazu – Argentina.....	37
4.27 Opinião dos Visitantes sobre o Duty Free - Argentina	38

4.28 Opinião dos Visitantes sobre o Marco das Três Fronteiras	39
4.29 Opinião dos Visitantes sobre a Mesquita Árabe Omar Ibn Al-Khattab	40
4.30 Opinião dos Visitantes sobre o Parque das Aves	41
4.31 Opinião dos Visitantes sobre o Templo Budista	42
4.32 Pretensão de Retornar a Foz do Iguaçu	43
4.33 Expectativa de Gastos no Paraguai	44
4.34 O Gasto inclui quantas pessoas	45
4.35 Finalidade das Compras	46
4.36 Opinião dos Visitantes quanto à Segurança na Região da Ponte	47
4.37 Opinião dos Visitantes sobre o Mirante da Ponte da Amizade	48
4.38 Opinião dos Visitantes sobre que serviços gostariam de encontrar no Mirante da Ponte da Amizade	49
4.39 Opinião dos Visitantes quanto ao Atendimento na Aduana Brasileira	50
4.40 Opinião dos Visitantes sobre a fiscalização na Aduana Brasileira	51
4.41 A favor ou contra as operações da Receita Federal	52
4.42 Frequência de Compras no Paraguai	53
4.43 Costuma abastecer nos postos de combustíveis no Paraguai	54
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	55

AMOSTRA DE OPINIÃO DAS PESSOAS QUE UTILIZAM A PONTE INTERNACIONAL DA AMIZADE REFERENTE AO TURISMO EM FOZ DO IGUAÇU

1 INTRODUÇÃO

A Ponte Internacional da Amizade, que liga Foz do Iguaçu (Brasil) a Ciudad del Este (Paraguai), é um dos principais corredores de mobilidade populacional e comercial da América do Sul. Todos os dias, milhares de pessoas transitam pela ponte, seja por razões econômicas, turísticas, familiares ou profissionais. A região da Tríplice Fronteira é marcada por uma intensa interdependência entre os países envolvidos, gerando uma dinâmica única de circulação de mercadorias, serviços e experiências culturais.

Esta pesquisa foi desenvolvida pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, sob liderança de seu Pró-Reitor, Professor Doutor Fábio Hauagge do Prado, e sob supervisão da Coordenação Pedagógica e corpo docente da IES. Estiveram envolvidos nos trabalhos de campo os discentes de todos os cursos.

Compreender o perfil das pessoas que atravessam a Ponte da Amizade é fundamental para planejar políticas públicas mais eficazes, desenvolver estratégias turísticas binacionais e fortalecer mecanismos de controle e acolhimento que respeitem tanto a segurança quanto os direitos dos visitantes.

Colaboraram para este trabalho instituições e órgãos parceiros, aos quais se destinarão os dados aqui tabulados, de modo a contribuir em suas ações e decisões. Assim, destacam-se a Receita Federal, a Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (ACIFI), a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT), o Conselho Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu (COMTUR), a Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu, a Secretaria Municipal de Turismo, Indústria, Comércio e Projetos Estratégicos, o Sindicato dos Hotéis, Restaurante e Bares (SINDHOTÉIS), o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CODEFOZ), o Instituto Polo Iguassu, Fundo Iguaçu, Consulado da República Argentina, Consulado da República do Paraguai.

Este relatório apresenta os resultados de uma pesquisa de campo realizada em novembro de 2024, com o objetivo de traçar o perfil socioeconômico e comportamental dos usuários da ponte, bem como suas percepções sobre segurança, consumo,

turismo e serviços fronteiriços. Os dados reunidos visam apoiar gestores públicos, empreendedores e instituições da sociedade civil na elaboração de diagnósticos e propostas voltadas ao desenvolvimento sustentável da região.

Há que se ressaltar também, que todos os dados neste relatório compilados estão à disposição de toda Comunidade Iguaçuense no Centro Universitário Dinâmica das Cataratas.

2 OBJETIVO

- Traçar o perfil do visitante e suas impressões da fronteira Brasil-Paraguai-Brasil e dos principais pontos de visitação localizados na cidade de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este - Paraguai.
- Identificar a origem das pessoas que circulam pela fronteira Brasil e Paraguai, através da Ponte internacional da Amizade.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem abordagem quantitativa, de natureza básica, e quanto aos procedimentos apresenta-se como uma pesquisa de levantamento, de cunho exploratório-descritivo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas estruturadas, com um questionário contendo 24 perguntas, aplicado por discentes do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, devidamente treinados e supervisionados por docentes da instituição.

Foram entrevistadas 309 pessoas que atravessavam a Ponte Internacional da Amizade nos sentidos Brasil-Paraguai e Paraguai-Brasil, durante os dias 14 a 18 de novembro de 2024. Os respondentes foram informados previamente sobre os objetivos da pesquisa e participaram de forma voluntária.

Apesar de não se tratar de uma amostragem probabilística, o volume e a diversidade das respostas fornecem um retrato significativo dos fluxos cotidianos da fronteira. A análise dos dados permite identificar tendências, padrões e lacunas que podem ser utilizados como base para políticas públicas, estratégias de turismo e ações binacionais de gestão da mobilidade urbana e comercial. Este relatório deve, portanto, ser compreendido como um instrumento técnico de apoio à tomada de decisão na região da Tríplice Fronteira.

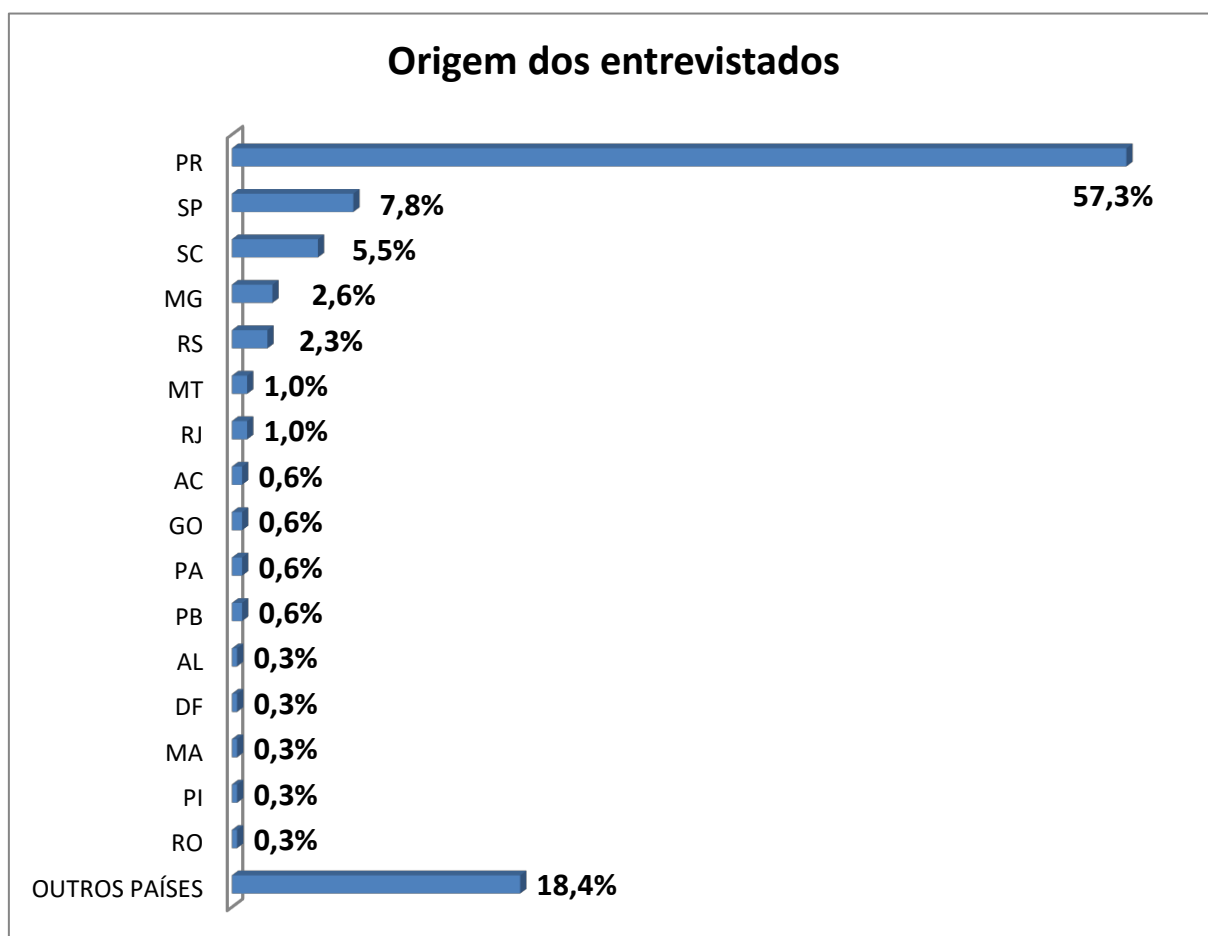
4 RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais referem-se às porcentagens obtidas em cada resposta do questionário separadamente.

4.1 Origem dos Entrevistados

A partir do questionário, as origens das pessoas que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade foram determinadas (Gráfico 1). 57,3% eram oriundos do o Estado do Paraná, em seguida, os Estados com maior representatividade foram São Paulo (7,8%) e Santa Catarina com 5,5%. Originados de outros países, representaram 18,4 % dos entrevistados.

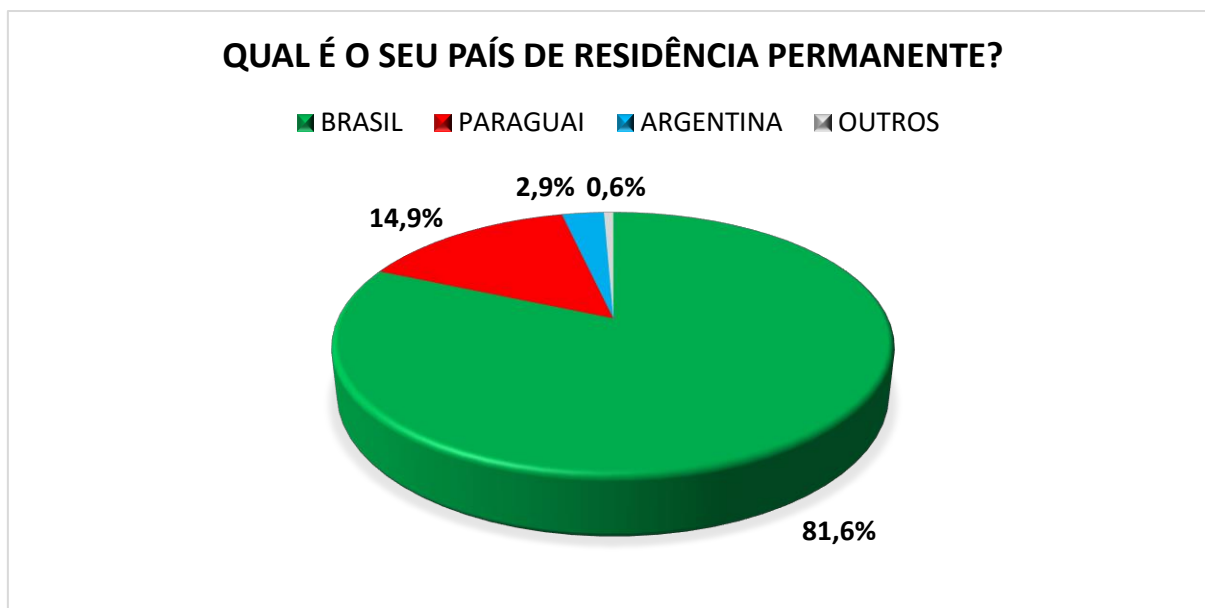
Gráfico 1. Origem dos entrevistados (%)



4.2 País de Origem

Considerando-se os países de origem, 309 entrevistados responderam à essa pergunta, 252 Brasileiros representaram (81,6%), 46 Paraguaios (14,9%), 9 Argentinos (2,9%) e 2 entrevistados eram de outros países (0,6%) (Gráfico 2).

Gráfico 2. Países de origem dos entrevistados (%)



4.3 Se hospedou na Região

Com relação ao local de hospedagem, dos 106 entrevistados que responderam sobre local de hospedagem, 31,1% (33 pessoas) responderam que se hospedaram na região de Foz do Iguaçu-PR, enquanto 68,9% (73 pessoas) não se hospedaram na região. (Gráfico 3).

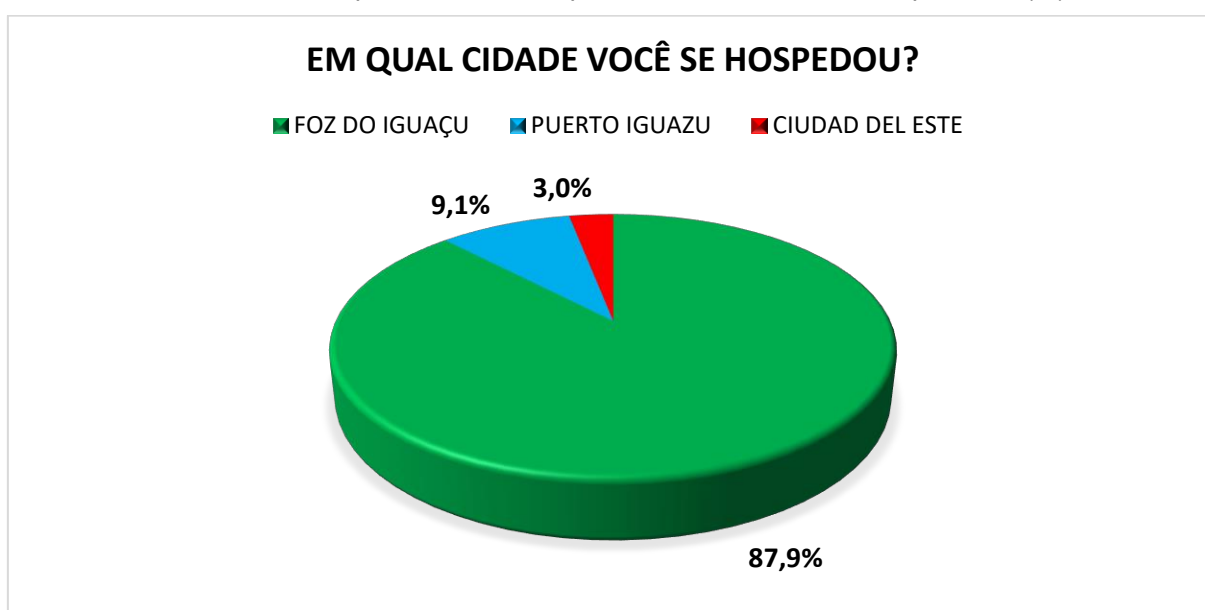
Gráfico 3. Percentual dos entrevistados que se hospedaram e que não se hospedaram na região de Foz do Iguaçu-PR (%)



4.4 Cidade que se hospedou

Dos 309 entrevistados, 33 informaram a cidade na qual se hospedaram. Destes, 87,9% (29 pessoas) disseram que se hospedaram em Foz do Iguaçu – PR (Brasil), 9,1% (3 pessoas) se hospedaram em Puerto Iguazy (Argentina) e 3,0% (1 pessoa) respondeu que se hospedou em Ciudad del Este (Paraguai) (Gráfico 4). Duzentos e setenta e seis entrevistados não se hospedaram ou não responderam a essa pergunta.

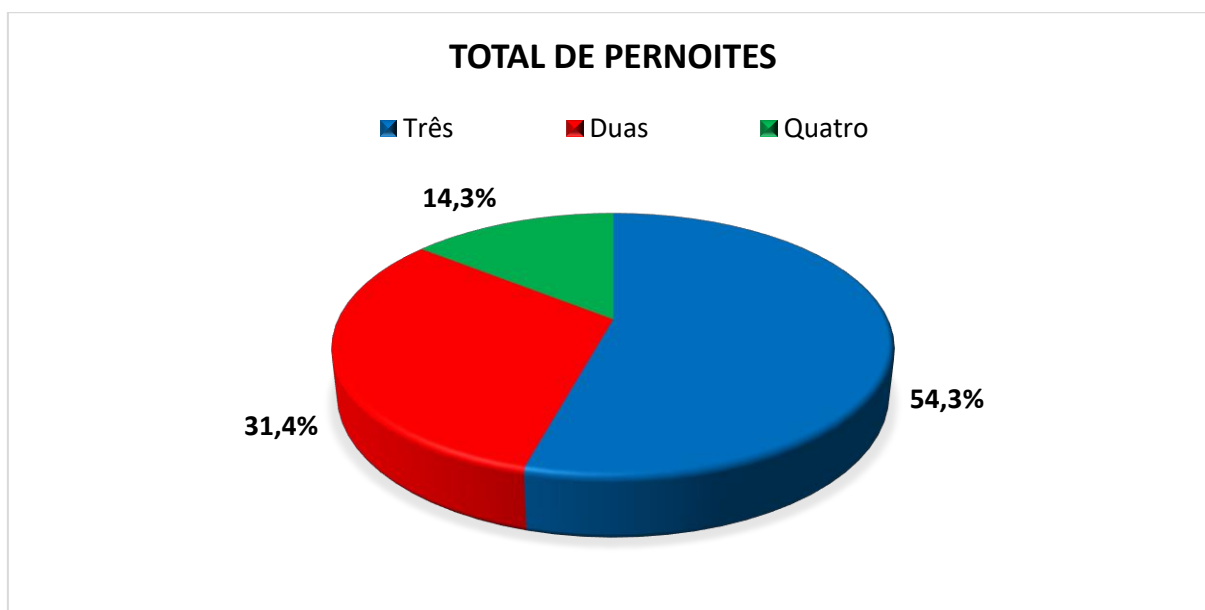
Gráfico 4. Principais cidades nas quais os entrevistados se hospedaram (%)



4.5 Total de Pernoites

De acordo com as informações fornecidas pelos 35 entrevistados que responderam à essa pergunta, 54,3% (19 pessoas) afirmaram que ficaram três pernoites na região, enquanto 31,4% (11 pessoas) permaneceram duas pernoites e 14,3% (5 pessoas) responderam que ficaram quatro pernoites, (Gráfico 5).

Gráfico 5. Total de pernoites em hospedagens da região de Foz do Iguaçu-PR (%)



4.6 Se não pernoitaram, quantas horas ficaram no Paraguai

Dos 47 entrevistados que responderam, 68,1% (32 pessoas) permaneceram de 4 a 7 Horas no Paraguai, enquanto 31,9% (15 pessoas) permaneceram de 1 a 3 horas. (Gráfico 6). Duzentos e sessenta e duas pessoas pernoitaram ou não responderam essa questão.

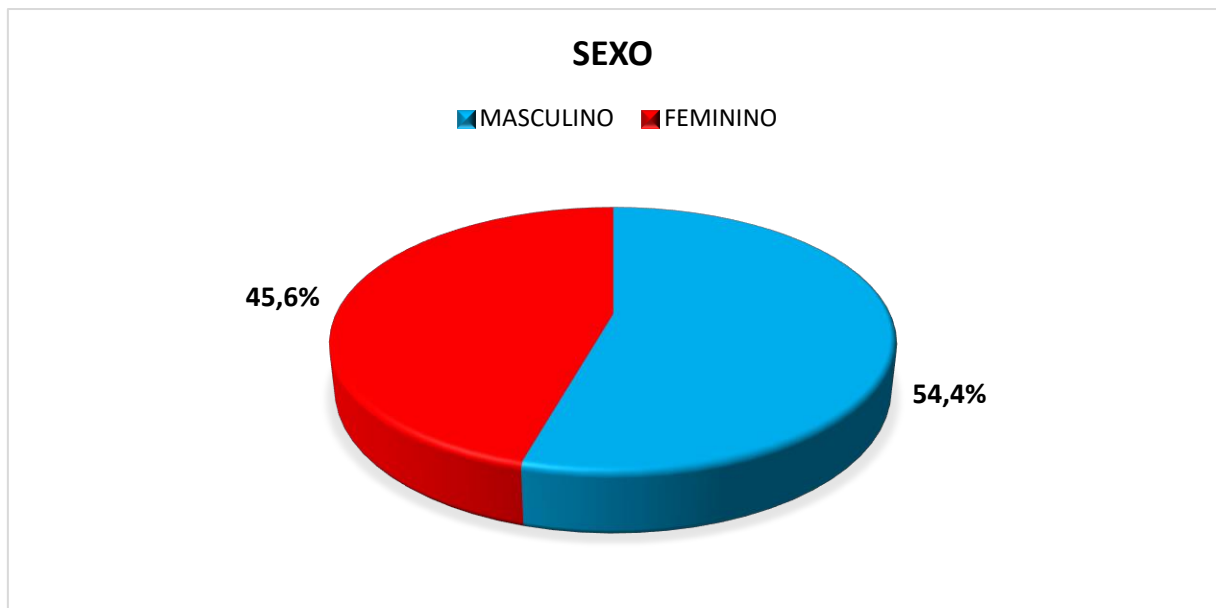
Gráfico 6. Total de horas que os entrevistados permaneceram no Paraguai (%)



4.7 Sexo

Com relação ao gênero, dos 296 entrevistados que responderam à essa pergunta, 54,4% (161 pessoas) eram do sexo masculino e 45,6% (135 pessoas) eram do sexo feminino (Gráfico 7).

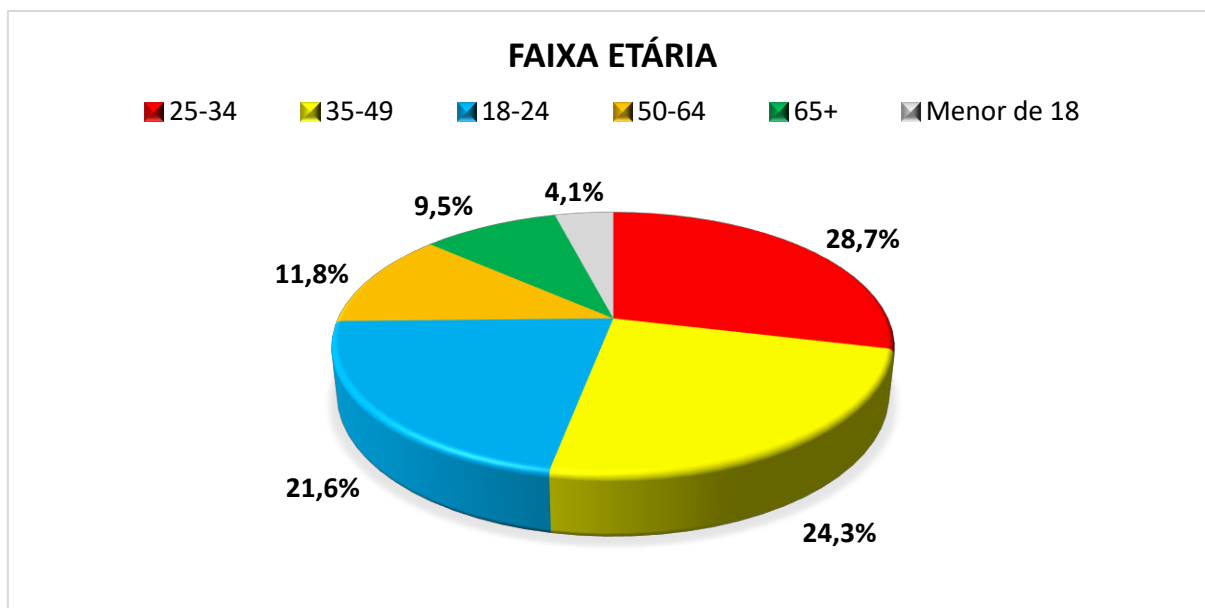
Gráfico 7. Gênero dos entrevistados (%)



4.8 Faixa Etária

Com relação à idade, as três categorias que mais apareceram foram de 25 a 34 anos, de 35 a 49 anos e de 18 a 24 anos, com 28,7% (85 pessoas), 24,3% (72 pessoas) e 21,6% (64 pessoas) respectivamente (Gráfico 8).

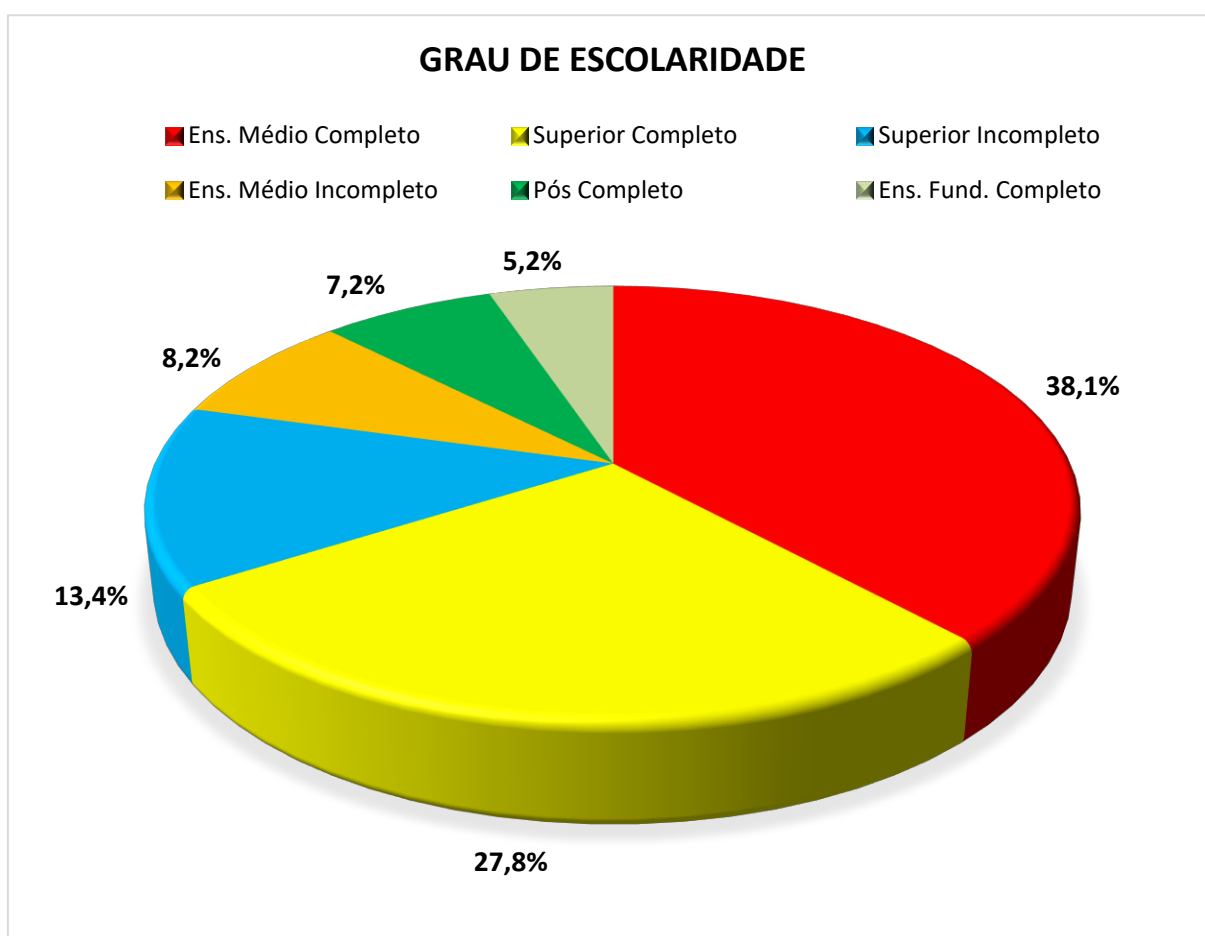
Gráfico 8. Faixa etária dos entrevistados (%)



4.9 Grau de Escolaridade

O Ensino Médio completo, Ensino Superior completo e Ensino Superior incompleto foram os níveis mais frequentes, com 38,1% (111 pessoas), 27,8% (81 pessoas) e 13,4% (39 pessoas) respectivamente (Gráfico 9). Apenas dezoito pessoas não responderam essa pergunta.

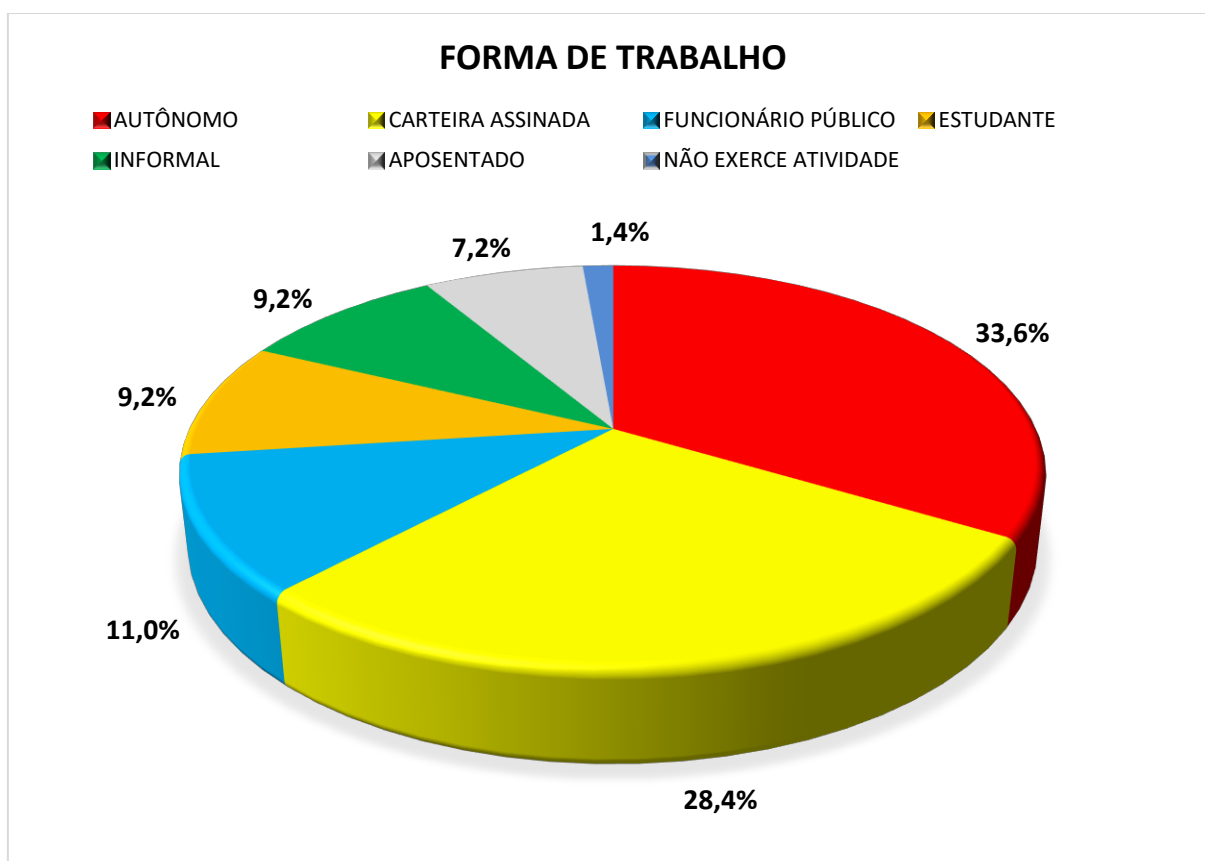
Gráfico 9. Nível de escolaridade dos entrevistados (%)



4.10 Forma de Trabalho

Dos 307 entrevistados, 292 informaram suas respectivas áreas de atividade de trabalho. Três categorias se destacaram, sendo estas: autônomo, seguida de carteira assinada e funcionário público (Gráfico 10). Para estas atividades, os resultados encontrados foram 33,6% (98 pessoas), 28,4% (83 pessoas) e 11,0% (32 pessoas), respectivamente.

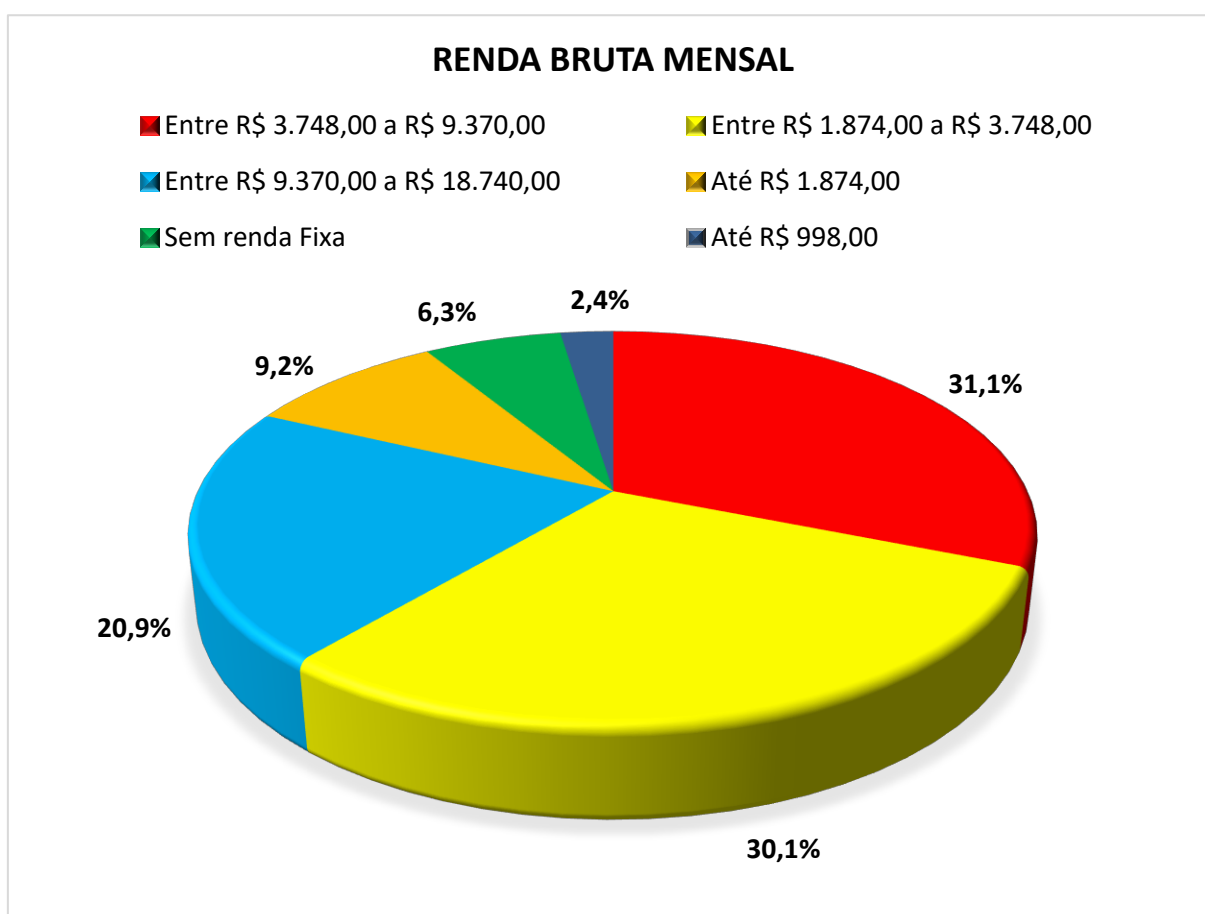
Gráfico 10. Forma de trabalho (%)



4.11 Renda Bruta Mensal

Dos entrevistados, 206, informaram suas rendas mensais, sendo que as duas categorias que mais ocorreram, quanto a renda bruta foram: entre R\$ 3.748,00 a R\$ 9.370,00 (31,1%, 64 pessoas) e entre R\$ 1.874,00 a R\$ 3.748,00 (30,1%, 62 pessoas) (Gráfico 11).

Gráfico 11. Renda bruta mensal dos entrevistados (%)



4.12 Pessoas incluídas na Renda

Ao serem questionados sobre o número de pessoas incluídas na renda mensal, as três categorias que mais ocorreram foram: 2 pessoas (22,7%, 70 entrevistados), 1 pessoa (15,5%, 48 entrevistados) e 3 pessoas (8,7%, 27 entrevistados) (Gráfico 12). Um total de 172 entrevistados responderam à essa questão.

Gráfico 12. Número de pessoas incluídas na renda mensal (%)



4.13 Localidades que visitou nessa viagem e quantas vezes

Ao serem questionados sobre quais localidades visitou e quantas vezes, as três categorias que mais ocorreram foram: Foz do Iguaçu, várias vezes (19,4%, 60 pessoas), Foz do Iguaçu, 1 vez (18,1%, 56 pessoas) e Paraguai, várias vezes (6,8%, 21 pessoas) (Gráfico 12). Cento e cinquenta e seis pessoas não responderam essa pergunta.

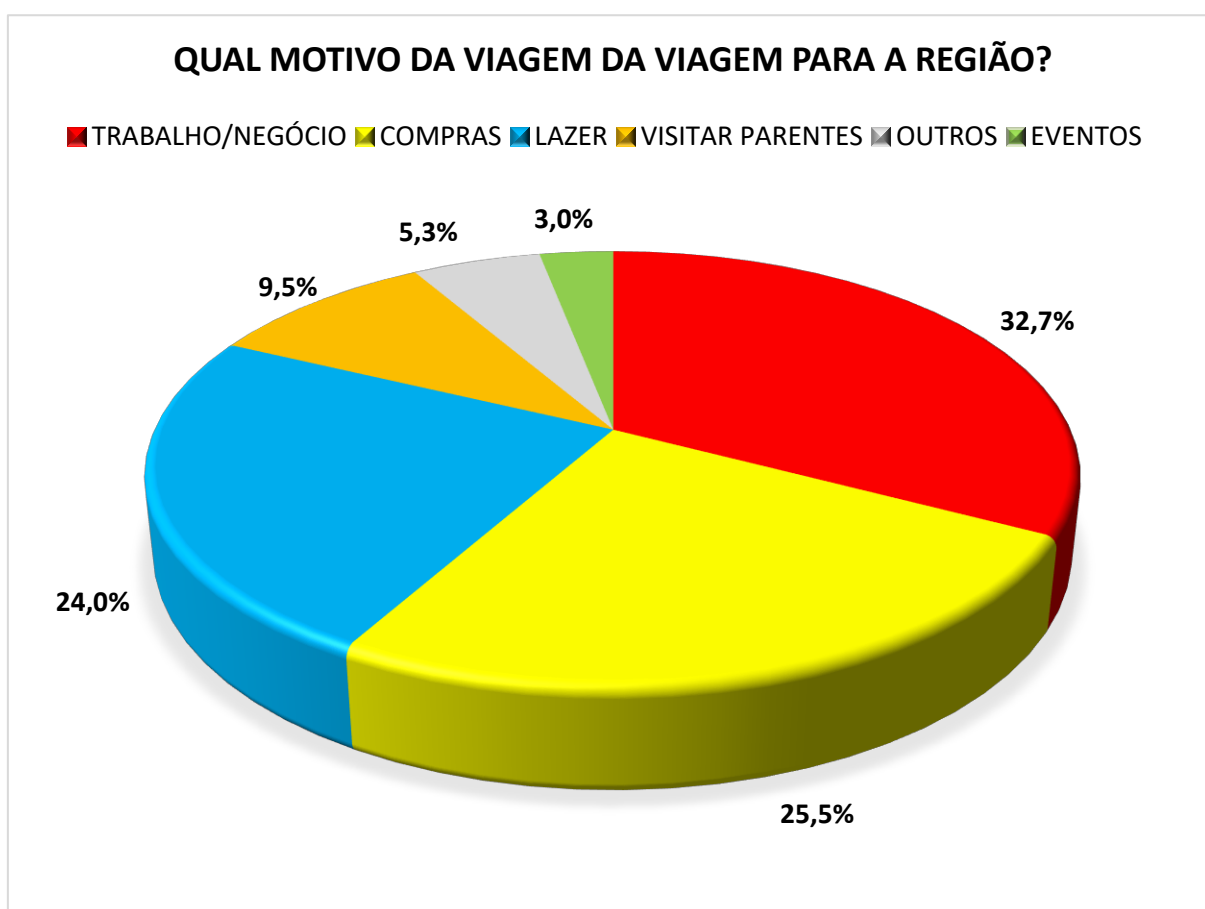
Gráfico 13. Número de pessoas incluídas na renda mensal (%)



4.14 Motivo da Viagem

Quando questionadas acerca da motivação de suas viagens, 255 entrevistados responderam à essa pergunta, sendo que Trabalho/Negócio foi o principal motivo da viagem dos entrevistados (32,7%, 86 pessoas), seguido de Compras (25,5%, 67 pessoas) e Lazer (24,0%, 63 pessoas). (Gráfico 14).

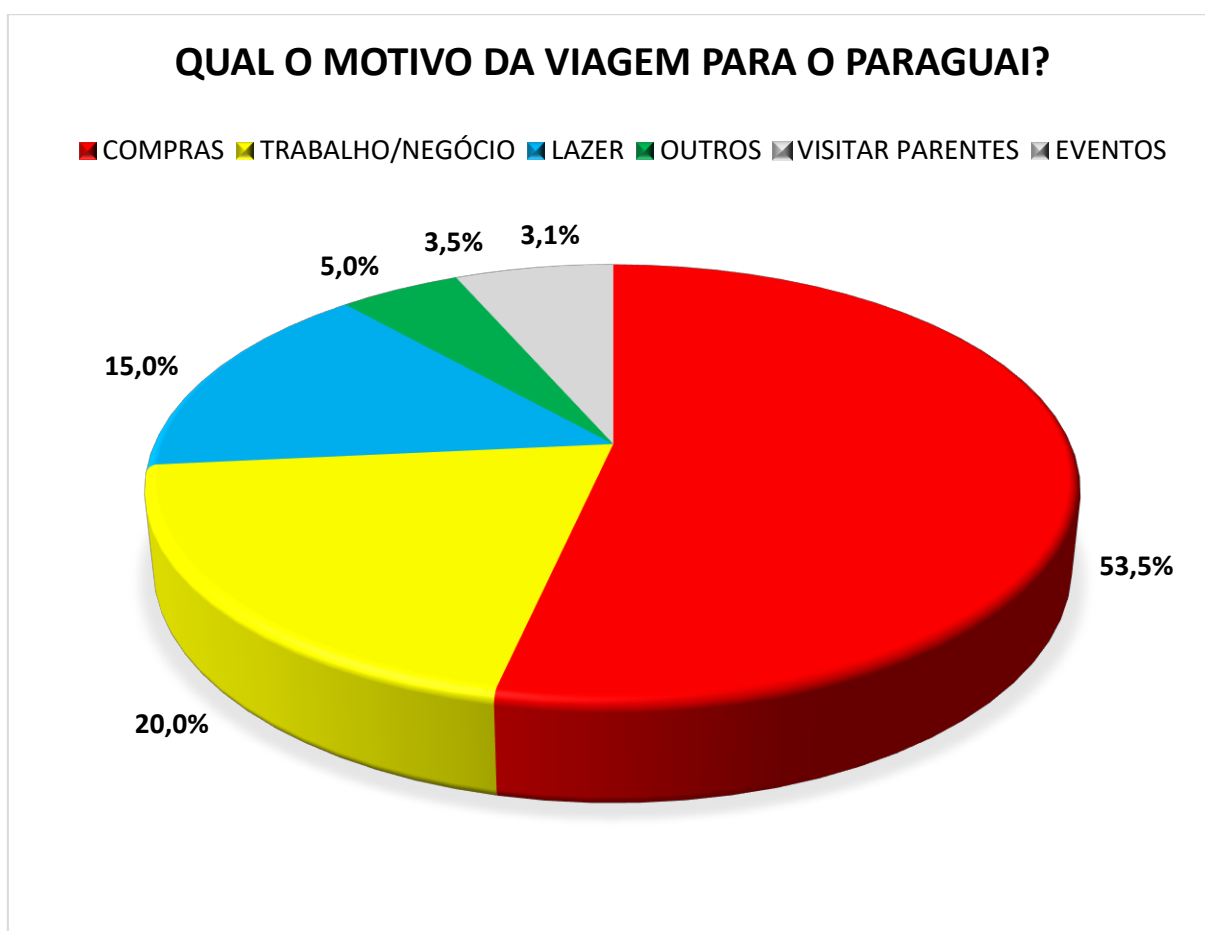
Gráfico 14. Motivação da viagem dos entrevistados (%)



4.15 Motivo da Viagem para o Paraguai

Quando questionadas acerca da motivação de suas viagens para o Paraguai, 260 entrevistados responderam à essa pergunta, sendo que a compras foi o principal motivo da viagem dos entrevistados (53,5%, 139 pessoas), seguido de Trabalho/Negócio (20,0%, 52 pessoas) e Lazer (15,0%, 39 pessoas). (Gráfico 15).

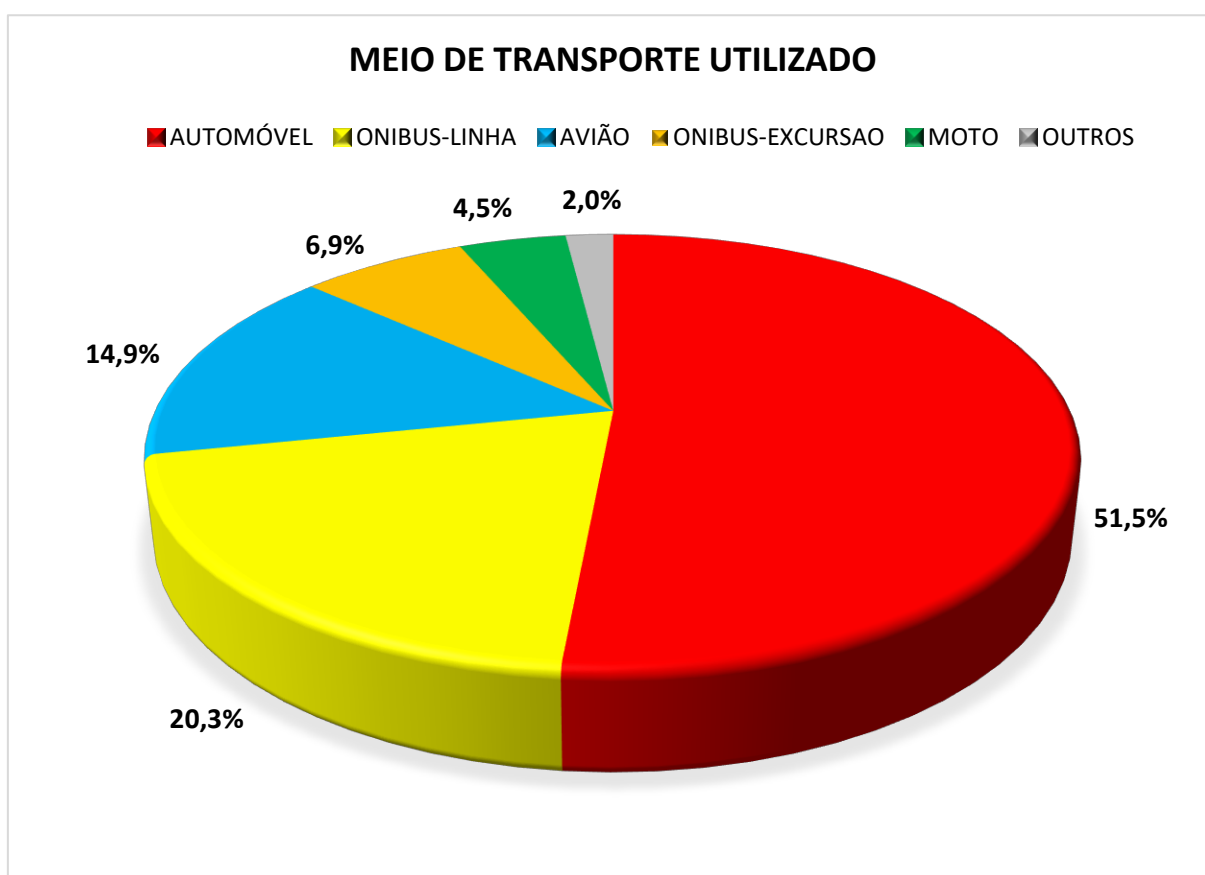
Gráfico 15. Motivação da viagem dos entrevistados para o Paraguai (%)



4.16 Meio de Transporte Utilizado

Dos 202 entrevistados que forneceram a informação sobre o meio de transporte utilizado para realização da viagem, as três categorias quem mais apareceram foram automóveis com 51,5% (104 pessoas), ônibus de linha com 20,3% (41 pessoas) e 14,9% (30 pessoas) disseram que o meio de transporte utilizado foi avião (Gráfico 16).

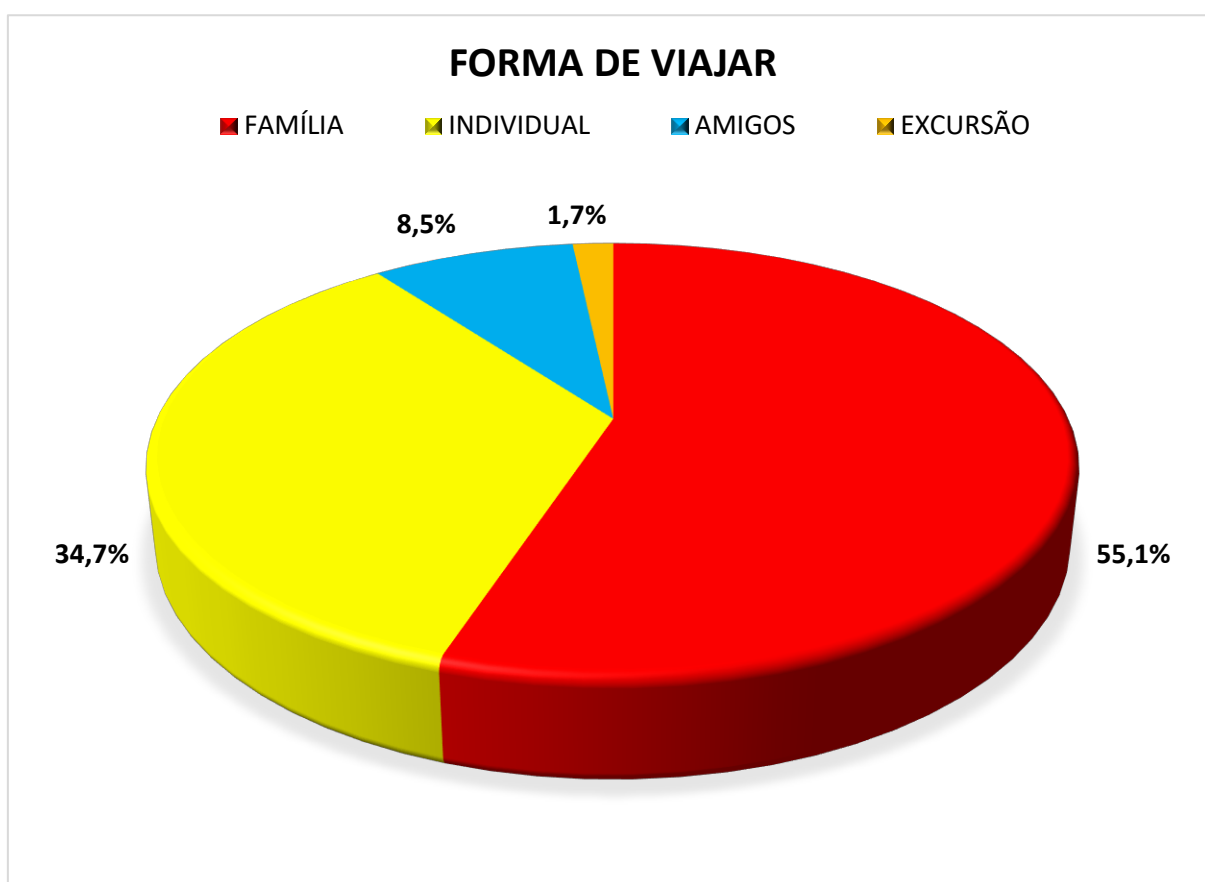
Gráfico 16. Meio de transporte utilizado pelos entrevistados para a viagem (%)



4.17 Forma de Viajar

Para 55,1% (130 pessoas) dos 236 entrevistados que responderam à essa questão a viagem foi realizada com a família, enquanto 34,7% (82 pessoas) viajaram de forma individual, 8,5% (20 pessoas) com amigos e 1,7% (4 pessoas) viajaram de excursão (Gráfico 17).

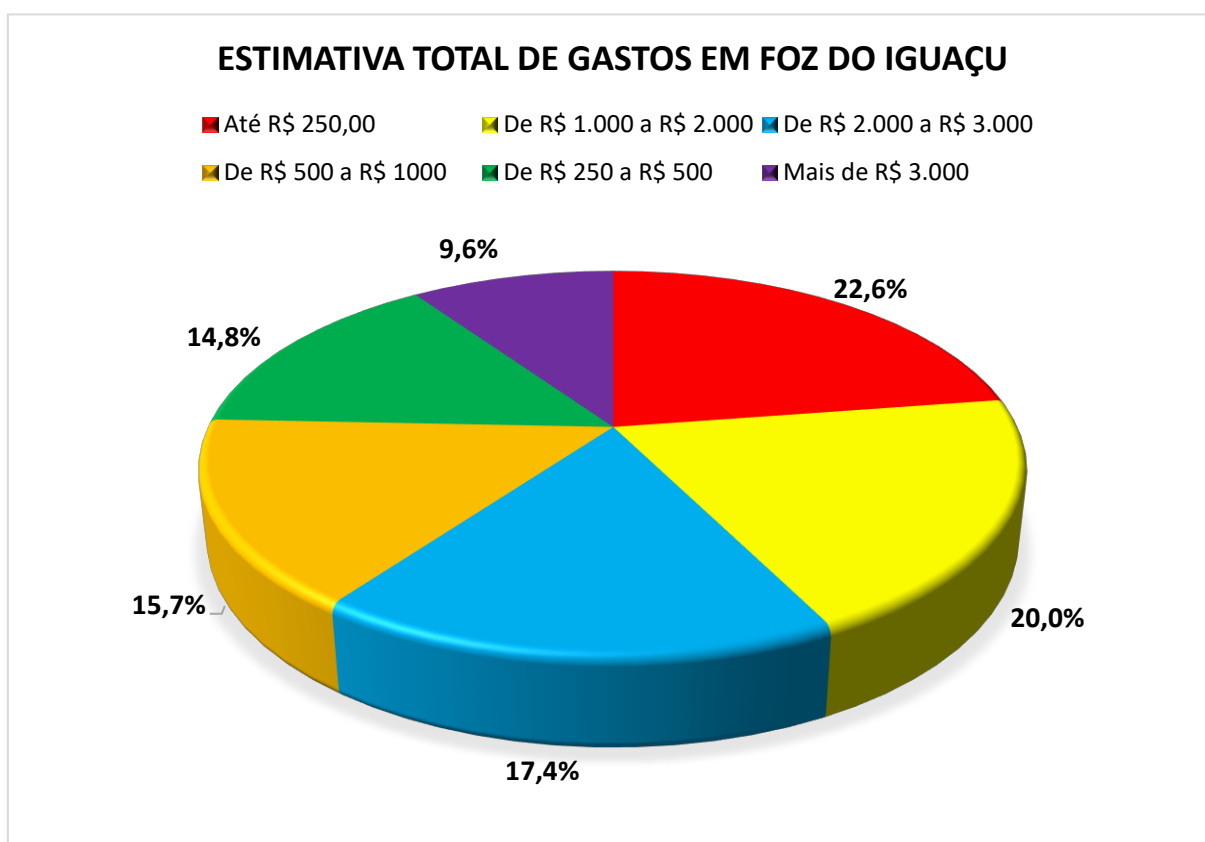
Gráfico 17. Forma de viagem dos entrevistados (%)



4.18 Estimativa de gastos em Foz do Iguaçu

Cento e quinze entrevistados revelaram os valores que estimavam gastar durante o período de viagem. As três categorias que mais apareceram foram: 22,6% (26 pessoas) responderam até R\$ 250,00. 20% (23 pessoas) revelaram que a expectativa de gastos seria entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.000,00. 15,7% (20 pessoas) responderam que gastariam entre R\$ 2.000 e R\$ 3.000,00 (Gráfico 18).

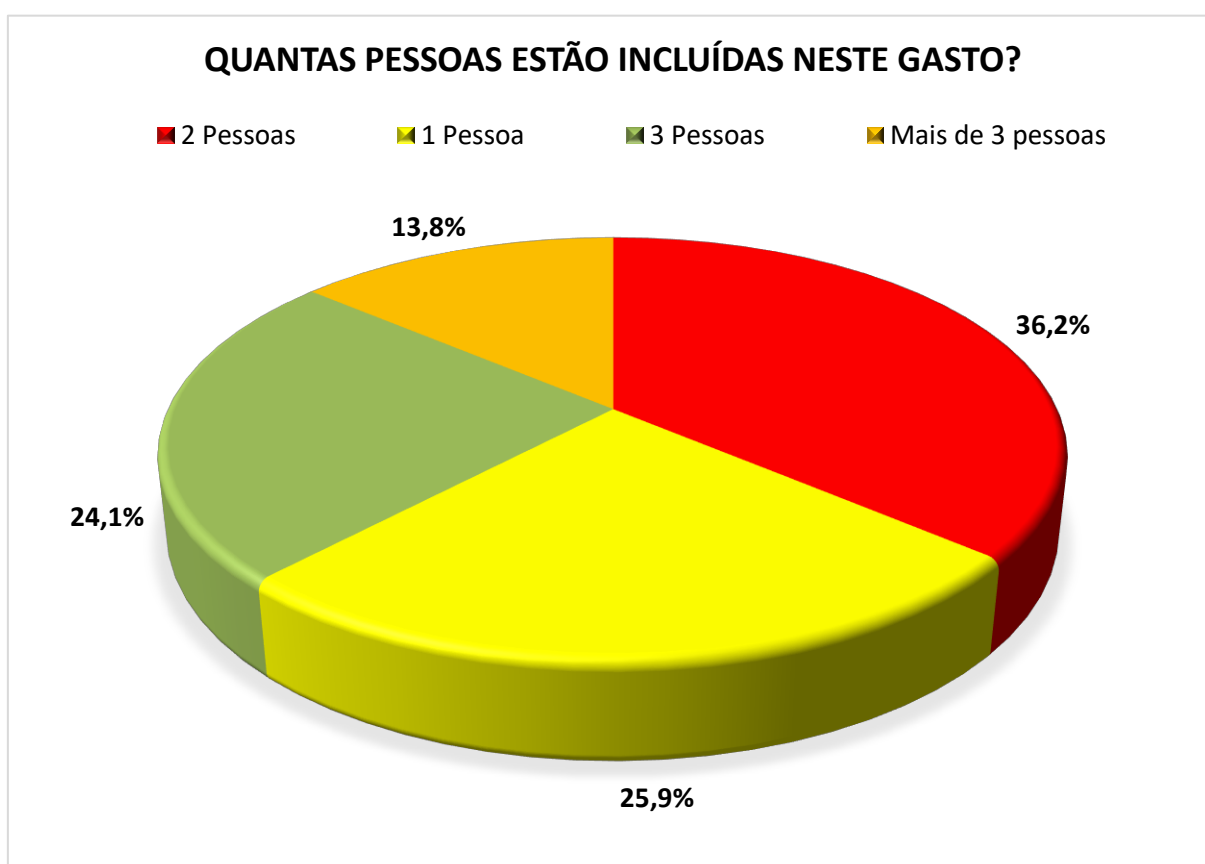
Gráfico 18. Estimativa de Gastos em Foz do Iguaçu (%)



4.19 Quantidade de Pessoas incluídas nesse gasto

Cinquenta e oito entrevistados responderam sobre quantas pessoas estavam incluídas nos gastos no período de viagem. Destes, 36,2% (21 entrevistados) afirmaram que 2 pessoas estavam inclusas nos gastos. 25,9% (15 entrevistados) responderam apenas 1 pessoa. 24,1% (14 entrevistados) revelaram que 3 pessoas estavam incluídas e 13,8% (8 entrevistados) responderam que mais de 3 pessoas estavam incluídas nos gastos da viagem. (Gráfico 19).

Gráfico 19. Quantidade de pessoas incluídas nos gastos da viagem (%)



4.20 Visitou outros atrativos turísticos de Foz do Iguaçu e região

Dos 212 entrevistados que responderam essa questão, 76,9% (163 pessoas) afirmaram que visitaram outros atrativos turísticos durante a viagem e 23,1% (49 pessoas) afirmaram que não visitaram outros atrativos durante a viagem. (Gráfico 20).

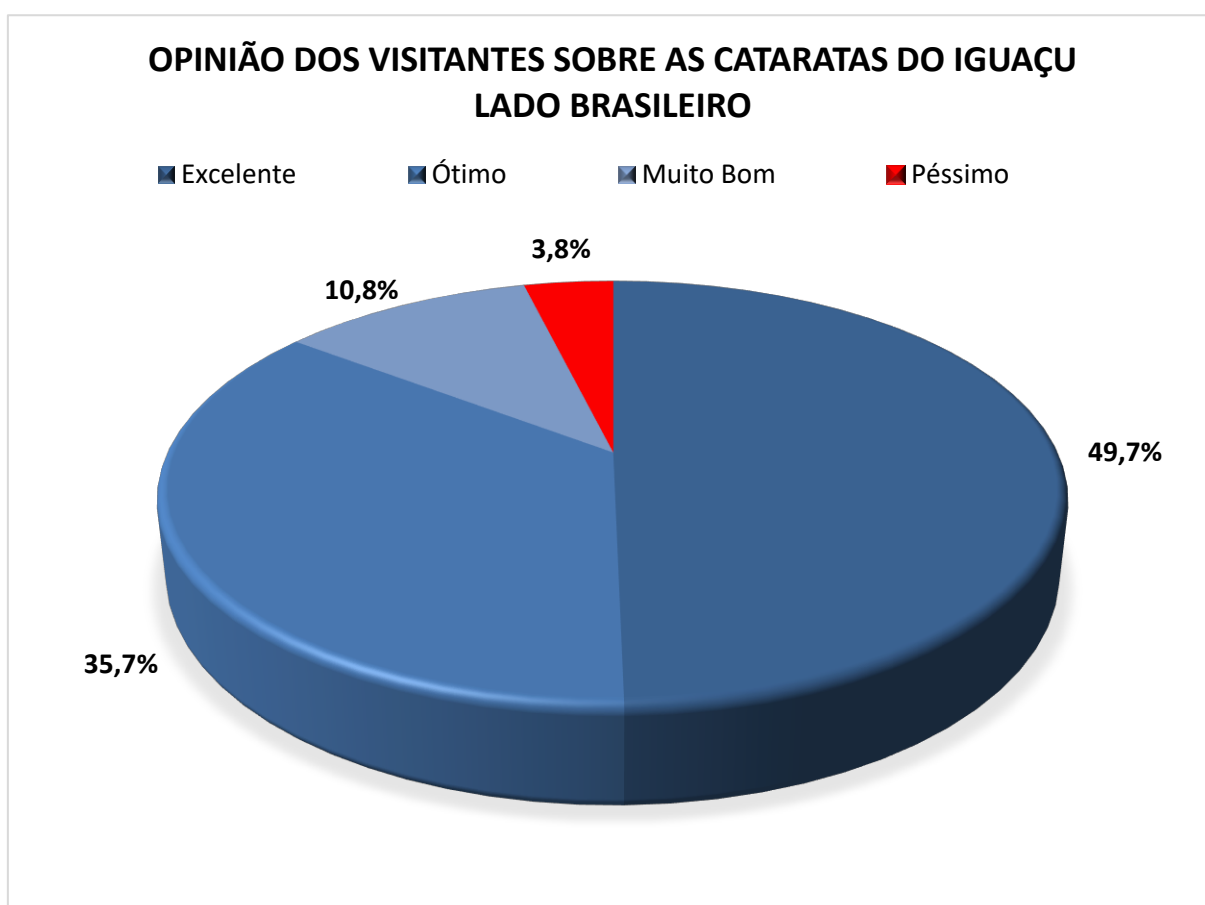
Gráfico 20. Número de visitas ao Paraguai pelos entrevistados (%)



4.21 Opinião dos Visitantes sobre as Cataratas do Iguaçu do Lado Brasileiro

Um total de 157 entrevistados afirmaram terem visitado as Cataratas do Iguaçu do lado brasileiro, dos quais 96,2% (151 pessoas) classificaram a visita como excelente, ótimo ou bom, enquanto 3,8% (6 pessoas) classificaram a visita como péssimo (Gráfico 21).

Gráfico 21. Opinião dos entrevistados sobre a visitação às Cataratas do Iguaçu do lado brasileiro (%)



4.22 Opinião dos Visitantes sobre as Cataratas do Iguaçu do Lado Argentino

Um total de 53 entrevistados afirmaram terem visitado as Cataratas do Iguaçu do lado argentino, dos quais 96,3% (51 pessoas) classificaram a visita como excelente, ótimo, muito bom ou bom e 3,8% (2 pessoas) classificaram a visita como péssimo (Gráfico 22).

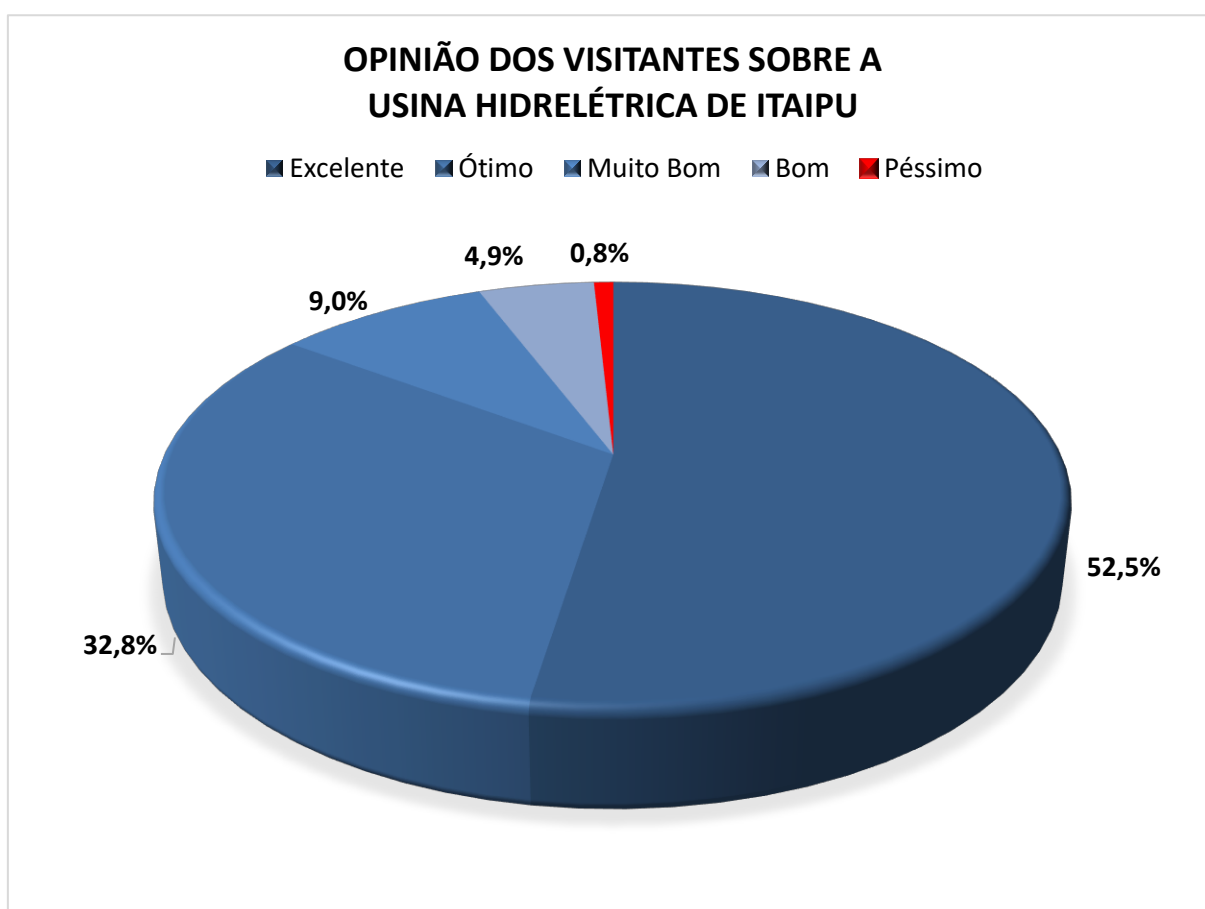
Gráfico 22. Opinião dos entrevistados sobre a visita às Cataratas do Iguaçu do lado argentino (%)



4.23 Opinião dos Visitantes sobre a Usina Hidrelétrica de Itaipu

Um total de 122 entrevistados afirmaram terem realizado visita à Usina Hidrelétrica de Itaipu, dos quais 99,2% (121 pessoas) classificaram a visita como excelente, ótimo, muito bom ou bom e apenas 1 pessoa (0,8%) classificou a visita como péssimo (Gráfico 23).

Gráfico 23. Opinião dos entrevistados sobre a visita à Usina Hidrelétrica de Itaipu (%)



4.24 Opinião dos Visitantes sobre o Ecomuseu

Um total de 64 entrevistados afirmaram terem visitado o Ecomuseu, dos quais 98,4% (63 pessoas) classificaram a visita em excelente, ótimo, muito bom ou bom. Apenas uma pessoa (1,6%) classificou a visita como péssimo. (Gráfico 24).

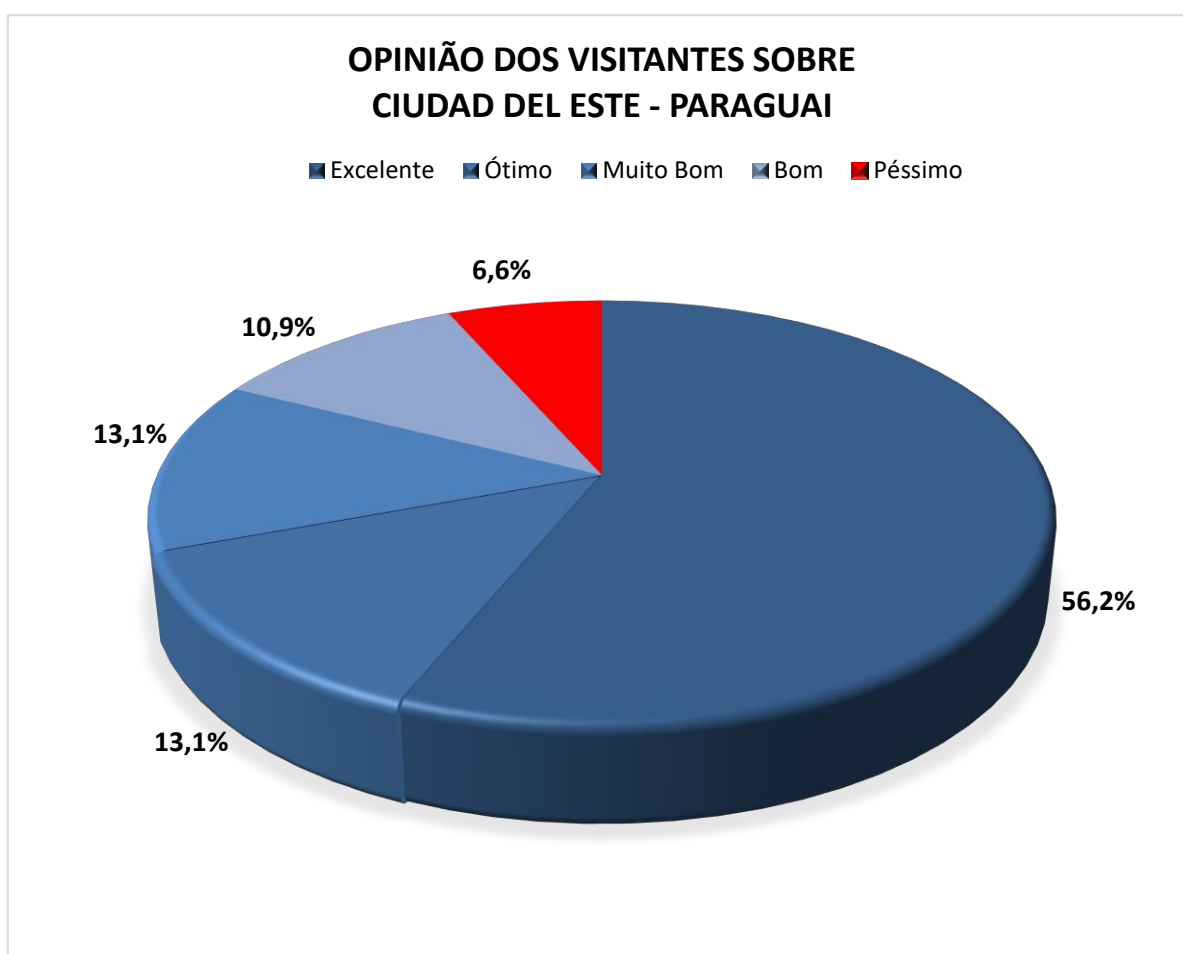
Gráfico 24. Opinião dos entrevistados sobre a visitação ao Ecomuseu (%)



4.25 Opinião dos Visitantes sobre a Cidade de Ciudad Del Este – Paraguai

Cento e trinta e sete entrevistados responderam ao questionamento sobre suas respectivas percepções sobre a visita à Ciudad Del Este. Destes, 93,3% (128 pessoas) classificaram a visita como excelente, ótimo muito bom ou bom, enquanto 6,6% (9 pessoas) classificaram como péssimo (Gráfico 25).

Gráfico 25. Opinião dos entrevistados sobre a visita à Ciudad Del Este (%)



4.26 Opinião dos Visitantes sobre a Cidade de Puerto Iguazu – Argentina

Oitenta e sete entrevistados responderam ao questionamento sobre suas respectivas percepções sobre a visita à cidade de Puerto Iguazu. Destes, 98,8% (86 pessoas) classificaram a visita como excelente, ótimo muito bom ou bom e apenas 1,1% (1 pessoa) classificou a visita como péssimo (Gráfico 26).

Gráfico 26. Opinião dos entrevistados sobre a visitação à cidade de Puerto Iguazu (%)



4.27 Opinião dos Visitantes sobre o Duty Free - Argentina

Um total de 72 entrevistados afirmaram terem ido ao *Duty Free* da Argentina, dos quais 97,2% (70 pessoas) classificaram o local como excelente, ótimo, muito bom ou bom, e 2,8% (2 pessoas) classificaram o local como péssimo (Gráfico 27).

Gráfico 27. Opinião dos entrevistados sobre a visita ao *Duty Free* - Argentina (%)



4.28 Opinião dos Visitantes sobre o Marco das Três Fronteiras

Cento e oito entrevistados afirmaram terem ido ao Marco das Três Fronteiras, dos quais 100 pessoas (92,6%) classificaram a visita como excelente, ótimo ou muito bom e 8 pessoas (7,4%) classificaram a visita como péssimo (Gráfico 28).

Gráfico 28. Opinião sobre a visita ao Marco das Três Fronteiras (%)



4.29 Opinião dos Visitantes sobre a Mesquita Árabe Omar Ibn Al-Khattab

Sessenta e dois entrevistados afirmaram terem ido à Mesquita árabe em Foz do Iguaçu e, destes, 90,3% (56 pessoas) classificaram o local como excelente e ótimo e 9,7% (6 pessoas) classificaram como péssimo (Gráfico 29).

Gráfico 29. Opinião dos entrevistados sobre a visita à Mesquita Árabe Omar Ibn Al-Khattab (%)



4.30 Opinião dos Visitantes sobre o Parque das Aves

O Parque das Aves foi visitado por 101 entrevistados, dos quais 95 pessoas (94,1%) classificaram o parque como excelente, ótimo ou muito bom e 5,9% (6 pessoas) classificaram a visita como péssimo (Gráfico 30).

Gráfico 30. Opinião dos entrevistados sobre a visita ao Parque das Aves (%)



4.31 Opinião dos Visitantes sobre o Templo Budista

Sessenta e um entrevistados visitaram o Templo Budista, dos quais 53 pessoas (96,7%) classificaram o local como excelente, ótimo ou muito bom e 8 pessoas (13,1%) classificou o local como péssimo.

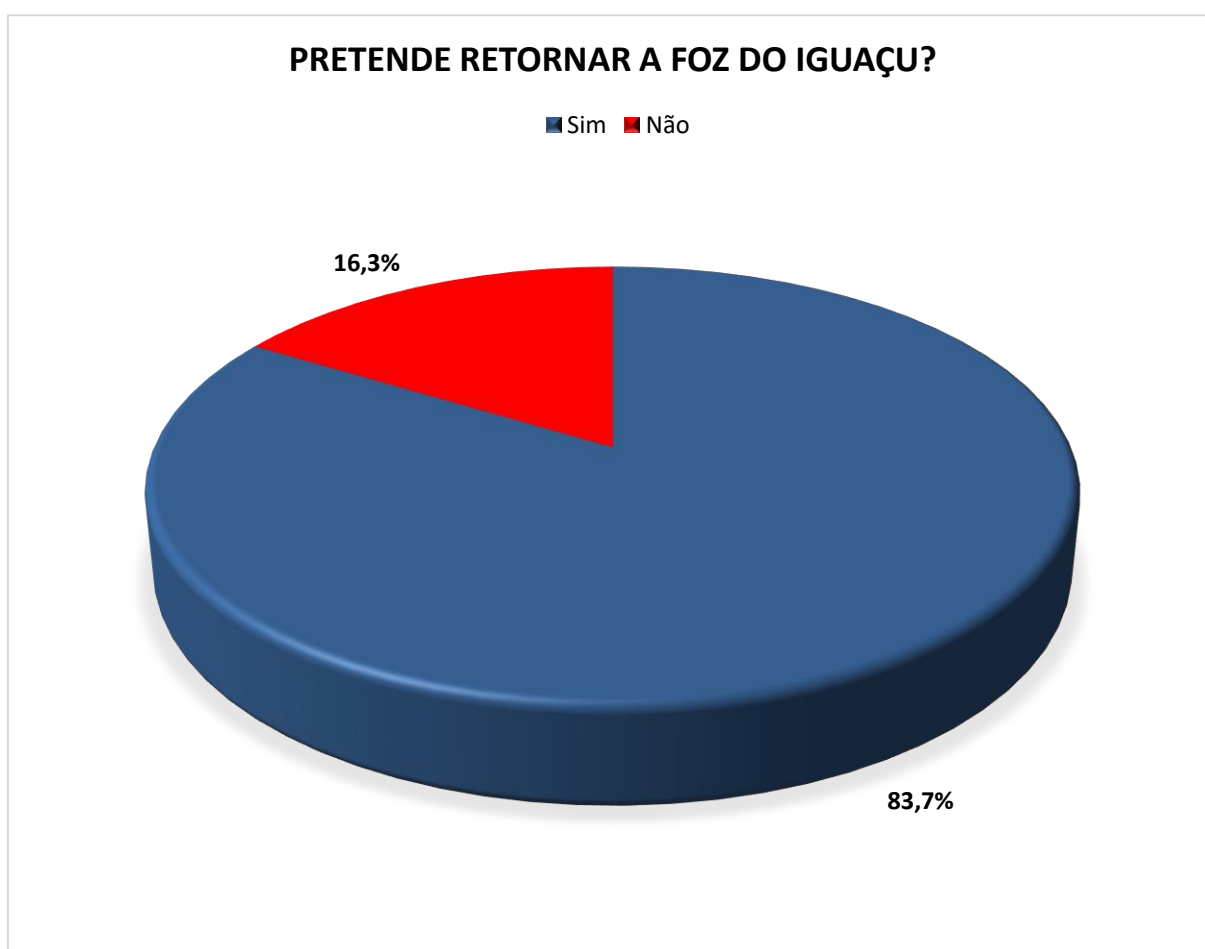
Gráfico 31. Opinião dos entrevistados sobre a visita ao Templo Budista (%)



4.32 Pretensão de Retornar a Foz do Iguaçu

Os entrevistados foram questionados quanto à intenção de retornar a Foz do Iguaçu, e 129 responderam à essa pergunta. Destes, 83,7% (108 pessoas) manifestaram a intenção de retornar a Foz do Iguaçu e 16,3% (21 pessoas) responderam não ter a intenção de retornar a Foz do Iguaçu (Gráfico 32).

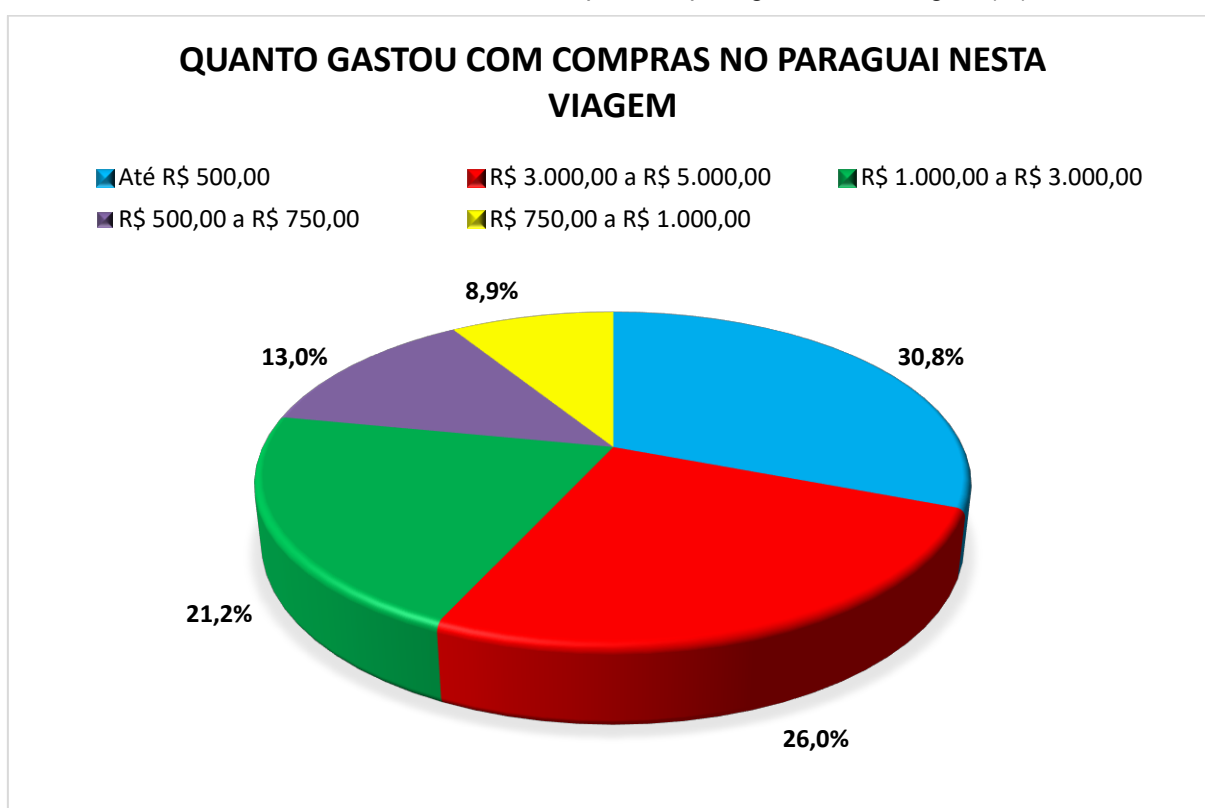
Gráfico 32. Entrevistados com a intenção de retornar a Foz do Iguaçu (%)



4.33 Expectativa de Gastos no Paraguai

Cento e quarenta e seis entrevistados forneceram dados acerca das expectativas de gastos no Paraguai. As três categorias que mais se apresentaram foram: para 30,8% (45 pessoas) a expectativa de valores utilizados no Paraguai era de até R\$ 500,00. Para 26,0% (38 pessoas) esses valores eram entre R\$ 3.000,00 e R\$ 5.000,00 e para 21,2% (31 pessoas) responderam que gastariam entre R\$ 1.000,00 e R\$ 3.000,00 (Gráfico 33).

Gráfico 33. Faixas de valores esperados para gastos no Paraguai (%)



4.34 O Gasto inclui quantas pessoas

Ao serem questionados sobre o número de pessoas incluídas nos gastos no Paraguai: Para (41,8%, 41 entrevistados) responderam que os gastos eram para 1 pessoa. Gastos para 2 pessoas (33,7%, 33 entrevistados), 3 pessoas (14,3%, 14 entrevistados) e gastos para mais de 4 pessoas (10,2%, 10 entrevistados) (Gráfico 34). Um total de 98 entrevistados responderam à essa questão.

Gráfico 34. Número de pessoas incluídas nos gastos no Paraguai (%)



4.35 Finalidade das Compras

Com relação ao propósito das compras realizadas pelos 188 entrevistados que responderam à essa questão, 91,5% (172 pessoas) responderam que as compras eram para uso próprio, 4,8% (9 pessoas) afirmaram que as compras eram para presentear e 3,7% (7 pessoas) disseram que as compras eram para revender (Gráfico 35).

Gráfico 35. Principais propósitos que motivaram as compras dos entrevistados (%)



4.36 Opinião dos Visitantes quanto à Segurança na Região da Ponte

Um total de 276 visitantes responderam acerca da segurança da Ponte Internacional da Amizade, dos quais 190 (68,8%) afirmaram sentirem-se seguros enquanto 86 (31,2%) não se sentem seguros (Gráfico 36).

Gráfico 36. Opinião dos visitantes quanto à segurança na região da Ponte Internacional da Amizade (%)



4.37 Opinião dos Visitantes sobre o Mirante da Ponte da Amizade

Um total de 238 visitantes responderam se conhecem o Mirante da Ponte Internacional da Amizade, dos quais 127 (53,4%) afirmaram que conhecem, enquanto 111 (46,6%) responderam que não (Gráfico 37).

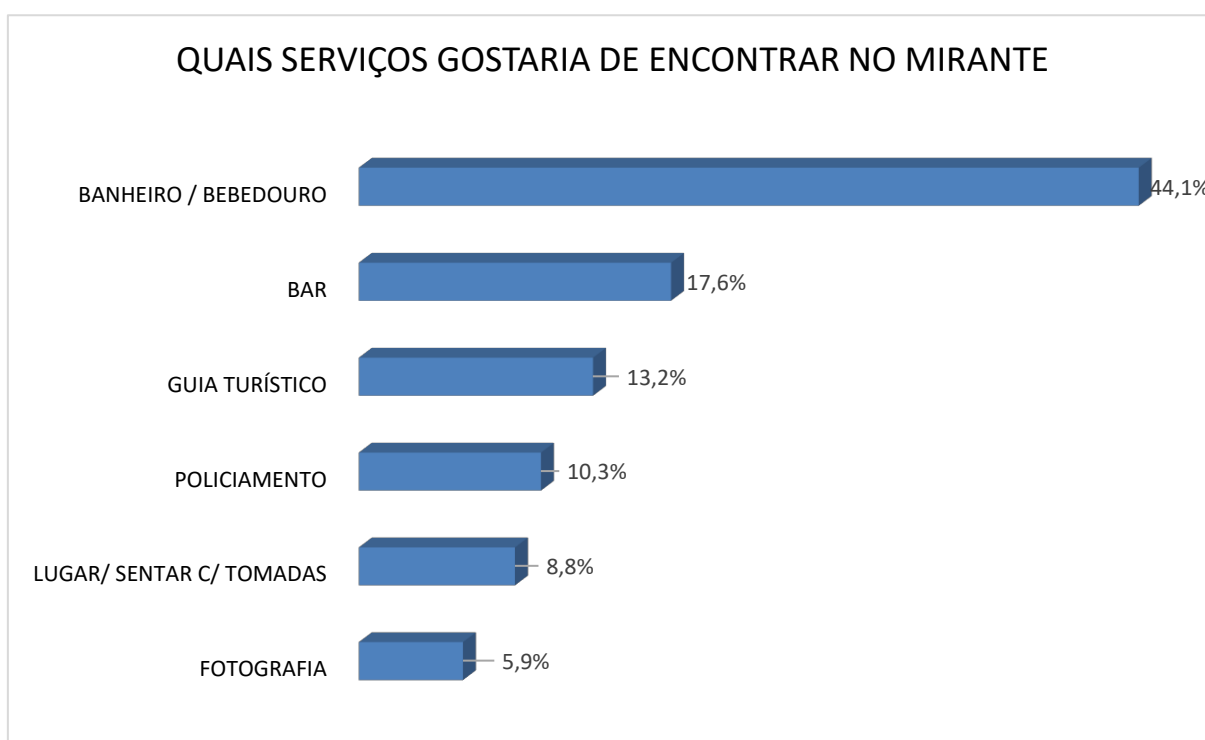
Gráfico 37. Opinião dos visitantes se conhecem o Mirante da Ponte Internacional da Amizade (%)



4.38 Opinião dos Visitantes sobre que serviços gostariam de encontrar no Mirante da Ponte da Amizade

Dos 68 entrevistados que responderam essa pergunta. Os três serviços que mais apareceram foram: 44,1% (30 pessoas) responderam que gostariam que tivesse banheiro ou bebedouro, 17,6% (12 pessoas) gostariam de um Bar e 13,2% (9 pessoas) gostariam que tivesse guia turístico.

Gráfico 38. Opinião dos visitantes sobre os serviços que gostariam de encontrar na Ponte Internacional da Amizade (%)



4.39 Opinião dos Visitantes quanto ao Atendimento na Aduana Brasileira

Cento e sessenta e duas pessoas responderam que foram atendidas. 86,4% (140 pessoas) disseram ser bom ou ótimo. 10,5% (17 pessoas) disseram ser regular e 3,1% (5 pessoas) ruim, no que se refere ao atendimento na Aduana Brasileira. Oitenta e quatro pessoas informaram que não precisaram de atendimento e 63 pessoas não responderam.

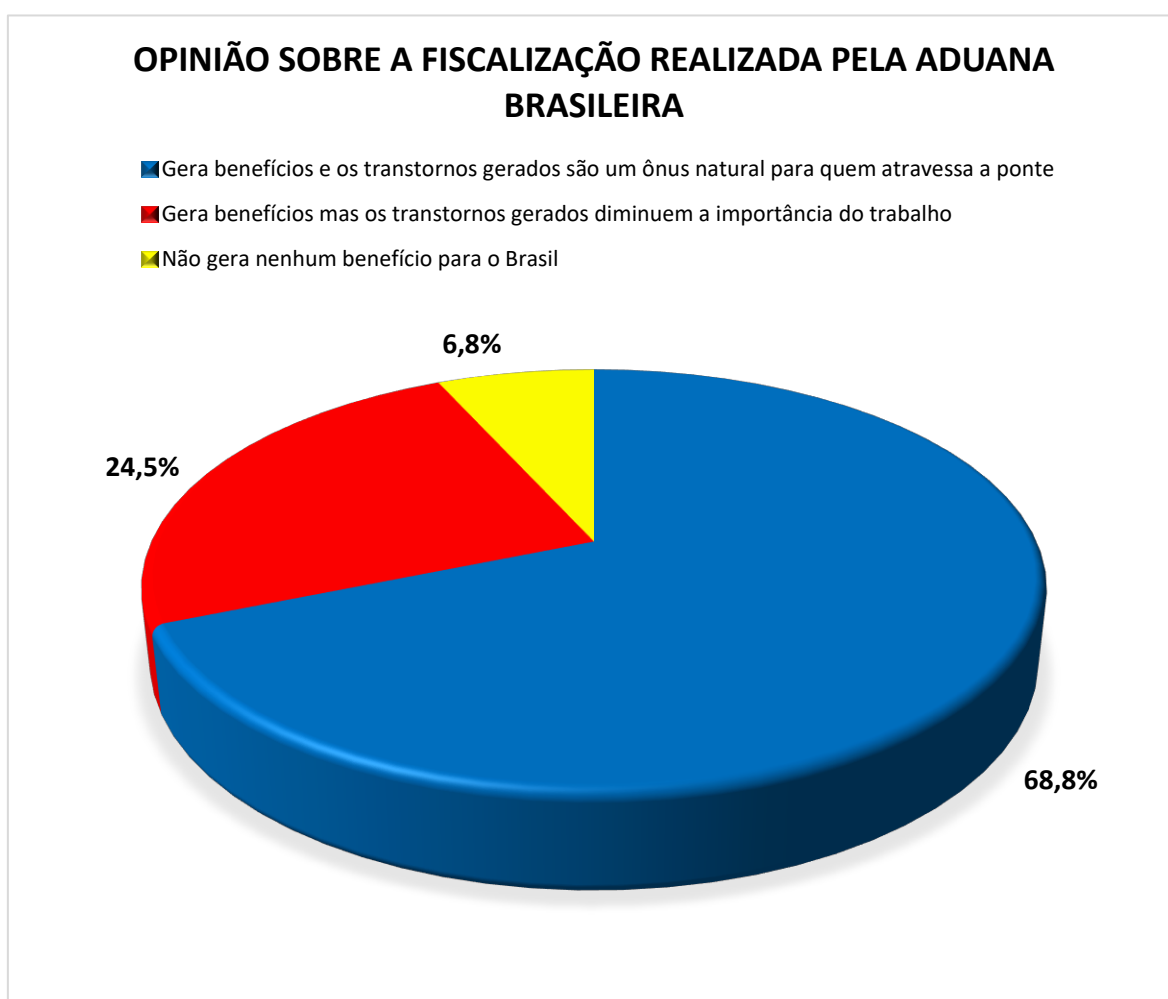
Gráfico 39. Opinião dos visitantes quanto ao atendimento na Aduana Brasileira (%)



4.40 Opinião dos Visitantes sobre a fiscalização na Aduana Brasileira

Das 237 pessoas que responderam essa pergunta, 68,8% dos entrevistados (163 pessoas) disseram que a fiscalização na Aduana gera benefícios e os transtornos gerados são um ônus natural para quem atravessa a ponte; 24,5% (58 pessoas) disseram que a fiscalização gera benefícios, mas os transtornos gerados diminuem a importância do trabalho e 6,8% (16 pessoas) opinaram que a fiscalização na aduana não gera nenhum benefício para o Brasil.

Gráfico 40. Opinião dos visitantes sobre a fiscalização na Aduana Brasileira (%)



4.41 A favor ou contra as operações da Receita Federal

Das 271 que responderam essa pergunta, 78,2% dos visitantes (212 pessoas) são a favor das operações da Receita Federal, enquanto que 21,8% (59 pessoas) são contra.

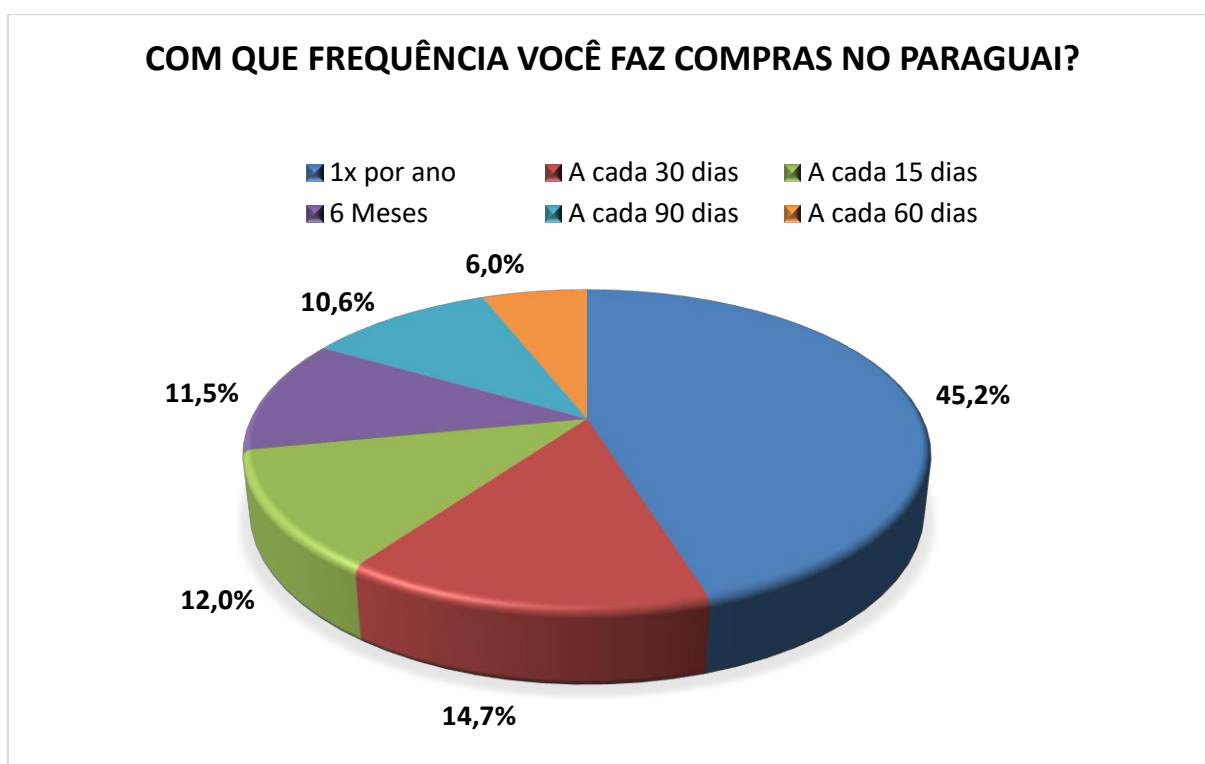
Gráfico 41. Opinião dos visitantes sobre se é a favor ou contra as operações da Receita Federal (%)



4.42 Frequência de Compras no Paraguai

Duzentos e dezessete entrevistados afirmaram abastecer seus veículos no Paraguai, as três categorias que mais apareceram foram: 1 vez por ano (45,2%, 98 pessoas), seguida pela frequência de a cada 30 dias (14,7%, 32 pessoas) e a cada 15 dias (12,0%, 26 pessoas) (Gráfico 42).

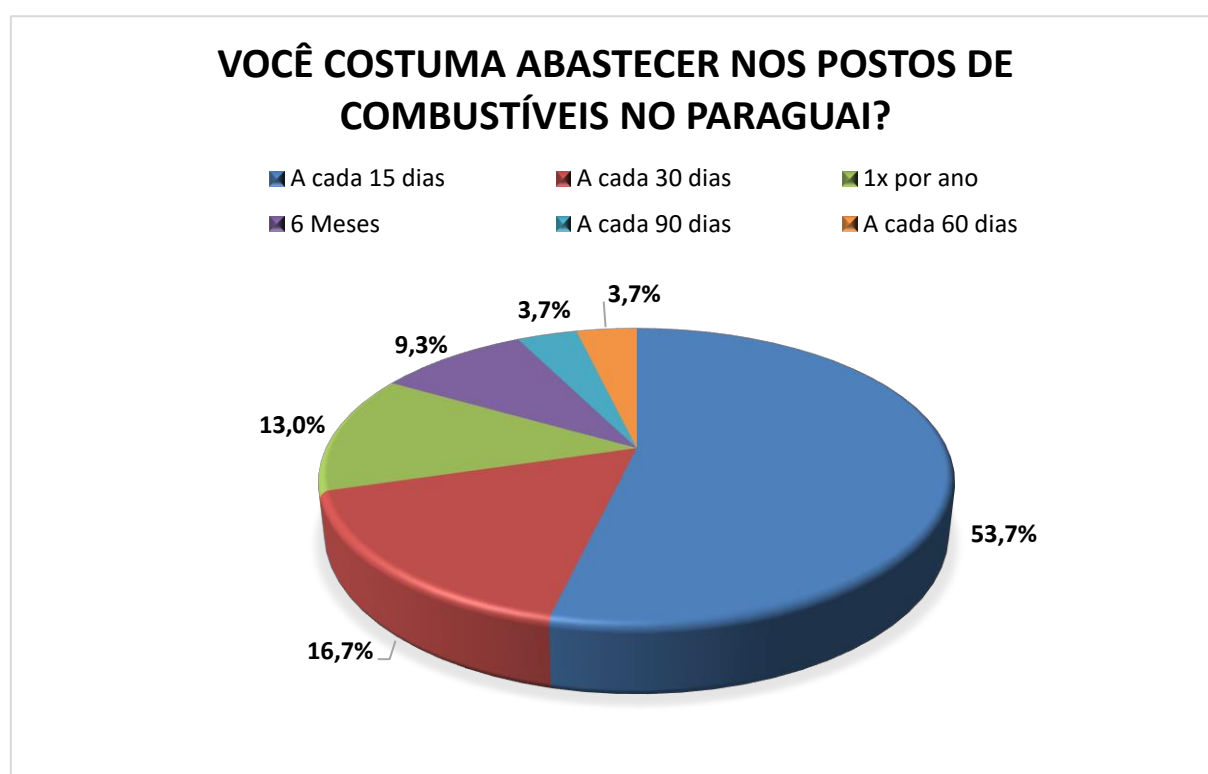
Gráfico 42. Frequência com a qual os visitantes fazem compras no Paraguai (%)



4.43 Costuma abastecer nos postos de combustíveis no Paraguai

Cinquenta e quatro entrevistados afirmaram abastecer seus veículos no Paraguai. As três categorias que mais apareceram foram: abastecer a cada 15 dias (53,7%, 29 pessoas), seguida pela frequência de a cada 30 dias (16,7%, 9 pessoas) e 1 vez por ano (13,0%, 7 pessoas) (Gráfico 43).

Gráfico 43. Frequência com a qual os visitantes abastecem seus veículos em postos de combustíveis na Argentina (%)



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria dos visitantes entrevistados na Ponte Internacional da Amizade era oriunda dos estados do Paraná, São Paulo e Santa Catarina. Quando considerada a origem por país, predominam os brasileiros, seguidos pelos paraguaios. A maior parte dos entrevistados era do sexo masculino (54,4%), com faixa etária entre 25 e 34 anos e nível de escolaridade concentrado no Ensino Médio completo, seguido pelo Ensino Superior completo. Em termos de ocupação, destacou-se a atuação autônoma, seguida pelo trabalho formal com carteira assinada.

Grande parte dos entrevistados declarou possuir renda mensal entre R\$ 3.748,00 e R\$ 9.370,00, com até duas pessoas incluídas nessa renda. Quanto à motivação da viagem, destacaram-se as compras e o trabalho/negócios, com menor incidência de turismo de lazer. Os visitantes chegaram principalmente por automóvel (51,5%) e ônibus de linha (20,3%), sendo a maioria das viagens realizadas em família.

A média de pernoites foi de três dias, com hospedagem concentrada na cidade de Foz do Iguaçu. A estimativa de gastos em Foz variou majoritariamente até R\$ 3.000,00, abrangendo até duas pessoas. A maioria dos visitantes demonstrou intenção de retornar à cidade, o que indica uma experiência satisfatória e abre espaço para ações de fidelização turística.

Em relação aos atrativos turísticos, as Cataratas do Iguaçu (brasileira e argentina), a Usina de Itaipu, o Ecomuseu, a Ciudad del Este, Puerto Iguazú, o Duty Free e o Marco das Três Fronteiras receberam avaliações predominantemente positivas (ótimo, excelente ou bom). A Mesquita Árabe, o Parque das Aves e o Templo Budista também foram bem avaliados, embora uma pequena parcela dos entrevistados tenha classificado algumas visitas como “péssimo”.

A percepção de segurança na Ponte Internacional da Amizade foi positiva para 68,8% dos entrevistados, embora 31,2% tenham afirmado não se sentirem seguros. Sobre o Mirante da ponte, 53,4% afirmaram conhecê-lo, e os principais serviços desejados nesse espaço incluem banheiros, bebedouros, bares e guias turísticos. O atendimento na Aduana Brasileira foi avaliado como bom ou ótimo por 86,4% dos que precisaram utilizá-lo, enquanto a fiscalização foi considerada benéfica por 68,8%, apesar dos eventuais transtornos gerados.

A maioria dos entrevistados acredita que o contrabando e o descaminho devem ser tratados como crimes e considera as operações da Receita Federal necessárias

e positivas (78,2%). A frequência de compras no Paraguai foi maior entre aqueles que realizam esse tipo de deslocamento ao menos uma vez por ano, enquanto 53,7% abastecem seus veículos em postos paraguaios com frequência quinzenal.

De modo geral, os dados obtidos revelam uma dinâmica transfronteiriça fortemente marcada por motivações econômicas — especialmente compras e trabalho — com um perfil de visitante jovem, economicamente ativo, que valoriza tanto o comércio quanto os atrativos turísticos. A recorrência de visitas, a intenção de retorno e as boas avaliações demonstram o potencial de consolidação de um modelo de turismo transfronteiriço estruturado, articulado às demandas de segurança e à promoção do desenvolvimento regional.

Nesse sentido, a pesquisa oferece subsídios para o planejamento de ações conjuntas entre Brasil e Paraguai, voltadas à promoção de um turismo mais sustentável e integrado, à qualificação da infraestrutura de apoio ao visitante e à valorização da Tríplice Fronteira como polo de circulação econômica, cultural e social. A análise dos dados permite não apenas identificar padrões, mas também orientar estratégias para equilibrar segurança, atratividade e mobilidade em um dos espaços mais dinâmicos da América do Sul.



NOVEMBRO
2024

PESQUISA SOBRE O TRÁFEGO DE VEÍCULOS E PESSOAS QUE ATRAVESSAM A **PONTE INTERNACIONAL** **DA AMIZADE**

FOZ DO IGUAÇU - PR - BRASIL



PONTE INTERNACIONAL DA AMIZADE

PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos no:

Centro Universitário Dinâmica das Cataratas - UDC

Rua Castelo Branco, nº. 349, Centro - CEP 85.852-010, Foz do Iguaçu

Telefone: (45) 35236900 - Home Page: <http://www.udc.edu.br>

1ª edição

1ª impressão (2024)

Nota: Esta Pesquisa foi desenvolvida pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, de produção intelectual do Pró-Reitor, Professor Doutor Fábio Hauagge do Prado, e sob supervisão da Coordenação Pedagógica e corpo docente da IES. Estiveram envolvidos nos trabalhos de campo os discentes dos cursos do Centro Universitário UDC. Todos os direitos reservados. A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte constitui violação dos direitos autorais (Lei nº. 9.610).

Reitora

Magnífica Profª Rosicler Hauagge do Prado

Vice-Reitor

Dr. Acir Amilto do Prado

Pró-Reitor e Proprietário Intelectual da Pesquisa

Prof. Doutor Fábio Hauagge do Prado

Coordenação

Prof. Doutor Fábio Hauagge do Prado Profª Ângela Papandréa Luz

Prof. Mestre Fabiano Damin

Profª Mestre Alessandra Bussador Prof. Neri Antonio Parcianello Rodrigo Vilar

Revisão

Profª Doutora Manoela Marli Jaqueira

Prof. Doutor Osvaldo Alencar Oliveira Billig

Parceria Internacional:

Università Degli Studi Roma Tre – Itália

Profª Ph.D. Maria Rosaria De Blasiis

Projeto Gráfico

Edizio Farias / José Esivaldo Alencar Farias

Editoração e Tabulação dos Dados

Prof. Alexandre de Souza Giovenardi

RESUMO

A Ponte Internacional da Amizade, é a estrutura que conecta as cidades de Foz do Iguaçu (Brasil) e Ciudad del Este (Paraguai). Pela ponte atravessam diariamente veículos de diferentes categorias e pessoas, com suas respectivas motivações, e neste contexto, a presente pesquisa teve como objetivo fazer um levantamento quantitativo de todos os veículos e seus ocupantes que passaram pela Ponte Internacional da Amizade no intervalo de 102 horas compreendidas entre os dias 14 e 18 de novembro de 2024. Destaca-se que o período compreende feriado prolongado do dia 15 de novembro (Proclamação da República), bem como foi realizado o evento de promoções de Ciudad del Este (Paraguai), chamado de Black Friday, que contribuiu para um fluxo intenso de veículos e pessoas na fronteira. Para a execução desse levantamento, todos os veículos foram contabilizados, incluindo carros, táxis, motos, mototáxis, vans, ônibus e caminhões, nos sentidos Brasil-Paraguai e Paraguai-Brasil, bem como o de seus ocupantes. A pesquisa foi iniciada às 12h do dia 14 de novembro de 2024 e encerrada às 18h do dia 18 de novembro de 2024, totalizando 102 horas de pesquisa. Discentes previamente treinados participaram dessa contabilização, sob supervisão de docentes do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas. Um total de 216.762 veículos atravessaram a ponte no período da pesquisa, sendo que o de motos + mototáxis foram os veículos mais frequentes, totalizando 91.725 unidades (42,3%), seguido de carros, totalizando 88.293 (40,7%) e Táxis 16.601 unidades (7,7%). Os horários de maior fluxo de carro na Ponte foram entre 6h e 17h. Já com relação às categorias de veículos e seus respectivos países de origem, o Paraguai foi o país com maior número de veículos no período, com 129.079 unidades, seguido do Brasil (76.812 unidades), Argentina (7.494 unidades) e 207 veículos de outras nacionalidades cruzaram a fronteira no período de 14 a 18 de novembro. Os 3.200 caminhões que também cruzaram a ponte nesse período não temos as nacionalidades, pois a Receita Federal nos passa os dados dos caminhões sem essa informação específica. No dia 15 de novembro de 2024, sexta-feira, foi observado o maior fluxo geral de veículos, com 54.343 unidades. Com relação ao fluxo de pessoas, um total de 465.474 pessoas foram contabilizadas, e o dia de maior fluxo foi dia 15 de novembro, sexta-feira, com 121.478 pessoas. Os dados levantados pela presente pesquisa representam uma importante ferramenta informativa sobre o movimento da fronteira Brasil-Paraguai, o perfil dos fluxos das diferentes categorias de veículos, dias de maior movimento, origem dos veículos, horários de maior e de menor movimento, tipos de cargas, dentre outros dados, que auxiliarão no direcionamento de esforços por parte dos órgãos responsáveis e interessados, nos âmbitos de planejamento, controle e segurança pública de diversos órgãos.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Fluxo de veículos por categoria (unidades).....	18
Gráfico 2. Fluxo de veículos por categoria (%)	19
Gráfico 3. Fluxo de veículos por categoria que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade no sentido Brasil-Paraguai (unidades)	20
Gráfico 4. Fluxo de veículos por categoria que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade no sentido Paraguai-Brasil (unidades)	20
Gráfico 5. Número total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia de maior fluxo – 15/11/2024 (unidades)	21
Gráfico 6. Número médio de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por hora, em todo o período da pesquisa – 14 a 18/11/2024 (unidades)	22
Gráfico 7. Número em porcentagem do total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria e por país, no período de 14 a 18/11/2024 (unidades).....	23
Gráfico 8. Fluxo médio de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, no período de 2013 a 2024 (unidades).....	24
Gráfico 9. Fluxo total de pessoas que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade como ocupantes em veículos, incluindo todas as categorias, nos dois sentidos, durante todos os dias de pesquisa (unidades)	25
Gráfico 10. Fluxo total de pessoas que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade como ocupantes em veículos, no sentido Brasil-Paraguai, em todos os dias da pesquisa (unidades)	26
Gráfico 11. Fluxo total de pessoas que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade como ocupantes em veículos, no sentido Paraguai-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)	26
Gráfico 12. Fluxo Médio de pessoas que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade como ocupantes em veículos, incluindo todas as categorias, nos dois sentidos, entre 2013 e 2024 (unidades).....	27
Gráfico 13. Fluxo total de carros que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)	28
Gráfico 14. Fluxo total de carros que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Brasil-Paraguai, em todos os dias da pesquisa (unidades)	28
Gráfico 15. Fluxo total de carros que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Paraguai-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)	28
Gráfico 16. Fluxo total de motos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)	29
Gráfico 17. Fluxo total de motos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Brasil-Paraguai, em todos os dias da pesquisa (unidades)	29
Gráfico 18. Fluxo total de motos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Paraguai-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)	29
Gráfico 19. Fluxo total de ônibus que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)	30
Gráfico 20. Fluxo total de ônibus que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Brasil-Paraguai, em todos os dias da pesquisa (unidades)	30
Gráfico 21. Fluxo total de ônibus que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Paraguai-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)	30
Gráfico 22. Fluxo total de táxis que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)	31
Gráfico 23. Fluxo total de táxis que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Brasil-Paraguai, em todos os dias da pesquisa (unidades)	31
Gráfico 24. Fluxo total de táxis que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido	

Paraguai-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)	31
Gráfico 25. Fluxo total de vans que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)	31
Gráfico 26. Fluxo total de vans que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Brasil-Paraguai, em todos os dias da pesquisa (unidades)	31
Gráfico 27. Fluxo total de vans que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Paraguai-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)	31
Gráfico 28. Fluxo total de caminhões que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)	32
Gráfico 29. Fluxo total de caminhões que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Brasil-Paraguai, em todos os dias da pesquisa (unidades)	32
Gráfico 30. Fluxo total de caminhões que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Paraguai-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)	32
Gráfico 31. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	33
Gráfico 32. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 14 de novembro de 2024 (%)	33
Gráfico 33. Fluxo geral de veículos por hora que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, observado no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	34
Gráfico 34. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	35
Gráfico 35. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	36
Gráfico 36. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)	36
Gráfico 37. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	37
Gráfico 38. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)	37
Gráfico 39. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	38
Gráfico 40. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)	38
Gráfico 41. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	39
Gráfico 42. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)	39
Gráfico 43. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	40
Gráfico 44. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)	40
Gráfico 45. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)	41
Gráfico 46. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)	41
Gráfico 47. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)	42
Gráfico 48. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 15 de novembro de 2024 (%)	42
Gráfico 49. Fluxo geral de veículos por hora que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos	

dois sentidos, observado no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)	43
Gráfico 50. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)	44
Gráfico 51. Fluxo total de carros dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)	46
Gráfico 52. Fluxo total de carros dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)	46
Gráfico 53. Fluxo total de motos dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)	47
Gráfico 54. Fluxo total de motos dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)	47
Gráfico 55. Fluxo total de mototáxis dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)	48
Gráfico 56. Fluxo total de mototáxis dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)	48
Gráfico 57. Fluxo total de ônibus dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)	49
Gráfico 58. Fluxo total de ônibus dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)	49
Gráfico 59. Fluxo total de táxis dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)	50
Gráfico 60. Fluxo total de táxis dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)	50
Gráfico 61. Fluxo total de vans dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)	51
Gráfico 62. Fluxo total de vans dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)	51
Gráfico 63. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)	52
Gráfico 64. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 16 de novembro de 2024 (%)	52
Gráfico 65. Fluxo geral de veículos por hora que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, observado no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)	53
Gráfico 66. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)	54
Gráfico 67. Fluxo total de carros dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)	56
Gráfico 68. Fluxo total de carros dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%)	56
Gráfico 69. Fluxo total de motos dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)	57
Gráfico 70. Fluxo total de motos dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%)	57
Gráfico 71. Fluxo total de mototáxis dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)	58
Gráfico 72. Fluxo total de mototáxis dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%)	58
Gráfico 73. Fluxo total de ônibus dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)	59
Gráfico 74. Fluxo total de ônibus dos países da trílice fronteira que atravessou a Ponte Internacional	

da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%).....	59
Gráfico 75. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)	60
Gráfico 76. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%).....	60
Gráfico 77. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)	61
Gráfico 78. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%).....	61
Gráfico 79. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 17 de novembro de 2024 (unidades).....	62
Gráfico 80. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 17 de novembro de 2024 (%)	62
Gráfico 81. Fluxo geral de veículos por hora que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, observado no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)	63
Gráfico 82. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 17 de novembro de 2024 (unidades).....	64
Gráfico 83. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades).....	66
Gráfico 84. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%).....	66
Gráfico 85. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)	67
Gráfico 86. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%).....	67
Gráfico 87. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades).....	68
Gráfico 88. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%)	68
Gráfico 89. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)	69
Gráfico 90. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%).....	69
Gráfico 91. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)	70
Gráfico 92. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%).....	70
Gráfico 93. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)	71
Gráfico 94. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%).....	71
Gráfico 95. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 18 de novembro de 2024 (unidades).....	72
Gráfico 96. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 18 de novembro de 2024 (%)	72
Gráfico 97. Fluxo geral de veículos por hora que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, observado no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)	73
Gráfico 98. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 18 de novembro de 2024 (unidades).....	74
Gráfico 99. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional	

da amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades).....	76
Gráfico 100. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)	76
Gráfico 101. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades).....	77
Gráfico 102. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)	77
Gráfico 103. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades).....	78
Gráfico 104. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)	78
Gráfico 105. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades).....	79
Gráfico 106. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)	79
Gráfico 107. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)	80
Gráfico 108. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)	80
Gráfico 109. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)	81
Gráfico 110. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)	81
Gráfico 111. Fluxo de caminhões carregados e descarregados que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, em todos os dias da pesquisa (%)	82

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVO	13
3 METODOLOGIA.....	14
3.1 População e Amostra	15
3.2 Coleta de Dados.....	16
3.3 Registro de Dados	17
3.4 Análise dos Dados.....	17
4 RESULTADOS DO FLUXO GERAL DE VEÍCULOS.....	18
4.1 Fluxo Geral de Veículos por Categoria dos dias 14 a 18/11.....	18
4.2 Fluxo Médio de Veículos por Hora dos Dias 14 a 18/11	22
4.3 Fluxo Geral de Veículos por País dos Dias 14 a 18/11	23
5 COMPARAÇÃO DO FLUXO MÉDIO DE VEÍCULOS (2013 A 2024)	24
6 FLUXO GERAL DE PESSOAS	25
7 FLUXO GERAL DE CARROS.....	28
8 FLUXO GERAL DE MOTOS	29
9 FLUXO GERAL DE ÔNIBUS	30
10 FLUXO GERAL DE TÁXIS.....	31
11 FLUXO GERAL DE VANS	31
12 FLUXO GERAL DE CAMINHÕES.....	32
13 FLUXO DIÁRIO DE VEÍCULOS POR DIA.....	33
13.1 Fluxo de Veículos em 14/11.....	33
13.1.1 Fluxo de Veículos por Categoria	33
13.1.2 Fluxo Geral de Veículos por Hora	34
13.1.3 Fluxo Geral de Veículos Por Categoria e por Hora	35
13.1.4 Fluxo de Veículos por Categoria e por País	36
13.2 Fluxo de Veículos em 15/11.....	42
13.2.1 Fluxo de Veículos por Categoria	42
13.2.2 Fluxo Geral de Veículos por Hora	43
13.2.3 Fluxo Geral de Veículos Por Categoria e por Hora	44
13.2.4 Fluxo de Veículos por Categoria e por País	46
13.3 Fluxo de Veículos em 16/11.....	52
13.3.1 Fluxo de Veículos por Categoria	52
13.3.2 Fluxo Geral de Veículos por Hora	53
13.3.3 Fluxo Geral de Veículos Por Categoria e por Hora	54
13.3.4 Fluxo de Veículos por Categoria e por País	56

13.4 Fluxo de Veículos em 17/11.....	62
13.4.1 Fluxo de Veículos por Categoria	62
13.4.2 Fluxo Geral de Veículos por Hora	63
13.4.3 Fluxo Geral de Veículos Por Categoria e por Hora	64
13.4.4 Fluxo de Veículos por Categoria e por País	66
13.5 Fluxo de Veículos em 18/11.....	72
13.5.1 Fluxo de Veículos por Categoria	72
13.5.2 Fluxo Geral de Veículos por Hora	73
13.5.3 Fluxo Geral de Veículos Por Categoria e por Hora	74
13.5.4 Fluxo de Veículos por Categoria e por País	76
14 CAMINHÕES VAZIOS OU CARREGADOS	82
15 VALOR DO CÂMBIO – REAL X DÓLAR	83
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	84
REFERÊNCIAS	85

RELATÓRIO DA PESQUISA DO FLUXO DE VEÍCULOS NA PONTE INTERNACIONAL DA AMIZADE

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi desenvolvida pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, sob liderança de seu Pró-Reitor, Professor Doutor Fábio Hauagge do Prado, e sob supervisão da Coordenação Pedagógica e corpo docente da IES. Estiveram envolvidos nos trabalhos de campo os discentes de todos os cursos.

Colaboraram para este trabalho instituições e órgãos parceiros, aos quais se destinarão os dados aqui tabulados, de modo a contribuir em suas ações e decisões. Assim, destacam-se a Receita Federal, a Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (ACIFI), a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT), o Conselho Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu (COMTUR), a Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu, a Secretaria Municipal de Turismo, Indústria, Comércio e Projetos Estratégicos, o Sindicato dos Hotéis, Restaurante e Bares (SINDHOTÉIS), o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CODEFOZ), o Instituto Polo Iguassu, Fundo Iguaçu, Consulado da República Argentina, Consulado da República do Paraguai.

Foz do Iguaçu, situada na tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai, configura-se como um espaço geográfico ímpar, caracterizado por uma intensa dinâmica social, econômica e cultural. Essa região, reconhecida por seu fluxo turístico impulsionado pelas Cataratas do Iguaçu e pela Usina Hidrelétrica de Itaipu, também se distingue pela complexidade de suas relações fronteiriças, marcadas por um constante trânsito de pessoas, bens e serviços entre os países vizinhos. A Ponte Internacional da Amizade, que conecta Foz do Iguaçu (Brasil) a Ciudad del Este (Paraguai), é um elo fundamental nessa dinâmica, palco diário de um intenso movimento que reflete a interdependência e os desafios inerentes à vida na fronteira.

Compreendendo a importância de monitorar e analisar os fluxos fronteiriços para o planejamento e a gestão da região, o Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC) desenvolve, há mais de uma década, pesquisas de levantamento e análise do tráfego na Ponte da Amizade. O presente estudo, parte dessa série histórica, teve como objetivo geral realizar um levantamento quantitativo detalhado dos veículos e seus ocupantes que cruzaram a ponte no período de 14 a 18 de

novembro de 2024, período que abrangeu um feriado prolongado, resultando em um aumento no fluxo de pessoas e veículos que cruzam a fronteira. A pesquisa, que abrangeu 102 horas consecutivas, buscou identificar o volume de tráfego por categoria de veículo, horários de pico, nacionalidade dos veículos e o número total de pessoas que circularam pela fronteira durante o período analisado. Os resultados obtidos visam fornecer informações relevantes para subsidiar a tomada de decisões e o desenvolvimento de políticas públicas que atendam às necessidades e aos desafios da região fronteiriça.

É importante ressaltar que, em edições anteriores desta pesquisa, a contagem de pedestres que cruzam a ponte a pé também era realizada. No entanto, devido ao fluxo intenso de pedestres em determinados horários e em atendimento a solicitações da Polícia Rodoviária Federal e da Receita Federal, a contagem por catracas não foi possível nesta edição.

Como alternativa para dimensionar parte desse fluxo, foram utilizados os dados fornecidos pelo sistema de controle da Receita Federal do Brasil, que registra a entrada de pessoas no país através da ponte. É fundamental observar que estes números refletem apenas o fluxo de *entrada*, uma vez que o sistema para registro de saída ainda não se encontra operacional. Nos dias analisados, os registros de entrada de pedestres foram os seguintes:

- 14/11 (Segunda-feira): 16.430
- 15/11 (Terça-feira - Feriado): 23.097
- 16/11 (Quarta-feira): 12.905
- 17/11 (Quinta-feira): 5.707
- 18/11 (Sexta-feira): 7.122

Os dados apresentados neste relatório, disponibilizados para a comunidade iguaçuense, acadêmica, instituições públicas e privadas e demais interessados no Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, representam um valioso recurso para futuras pesquisas, análises e projetos que visem o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida na região de fronteira.

2 OBJETIVO

- Quantificar o número de veículos que atravessam a Ponte Internacional da Amizade, na fronteira Brasil e Paraguai, considerando-se o fluxo de veículos nos dois sentidos.
- Mensurar o número de pessoas que se encontravam nos veículos e de pedestres.
- Fornecer dados confiáveis acerca do fluxo de veículos que atravessam a fronteira Brasil-Paraguai-Brasil.
- Apontar o quantitativo de veículos de placas: do Brasil, do Paraguai e da Argentina.
- Identificar os horários de maior fluxo de veículos e pedestres.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa, que visa mensurar os fluxos fronteiriços na Ponte Internacional da Amizade, entre Brasil e Paraguai, adota uma abordagem quantitativa, focada na contabilização exaustiva dos veículos e seus respectivos ocupantes. Reconhecendo a importância da dinâmica fronteiriça para a região de Foz do Iguaçu, o Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC) tem realizado este levantamento de forma sistemática há mais de uma década, buscando capturar as variações de fluxo durante os feriados prolongados, períodos em que se observa um aumento significativo no trânsito de pessoas e veículos, conforme apontado por autores como Sacchetto (2012) ao analisarem a sazonalidade nos fluxos turísticos e de comércio em zonas de fronteira. A escolha por esses períodos específicos justifica-se pela necessidade de compreender os picos de demanda e suas implicações para a infraestrutura e os serviços da região.

A coleta de dados foi realizada no período de 14 a 18 de novembro de 2024, totalizando 102 horas ininterruptas de monitoramento. Para tanto, foi utilizada uma equipe composta por discentes de graduação do UDC, previamente treinados em técnicas de contagem e registro de dados, sob a supervisão direta de docentes da instituição. Essa estratégia, alinhada com a proposta de pesquisa-ação participativa (Thiollent, 2011), permitiu o envolvimento dos estudantes no processo de produção do conhecimento, ao mesmo tempo, em que garantiu a qualidade e a confiabilidade dos dados coletados.

A metodologia de coleta consistiu na contagem manual de todos os veículos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade (PIA) em ambos os sentidos (Brasil-Argentina e Argentina-Brasil). Foram consideradas as seguintes categorias de veículos: carros, mototáxis, motos, táxis, vans, ônibus e caminhões. A fim de otimizar o processo e minimizar a ocorrência de erros, a equipe foi dividida em dois grupos: um responsável pela contagem propriamente dita e outro pelo registro dos dados em computadores instalados na Aduana Brasileira, com a devida autorização da Polícia Federal. Para o registro, utilizou-se um *software* desenvolvido especificamente para esta finalidade, permitindo a inserção de dados de forma ágil e padronizada. Os dados referentes ao fluxo de caminhões foram fornecidos pela Receita Federal, complementando as informações coletadas pela equipe de pesquisa. Além da contagem dos veículos, também foi realizado o levantamento do número de ocupantes

de cada veículo, possibilitando a estimativa do fluxo total de pessoas que cruzaram a fronteira durante o período analisado.

Os períodos analisados foram divididos da seguinte forma:

- No dia 14 de novembro - das 12h às 23h59min.
- No dia 15 de novembro - das 00h às 23h59min.
- No dia 16 de novembro - das 00h às 23h59min.
- No dia 17 de novembro - das 00h às 23h59min.
- No dia 18 de novembro - das 00h às 18h.

Após a coleta, os dados foram compilados e analisados utilizando-se estatística descritiva, com o cálculo de médias ponderadas para cada categoria de veículo e para o fluxo de pessoas. A análise dos dados considerou a distribuição dos fluxos por categoria de veículo, sentido de travessia, horários de pico e dias da semana, buscando identificar padrões e tendências que possam contribuir para a compreensão da dinâmica fronteira na região. A escolha pela estatística descritiva se justifica pela natureza exploratória da pesquisa, que busca descrever e caracterizar os fluxos fronteiriços sem a pretensão de estabelecer relações causais ou generalizações estatísticas.

A pesquisa foi conduzida com o objetivo de levantar os fluxos de veículos e ocupantes que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade na fronteira Brasil-Paraguai. A metodologia adotada tem como característica o método indutivo, de natureza aplicada, com abordagem quantitativa, do tipo exploratória. Conforme orientação de Marconi; Lakatos (2017), a abordagem quantitativa é caracterizada pela utilização de dados numéricos e estatísticos, permitindo uma análise objetiva dos fenômenos estudados.

Para a coleta e análise dos dados é descrita a seguir:

3.1 População e Amostra

A definição da população e da amostra é um aspecto essencial em pesquisas quantitativas, pois impacta diretamente na validade e na confiabilidade dos resultados obtidos. Segundo Gil (2019), a população estatística é o conjunto de todos os elementos que possuem as características de interesse do estudo, enquanto a

amostra corresponde a uma parcela representativa dessa população, permitindo inferências sobre o total.

Para esta pesquisa, a população alvo consistiu em todos os veículos e seus ocupantes que cruzaram a Ponte da Amizade no período de 14 a 18 de novembro de 2024. Optou-se por uma amostragem estratificada, contemplando diferentes categorias de veículos: carros, mototáxis, motos, táxis, vans, ônibus e caminhões. A amostragem estratificada é recomendada quando a população apresenta subgrupos distintos, garantindo uma representação equitativa de cada categoria (Hair *et al.*, 2018).

A escolha dessa estratégia de amostragem baseia-se na necessidade de capturar a diversidade do fluxo veicular e humano na fronteira. Segundo Babbie (2020), a amostragem estratificada permite reduzir vieses e aumentar a precisão das estimativas ao garantir que todos os grupos de interesse sejam adequadamente representados. Esse procedimento é especialmente relevante em estudos de mobilidade urbana e fluxo transfronteiriço, onde diferentes tipos de veículos podem ter padrões de tráfego distintos.

Além disso, a definição da amostra foi feita levando em consideração a viabilidade operacional da pesquisa e a necessidade de minimizar erros amostrais. De acordo com Creswell (2014), uma amostra bem definida permite a obtenção de dados mais precisos e comparáveis, contribuindo para a robustez das análises estatísticas. Dessa forma, a metodologia adotada busca equilibrar representatividade e exequibilidade, assegurando a qualidade dos resultados e sua aplicabilidade para compreensão do fenômeno estudado.

3.2 Coleta de Dados

A contabilização dos veículos e ocupantes foi realizada por discentes do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, previamente capacitados para a atividade, sob a supervisão de docentes da instituição, assegurando a qualidade do processo. A capacitação prévia dos participantes é essencial para garantir a confiabilidade dos dados, conforme orientam Gil, (2019); Yin (2015).

Os dados foram coletados manualmente e registrados em um sistema informatizado desenvolvido para este propósito, instalado na Aduana Brasileira com autorização da Polícia Federal. A coleta ocorreu entre os dias 14 e 18 de novembro

de 2024, totalizando 102 horas ininterruptas. Essa técnica de observação sistemática é amplamente utilizada em pesquisas de tráfego e mobilidade Babbie, (2020).

A coleta dos dados totalizou de 102 horas ininterruptas, divididas em períodos específicos: 14 de novembro: das 12h às 23h59; 15 de novembro: das 00h às 23h59; 16 de novembro: das 00h às 23h59; 17 de novembro: das 00h às 23h59; e 18 de novembro: das 00h às 18h

3.3 Registro de Dados

Durante a coleta, uma parte dos discentes foi responsável pela contagem dos veículos, enquanto outra parte registrou os dados coletados. A Receita Federal forneceu dados adicionais sobre caminhões durante todo o período da pesquisa. Os dados foram registrados em computadores instalados na Aduana Brasileira, com autorização da Polícia Federal, utilizando um programa desenvolvido especificamente para essa finalidade.

3.4 Análise dos Dados

Após a coleta, os dados foram organizados e analisados quantitativamente. Para a obtenção dos resultados, foram realizadas médias ponderadas dos registros obtidos em cada categoria analisada. A escolha desse método estatístico se deve ao fato de permitir uma representação mais precisa dos fluxos de veículos e pessoas, conforme recomendado por Hair *et al.*, (2018) em estudos de estatística aplicada.

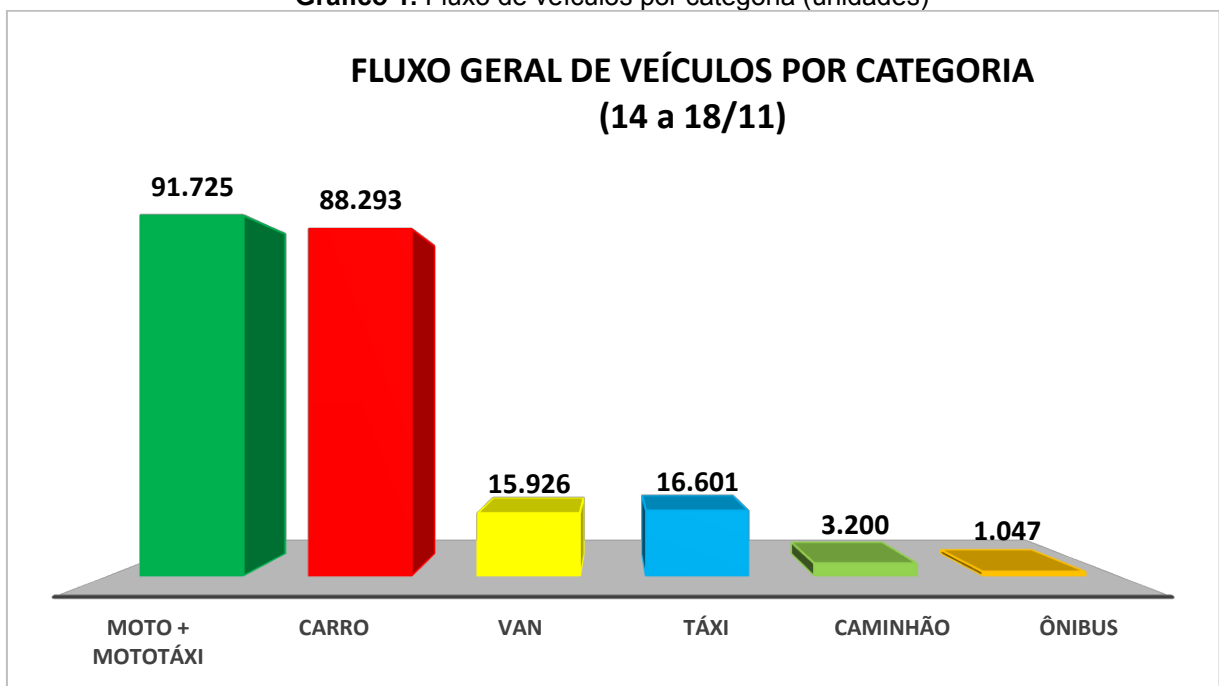
A compilação e análise foram conduzidas com base nos princípios de tratamento estatístico de dados conforme indicado por Field, (2024). Esses procedimentos garantiram a integridade e confiabilidade das informações obtidas, minimizando erros e assegurando a validade dos resultados.

4 RESULTADOS DO FLUXO GERAL DE VEÍCULOS

4.1 Fluxo Geral de Veículos por Categoria dos dias 14 a 18/11

Contabilizou-se o fluxo de veículos, nas diversas categorias entre os dias 14 e 18 de novembro de 2024 sentido Brasil-Paraguai e Paraguai-Brasil, e a soma de todas as categorias totalizou o número de 216.792 veículos no período de 102 horas. O número final de veículos por categoria pode ser visualizado no Gráfico 1.

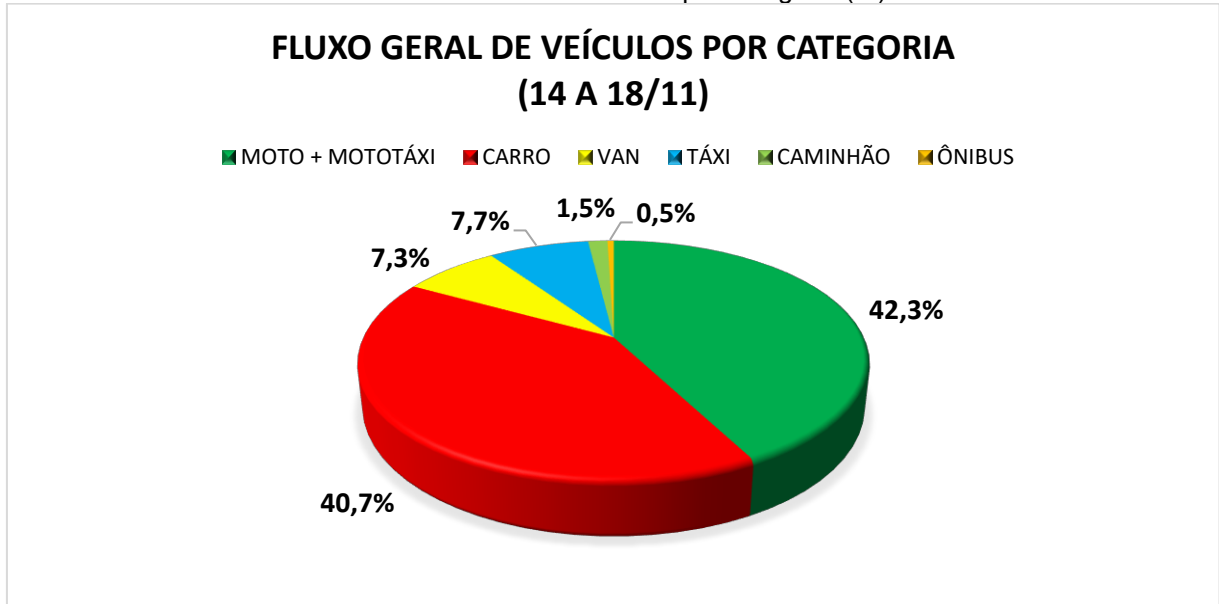
Gráfico 1. Fluxo de veículos por categoria (unidades)



As categorias que mais apareceram foram de motos e mototáxis (91.725) e carros (88.293). Em menores números atravessaram táxis, van, caminhões e ônibus.

As respectivas porcentagens do fluxo de veículos, por categoria, podem ser visualizadas no Gráfico 2.

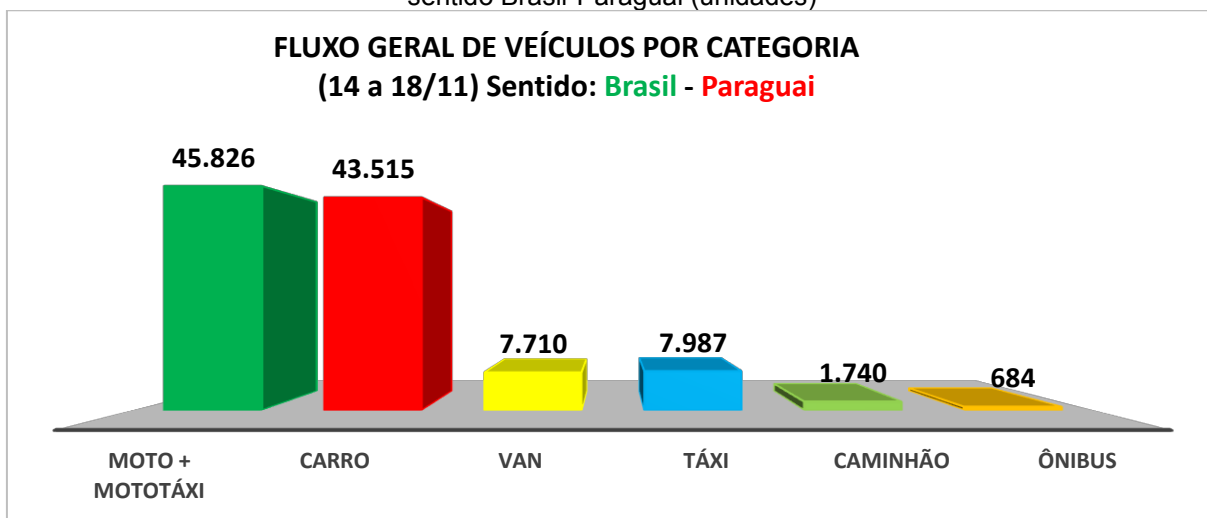
Gráfico 2. Fluxo de veículos por categoria (%)



O percentual de cada categoria de veículos mostra que as 91.725 das motos e mototáxis foram equivalentes a 42,3% de todos os veículos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, seguido de carros (40,7%) e os demais veículos em menores porcentagens. O percentual de ônibus foi o menor para o período, e representou somente 0,5% do total.

Os veículos foram contabilizados separadamente para cada sentido, e os resultados estão dispostos no Gráfico 3.

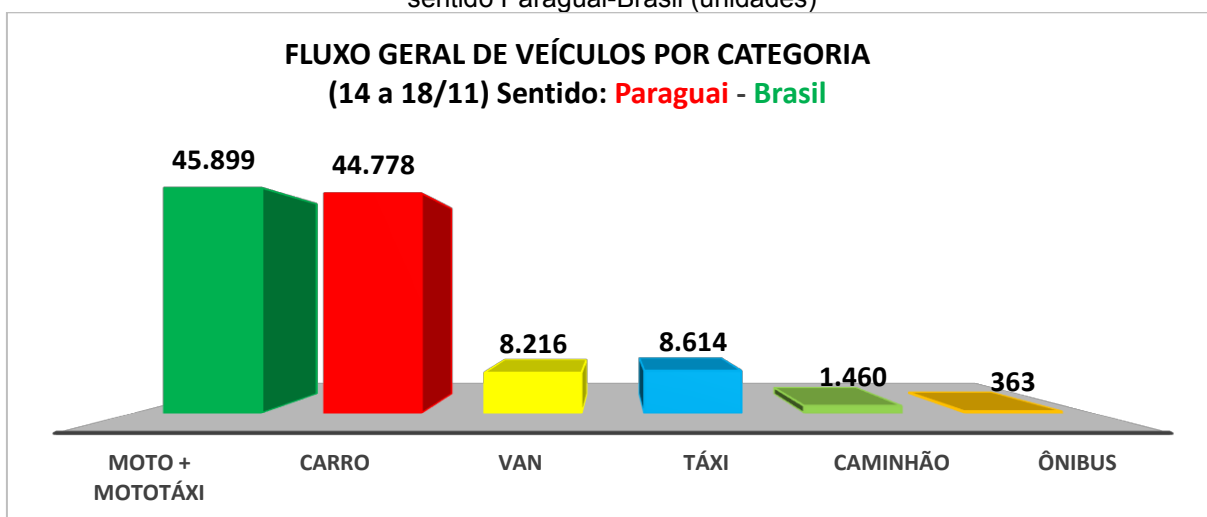
Gráfico 3. Fluxo de veículos por categoria que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade no sentido Brasil-Paraguai (unidades)



No sentido Brasil-Paraguai, foram contabilizados um total de 107.462 veículos.

O fluxo das diferentes categorias de veículos no sentido Paraguai-Brasil foi contabilizado, e os resultados podem ser visualizados no Gráfico 4.

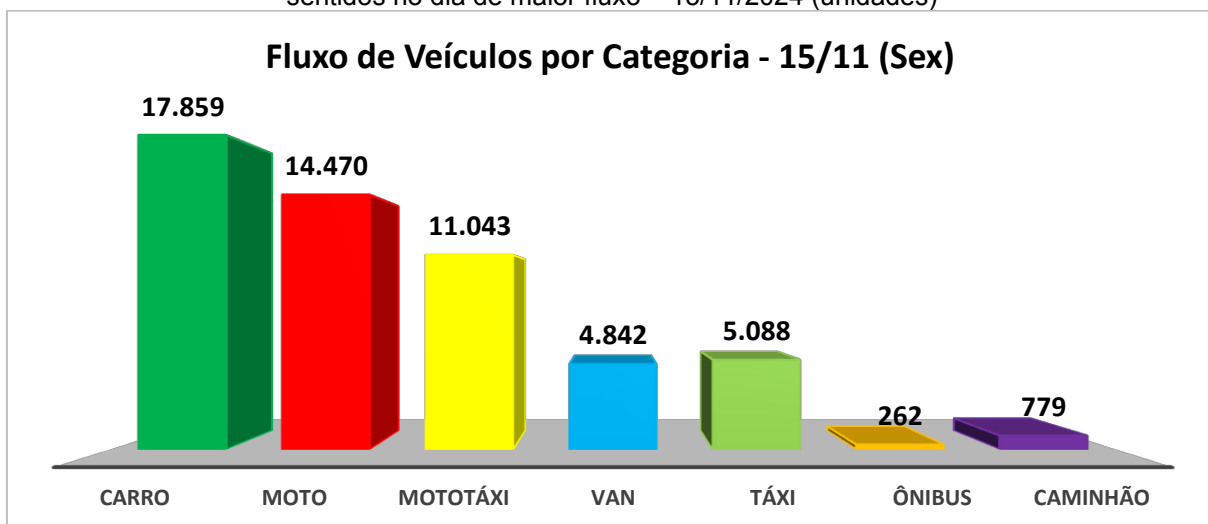
Gráfico 4. Fluxo de veículos por categoria que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade no sentido Paraguai-Brasil (unidades)



No sentido Paraguai-Brasil, trafegaram no período da pesquisa um total de 109.330 incluindo todas as categorias.

O dia de maior fluxo observado, em ambos os sentidos, ocorreu no dia 15/11, sexta-feira, contabilizando um total de 54.343 veículos (Gráfico 5).

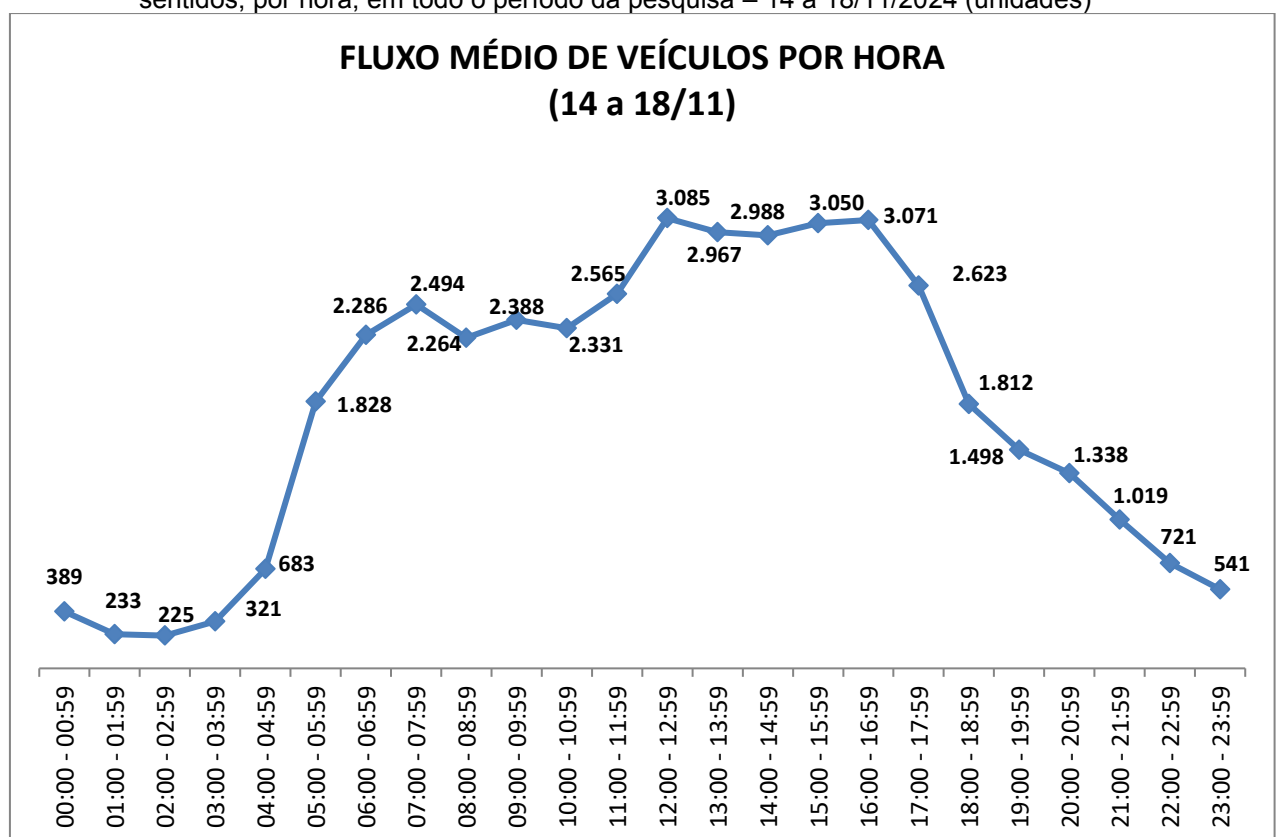
Gráfico 5. Número total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia de maior fluxo – 15/11/2024 (unidades)



4.2 Fluxo Médio de Veículos por Hora dos Dias 14 a 18/11

O maior fluxo médio foi de 3.085 veículos por hora e aconteceu no intervalo das 12h às 12h59min, na sequência encontrou-se o número 3.071 veículos por hora no intervalo das 16h às 16h59min, conforme demonstra o Gráfico 6. Não se considerou os 640 caminhões em média que passaram durante os 5 dias da pesquisa, em função de que a Receita Federal não dispôs o total por hora.

Gráfico 6. Número médio de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por hora, em todo o período da pesquisa – 14 a 18/11/2024 (unidades)



4.3 Fluxo Geral de Veículos por País dos Dias 14 a 18/11

A contagem do fluxo total de veículos por país, incluindo todas as categorias, revelou que o número de veículos com placa do Paraguai foi o mais expressivo na travessia da Ponte Internacional da Amizade, e contabilizou 129.079 unidades, seguido pelos veículos de origem Brasileira, com 76.812 veículos, da Argentina com 7.494. Foram contabilizados 207 veículos originados de outros países diferentes dos da tríplice fronteira (Gráfico 7, Quadro 1). Não está contabilizado os 3.200 caminhões.

Gráfico 7. Número em porcentagem do total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria e por país, no período de 14 a 18/11/2024 (unidades)



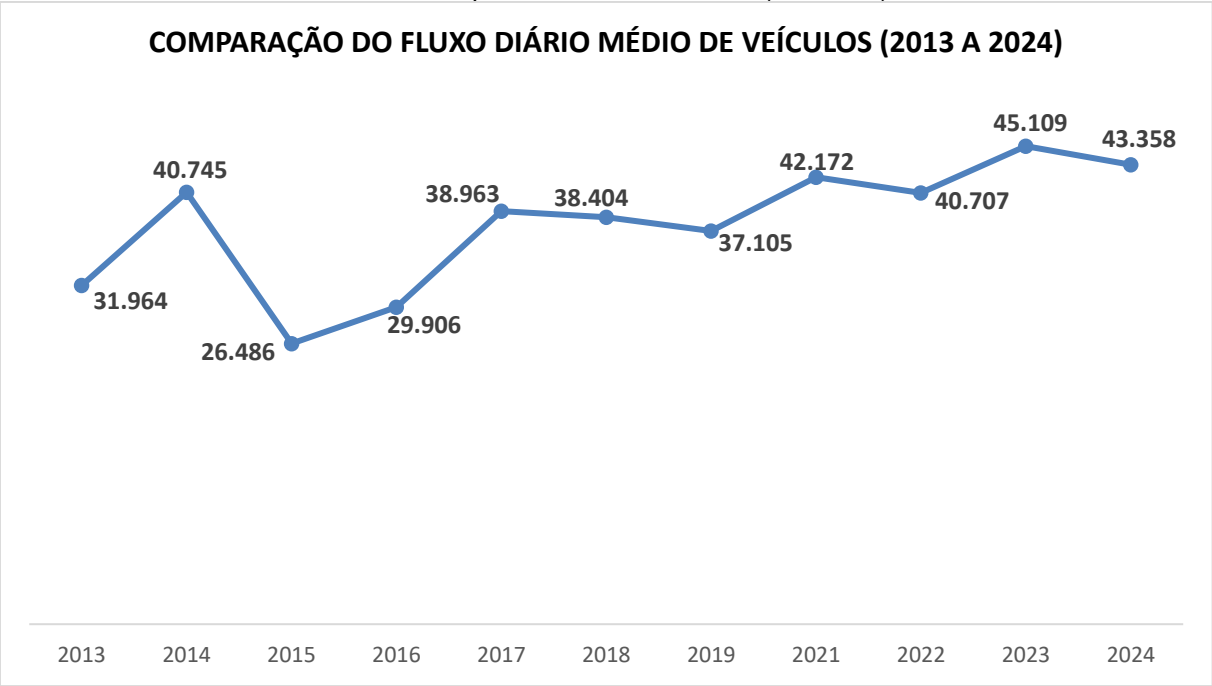
Quadro 1. Número total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria e por país, no período de 14 a 18/11/2024 (unidades)

TIPO	Paraguai	Brasil	Argentina	Outros
MOTO + MOTOTÁXI	55.304	35.139	1.159	123
CARRO	44.478	37.941	5.803	71
VAN	14.664	1.009	245	8
TÁXI	14.133	2.271	196	1
ÔNIBUS	500	452	91	4
Total por País	129.079	76.812	7.494	207
Caminhão	3.200			
TOTAL GERAL	216.792			

5 COMPARAÇÃO DO FLUXO MÉDIO DE VEÍCULOS (2013 A 2024)

O Gráfico 8 mostra a comparação do fluxo diário médio geral de veículos nos dias em que a pesquisa foi realizada entre os anos de 2013 e 2024.

Gráfico 8. Fluxo médio de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, no período de 2013 a 2024 (unidades)



Quadro 2. Fluxo médio de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria e por país, no período 2013 a 2024 (unidades)

	8D/1N	6D	4D	4D	4D/1N	4D/1N	6D/1N	4D/1N	4D/2N	4D/2N	5D/5N
TIPO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023	2024
Moto + Mototáxi	16.877	20.734	9.469	11.605	15.875	15.116	16.315	19.835	17.016	21.669	18.345
Carro + Táxi	9.595	12.365	12.858	13.091	17.642	18.671	16.366	16.718	19.547	19.234	20.979
Van	4.705	6.476	3.645	4.393	4.842	4.061	3.712	4.269	3.225	3.536	3.185
Caminhão	422	754	238	558	332	308	500	1.208	737	422	640
Ônibus	364	416	276	259	272	248	212	144	182	249	209
Total	31.964	40.745	26.486	29.906	38.963	38.404	37.105	42.172	40.707	45.109	43.358

Legenda:

8D/2N – 8 Dias e 2 Noites

6D/1N – 6 Dias e 1 Noite.

4D/1N – 4 Dias e 1 Noite.

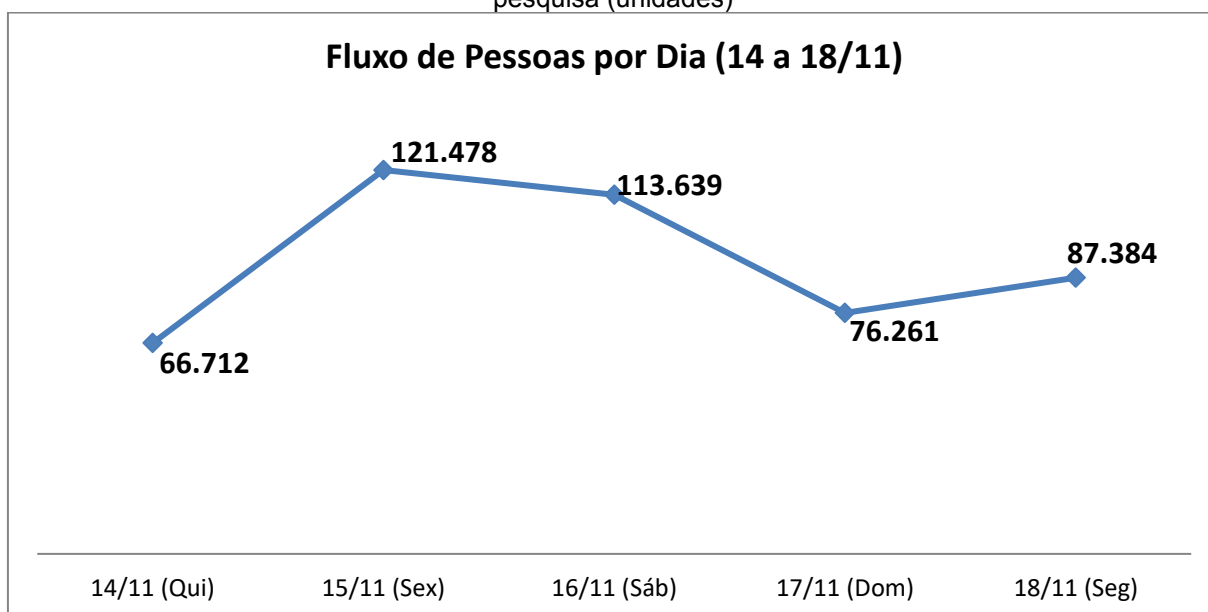
4D/2N – 4 Dias e 2 Noites.

5D/5N – 5 Dias e 5 Noites.

6 FLUXO GERAL DE PESSOAS

O fluxo geral de pessoas que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade como ocupantes em automóveis, motos, vans, táxis, ônibus e caminhões durante os cinco dias de pesquisa, foi contabilizado e registrado.

Gráfico 9. Fluxo total de pessoas que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade como ocupantes em veículos, incluindo todas as categorias, nos dois sentidos, durante todos os dias de pesquisa (unidades)

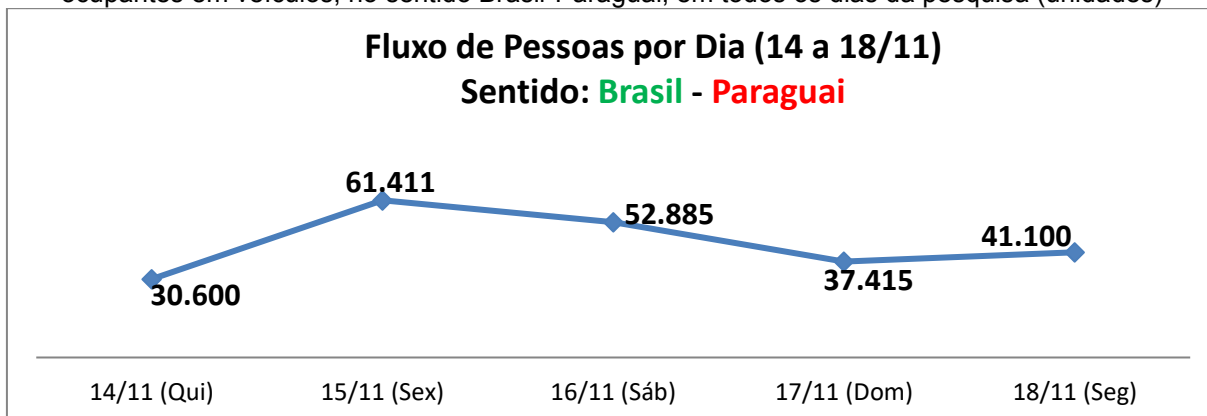


Um total de 465.474 pessoas foram contabilizadas no período total da pesquisa.

O maior fluxo de pessoas foi observado no dia 15 de novembro, sexta-feira, quando 121.478 pessoas foram registradas e o segundo dia de maior fluxo foi no sábado, 16 de novembro, com 113.639 pessoas.

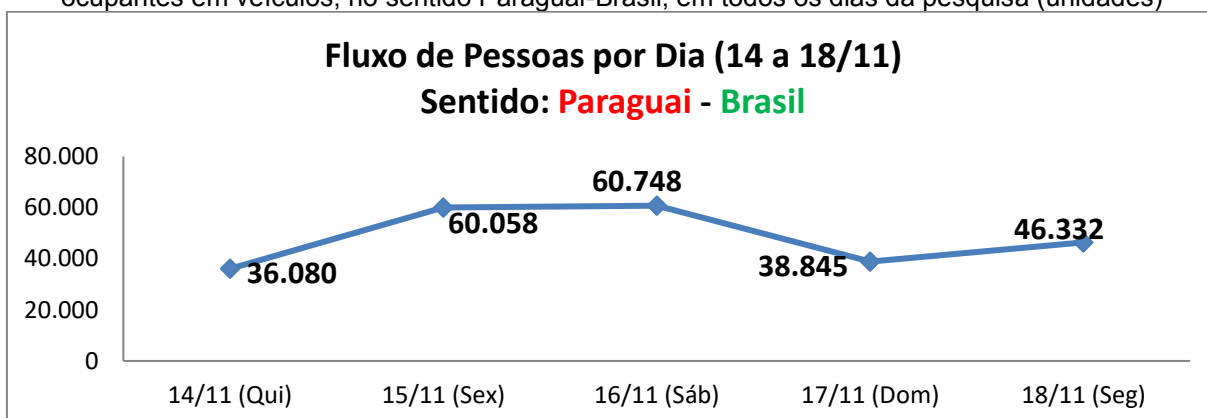
Considerando-se os sentidos da travessia, um total de 223.411 pessoas no sentido Brasil–Paraguai, e de 242.063 pessoas no sentido Paraguai–Brasil (Gráficos 10 e 11).

Gráfico 10. Fluxo total de pessoas que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade como ocupantes em veículos, no sentido Brasil-Paraguai, em todos os dias da pesquisa (unidades)



O maior fluxo de pessoas no sentido Brasil-Paraguai foi observado no dia 15 de novembro, quando foram contabilizadas 61.411 pessoas, seguido do dia 16 de novembro, quando 52.885 pessoas saíram do Brasil em direção ao Paraguai. Vale ressaltar que no primeiro e no último dia de pesquisa, menos horas foram analisadas, o que interfere no resultado desses dias.

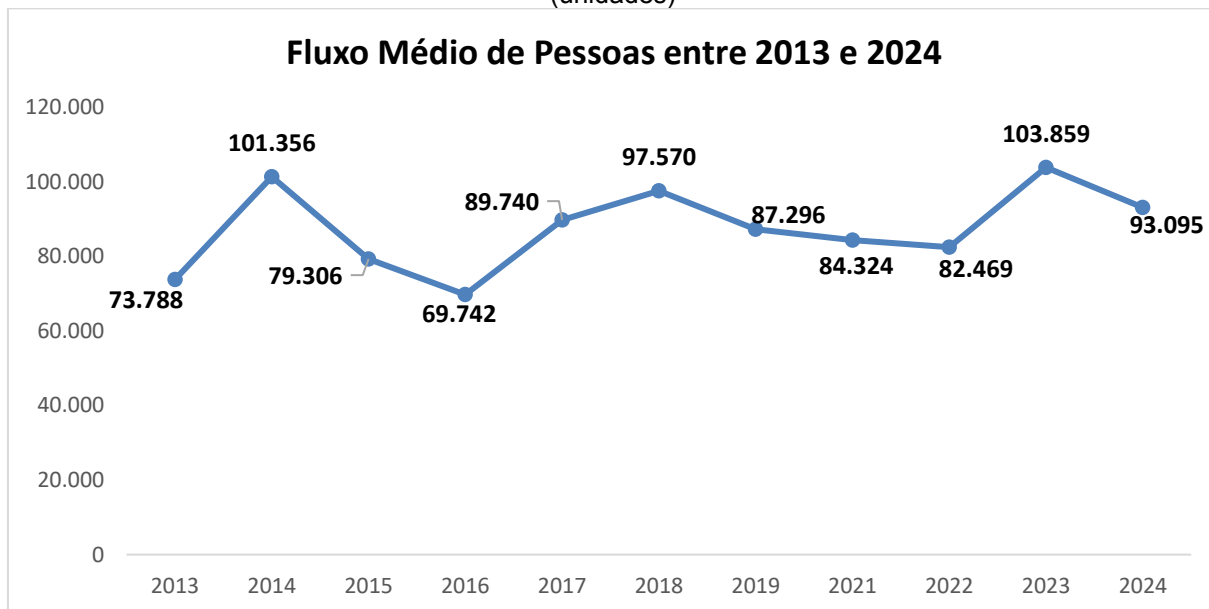
Gráfico 11. Fluxo total de pessoas que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade como ocupantes em veículos, no sentido Paraguai-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)



Com relação ao fluxo de pessoas no sentido Paraguai-Brasil, foi observado maior número de pessoas no dia 16 de novembro, com 60.748 contabilizadas no período, seguido do dia 15 de novembro, quando 60.058 pessoas saíram do Paraguai em direção ao Brasil.

O gráfico 12 mostra um comparativo do Fluxo Médio de Pessoas por dia que passaram pela ponte nos dias pesquisados entre os anos de 2013 e 2024.

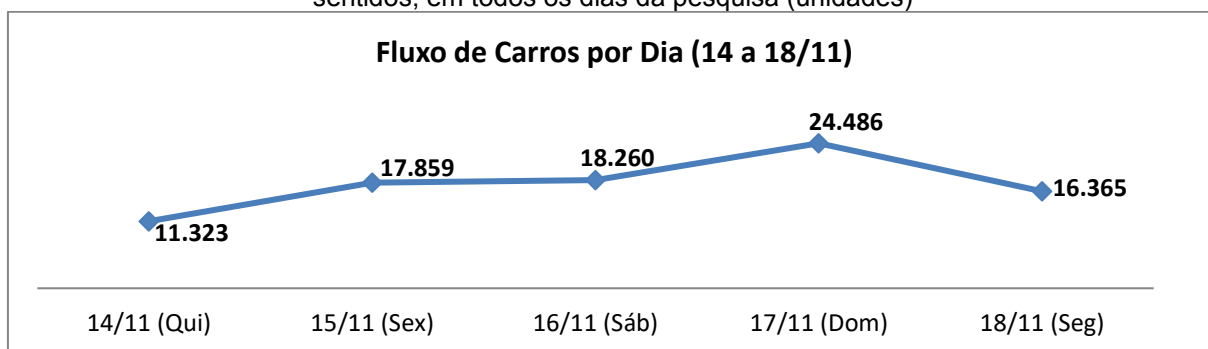
Gráfico 12. Fluxo Médio de pessoas que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade como ocupantes em veículos, incluindo todas as categorias, nos dois sentidos, entre 2013 e 2024 (unidades)



7 FLUXO GERAL DE CARROS

O fluxo geral de carros, do ponto de vista do sentido da travessia da ponte, pode ser visualizado nos Gráficos 13, 14 e 15.

Gráfico 13. Fluxo total de carros que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)



O fluxo geral de carros durante os cinco dias de pesquisa foi de 88.293 veículos, e os maiores trânsitos ocorreram nos dias 16 e 17 de novembro. No sentido Brasil-Paraguai, um total de 43.515 carros atravessaram a ponte (Gráfico 14), enquanto no sentido Paraguai-Brasil, foram contabilizados 44.778 carros (Gráfico 15).

Gráfico 14. Fluxo total de carros que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Brasil-Paraguai, em todos os dias da pesquisa (unidades)

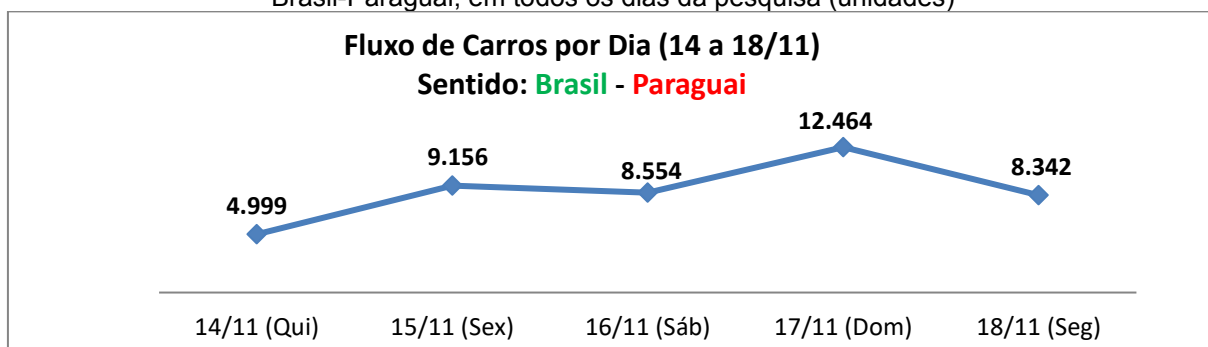
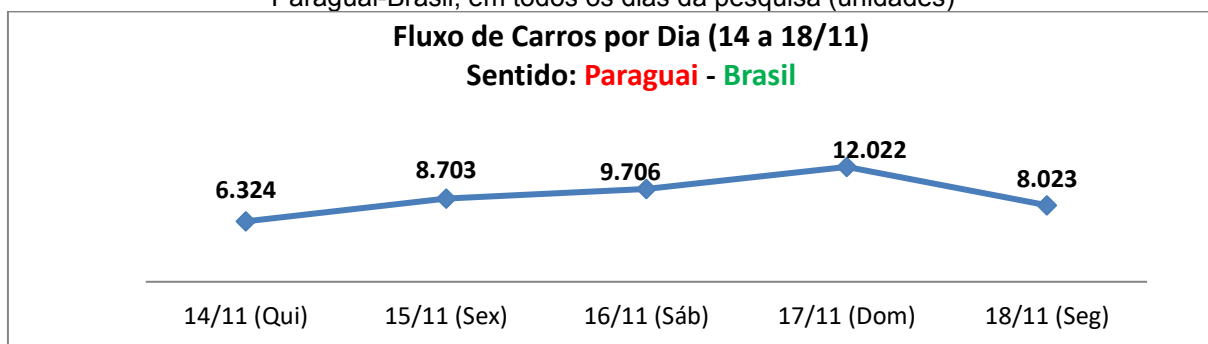


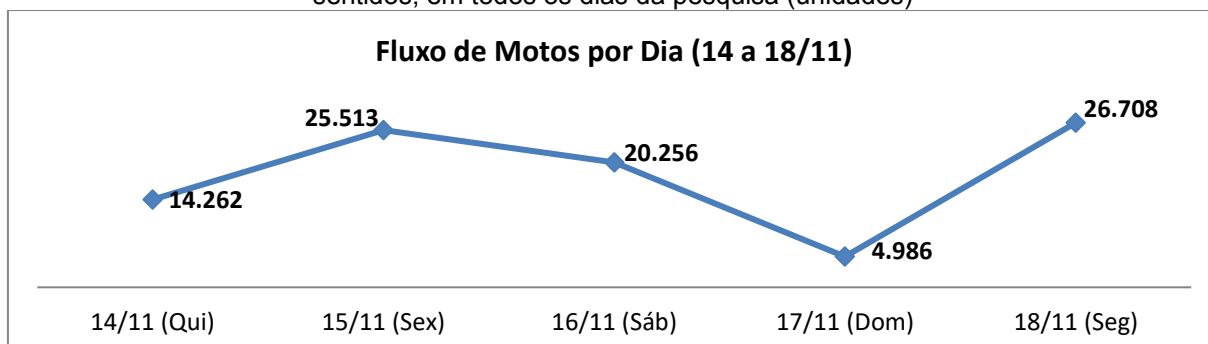
Gráfico 15. Fluxo total de carros que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Paraguai-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)



8 FLUXO GERAL DE MOTOS

O fluxo geral de motos, do ponto de vista do sentido da travessia da ponte, pode ser visualizado nos Gráficos 16, 17 e 18.

Gráfico 16. Fluxo total de motos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)



O fluxo geral de motos durante os cinco dias de pesquisa foi de 91.725 veículos, sendo que o maior movimento foi no dia 18 de novembro. No sentido Brasil– Paraguai, um total de 45.826 motos atravessaram a ponte (Gráfico 17), enquanto no sentido Paraguai–Brasil, foram contabilizadas 45.899 motos (Gráfico 18).

Gráfico 17. Fluxo total de motos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Brasil-Paraguai, em todos os dias da pesquisa (unidades)

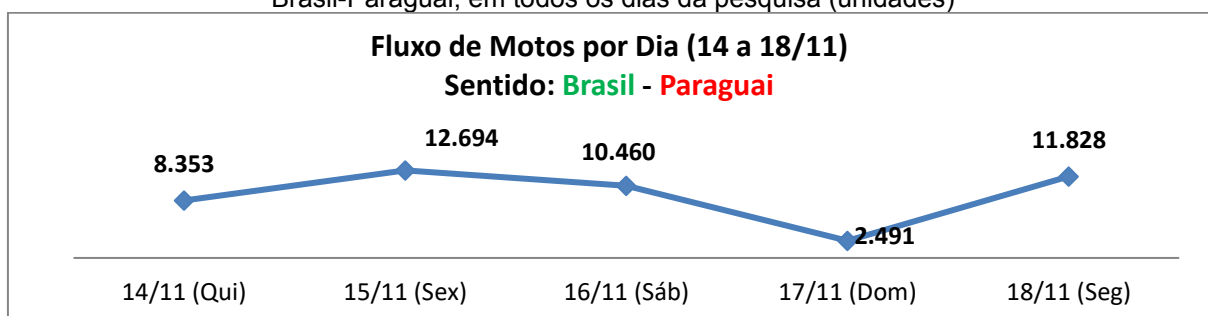
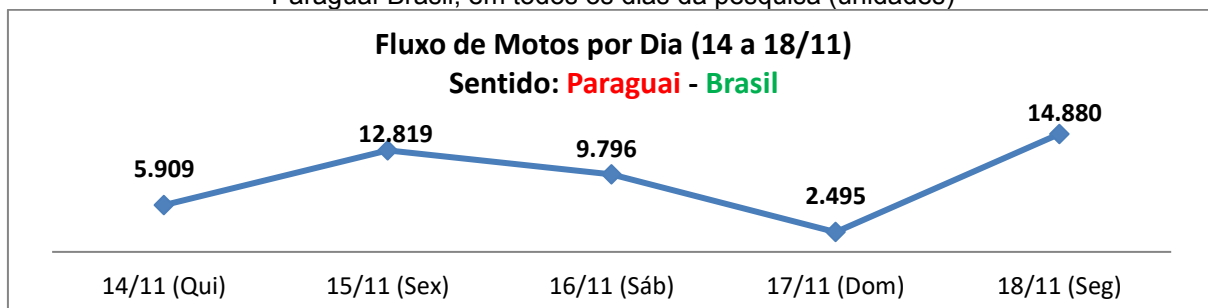


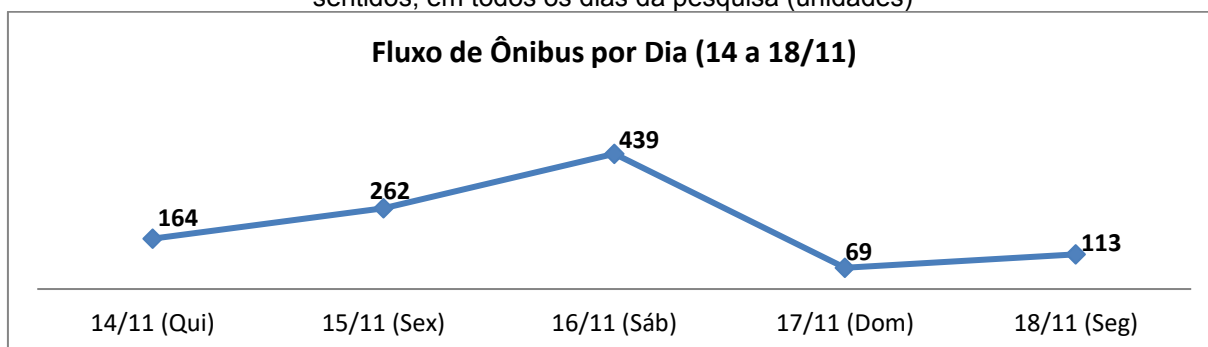
Gráfico 18. Fluxo total de motos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Paraguai-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)



9 FLUXO GERAL DE ÔNIBUS

O fluxo geral de ônibus, com foco no sentido da travessia da ponte, pode ser visualizado nos Gráficos 19, 20 e 21.

Gráfico 19. Fluxo total de ônibus que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)



O fluxo geral de ônibus durante os quatro dias de pesquisa foi de 1.047 veículos, sendo que o maior movimento foi no dia 16 de novembro com 349 veículos dessa categoria. No sentido Brasil–Paraguai, um total de 631 ônibus atravessaram a ponte (Gráfico 20), enquanto no sentido Paraguai–Brasil, foram contabilizados 416 ônibus (Gráfico 21).

Gráfico 20. Fluxo total de ônibus que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Brasil-Paraguai, em todos os dias da pesquisa (unidades)

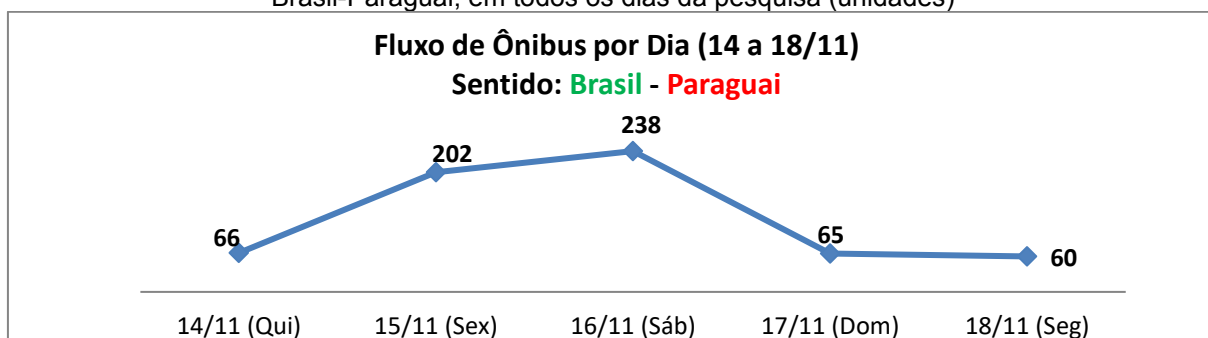
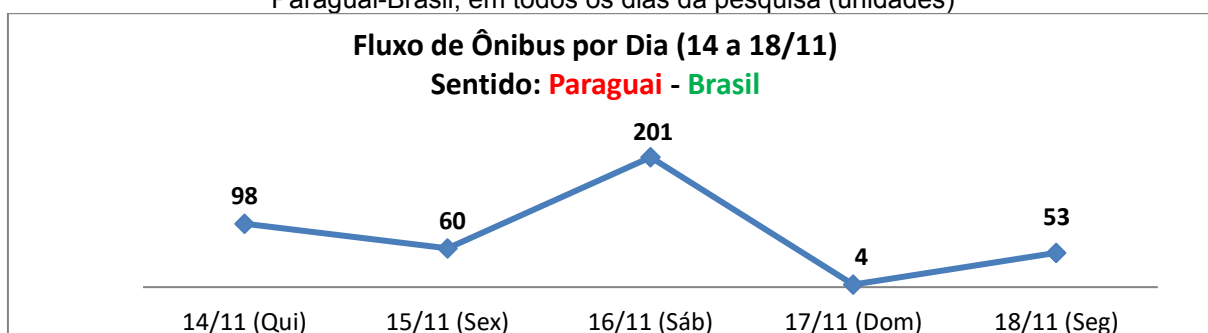


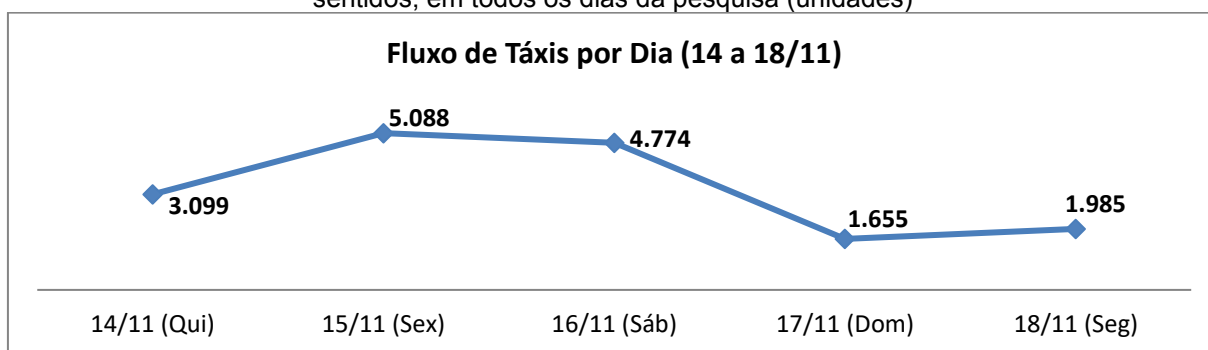
Gráfico 21. Fluxo total de ônibus que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Paraguai-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)



10 FLUXO GERAL DE TÁXIS

O fluxo geral de táxis, com foco no sentido da travessia da ponte, pode ser visualizado nos Gráficos 22, 23 e 24.

Gráfico 22. Fluxo total de táxis que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)



O total de táxis que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade nos cinco dias de pesquisa foi de 16.601 veículos, com maior fluxo tendo ocorrido dia 15 de novembro. Um total de 7.987 e 8.614 táxis atravessaram a Ponte no sentido Brasil–Paraguai, e no sentido Paraguai–Brasil, respectivamente (Gráficos 23 e 24).

Gráfico 23. Fluxo total de táxis que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Brasil-Paraguai, em todos os dias da pesquisa (unidades)

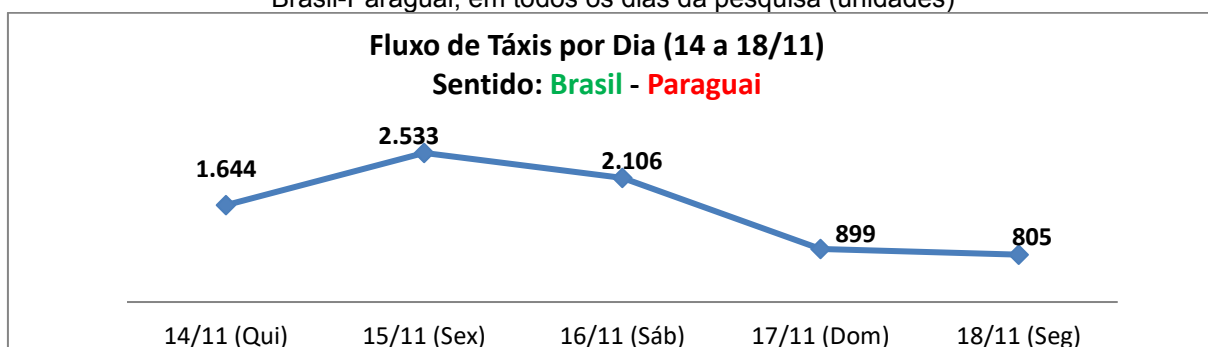
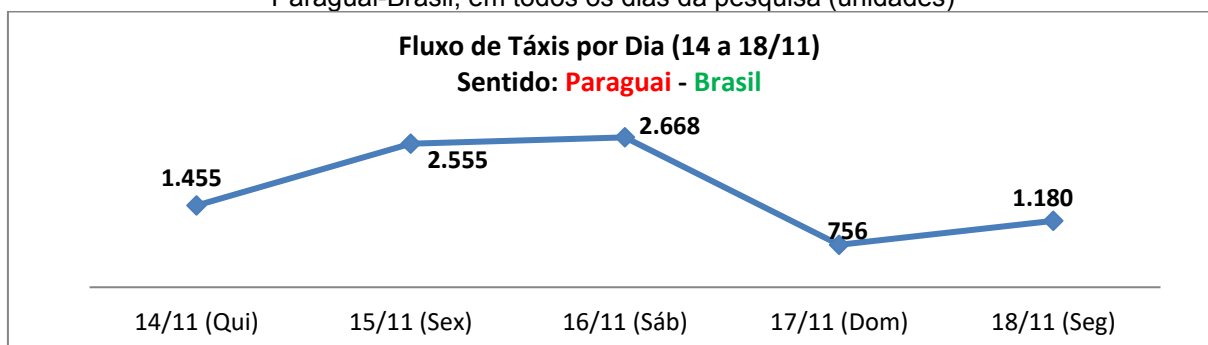


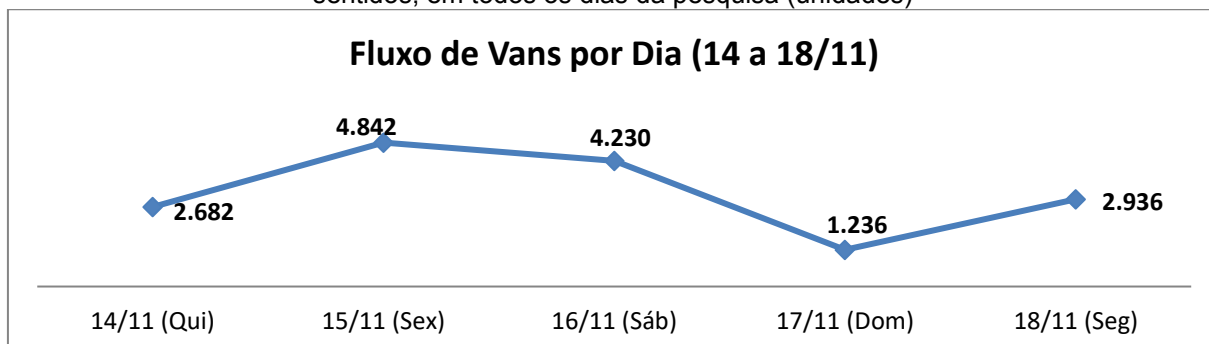
Gráfico 24. Fluxo total de táxis que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Paraguai-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)



11 FLUXO GERAL DE VANS

O fluxo geral de vans durante os quatro dias de pesquisa foi de 15.926 (Gráfico 25), e esse fluxo foi dividido entre as vans que atravessaram a Ponte no sentido Brasil-Paraguai (Gráfico 26) e no sentido Paraguai-Brasil (Gráfico 27).

Gráfico 25. Fluxo total de vans que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)



Do total de vans contabilizadas na pesquisa, a maior parte se concentrou nos dias 15 e 16 de novembro. No sentido Brasil-Paraguai, foram contabilizadas 7.710 vans, e no sentido Paraguai-Brasil, foram registradas 8.216 vans.

Gráfico 26. Fluxo total de vans que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Brasil-Paraguai, em todos os dias da pesquisa (unidades)

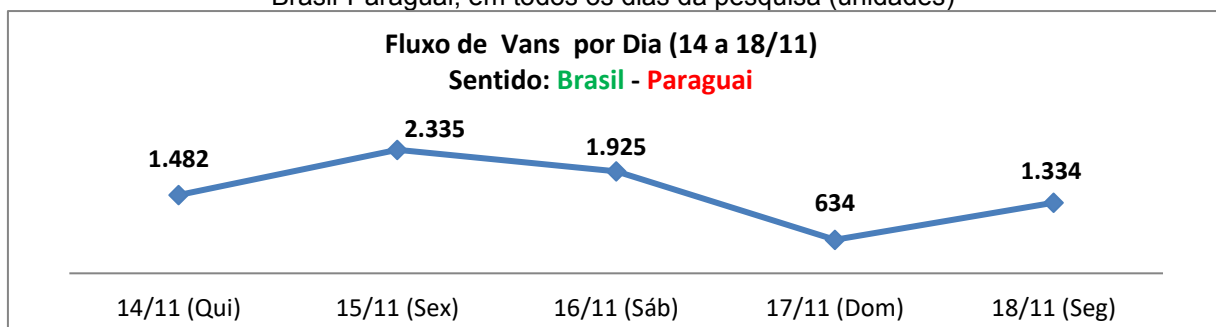
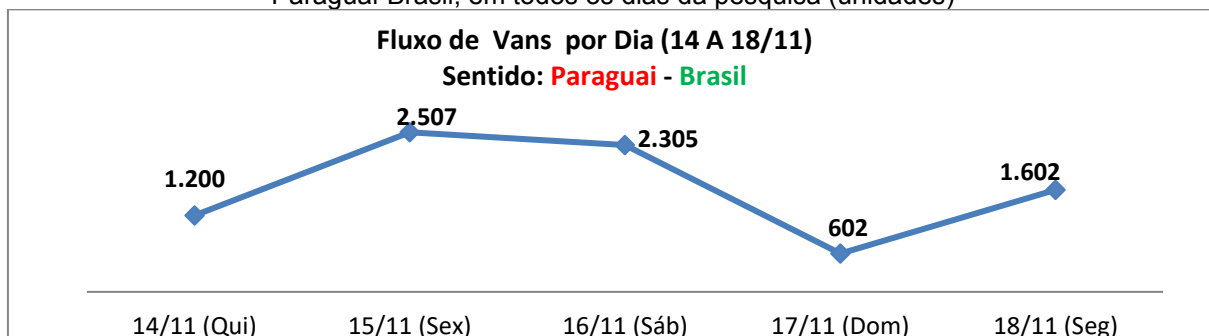


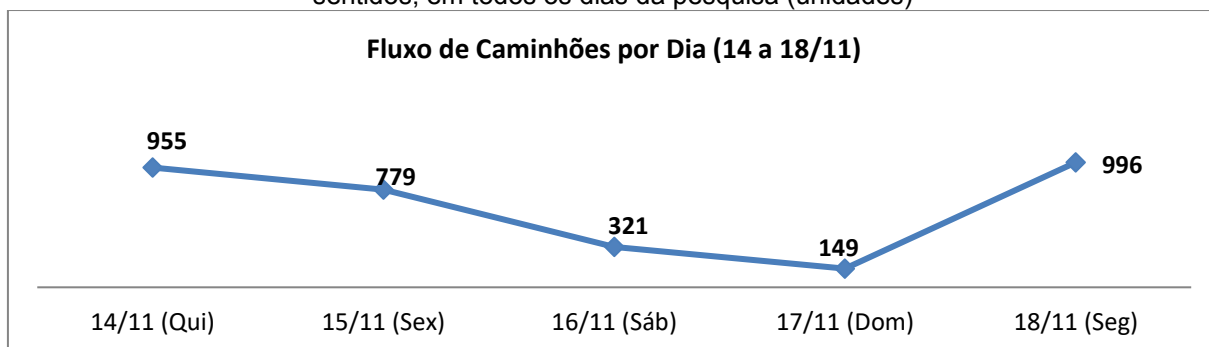
Gráfico 27. Fluxo total de vans que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Paraguai-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)



12 FLUXO GERAL DE CAMINHÕES

O fluxo geral de caminhões durante os quatro dias de pesquisa foi de 3.200, como demonstra o Gráfico 28.

Gráfico 28. Fluxo total de caminhões que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, nos dois sentidos, em todos os dias da pesquisa (unidades)



No sentido Brasil–Paraguai, foram registrados 1.740 caminhões e no sentido Paraguai–Brasil foram registrados 1.460 caminhões (Gráficos 29 e 30).

Gráfico 29. Fluxo total de caminhões que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Brasil-Paraguai, em todos os dias da pesquisa (unidades)

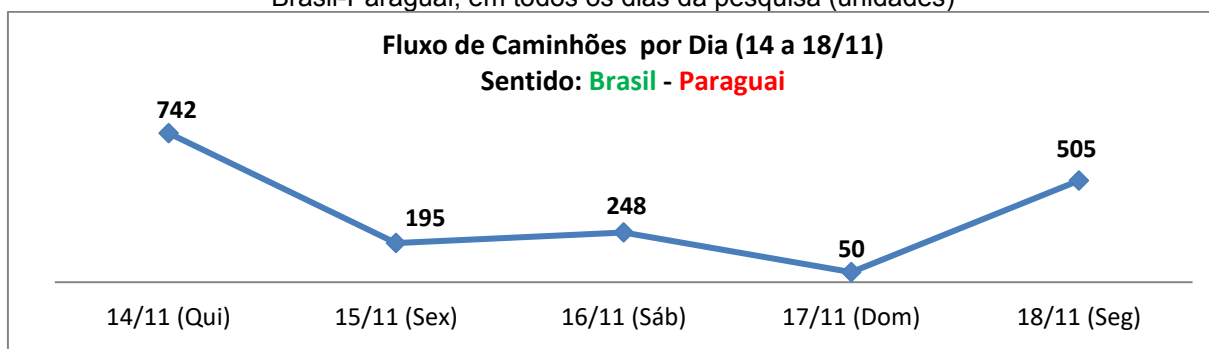
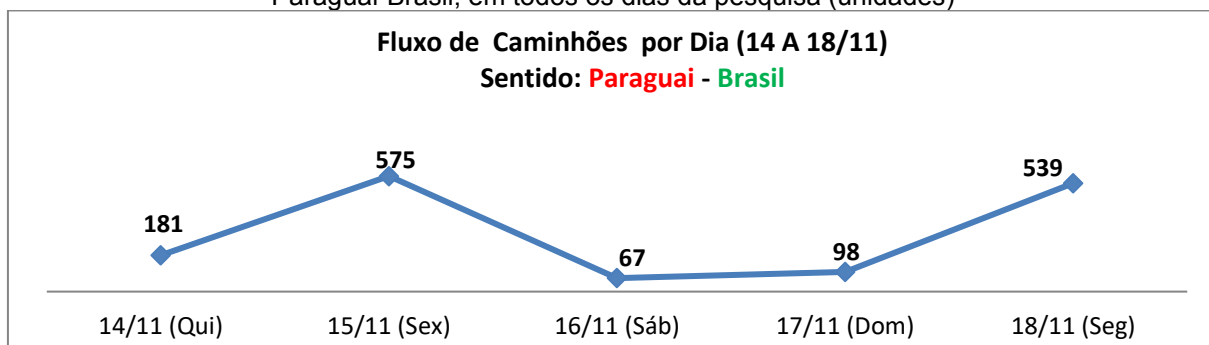


Gráfico 30. Fluxo total de caminhões que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, no sentido Paraguai-Brasil, em todos os dias da pesquisa (unidades)



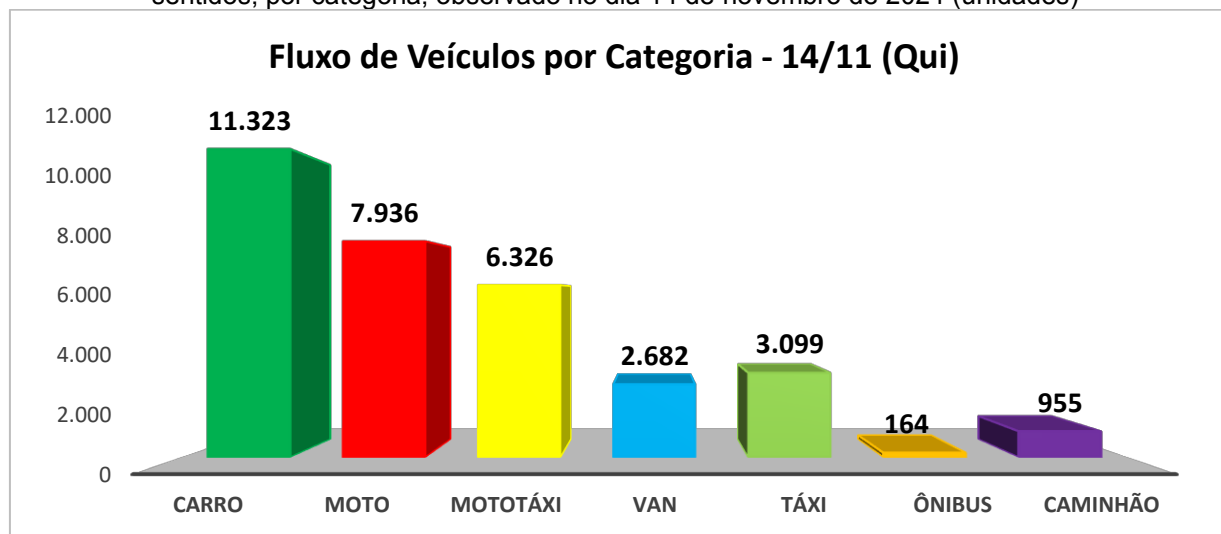
13 FLUXO DIÁRIO DE VEÍCULOS POR DIA

13.1 Fluxo de Veículos em 14/11

13.1.1 Fluxo de Veículos por Categoria

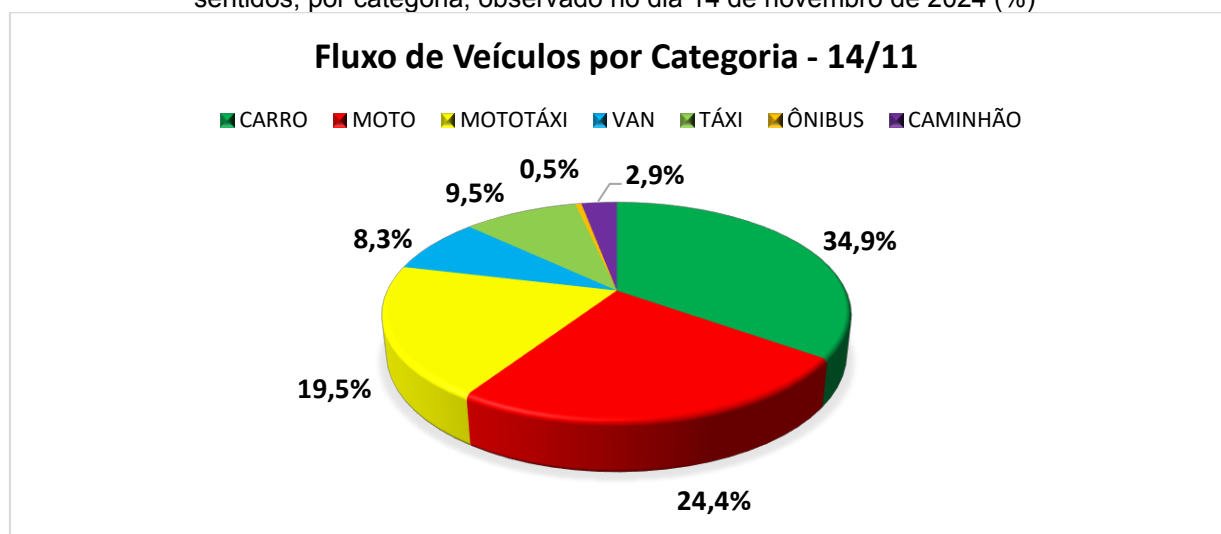
No dia 14 de novembro de 2024, o total de veículos contabilizados (32.485) foi dividido por categoria (Gráfico 31).

Gráfico 31. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



Esses dados em porcentagens, podem ser visualizados na Gráfico 32.

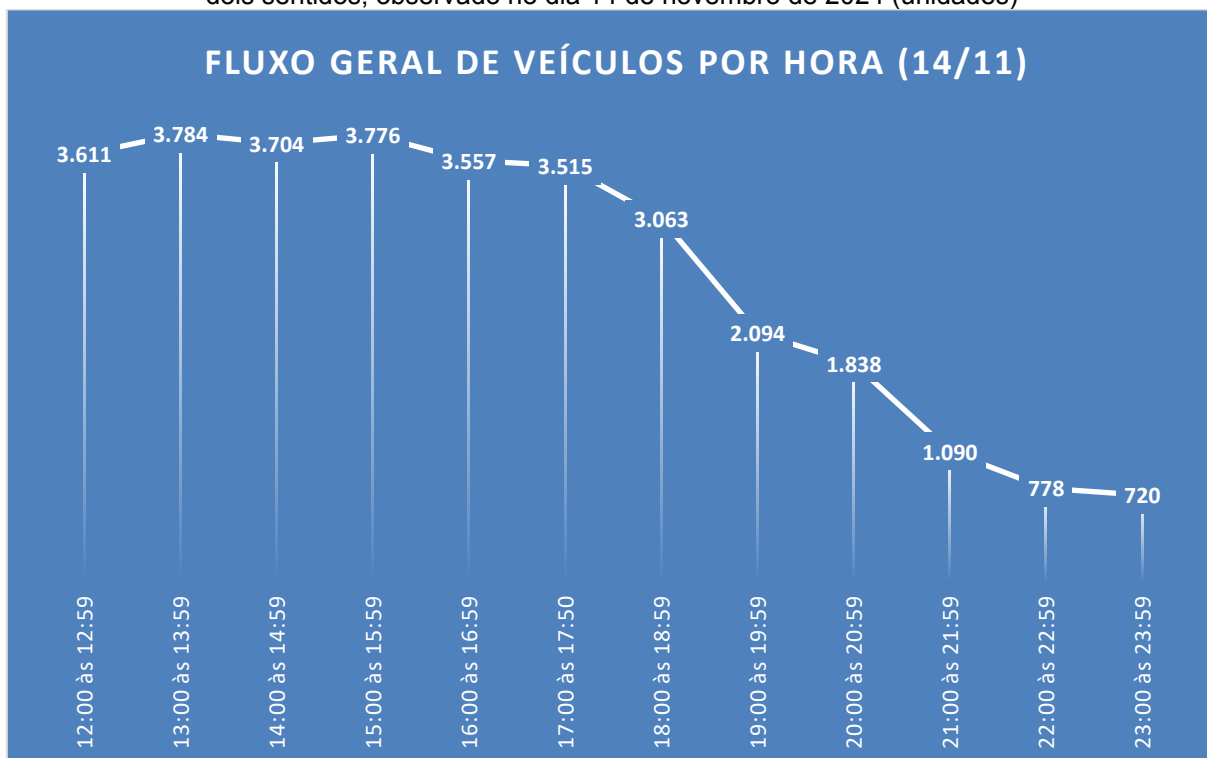
Gráfico 32. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 14 de novembro de 2024 (%)



13.1.2 Fluxo Geral de Veículos por Hora

Na data de 14 de novembro, o maior fluxo geral encontrado foi 3.784 veículos por hora e aconteceu no horário das 13h às 13h59min, seguido de 3.776 veículos no espaço de 15h às 15h59min, e do fluxo de 3.704 veículos no período das 14h às 14h59min, conforme exhibe o Gráfico 33. Não se considerou os 955 caminhões que passaram durante o dia.

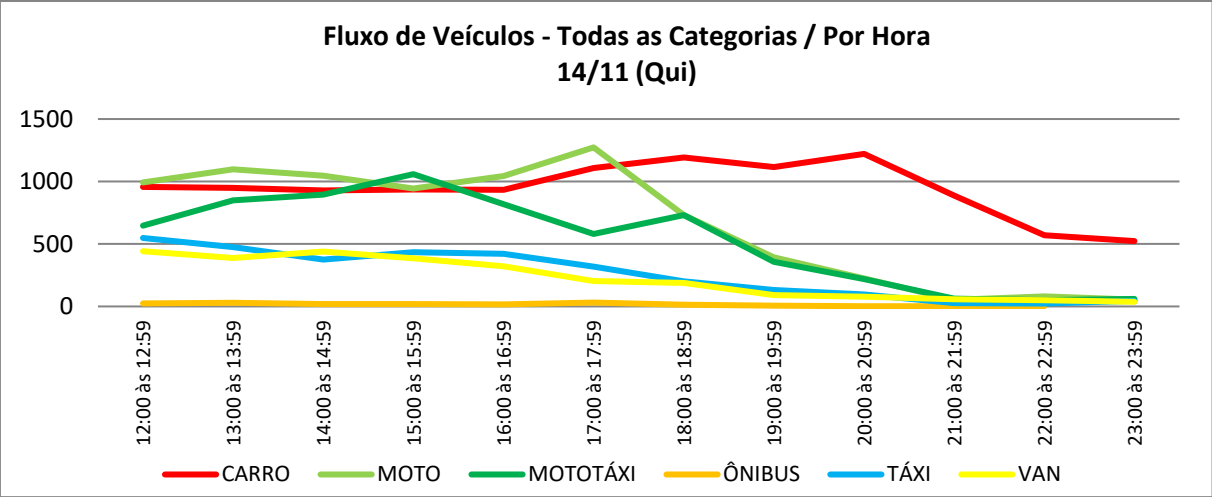
Gráfico 33. Fluxo geral de veículos por hora que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, observado no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



13.1.3 Fluxo Geral de Veículos Por Categoria e por Hora

O fluxo de mototáxis teve maior quantidade 1.059 no intervalo das 15h às 15h59min. O maior trânsito de carros foram 1.221 no horário das 20h às 20h59min. A movimentação de vans apresentou o maior fluxo de 442, durante o intervalo das 12h às 12h59min. O deslocamento de táxis calculou a maior quantidade de 548, no período das 12h às 12h59min. A passagem de motos alcançou a maior quantidade igual a 1.273, no intervalo das 17h às 17h59min. A maior circulação de ônibus foi de 31, no espaço das 17h às 17h59min conforme mostra o Gráfico 34.

Gráfico 34. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



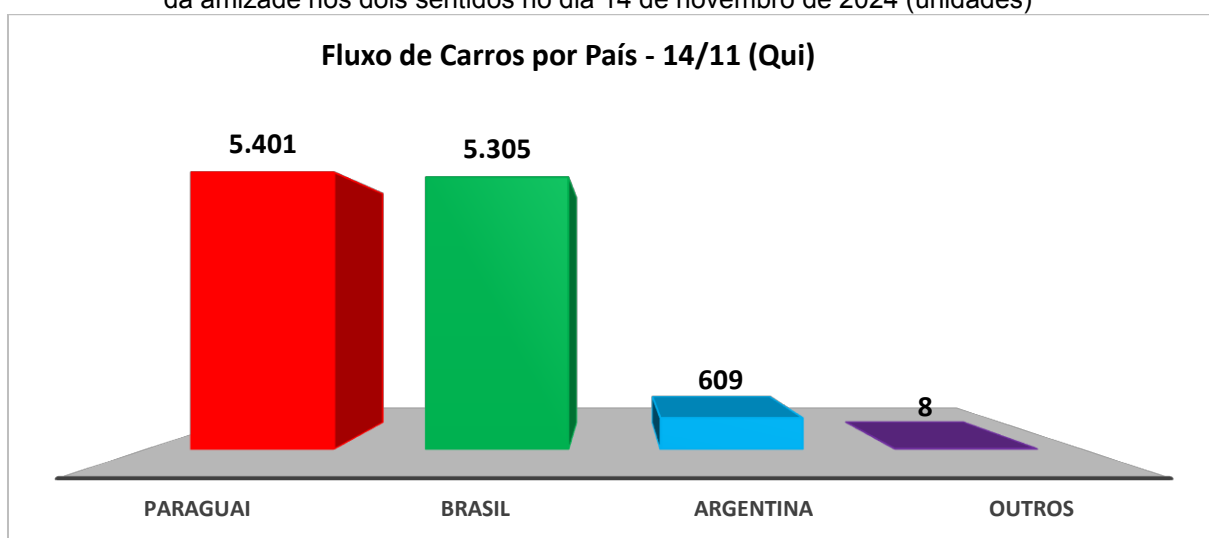
Quadro 3. Fluxo de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria e hora, no dia 14/11/2024 (unidades)

14/11/2024	CARRO	MOTO	MOTOTÁXI	ÔNIBUS	TÁXI	VAN	TOTAL
12:00 às 12:59	957	993	647	24	548	442	3.611
13:00 às 13:59	949	1098	848	28	474	387	3.784
14:00 às 14:59	928	1046	895	19	376	440	3.704
15:00 às 15:59	935	945	1059	18	434	385	3.776
16:00 às 16:59	934	1044	818	17	422	322	3.557
17:00 às 17:59	1108	1273	580	31	319	204	3.515
18:00 às 18:59	1193	732	732	15	202	189	3.063
19:00 às 19:59	1116	392	357	6	133	90	2.094
20:00 às 20:59	1221	223	218	2	96	78	1.838
21:00 às 21:59	888	53	63	2	27	57	1.090
22:00 às 22:59	571	81	50	2	23	51	778
23:00 às 23:59	523	56	59		45	37	720
Total geral	11.323	7.986	6.326	164	3.099	2.682	31.530
						Caminhão	955
						Total	32.485

13.1.4 Fluxo de Veículos por Categoria e por País

Os Gráficos 35 e 36 evidenciam que, dos três países da tríplice fronteira, o Paraguai contribuiu com o maior número de carros no dia 14 de novembro, contabilizando 5.401 veículos (47,7%). Em segundo lugar ficou o Brasil, com 5.305 carros (46,9%), e na sequência a Argentina, com 609 carros (5,4%). Apenas 8 carros (0,1%) oriundos de outros países atravessaram a Ponte Internacional da Amizade no dia 14 de novembro.

Gráfico 35. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



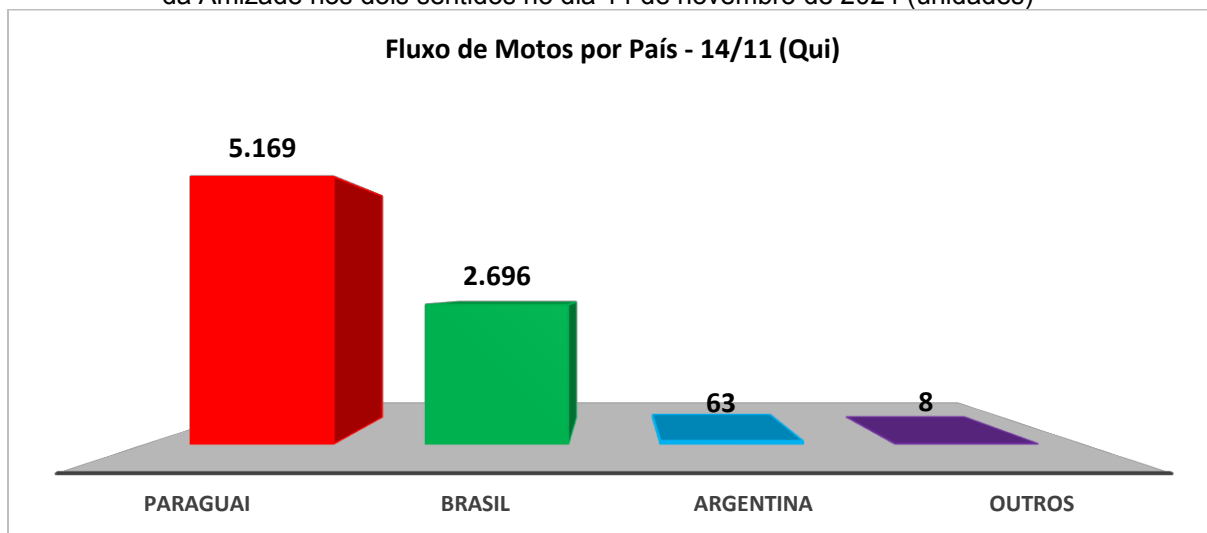
As porcentagens de carros desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 36.

Gráfico 36. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)



Em relação ao fluxo de motos, a quantidade desses veículos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade no período, considerando as placas de origem, totalizou 7.936 unidades (Gráfico 37).

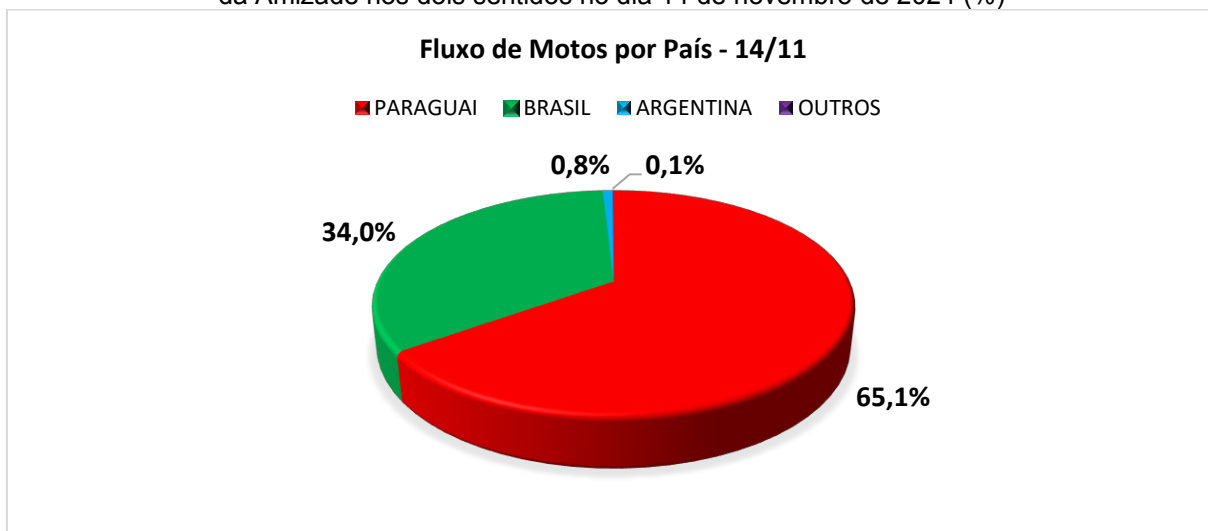
Gráfico 37. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



No período analisado, as motos de origem paraguaia foram as mais numerosas, com 5.169 (65,1%), seguida das brasileiras, com 2.696 (34,0%) e argentinas com 63 (0,8%). Motos com placas de outros países contabilizaram apenas 8 (0,1%), no dia 14 de novembro.

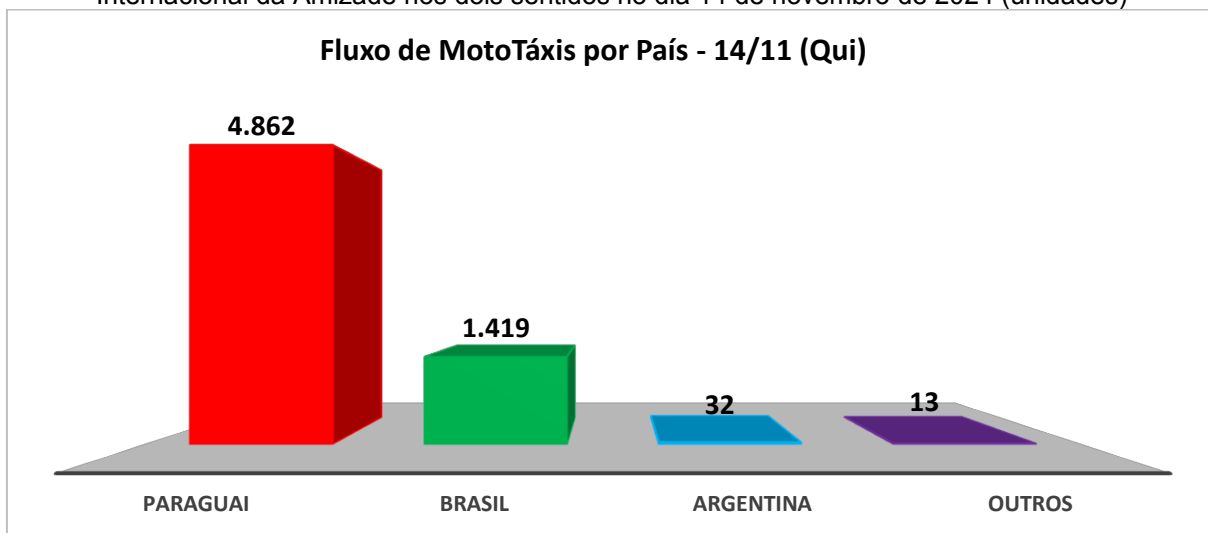
As porcentagens de motos desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 38.

Gráfico 38. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)



Em relação ao fluxo de mototáxis, a quantidade desses veículos que atravessaram a Ponte Internacional na Amizade no período, considerando as placas de origem, totalizou 6.326 unidades (Gráfico 39).

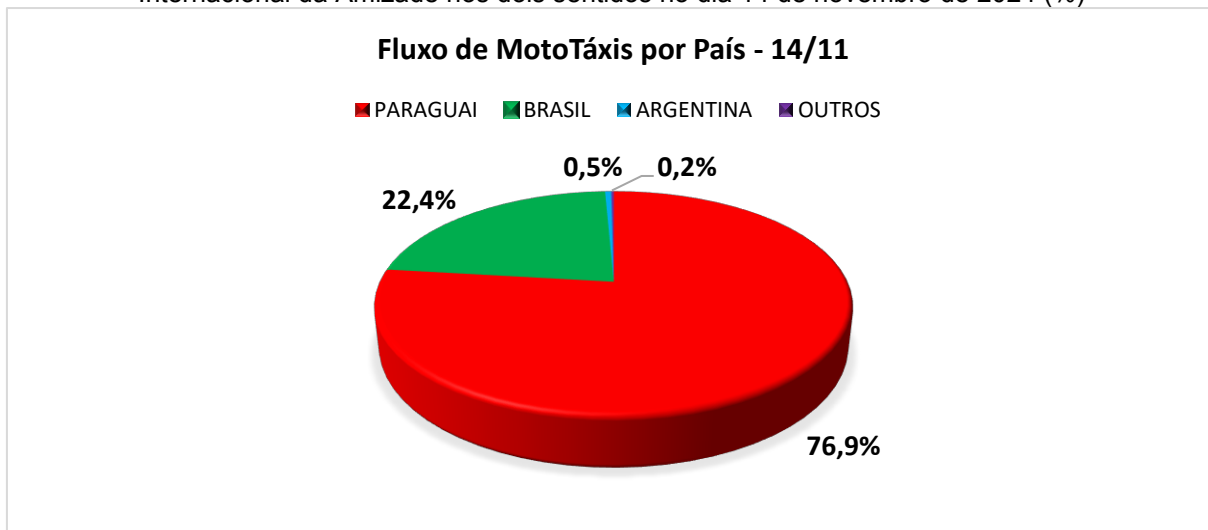
Gráfico 39. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



No período analisado, as mototáxis de origem paraguaia foram as mais numerosas, com 4.862 (76,9%), seguida das brasileiras, com 1.419 (22,4%) e argentinas com 32 (0,5%). Mototáxis com placas de outros países contabilizaram apenas 13 (0,2%), no dia 14 de novembro.

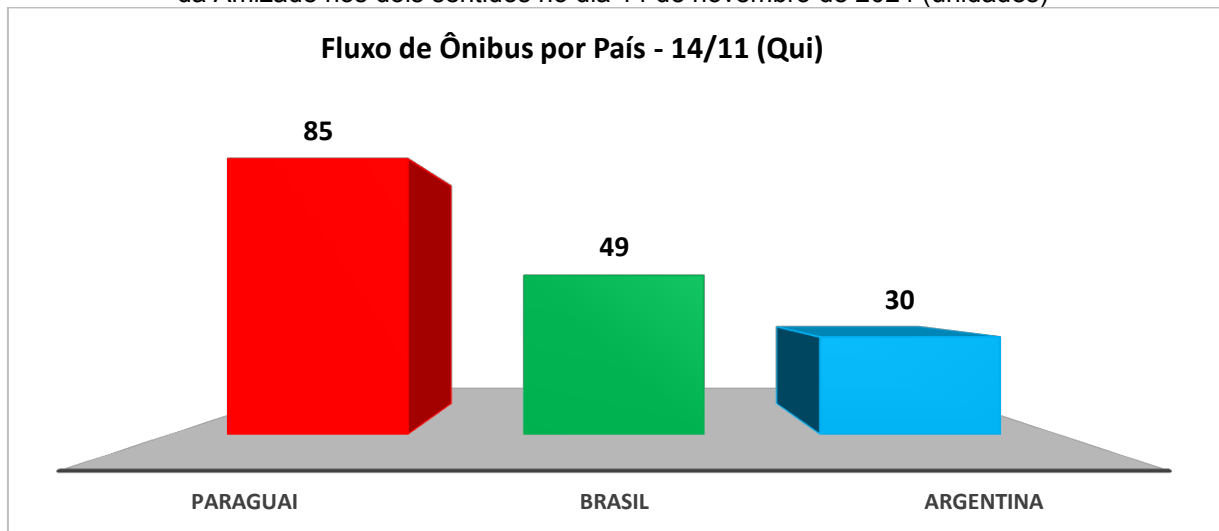
As porcentagens de mototáxis desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 40.

Gráfico 40. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)



A travessia da Ponte Internacional da Amizade também conta com a categoria de ônibus, que no período contabilizou 194 veículos (Gráfico 41).

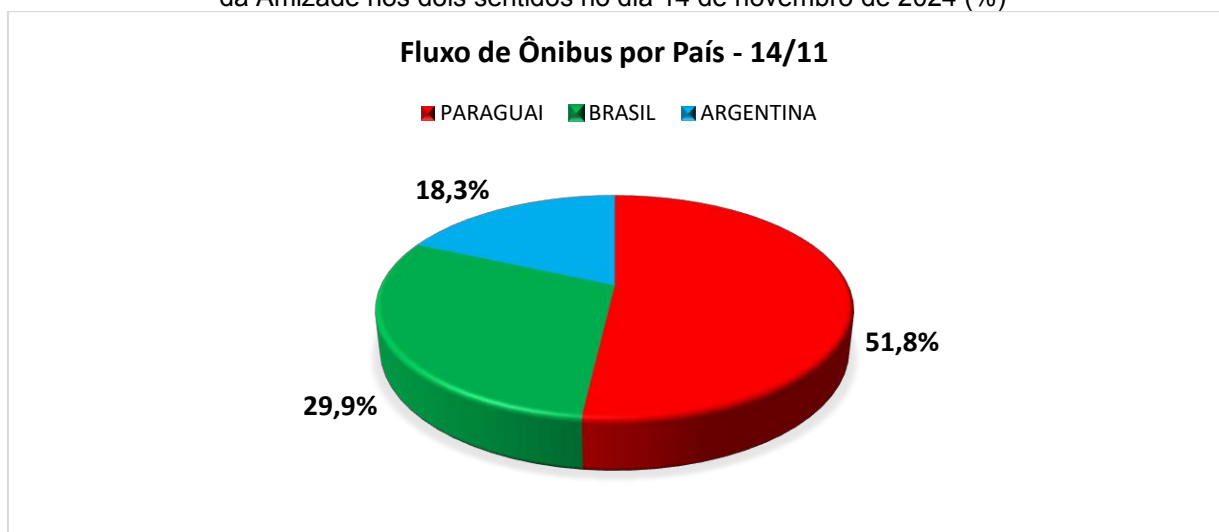
Gráfico 41. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



Os ônibus paraguaios foram os mais frequentes no dia 14 de novembro, e contabilizaram 85 veículos (51,8%), seguidos dos de origem brasileira com 49 veículos (29,9%) e argentina com 30 (18,3%).

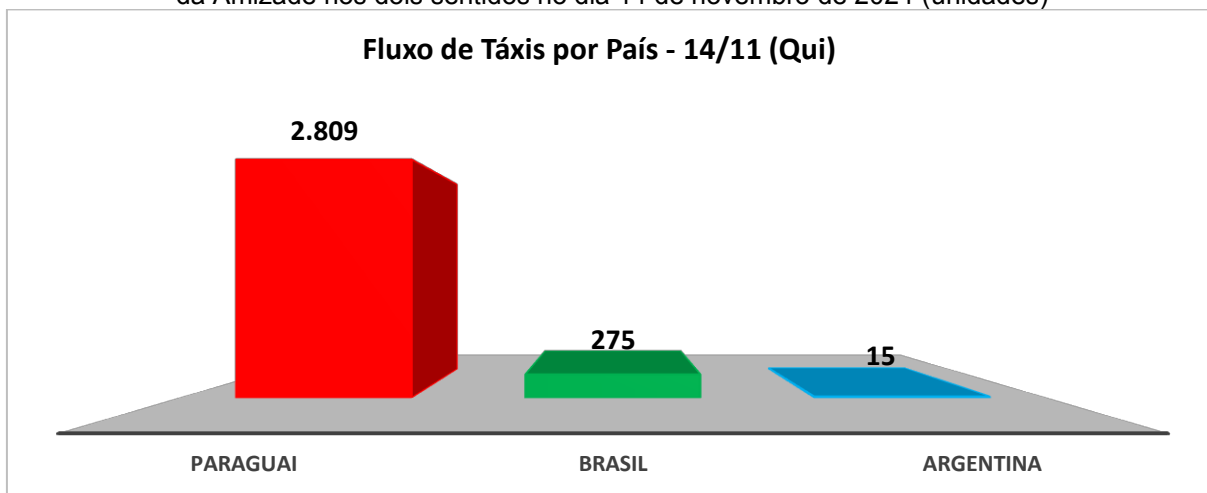
As porcentagens de ônibus desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 42.

Gráfico 42. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)



O número de táxis que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade também foi contabilizado separadamente, e totalizou 3.099 veículos (Gráfico 43).

Gráfico 43. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



Os táxis de origem paraguaia foram os mais frequentes no dia 14 de novembro, e contabilizaram 2.809 veículos (90,6%), seguidos dos de origem brasileira com 275 (8,9%) e apenas 15 veículos de origem Argentina (0,5%).

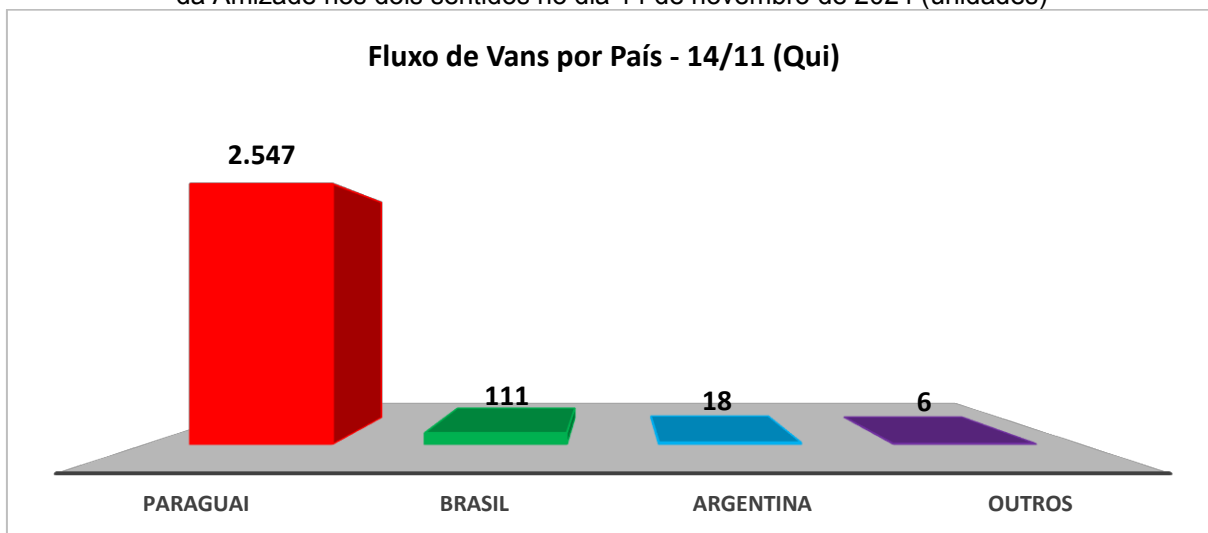
As porcentagens referentes ao fluxo (em número) de táxis no período podem ser visualizadas na Gráfico 44.

Gráfico 44. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)



Com relação às vans, a contabilização desses veículos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade no período identificou o total de 2.682 veículos (Gráfico 45).

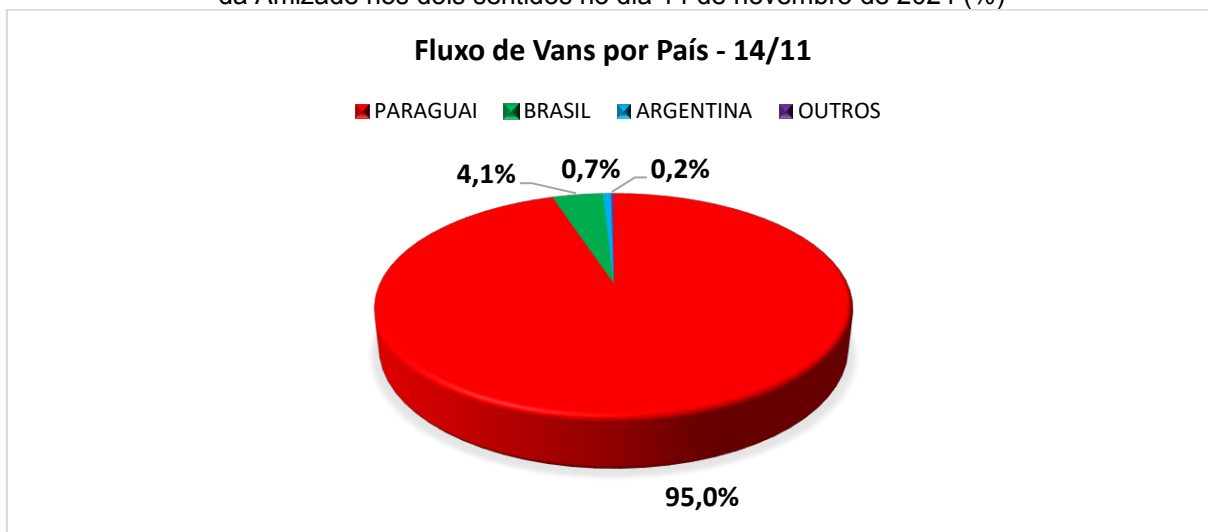
Gráfico 45. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (unidades)



As vans de origem paraguaia foram as mais frequentes no dia 14 de novembro, e somaram 2.547 veículos (95,0%), enquanto as vans de origem brasileira 111 (4,1%), argentina 18 (0,7%) e 6 veículos de outros países (0,2%).

As porcentagens referentes ao fluxo, em número, de vans no período estão dispostas na Gráfico 46.

Gráfico 46. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 14 de novembro de 2024 (%)

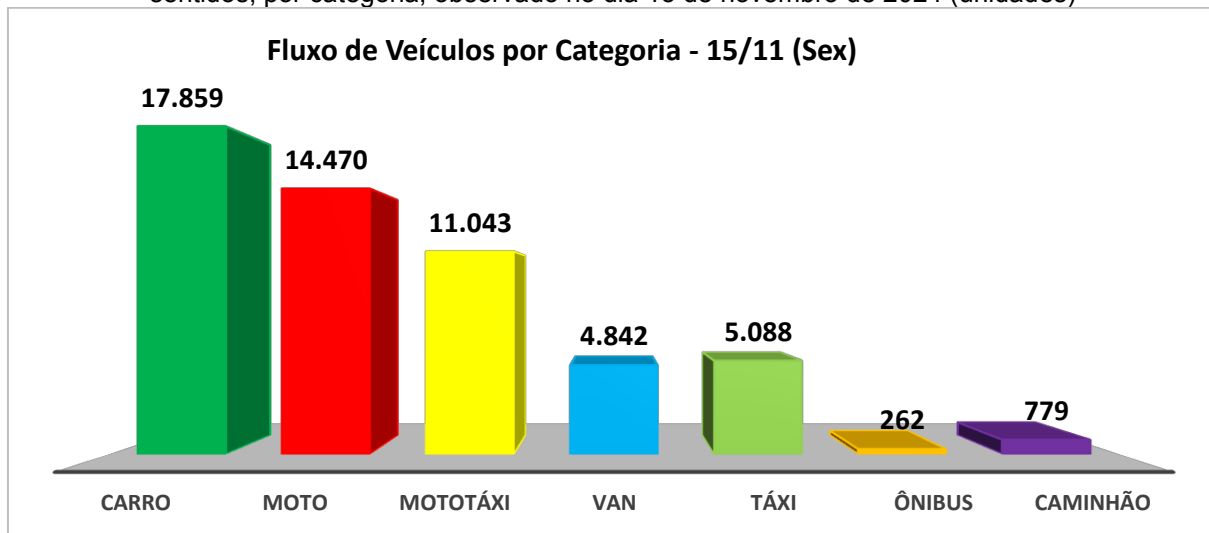


13.2 Fluxo de Veículos em 15/11

13.2.1 Fluxo de Veículos por Categoria

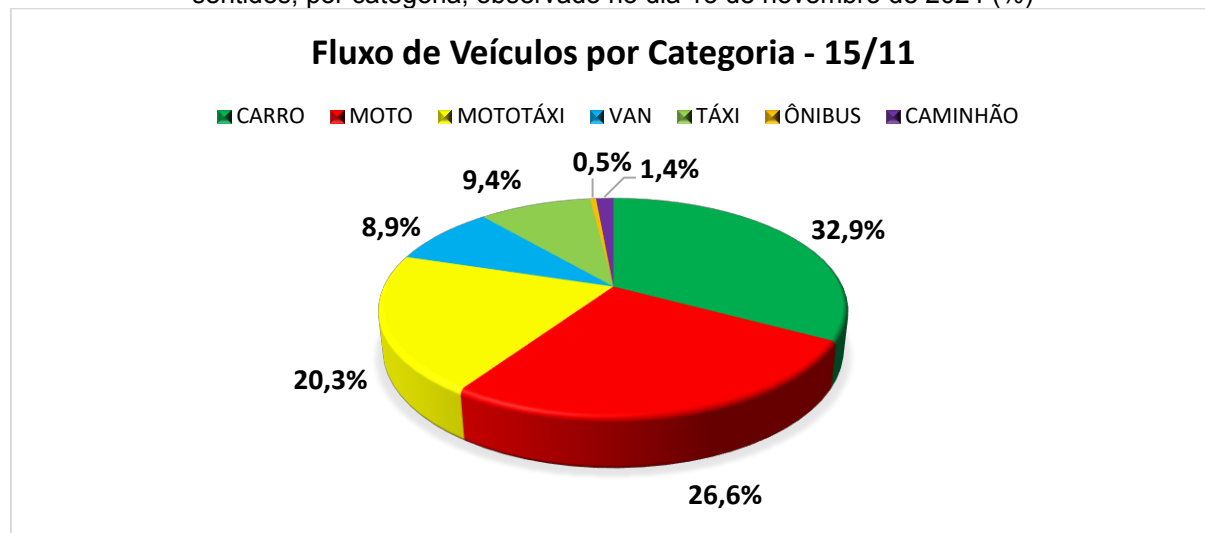
No dia 15 de novembro de 2024, o total de veículos contabilizados (54.343) foi dividido por categoria (Gráfico 47).

Gráfico 47. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



Esses dados em porcentagens, podem ser visualizados na Gráfico 48.

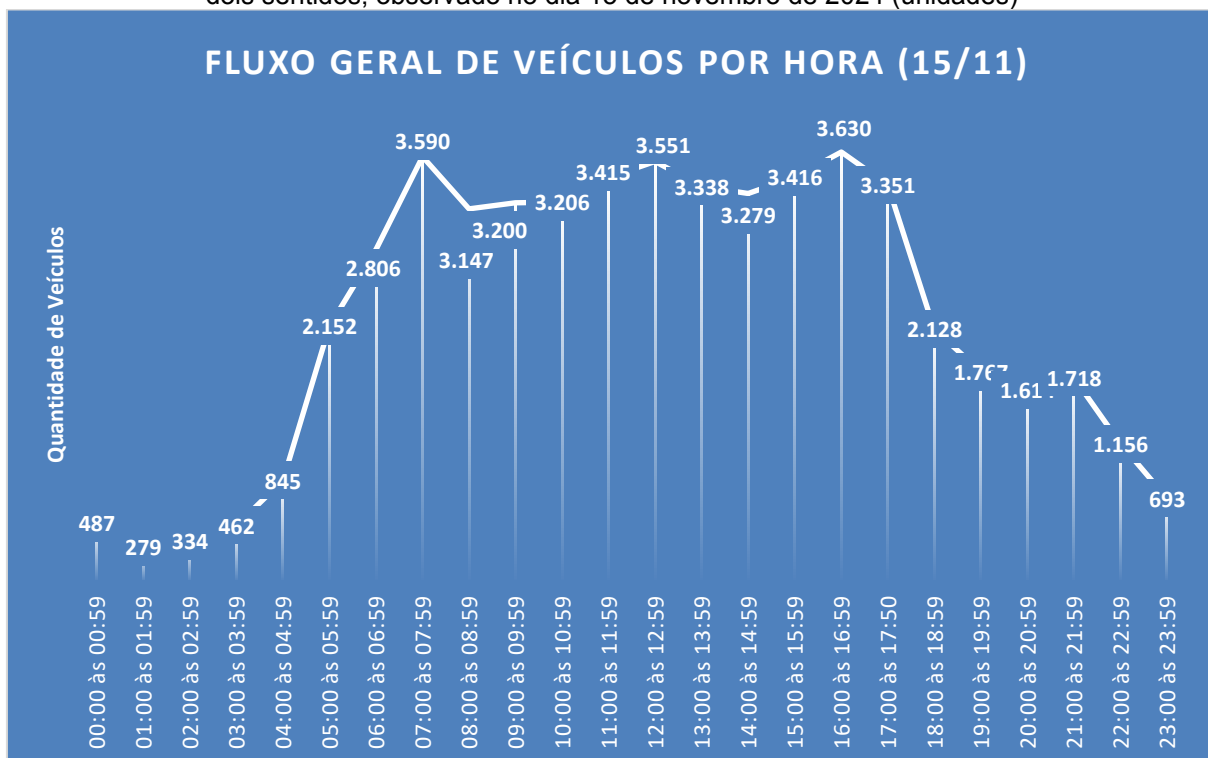
Gráfico 48. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 15 de novembro de 2024 (%)



13.2.2 Fluxo Geral de Veículos por Hora

Na data de 15 de novembro, o maior fluxo geral encontrado foi 3.630 veículos por hora e aconteceu no horário das 16h às 16h59min, seguido de 3.590 veículos no espaço de 7h às 7h59min, e do fluxo de 3.551 veículos no período das 12h às 12h59min, conforme exibe o Gráfico 49. Não se considerou os 779 caminhões que passaram durante o dia.

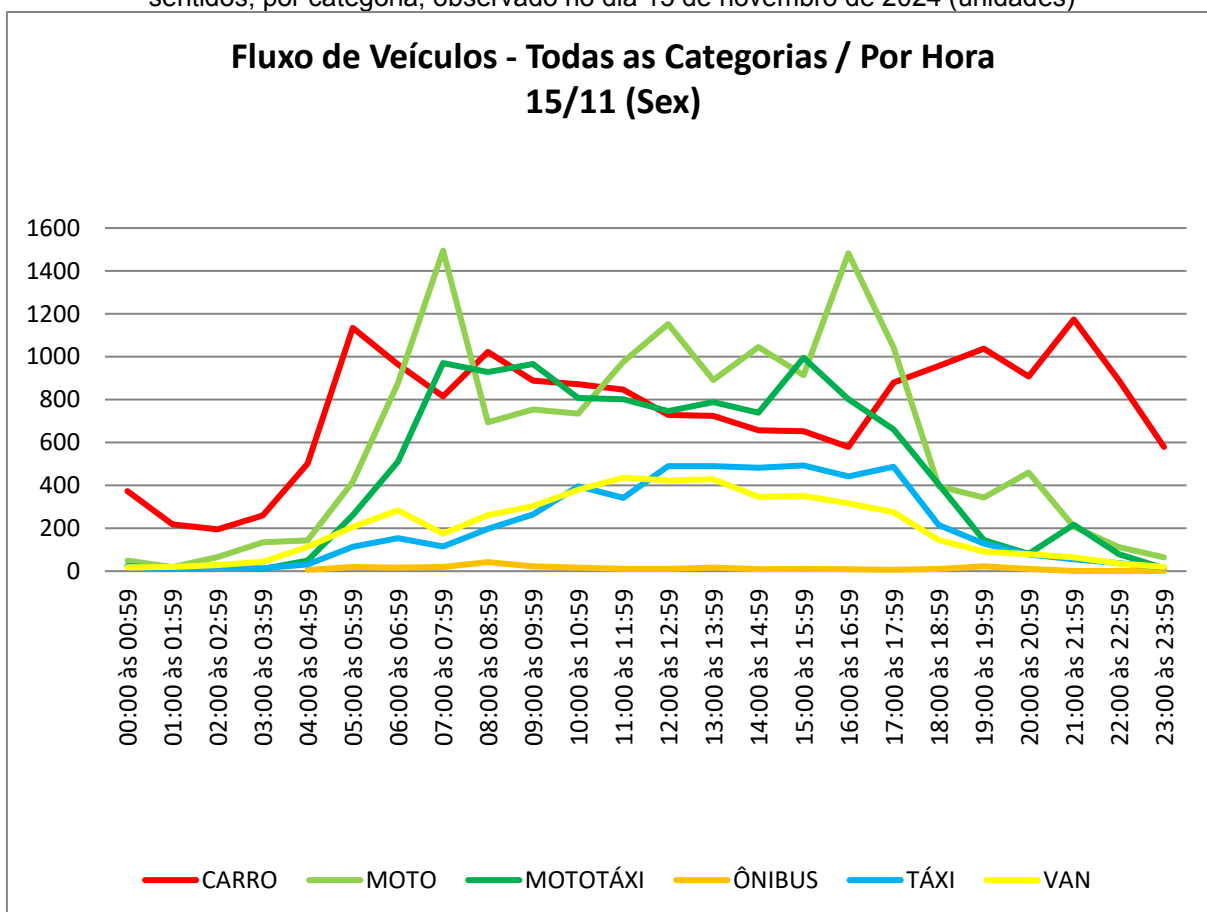
Gráfico 49. Fluxo geral de veículos por hora que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, observado no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



13.2.3 Fluxo Geral de Veículos Por Categoria e por Hora

O fluxo de mototáxis teve maior quantidade 955 no intervalo das 15h às 15h59min. O maior trânsito de carros foram 1.174 no horário das 21h às 21h59min. A movimentação de vans apresentou o maior fluxo de 436, durante o intervalo das 11h às 11h59min. O deslocamento de táxis calculou a maior quantidade de 493, no período das 15h às 15h59min. A passagem de motos alcançou a maior quantidade igual a 1.495, no intervalo das 7h às 7h59min. A maior circulação de ônibus foi de 42, no espaço das 8h às 8h59min conforme mostra o Gráfico 50.

Gráfico 50. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)

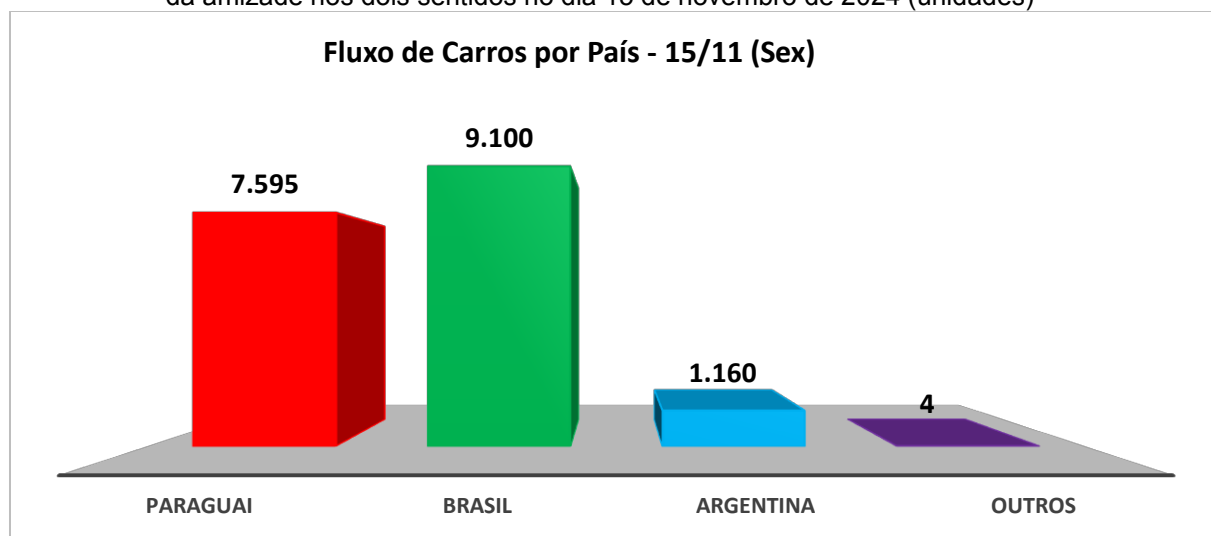


15/11/2024	CARRO	MOTO	MOTOTÁXI	ÔNIBUS	TÁXI	VAN	TOTAL
00:00 às 00:59	374	49	24		22	18	487
01:00 às 01:59	218	19	11		11	20	279
02:00 às 02:59	195	66	28		17	28	334
03:00 às 03:59	260	135	10		14	43	462
04:00 às 04:59	501	143	49	6	32	114	845
05:00 às 05:59	1135	416	262	19	114	206	2.152
06:00 às 06:59	965	876	511	17	154	283	2.806
07:00 às 07:59	815	1495	971	19	115	175	3.590
08:00 às 08:59	1023	694	929	42	197	262	3.147
09:00 às 09:59	889	754	966	23	265	303	3.200
10:00 às 10:59	872	735	808	16	395	380	3.206
11:00 às 11:59	847	977	802	11	342	436	3.415
12:00 às 12:59	729	1152	747	11	489	423	3.551
13:00 às 13:59	724	892	789	16	489	428	3.338
14:00 às 14:59	657	1045	739	9	482	347	3.279
15:00 às 15:59	653	913	995	11	493	351	3.416
16:00 às 16:59	579	1482	802	9	442	316	3.630
17:00 às 17:59	879	1044	661	6	486	275	3.351
18:00 às 18:59	957	395	405	11	215	145	2.128
19:00 às 19:59	1037	343	145	23	128	91	1.767
20:00 às 20:59	907	460	81	10	77	79	1.614
21:00 às 21:59	1174	208	216	1	55	64	1.718
22:00 às 22:59	890	112	79	1	38	36	1.156
23:00 às 23:59	579	65	13	1	16	19	693
Total geral	17.859	14.470	11.043	262	5.088	4.842	53.564
						Caminhão	779
						Total	54.343

13.2.4 Fluxo de Veículos por Categoria e por País

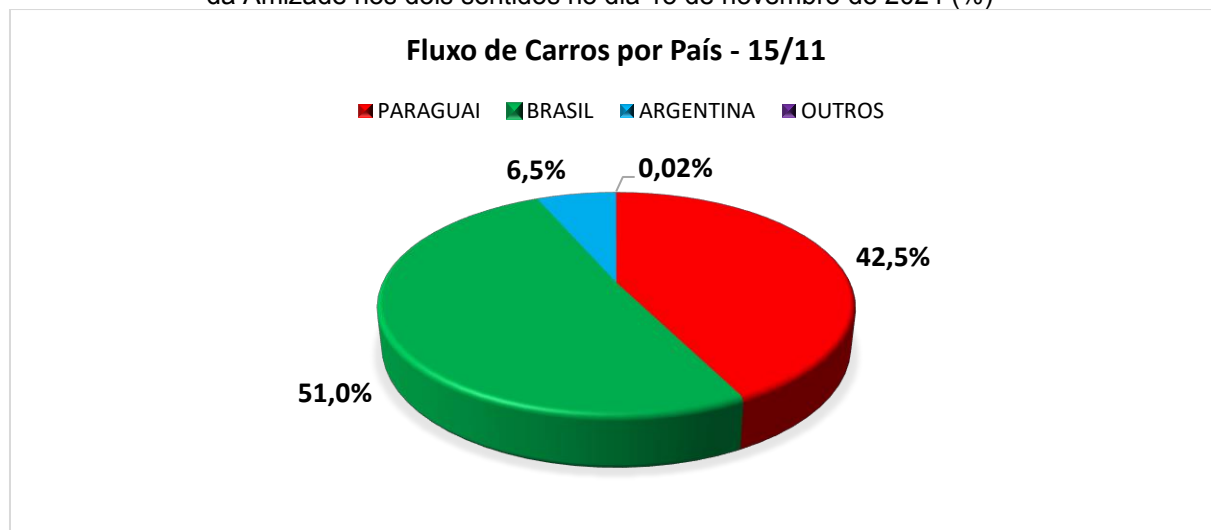
Foi contabilizado 17.859 carros que atravessaram a ponte no dia 15 de novembro. O Brasil contribuiu com o maior número de carros com 9.100 veículos (51,0%). Em segundo lugar ficou o Paraguai, com 7.595 carros (42,5%), e na sequência a Argentina, com 1.160 carros (6,5%). Apenas 4 carros (0,02%) oriundos de outros países atravessaram a Ponte Internacional da Amizade nesse dia.

Gráfico 51. Fluxo total de carros dos países da tríplex fronteira que atravessou a Ponte Internacional da amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



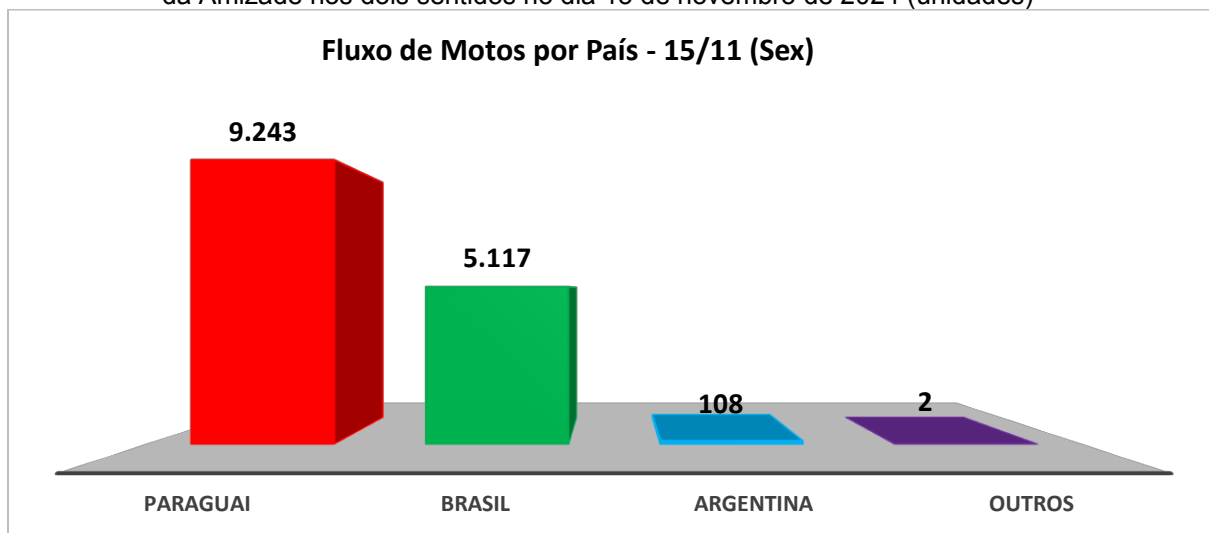
As porcentagens de carros desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 52.

Gráfico 52. Fluxo total de carros dos países da tríplex fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)



Em relação ao fluxo de motos, a quantidade desses veículos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade no período, considerando as placas de origem, totalizou 14.470 unidades (Gráfico 53).

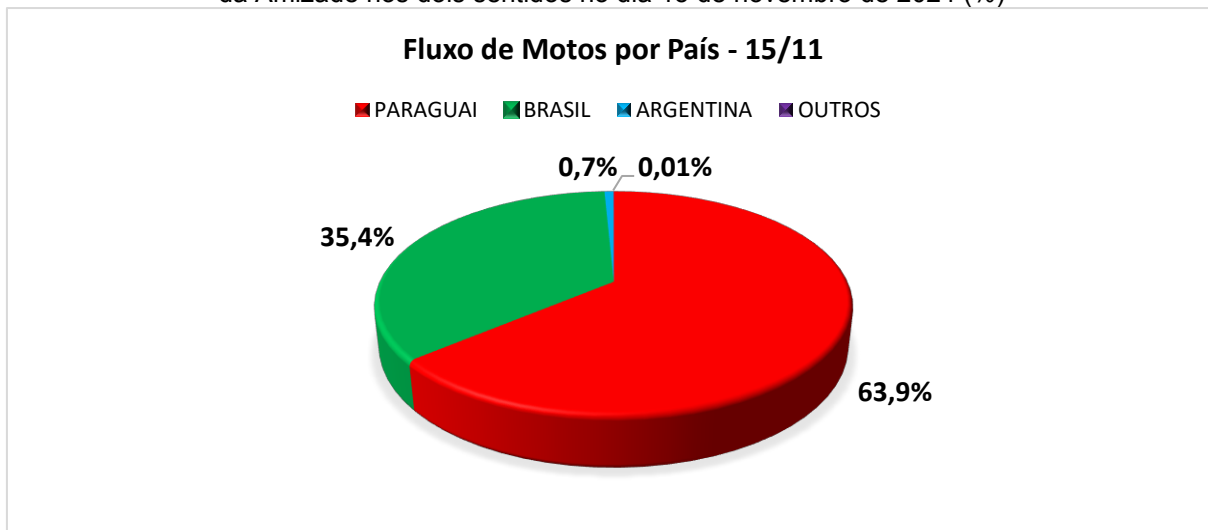
Gráfico 53. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



No período analisado, as motos de origem paraguaia foram as mais numerosas, com 9.243 (63,9%), seguida das brasileiras, com 5.117 (35,4%) e argentinas com 108 (0,7%). Motos com placas de outros países contabilizaram apenas 2 (0,01%), no dia 15 de novembro.

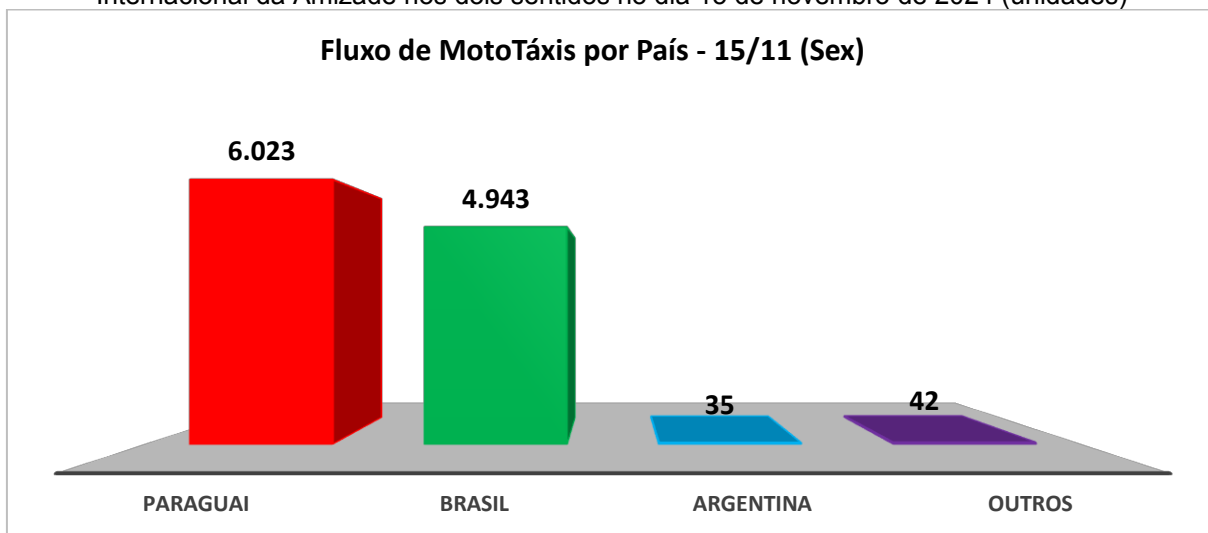
As porcentagens de motos desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 54.

Gráfico 54. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)



Em relação ao fluxo de mototáxis, a quantidade desses veículos que atravessaram a Ponte Internacional na Amizade no período, considerando as placas de origem, totalizou 11.043 unidades (Gráfico 55).

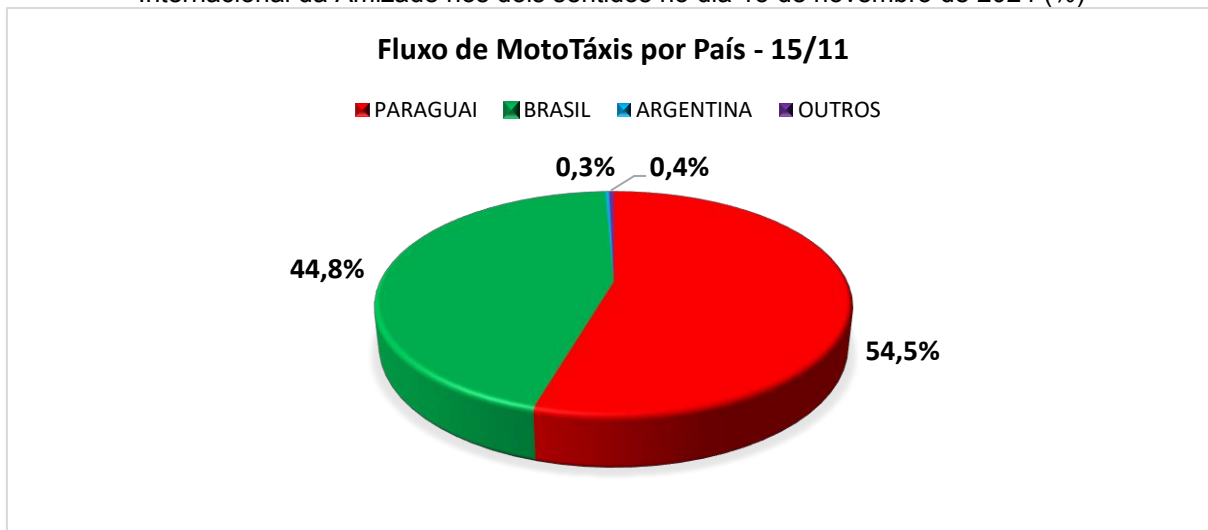
Gráfico 55. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



No período analisado, as mototáxis de origem paraguaia foram as mais numerosas, com 6.023 (54,5%), seguida das brasileiras, com 4.943 (44,8%) e argentinas com 35 (0,3%). Mototáxis com placas de outros países contabilizaram apenas 42 (0,4%), no dia 15 de novembro.

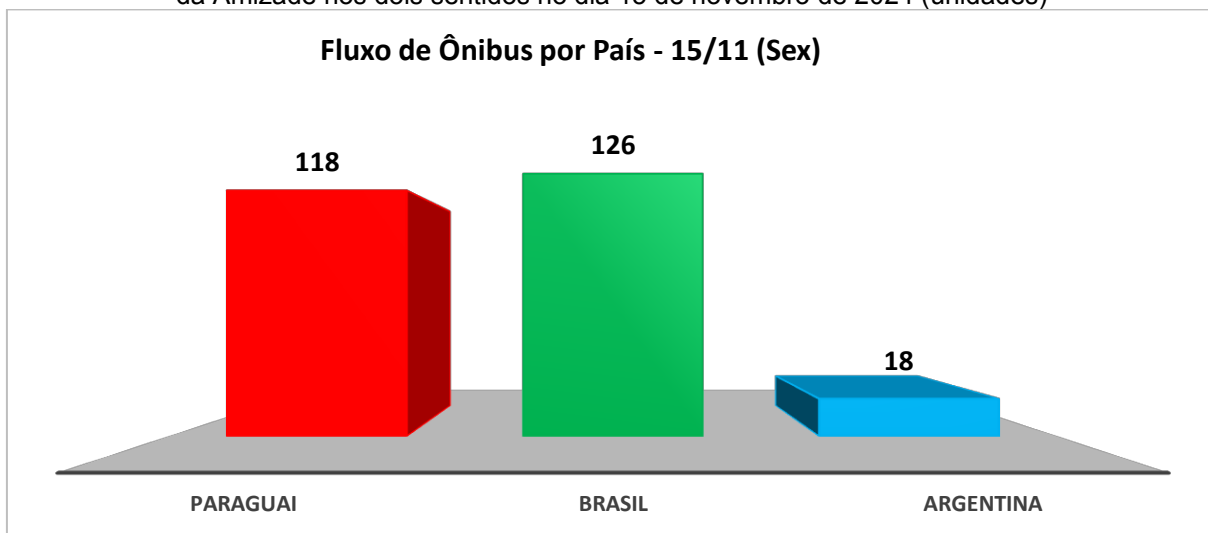
As porcentagens de mototáxis desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 56.

Gráfico 56. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)



A travessia da Ponte Internacional da Amizade também conta com a categoria de ônibus, que no período contabilizou 262 veículos (Gráfico 57).

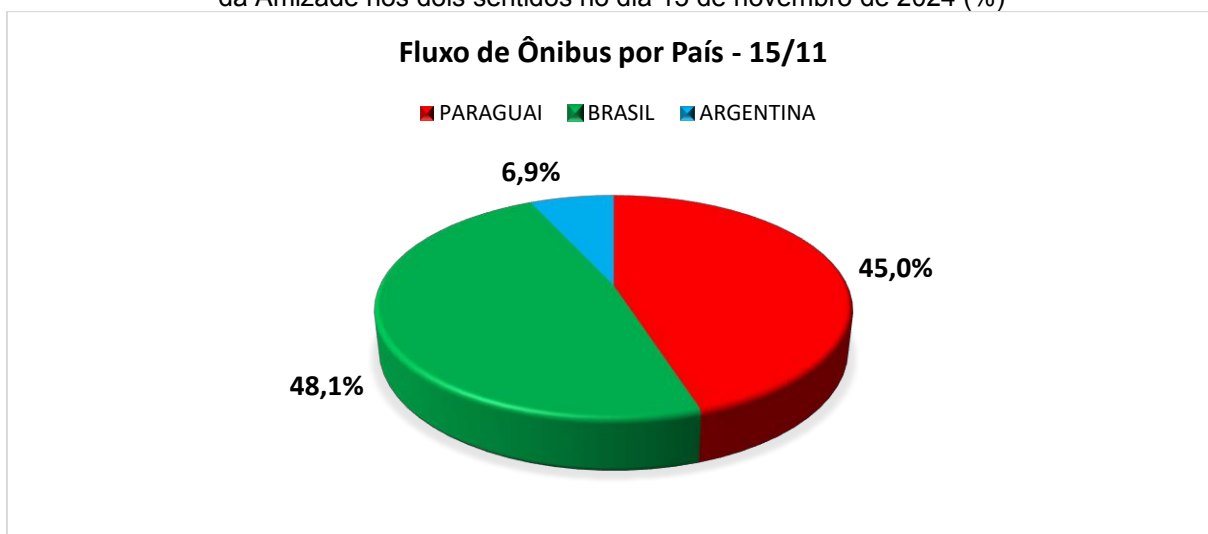
Gráfico 57. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



Os ônibus brasileiros foram os mais frequentes no dia 15 de novembro, e contabilizaram 126 veículos (48,1%), seguidos dos de origem paraguaia com 118 veículos (45,0%) e argentina com 18 (6,9%).

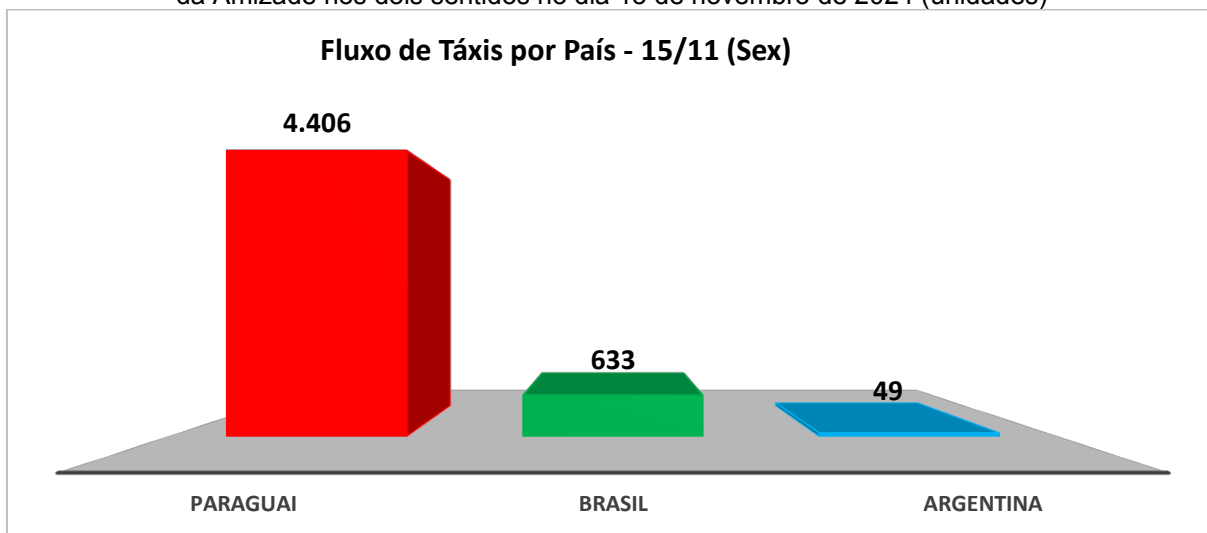
As porcentagens de ônibus desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 58.

Gráfico 58. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)



O número de táxis que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade também foi contabilizado separadamente, e totalizou 5.088 veículos (Gráfico 59).

Gráfico 59. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



Os táxis de origem paraguaia foram os mais frequentes no dia 15 de novembro, e contabilizaram 4.406 veículos (86,6%), seguidos dos de origem brasileira com 633 (12,4%) e apenas 49 veículos de origem Argentina (1,0%).

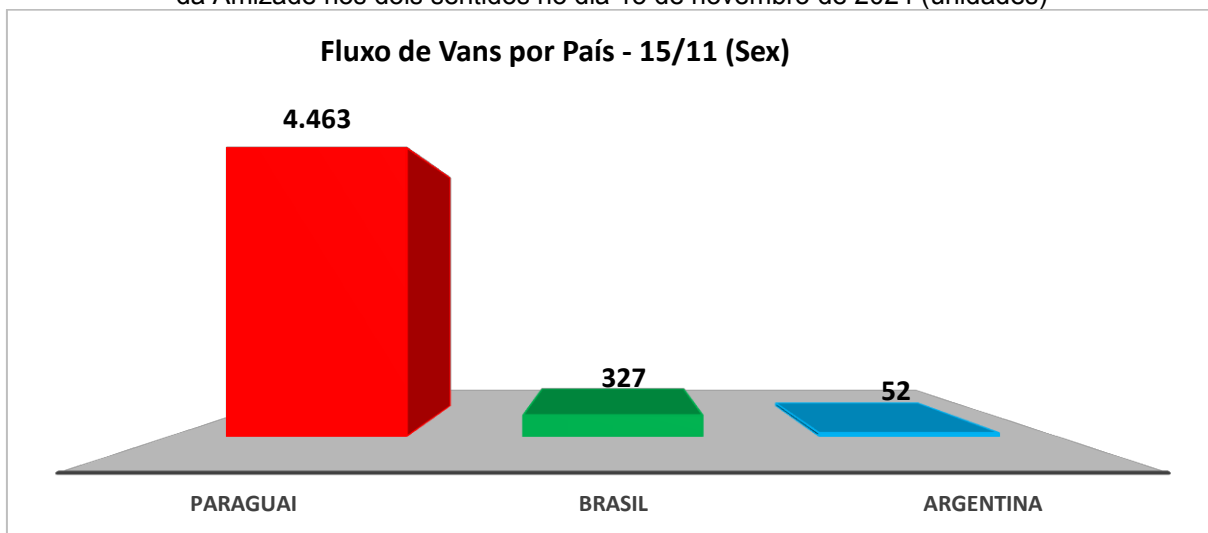
As porcentagens referentes ao fluxo (em número) de táxis no período podem ser visualizadas na Gráfico 60.

Gráfico 60. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)



Com relação às vans, a contabilização desses veículos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade no período identificou o total de 4.842 veículos (Gráfico 61).

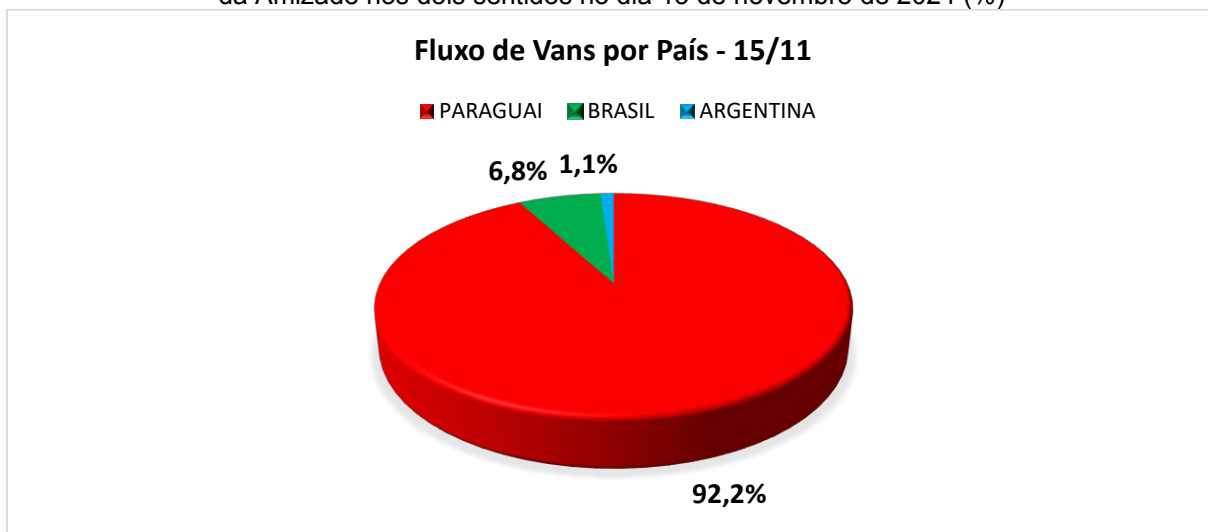
Gráfico 61. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (unidades)



As vans de origem paraguaia foram as mais frequentes no dia 15 de novembro, e somaram 4.463 veículos (92,2%), enquanto as vans de origem brasileira 327 (6,8%) e argentina 52 (1,1%).

As porcentagens referentes ao fluxo, em número, de vans no período estão dispostas na Gráfico 62.

Gráfico 62. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 15 de novembro de 2024 (%)

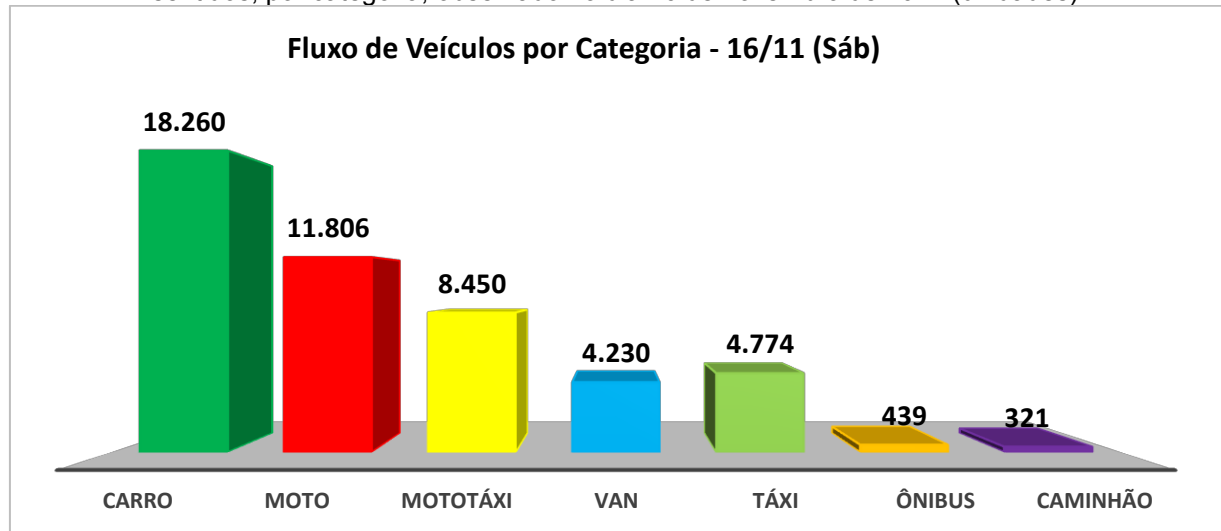


13.3 Fluxo de Veículos em 16/11

13.3.1 Fluxo de Veículos por Categoria

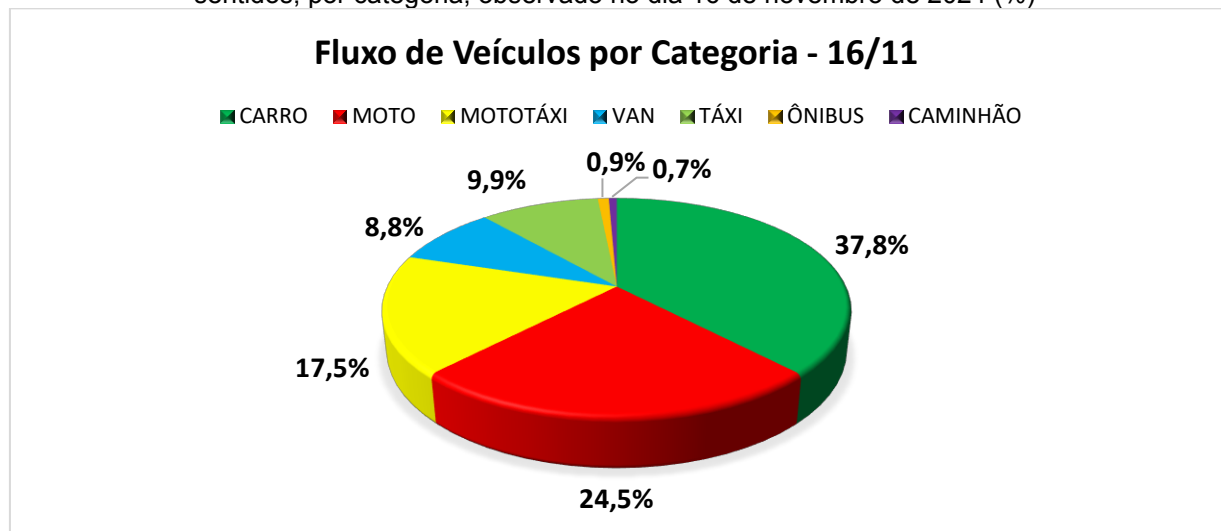
No dia 16 de novembro de 2024, o total de veículos contabilizados (48.280) foi dividido por categoria (Gráfico 63).

Gráfico 63. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



Esses dados em porcentagens, podem ser visualizados na Gráfico 64.

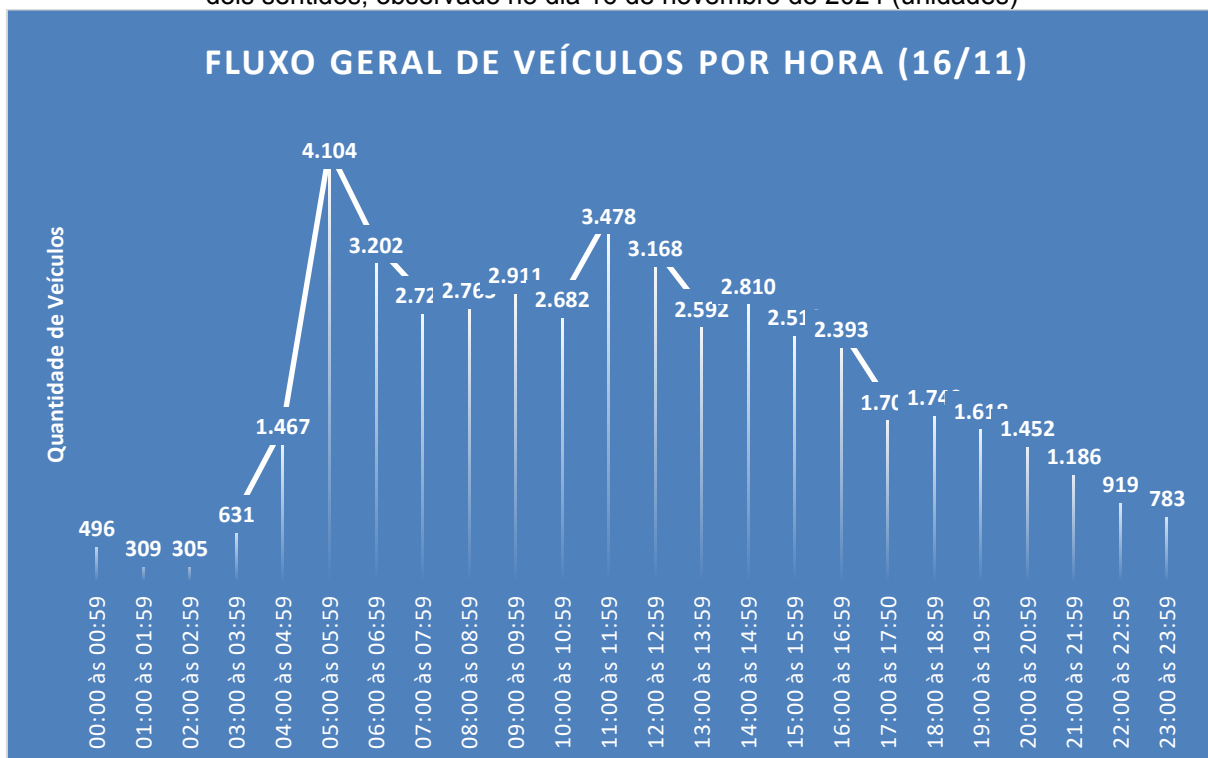
Gráfico 64. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 16 de novembro de 2024 (%)



13.3.2 Fluxo Geral de Veículos por Hora

Na data de 16 de novembro, o maior fluxo geral encontrado foi 4.104 veículos por hora e aconteceu no horário das 5h às 5h59min, seguido de 3.478 veículos no espaço de 11h às 11h59min, e do fluxo de 3.202 veículos no período das 6h às 6h59min, conforme exibe o Gráfico 65. Não se considerou os 321 caminhões que passaram durante o dia.

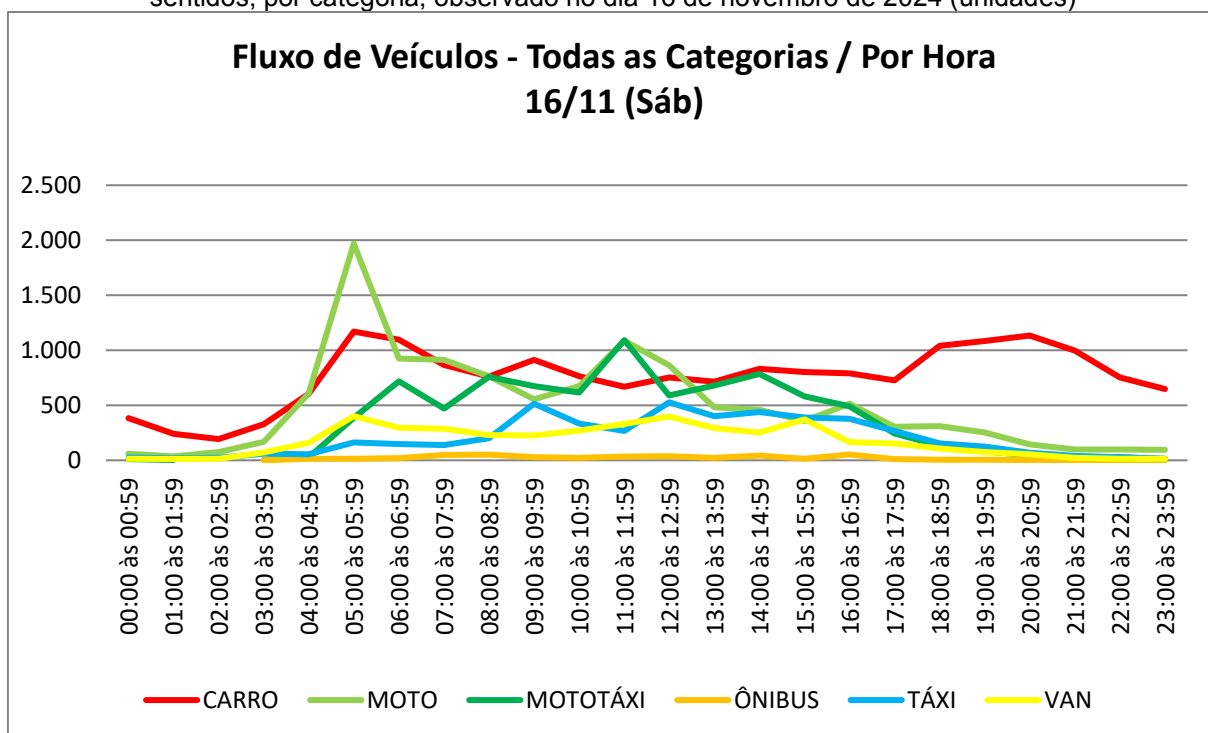
Gráfico 65. Fluxo geral de veículos por hora que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, observado no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



13.3.3 Fluxo Geral de Veículos Por Categoria e por Hora

O fluxo de mototáxis teve maior quantidade 1.092 no intervalo das 11h às 11h59min. O maior trânsito de carros foram 1.170 no horário das 5h às 5h59min. A movimentação de vans apresentou o maior fluxo de 401, durante o intervalo das 5h às 5h59min. O deslocamento de táxis calculou a maior quantidade de 527, no período das 12h às 12h59min. A passagem de motos alcançou a maior quantidade igual a 1.969, no intervalo das 5h às 5h59min. A maior circulação de ônibus foi de 53, no espaço das 16h às 16h59min conforme mostra o Gráfico 66.

Gráfico 66. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



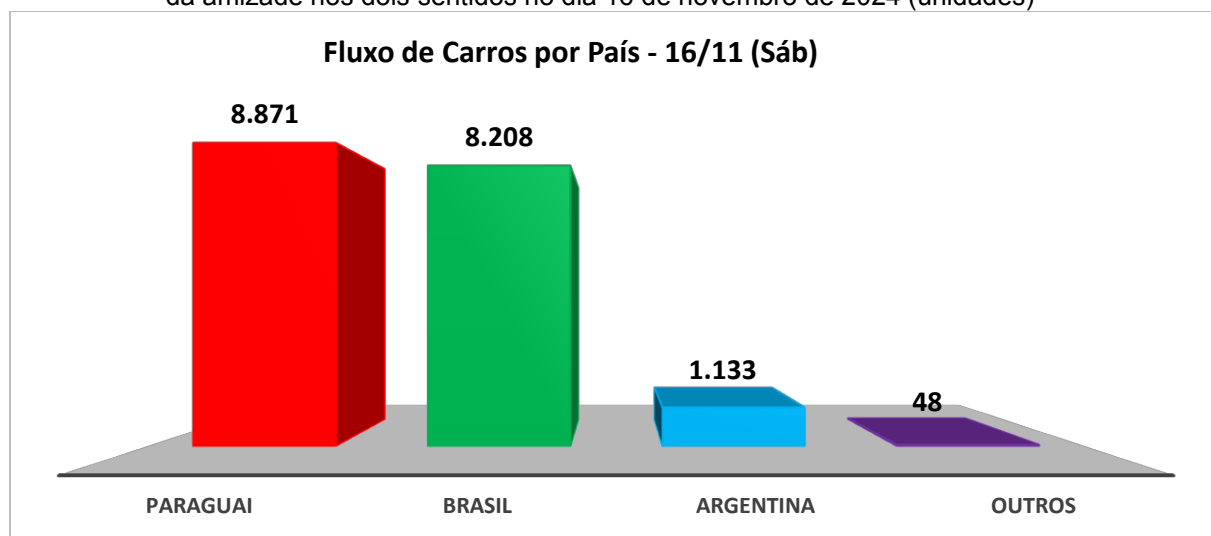
Quadro 3. Fluxo de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria e hora, no dia 16/11/2024 (unidades)

16/11/2024	CARRO	MOTO	MOTOTÁXI	ÔNIBUS	TÁXI	VAN	TOTAL
00:00 às 00:59	384	61	11		26	14	496
01:00 às 01:59	241	35	3	2	16	12	309
02:00 às 02:59	193	74			23	15	305
03:00 às 03:59	327	168	3	1	59	73	631
04:00 às 04:59	605	607	26	15	56	158	1.467
05:00 às 05:59	1170	1969	387	15	162	401	4.104
06:00 às 06:59	1097	924	717	21	148	295	3.202
07:00 às 07:59	865	913	470	49	139	286	2.722
08:00 às 08:59	762	763	759	51	200	230	2.765
09:00 às 09:59	912	556	674	28	515	226	2.911
10:00 às 10:59	763	675	617	24	334	269	2.682
11:00 às 11:59	668	1087	1092	33	267	331	3.478
12:00 às 12:59	753	863	589	37	527	399	3.168
13:00 às 13:59	715	482	679	24	400	292	2.592
14:00 às 14:59	830	459	786	43	440	252	2.810
15:00 às 15:59	802	356	580	15	388	371	2.512
16:00 às 16:59	792	514	490	53	378	166	2.393
17:00 às 17:59	728	304	243	10	266	154	1.705
18:00 às 18:59	1040	310	134	6	153	106	1.749
19:00 às 19:59	1085	251	80	5	123	74	1.618
20:00 às 20:59	1133	145	47	2	70	55	1.452
21:00 às 21:59	996	97	26	3	41	23	1.186
22:00 às 22:59	752	98	27	1	28	13	919
23:00 às 23:59	647	95	10	1	15	15	783
Total geral	18.260	11.806	8.450	439	4.774	4.230	47.959
						Caminhão	321
						Total	48.280

13.3.4 Fluxo de Veículos por Categoria e por País

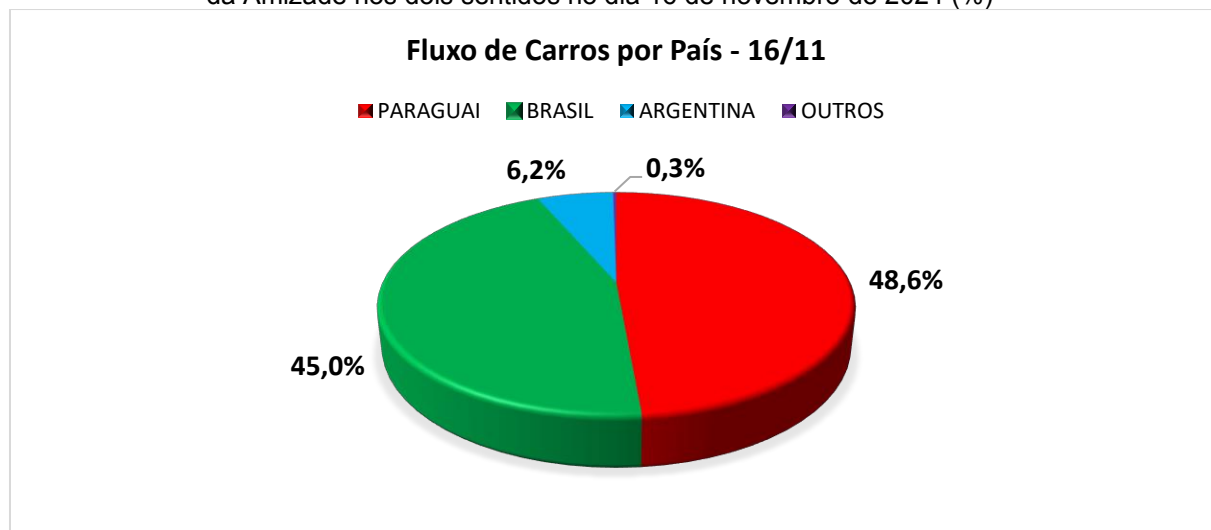
Foi contabilizado 18.260 carros que atravessaram a ponte no dia 16 de novembro. O Paraguai contribuiu com o maior número de carros com 8.871 veículos (48,6%). Em segundo lugar ficou o Brasil, com 8.208 carros (45,0%), e na sequência a Argentina, com 1.133 carros (6,2%). Apenas 48 carros (0,3%) oriundos de outros países atravessaram a Ponte Internacional da Amizade nesse dia.

Gráfico 67. Fluxo total de carros dos países da tríplex fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



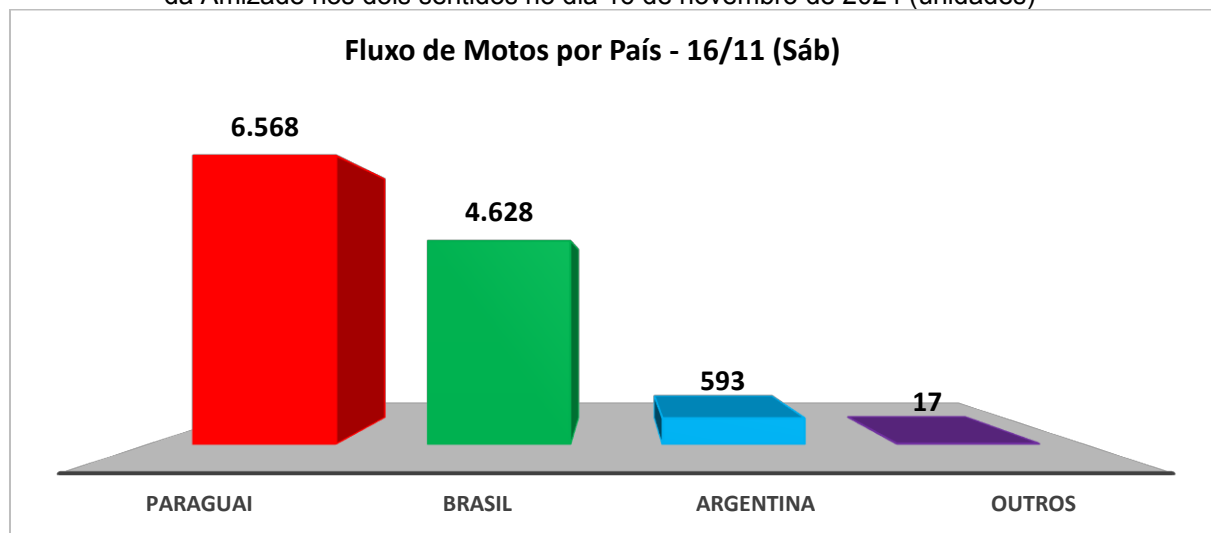
As porcentagens de carros desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 68.

Gráfico 68. Fluxo total de carros dos países da tríplex fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%)



Em relação ao fluxo de motos, a quantidade desses veículos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade no período, considerando as placas de origem, totalizou 11.806 unidades (Gráfico 69).

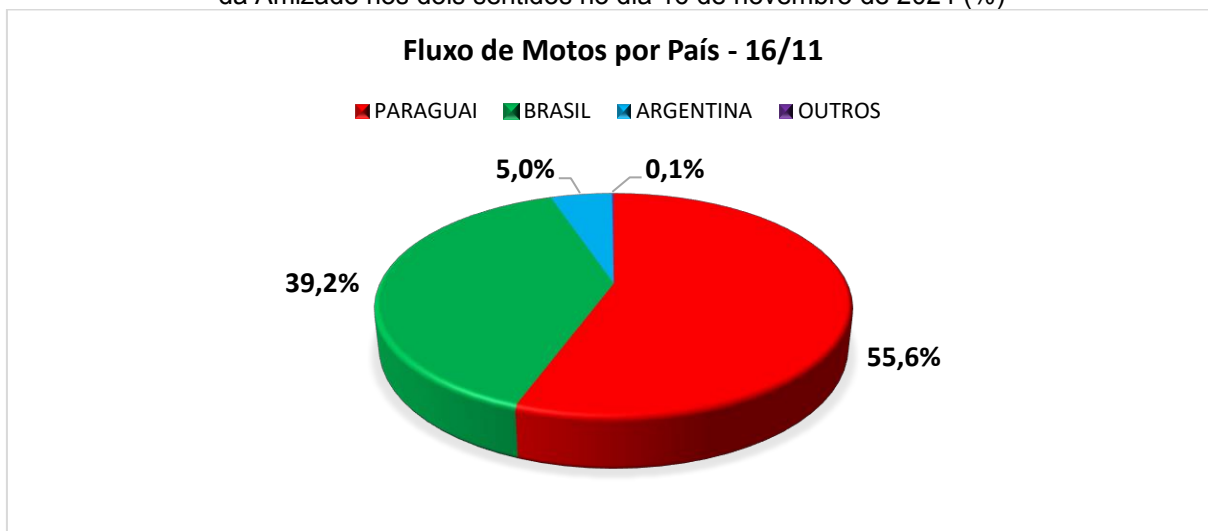
Gráfico 69. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



No período analisado, as motos de origem paraguaia foram as mais numerosas, com 6.568 (55,6%), seguida das brasileiras, com 4.628 (39,2%) e argentinas com 593 (5,0%). Motos com placas de outros países contabilizaram apenas 17 (0,1%), no dia 16 de novembro.

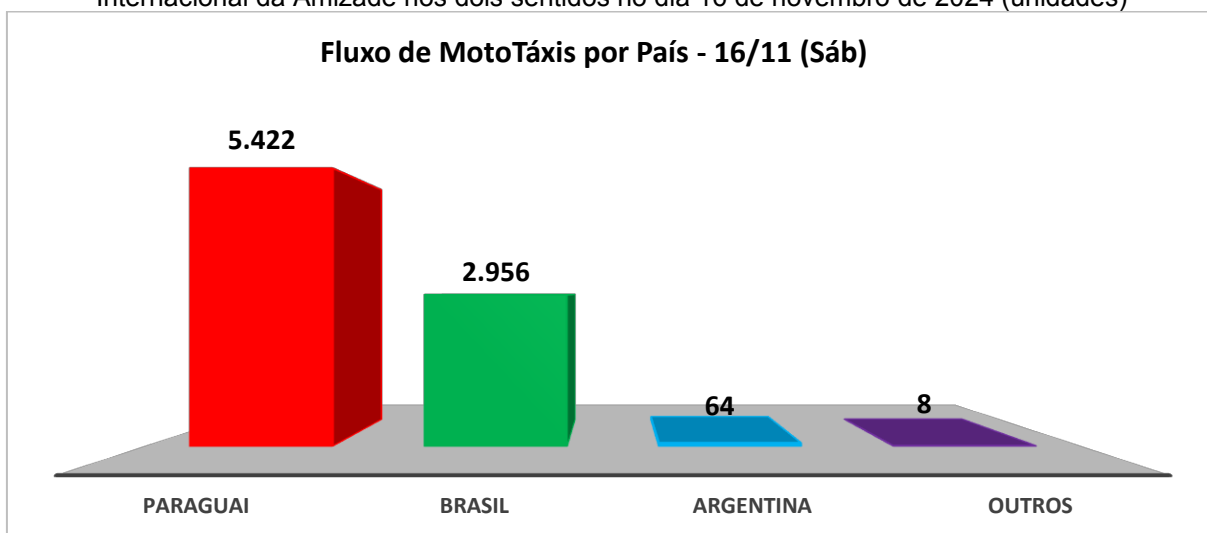
As porcentagens de motos desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 70.

Gráfico 70. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%)



Em relação ao fluxo de mototáxis, a quantidade desses veículos que atravessaram a Ponte Internacional na Amizade no período, considerando as placas de origem, totalizou 8.450 unidades (Gráfico 71).

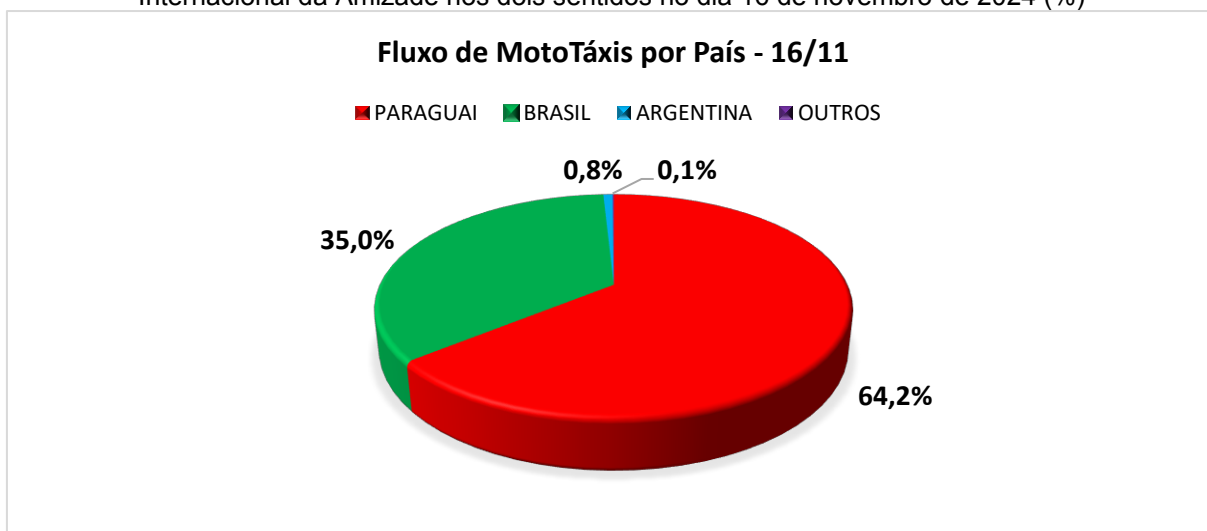
Gráfico 71. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



No período analisado, as mototáxis de origem paraguaia foram as mais numerosas, com 5.422 (64,2%), seguida das brasileiras, com 2.956 (35,0%) e argentinas com 64 (0,8%). Mototáxis com placas de outros países contabilizaram apenas 8 (0,1%), no dia 16 de novembro.

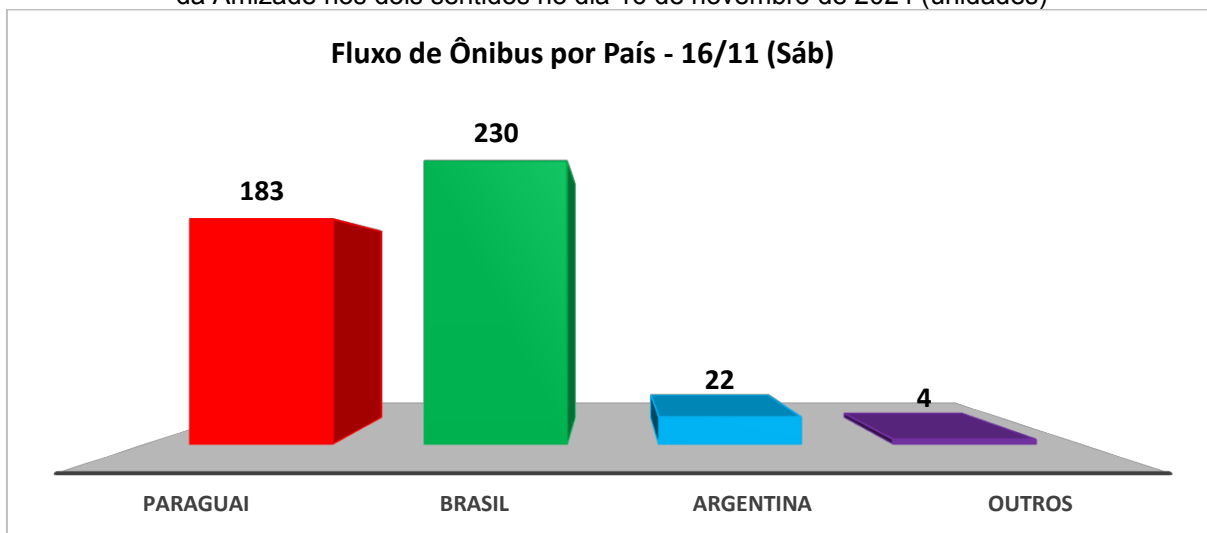
As porcentagens de mototáxis desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 72.

Gráfico 72. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%)



A travessia da Ponte Internacional da Amizade também conta com a categoria de ônibus, que no período contabilizou 439 veículos (Gráfico 73).

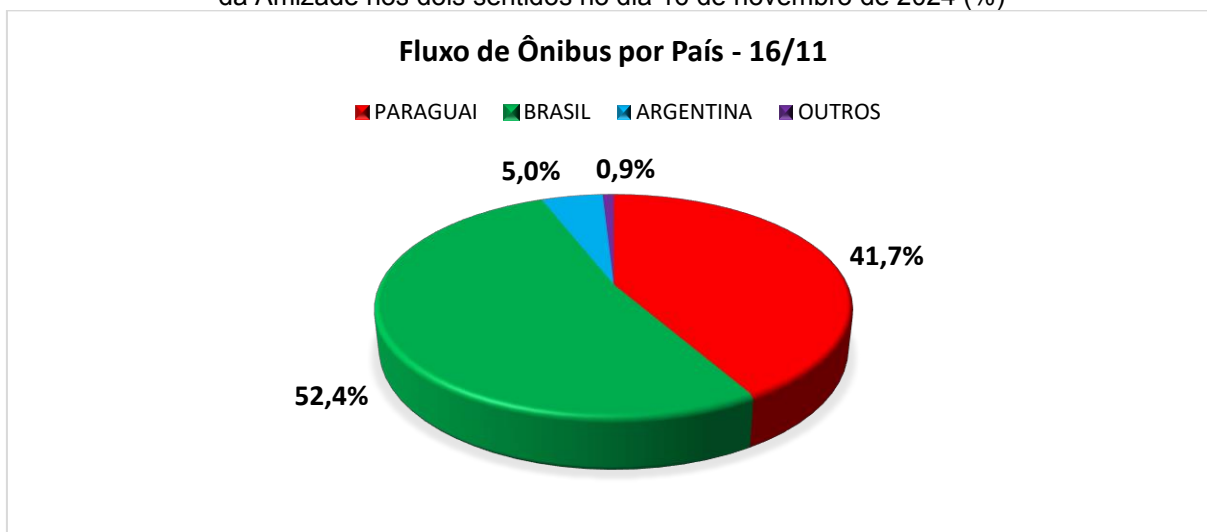
Gráfico 73. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



Os ônibus brasileiros foram os mais frequentes no dia 16 de novembro, e contabilizaram 230 veículos (52,4%), seguidos dos de origem paraguaia com 183 veículos (41,7%) e argentina com 22 (5,0%). Apenas 4 ônibus eram de outros países (0,9%)

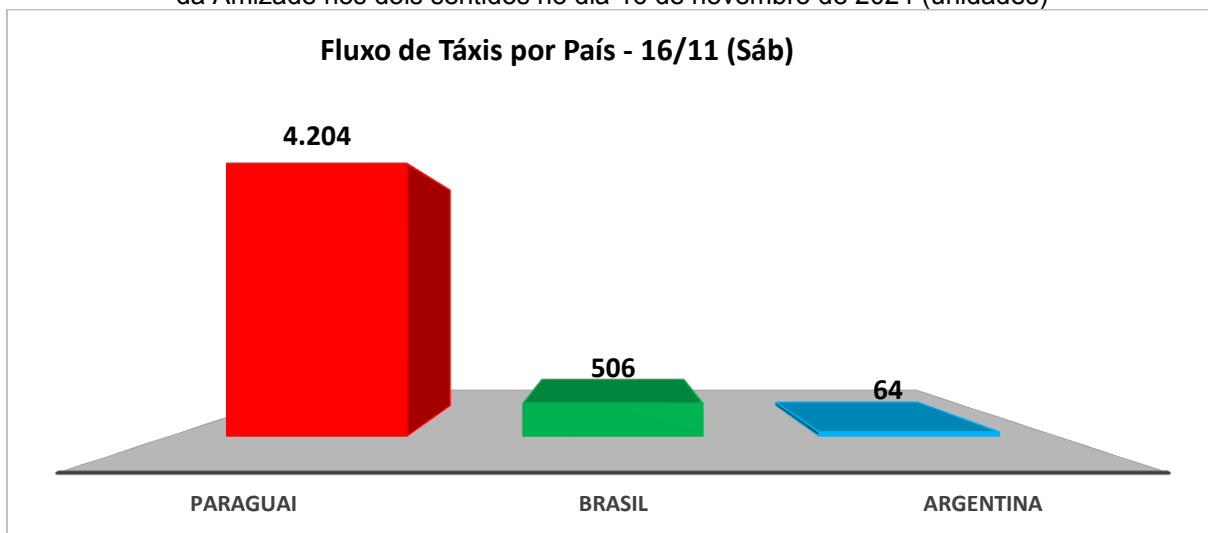
As porcentagens de ônibus desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 74.

Gráfico 74. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%)



O número de táxis que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade também foi contabilizado separadamente, e totalizou 4.774 veículos (Gráfico 75).

Gráfico 75. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



Os táxis de origem paraguaia foram os mais frequentes no dia 16 de novembro, e contabilizaram 4.204 veículos (88,1%), seguidos dos de origem brasileira com 506 (10,6%) e apenas 64 veículos de origem Argentina (1,3%).

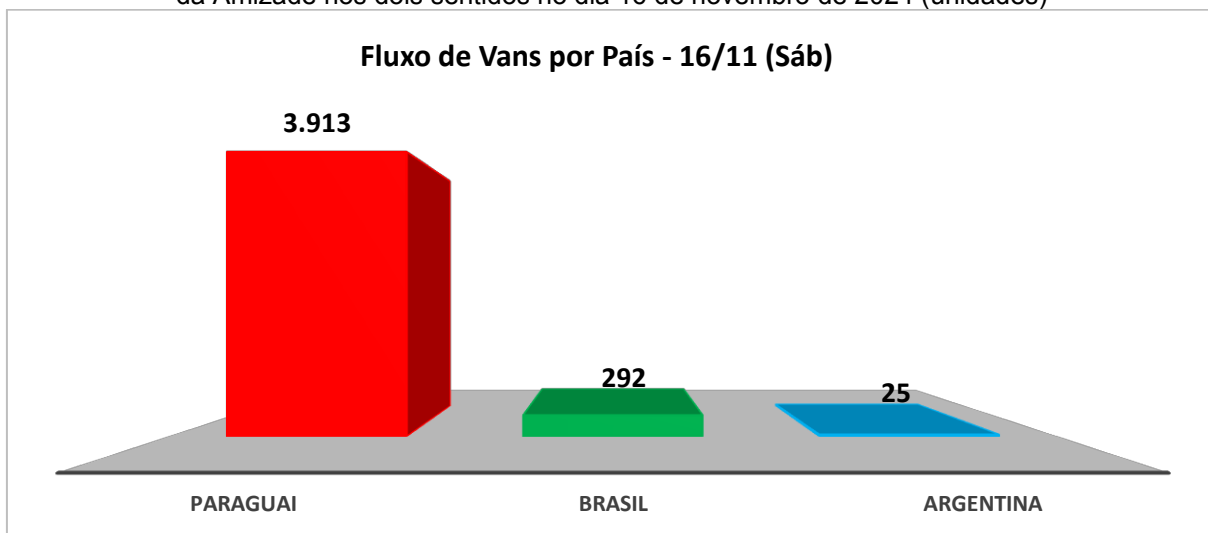
As porcentagens referentes ao fluxo (em número) de táxis no período podem ser visualizadas na Gráfico 76.

Gráfico 76. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%)



Com relação às vans, a contabilização desses veículos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade no período identificou o total de 4.230 veículos (Gráfico 77).

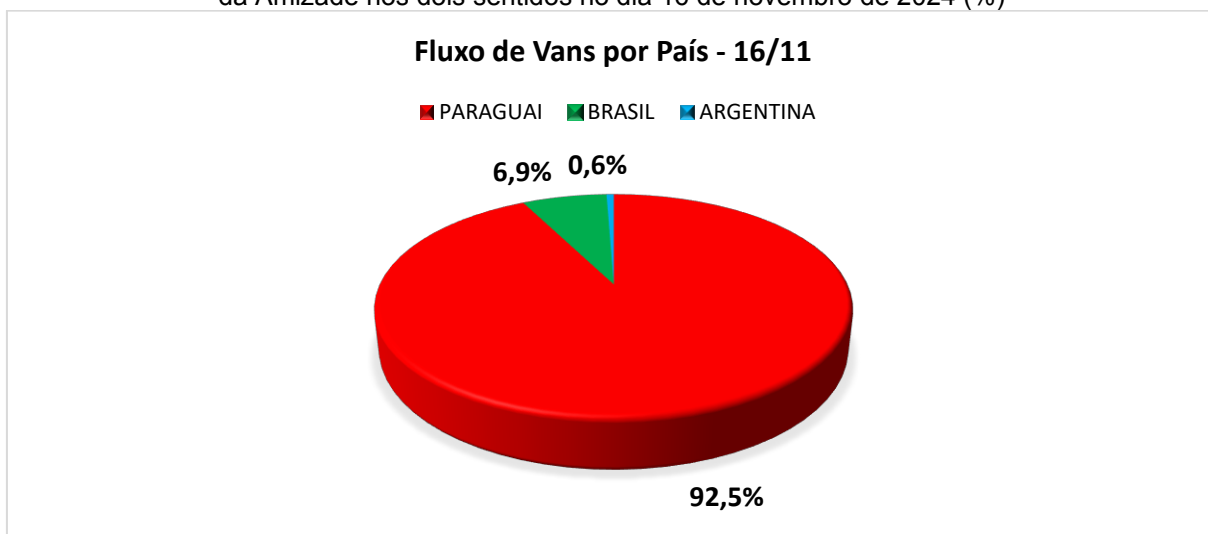
Gráfico 77. Fluxo total de vans dos países da tríple fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (unidades)



As vans de origem paraguaia foram as mais frequentes no dia 16 de novembro, e somaram 3.913 veículos (92,5%), enquanto as vans de origem brasileira 292 (6,9%) e argentina 25 (0,6%).

As porcentagens referentes ao fluxo, em número, de vans no período estão dispostas na Gráfico 78.

Gráfico 78. Fluxo total de vans dos países da tríple fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 16 de novembro de 2024 (%)

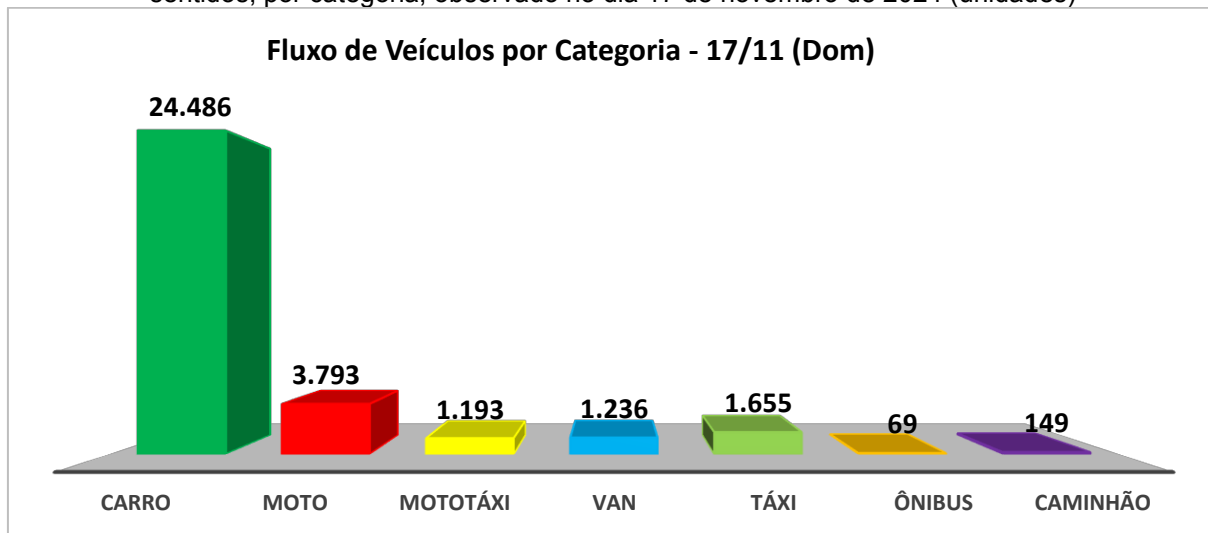


13.4 Fluxo de Veículos em 17/11

13.4.1 Fluxo de Veículos por Categoria

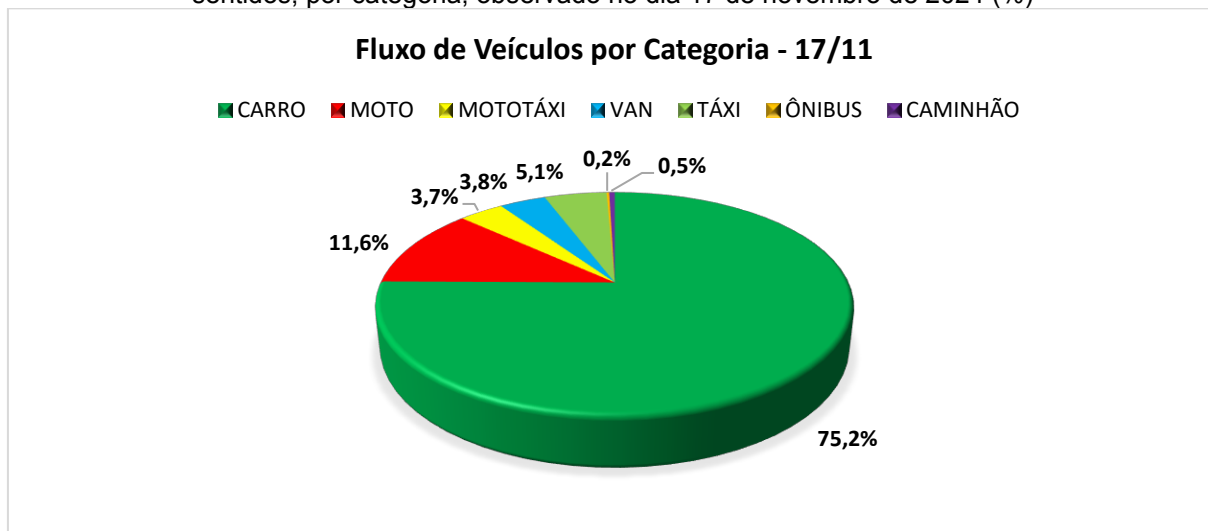
No dia 17 de novembro de 2024, o total de veículos contabilizados (48.280) foi dividido por categoria (Gráfico 79).

Gráfico 79. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



Esses dados em porcentagens, podem ser visualizados na Gráfico 80.

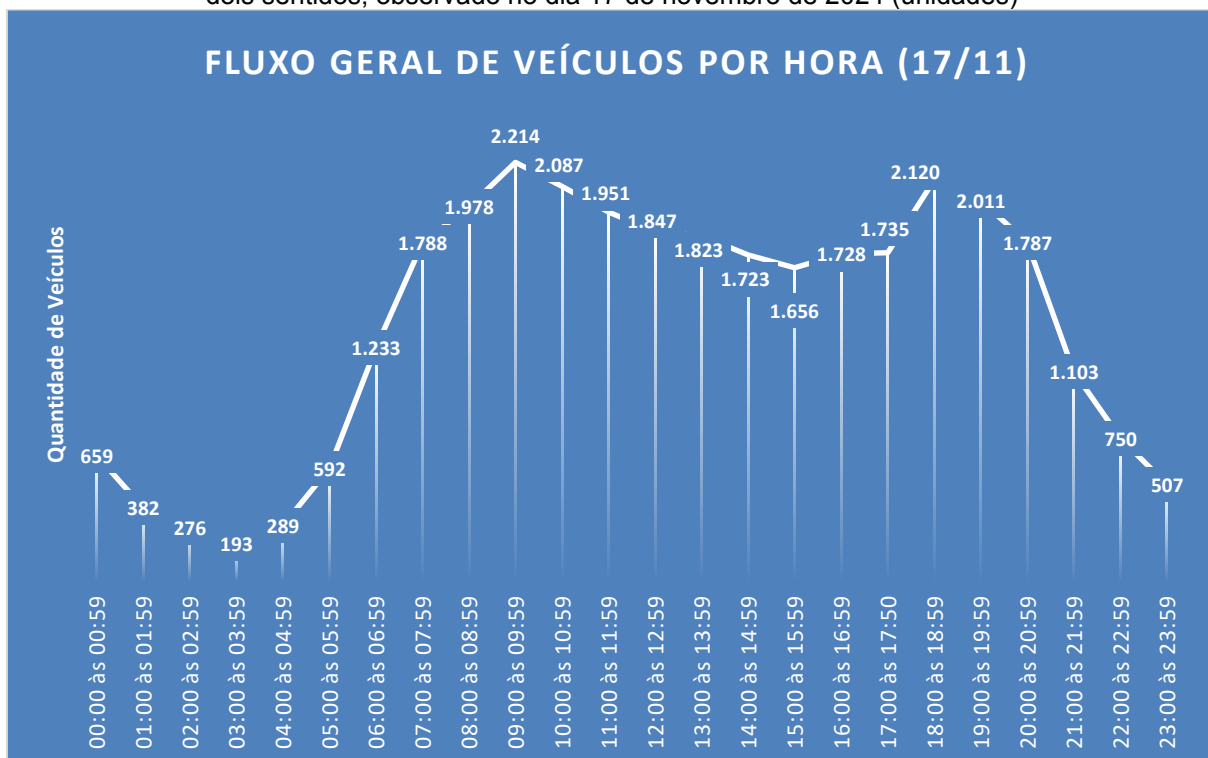
Gráfico 80. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 17 de novembro de 2024 (%)



13.4.2 Fluxo Geral de Veículos por Hora

Na data de 17 de novembro, o maior fluxo geral encontrado foi 2.214 veículos por hora e aconteceu no horário das 9h às 9h59min, seguido de 2.120 veículos no espaço de 18h às 18h59min, e do fluxo de 2.087 veículos no período das 10h às 10h59min, conforme exibe o Gráfico 81. Não se considerou os 149 caminhões que passaram durante o dia.

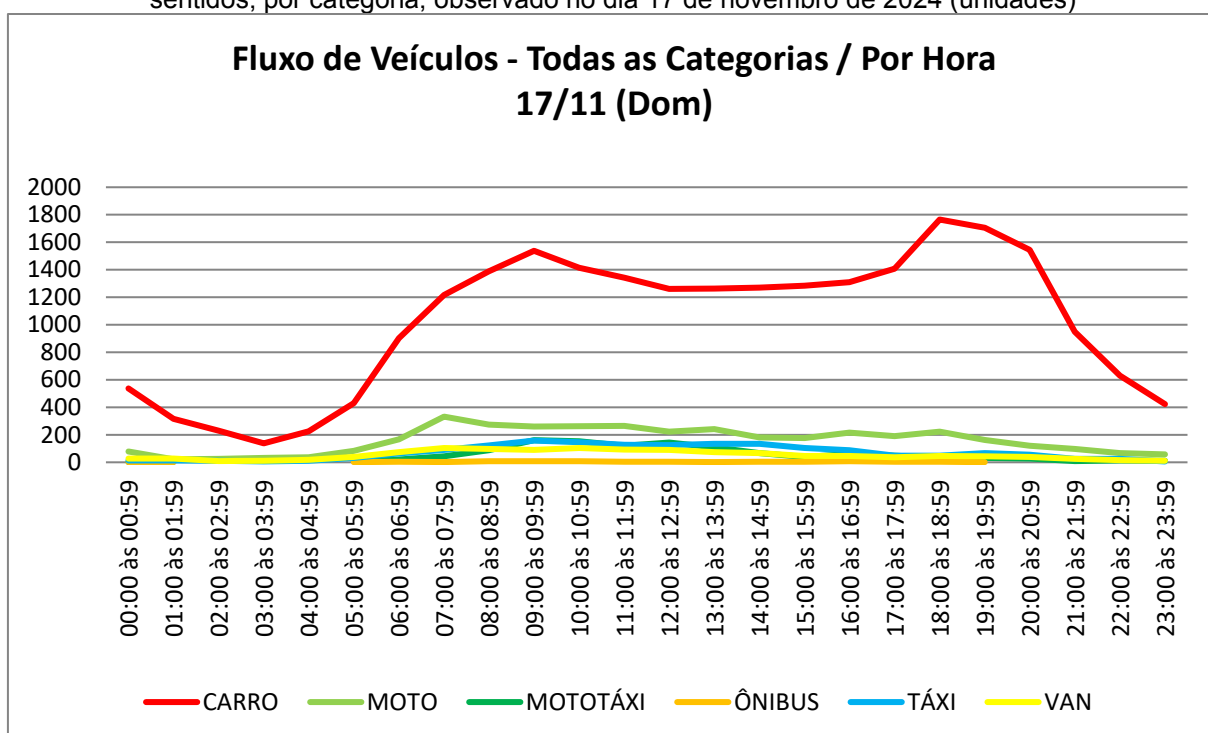
Gráfico 81. Fluxo geral de veículos por hora que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, observado no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



13.4.3 Fluxo Geral de Veículos Por Categoria e por Hora

O fluxo de mototáxis teve maior quantidade 161 no intervalo das 9h às 9h59min. O maior trânsito de carros foram 1.765 no horário das 18h às 18h59min. A movimentação de vans apresentou o maior fluxo de 104, durante o intervalo das 7h às 7h59min. O deslocamento de táxis calculou a maior quantidade de 158, no período das 9h às 9h59min. A passagem de motos alcançou a maior quantidade igual a 332, no intervalo das 7h às 7h59min. A maior circulação de ônibus foi de 8, no espaço das 8h às 8h59min conforme mostra o Gráfico 82.

Gráfico 82. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)

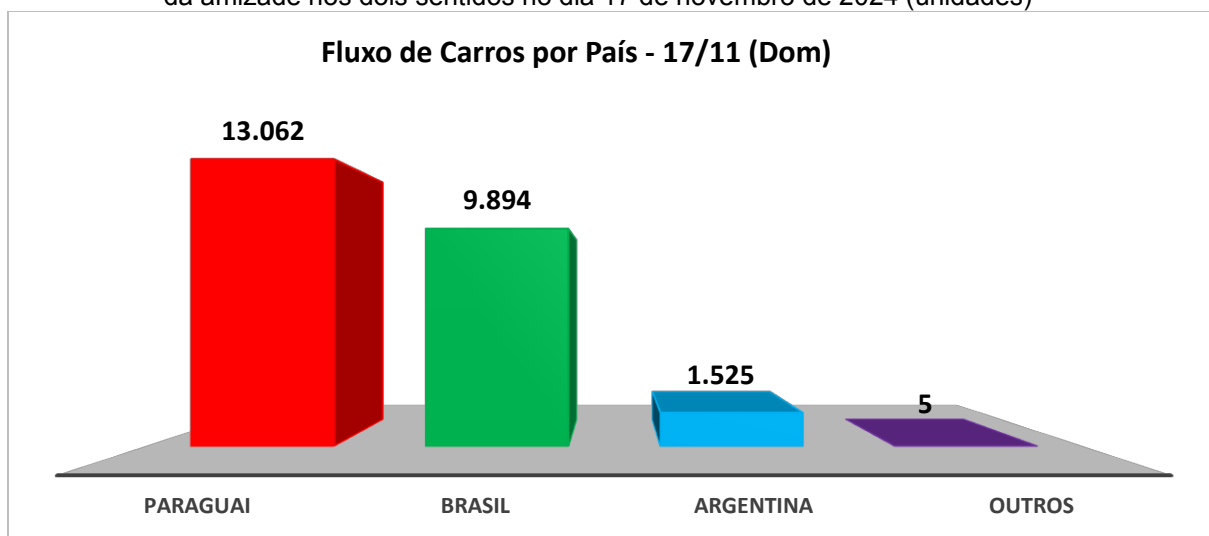


17/11/2024	CARRO	MOTO	MOTOTÁXI	ÔNIBUS	TÁXI	VAN	TOTAL
00:00 às 00:59	536	78	2	1	14	28	659
01:00 às 01:59	315	22	3	1	14	27	382
02:00 às 02:59	231	24			12	9	276
03:00 às 03:59	138	32	4		7	12	193
04:00 às 04:59	225	36			10	18	289
05:00 às 05:59	429	83	9	1	31	39	592
06:00 às 06:59	903	166	21	3	65	75	1.233
07:00 às 07:59	1216	332	44	2	90	104	1.788
08:00 às 08:59	1388	275	88	8	122	97	1.978
09:00 às 09:59	1537	260	161	8	158	90	2.214
10:00 às 10:59	1414	263	153	8	145	104	2.087
11:00 às 11:59	1343	264	121	4	127	92	1.951
12:00 às 12:59	1260	224	143	4	125	91	1.847
13:00 às 13:59	1263	242	109	2	134	73	1.823
14:00 às 14:59	1269	182	66	4	134	68	1.723
15:00 às 15:59	1285	177	38	5	105	46	1.656
16:00 às 16:59	1310	215	60	8	88	47	1.728
17:00 às 17:59	1407	191	48	4	48	37	1.735
18:00 às 18:59	1765	223	32	4	49	47	2.120
19:00 às 19:59	1706	163	31	1	67	43	2.011
20:00 às 20:59	1545	120	27		56	39	1.787
21:00 às 21:59	949	97	9		24	24	1.103
22:00 às 22:59	629	67	14	1	24	15	750
23:00 às 23:59	423	57	10		6	11	507
Total geral	24.486	3.793	1.193	69	1.655	1.236	32.432
						Caminhão	149
						Total	32.581

13.4.4 Fluxo de Veículos por Categoria e por País

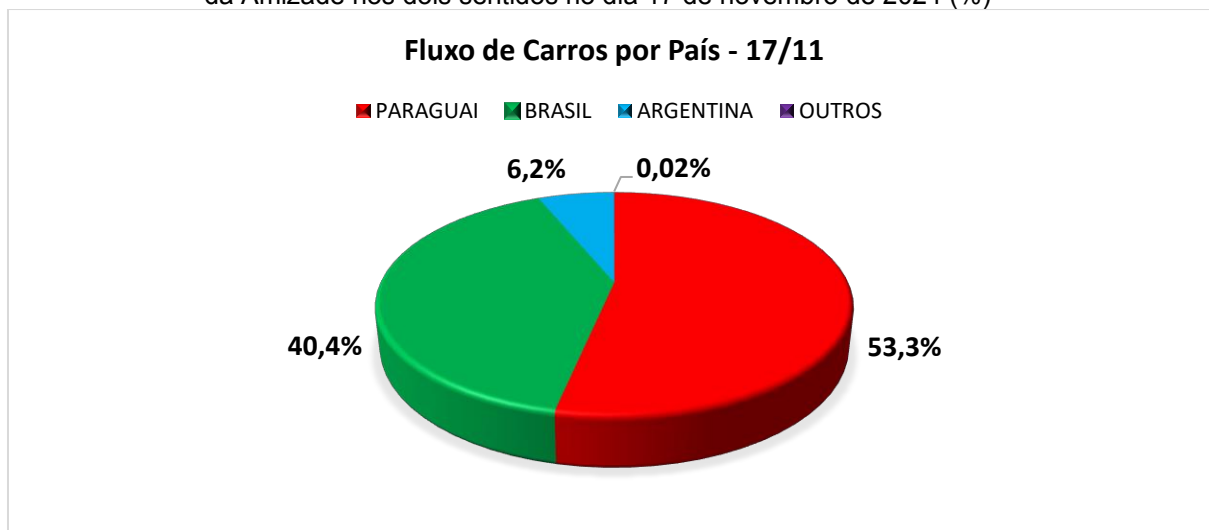
Foi contabilizado 24.486 carros que atravessaram a ponte no dia 17 de novembro. O Paraguai contribuiu com o maior número de carros com 13.062 veículos (53,3%). Em segundo lugar ficou o Brasil, com 9.894 carros (40,4%), e na sequência a Argentina, com 1.525 carros (6,2%). Apenas 5 carros (0,2%) oriundos de outros países atravessaram a Ponte Internacional da Amizade nesse dia.

Gráfico 83. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



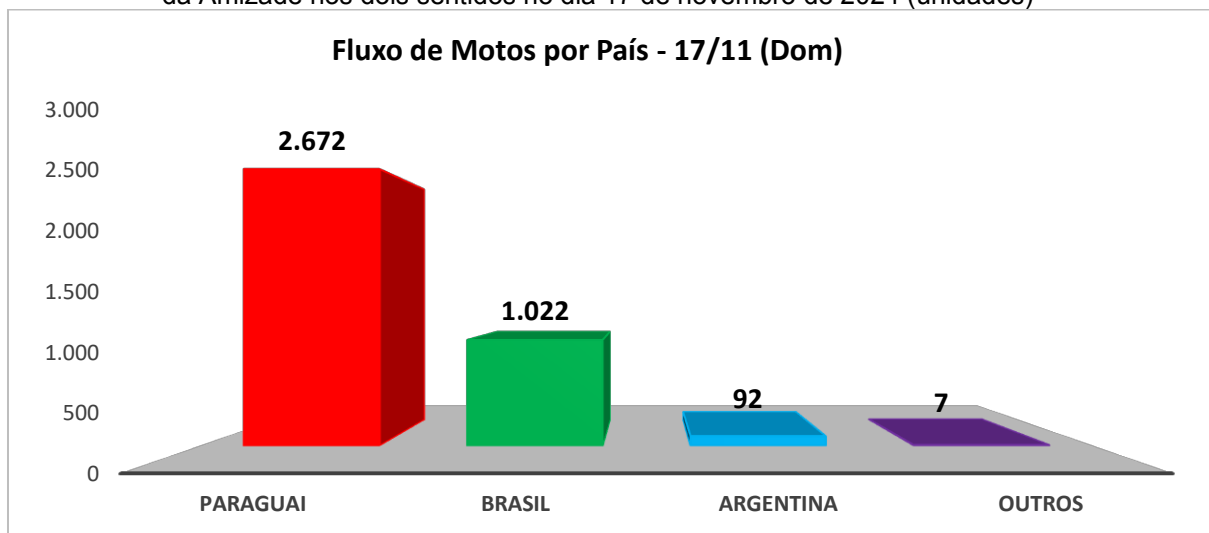
As porcentagens de carros desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 84.

Gráfico 84. Fluxo total de carros dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%)



Em relação ao fluxo de motos, a quantidade desses veículos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade no período, considerando as placas de origem, totalizou 3.793 unidades (Gráfico 85).

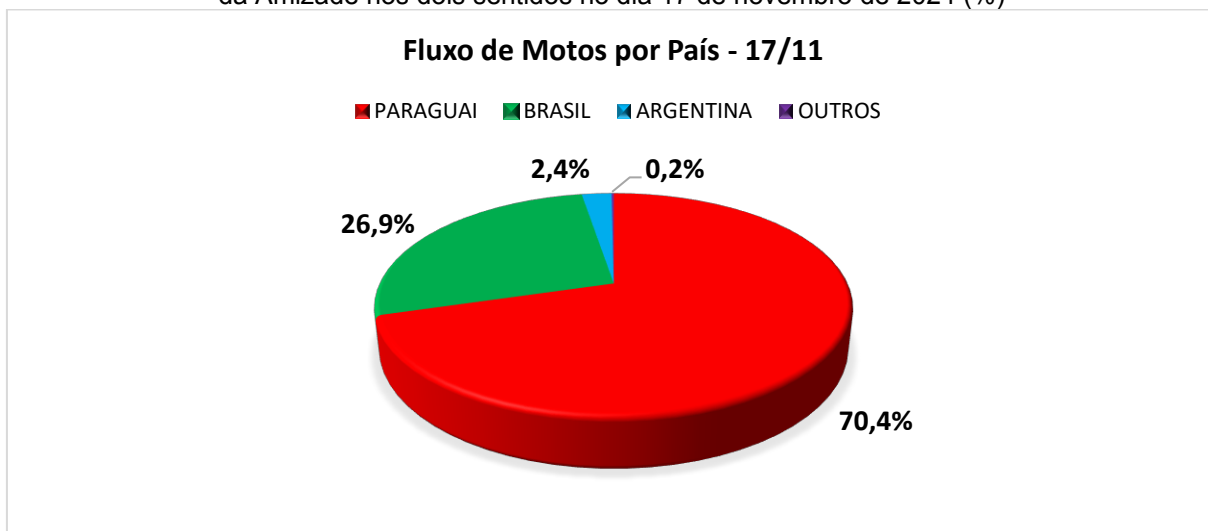
Gráfico 85. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



No período analisado, as motos de origem paraguaia foram as mais numerosas, com 2.672 (70,4%), seguida das brasileiras, com 1.022 (29,6%) e argentinas com 92 (2,4%). Motos com placas de outros países contabilizaram apenas 7 (0,2%), no dia 17 de novembro.

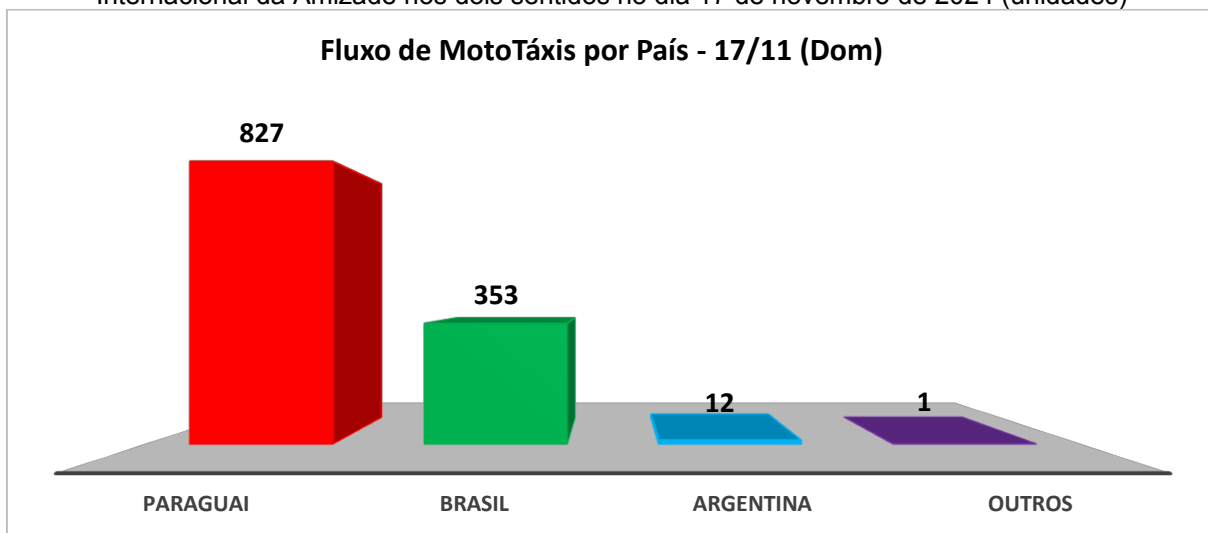
As porcentagens de motos desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 86.

Gráfico 86. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%)



Em relação ao fluxo de mototáxis, a quantidade desses veículos que atravessaram a Ponte Internacional na Amizade no período, considerando as placas de origem, totalizou 1.193 unidades (Gráfico 87).

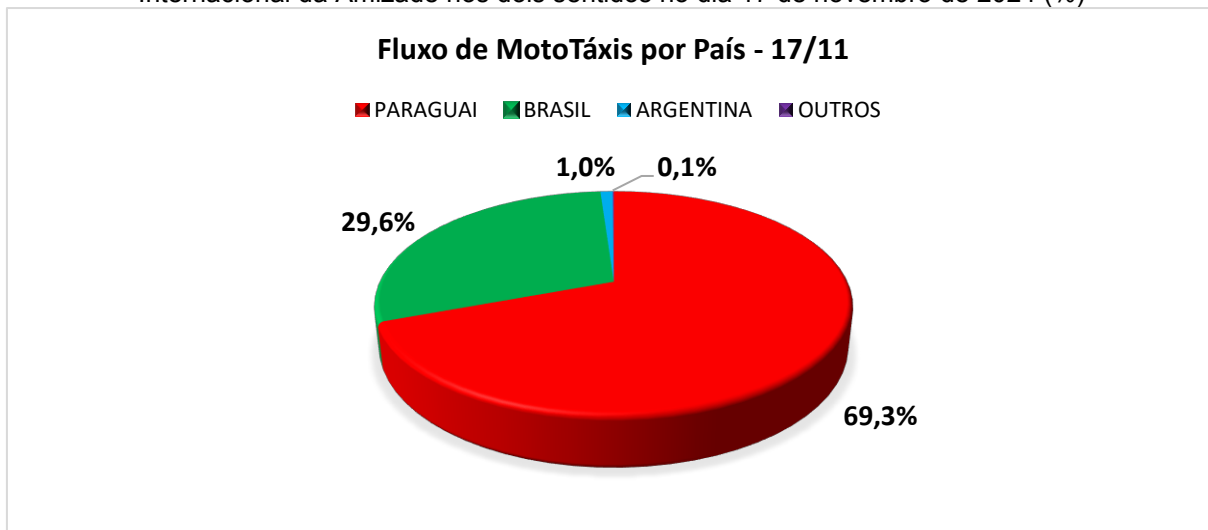
Gráfico 87. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



No período analisado, as mototáxis de origem paraguaia foram as mais numerosas, com 827 (69,3%), seguida das brasileiras, com 353 (29,6%) e argentinas com 12 (1,0%). Mototáxis com placas de outros países contabilizaram apenas 1 (0,1%), no dia 17 de novembro.

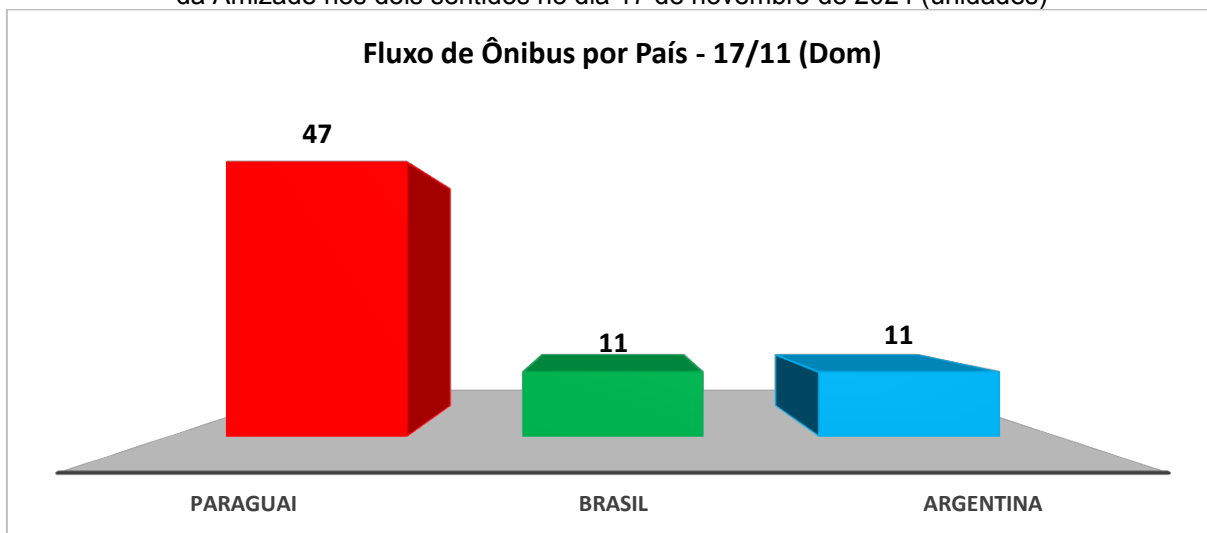
As porcentagens de mototáxis desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 88.

Gráfico 88. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%)



A travessia da Ponte Internacional da Amizade também conta com a categoria de ônibus, que no período contabilizou 69 veículos (Gráfico 89).

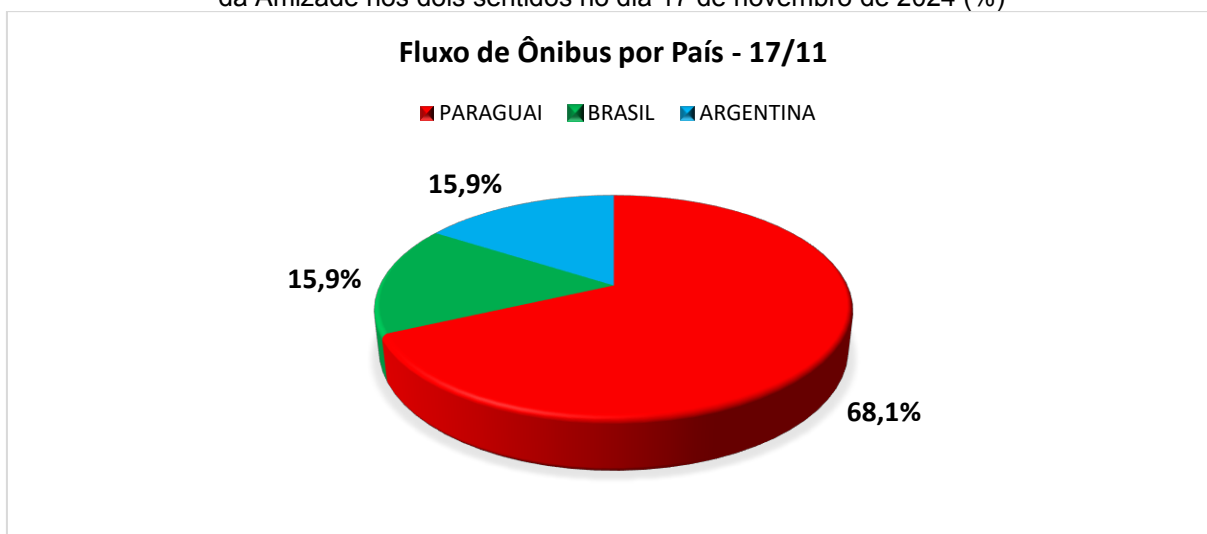
Gráfico 89. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



Os ônibus paraguaios foram os mais frequentes no dia 17 de novembro, e contabilizaram 47 veículos (68,1%), seguidos dos de origem brasileira com 11 veículos (15,9%) e argentina com 11 (15,9%).

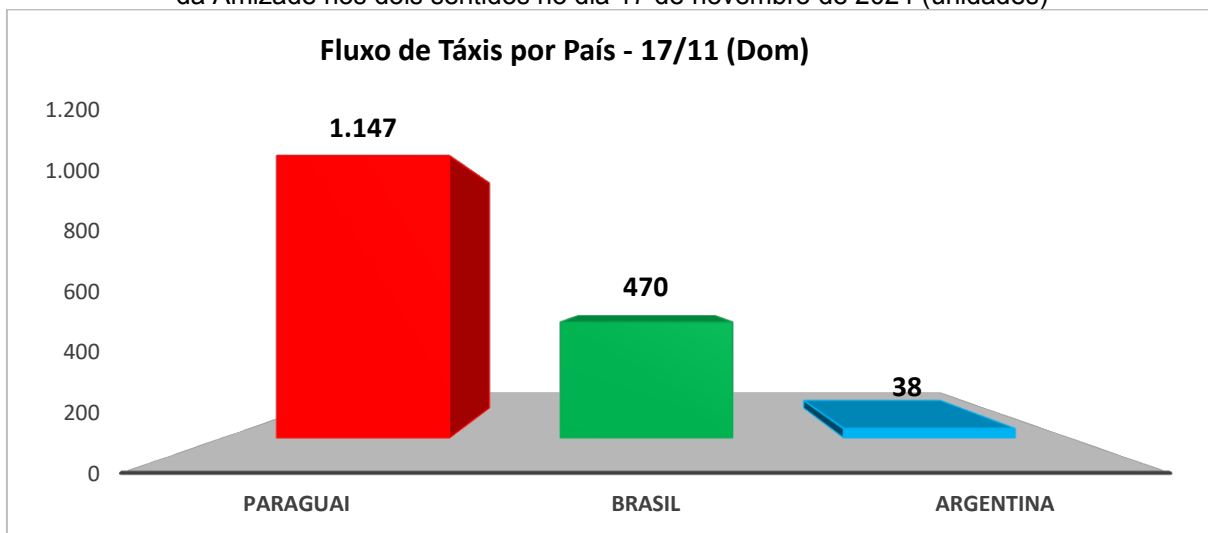
As porcentagens de ônibus desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 90.

Gráfico 90. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%)



O número de táxis que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade também foi contabilizado separadamente, e totalizou 1.655 veículos (Gráfico 91).

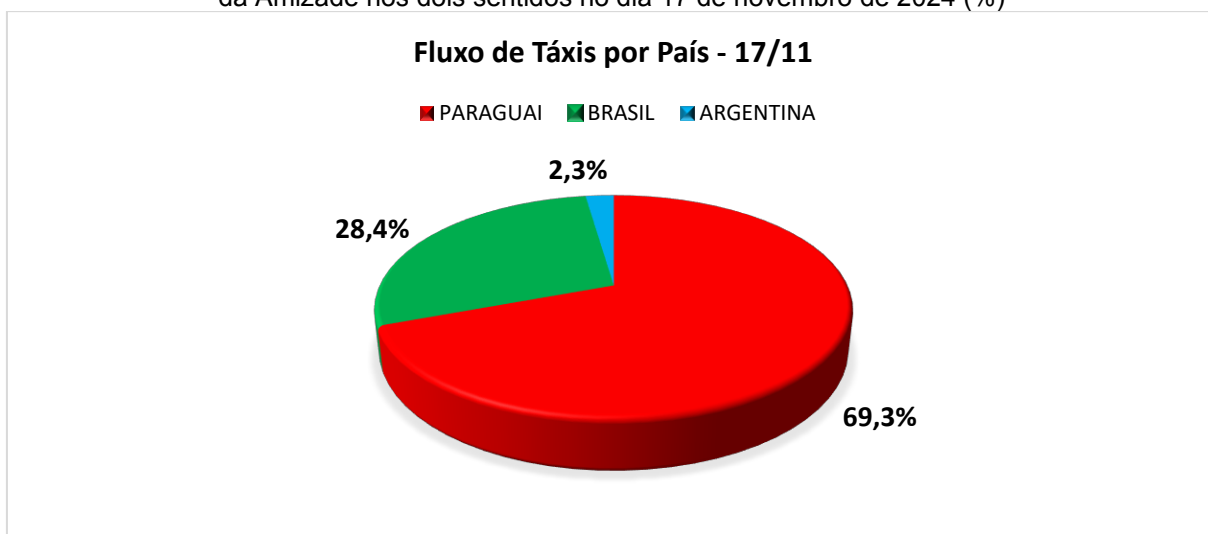
Gráfico 91. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



Os táxis de origem paraguaia foram os mais frequentes no dia 17 de novembro, e contabilizaram 1.147 veículos (69,3%), seguidos dos de origem brasileira com 470 (28,4%) e apenas 38 veículos de origem Argentina (2,3%).

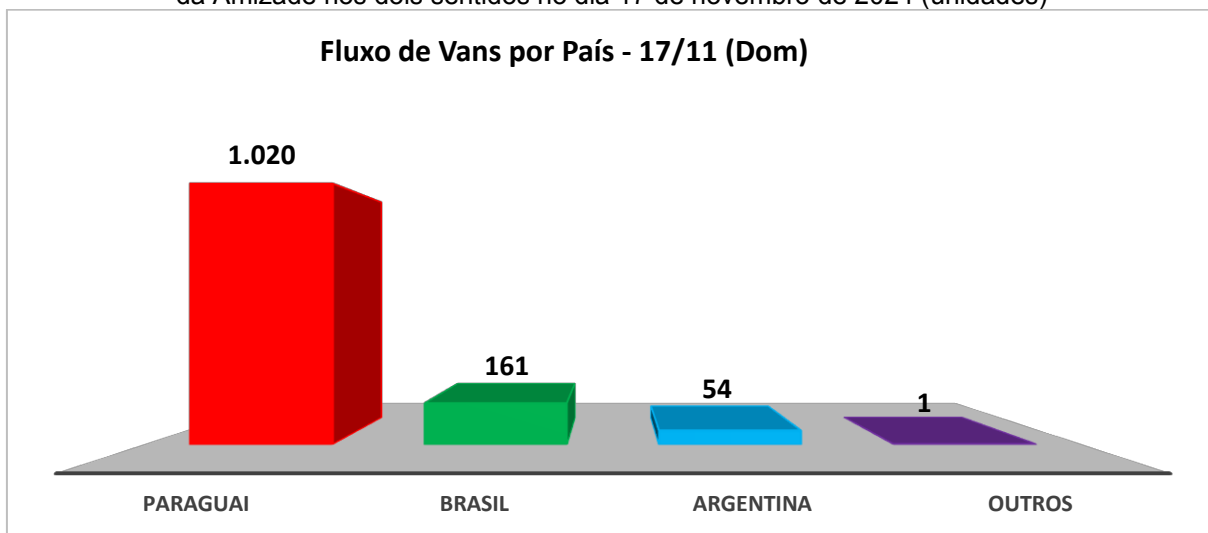
As porcentagens referentes ao fluxo (em número) de táxis no período podem ser visualizadas na Gráfico 92.

Gráfico 92. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%)



Com relação às vans, a contabilização desses veículos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade no período identificou o total de 1.236 veículos (Gráfico 93).

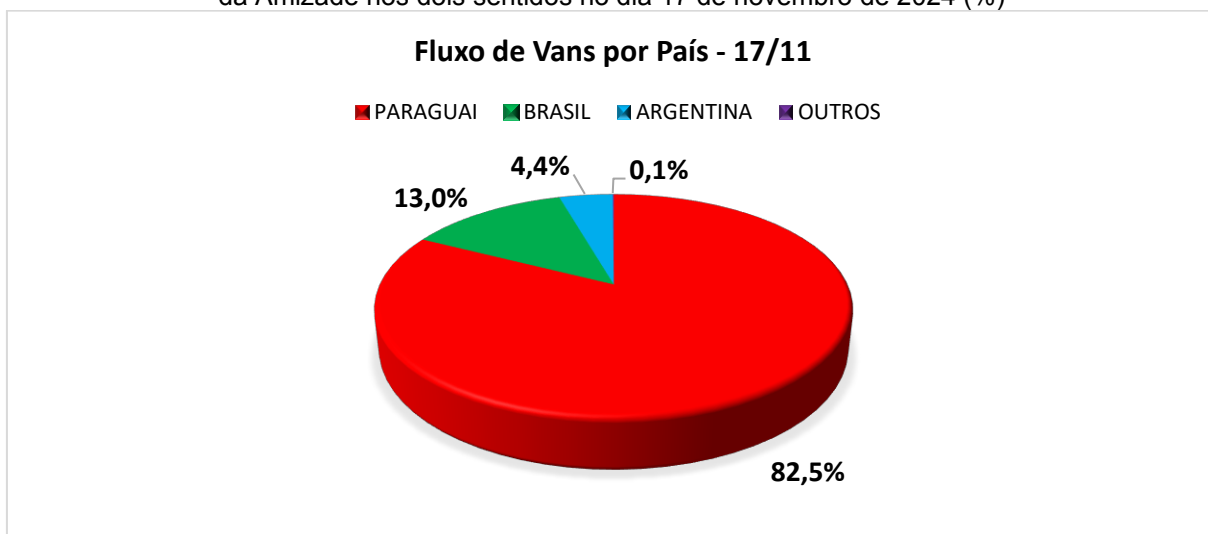
Gráfico 93. Fluxo total de vans dos países da tríple fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (unidades)



As vans de origem paraguaia foram as mais frequentes no dia 17 de novembro, e somaram 1.020 veículos (82,5%), enquanto as vans de origem brasileira 161 (13,0%) e argentina 54 (4,4%). Apenas 1 van (0,1%) era oriunda de outro país.

As porcentagens referentes ao fluxo, em número, de vans no período estão dispostas na Gráfico 94.

Gráfico 94. Fluxo total de vans dos países da tríple fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 17 de novembro de 2024 (%)

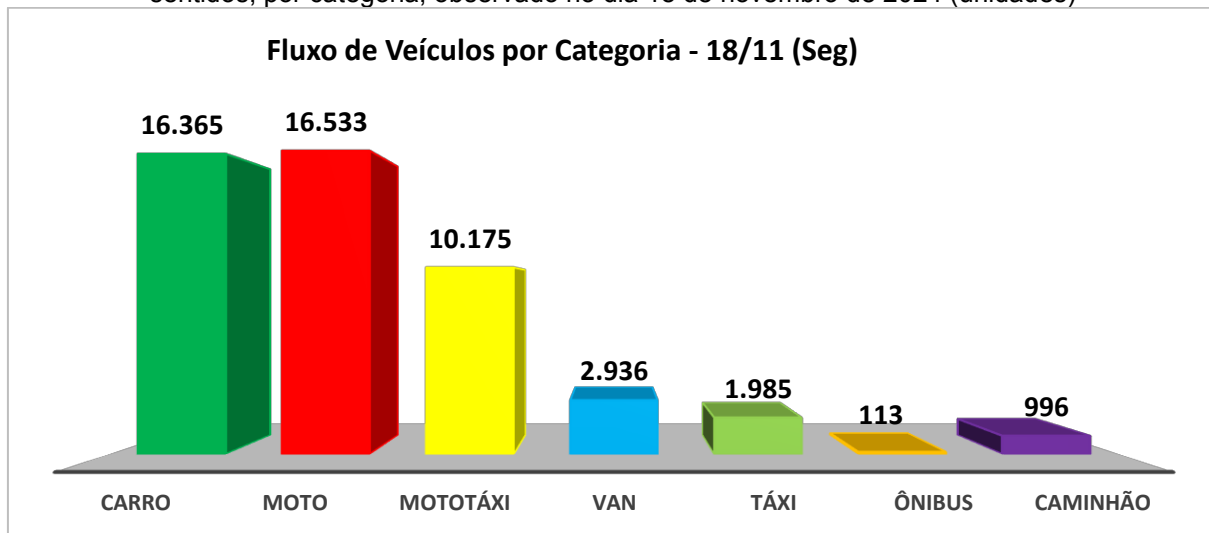


13.5 Fluxo de Veículos em 18/11

13.5.1 Fluxo de Veículos por Categoria

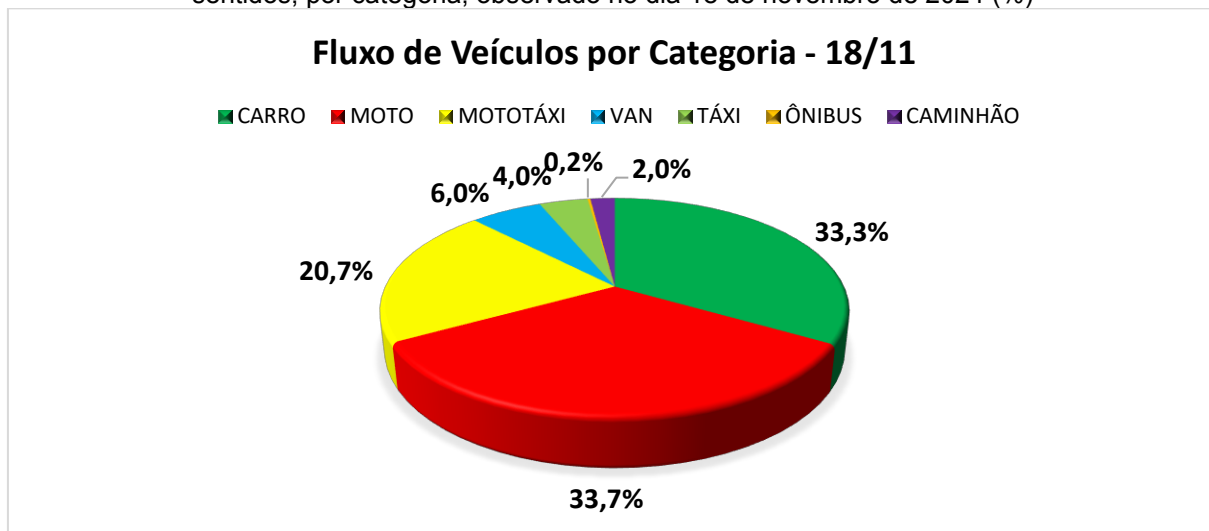
No dia 18 de novembro de 2024, o total de veículos contabilizados (49.103) foi dividido por categoria (Gráfico 95).

Gráfico 95. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



Esses dados em porcentagens, podem ser visualizados na Gráfico 96.

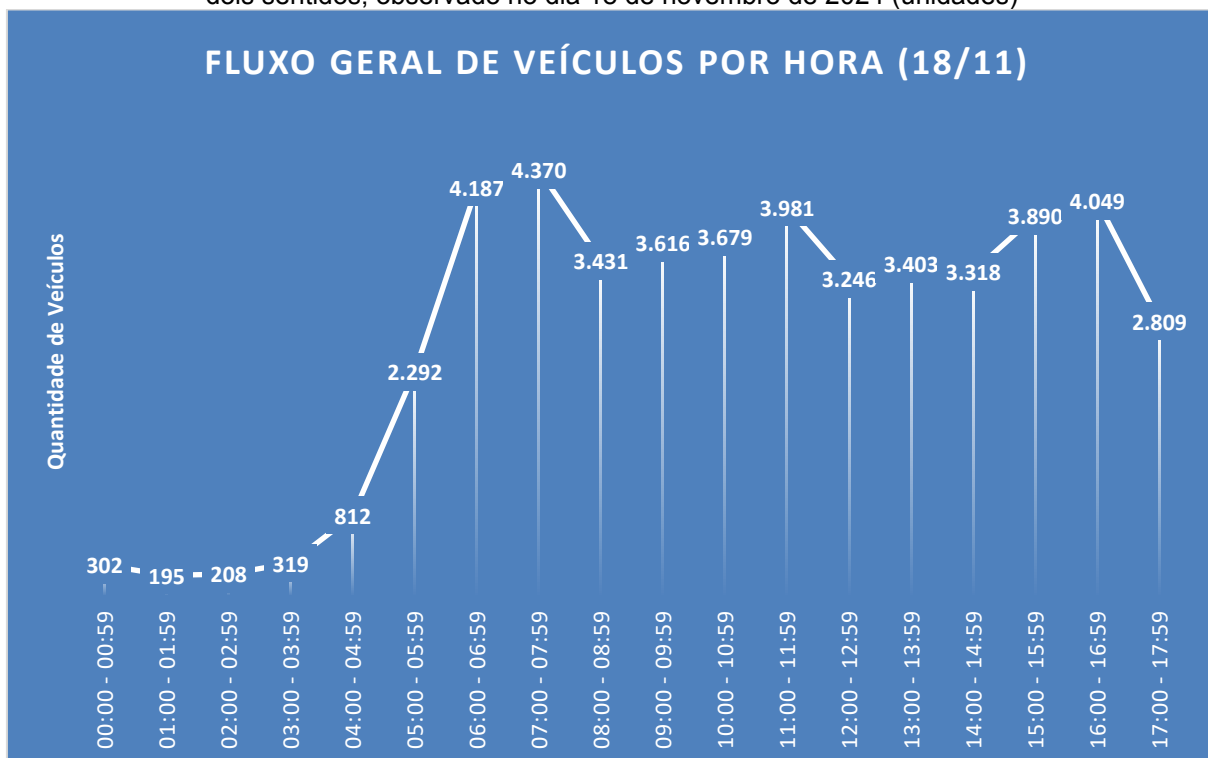
Gráfico 96. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 18 de novembro de 2024 (%)



13.5.2 Fluxo Geral de Veículos por Hora

Na data de 18 de novembro, o maior fluxo geral encontrado foi 4.370 veículos por hora e aconteceu no horário das 7h às 7h59min, seguido de 4.187 veículos no espaço de 6h às 6h59min, e do fluxo de 4.049 veículos no período das 16h às 16h59min, conforme exibe o Gráfico 97. Não se considerou os 996 caminhões que passaram durante o dia.

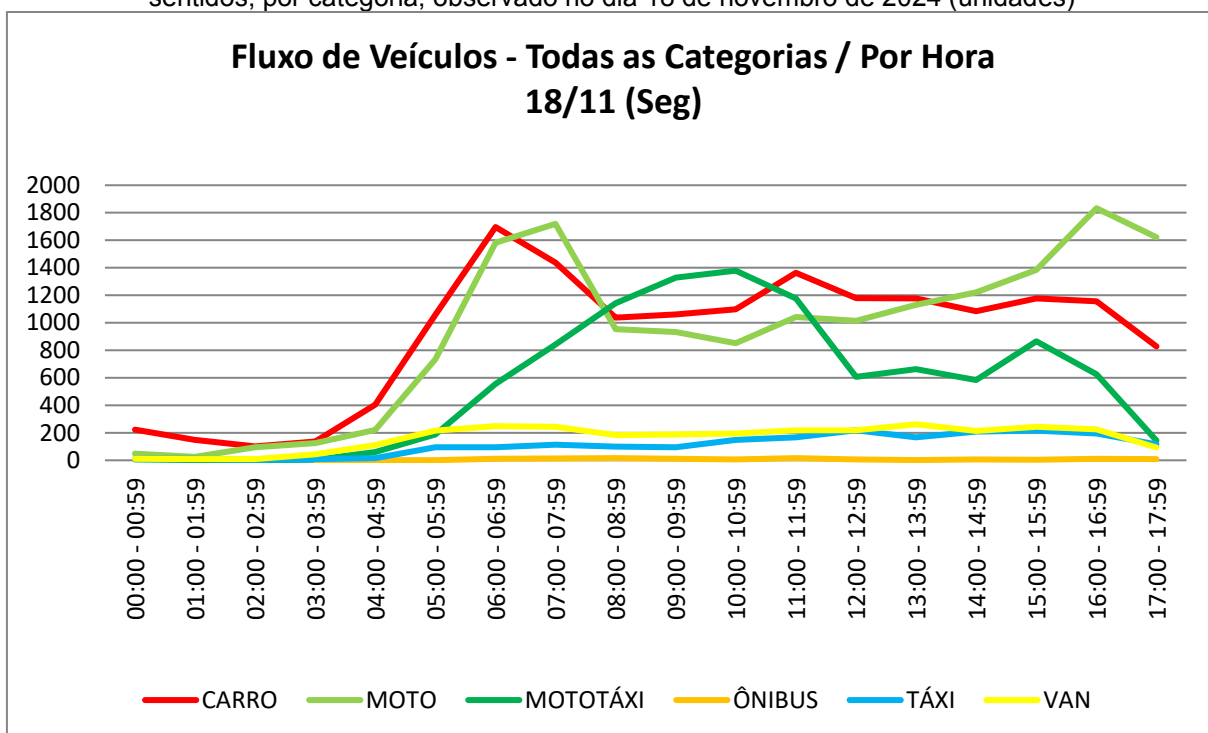
Gráfico 97. Fluxo geral de veículos por hora que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, observado no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



13.5.3 Fluxo Geral de Veículos Por Categoria e por Hora

O fluxo de mototáxis teve maior quantidade 1.379 no intervalo das 10h às 10h59min. O maior trânsito de carros foram 1.696 no horário das 6h às 6h59min. A movimentação de vans apresentou o maior fluxo de 262, durante o intervalo das 13h às 13h59min. O deslocamento de táxis calculou a maior quantidade de 218, no período das 12h às 12h59min. A passagem de motos alcançou a maior quantidade igual a 1.833, no intervalo das 16h às 16h59min. A maior circulação de ônibus foi de 16, no espaço das 8h às 8h59min conforme mostra o Gráfico 98.

Gráfico 98. Fluxo total de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria, observado no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



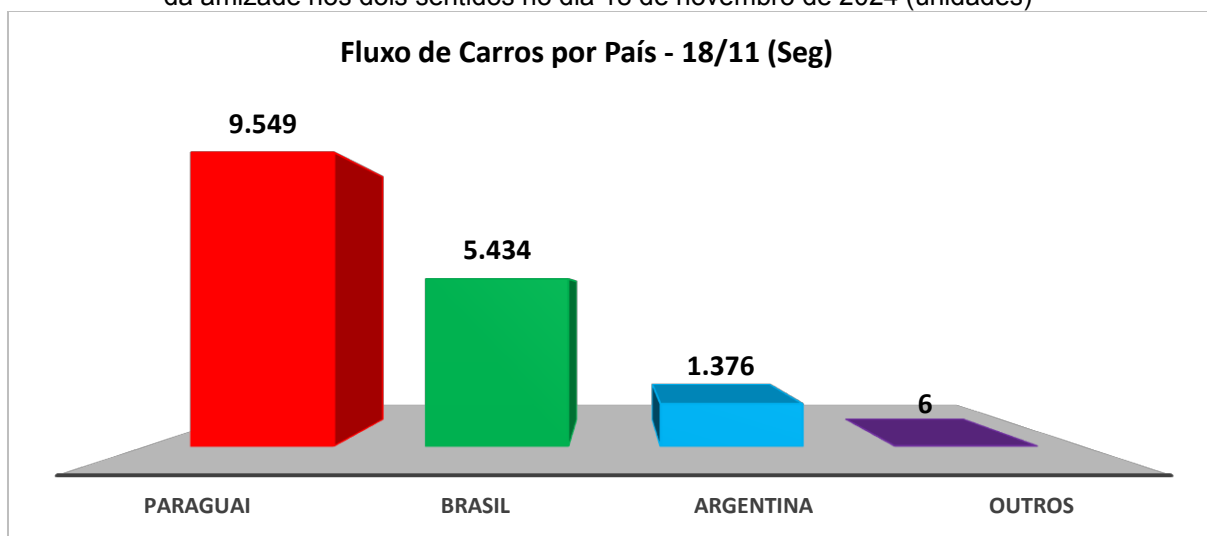
Quadro 3. Fluxo de veículos que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos, por categoria e hora, no dia 18/11/2024 (unidades)

18/11/2024	CARRO	MOTO	MOTOTÁXI	ÔNIBUS	TÁXI	VAN	TOTAL
00:00 às 00:59	223	49	7		11	12	302
01:00 às 01:59	149	25	2		10	9	195
02:00 às 02:59	101	94	1		3	9	208
03:00 às 03:59	136	126	5	1	8	43	319
04:00 às 04:59	404	221	59	1	16	111	812
05:00 às 05:59	1058	735	189	1	94	215	2.292
06:00 às 06:59	1696	1581	555	11	95	249	4.187
07:00 às 07:59	1438	1719	842	13	114	244	4.370
08:00 às 08:59	1037	953	1143	16	99	183	3.431
09:00 às 09:59	1060	933	1328	10	96	189	3.616
10:00 às 10:59	1097	852	1379	7	148	196	3.679
11:00 às 11:59	1363	1041	1176	16	167	218	3.981
12:00 às 12:59	1180	1015	608	6	218	219	3.246
13:00 às 13:59	1178	1130	663	2	168	262	3.403
14:00 às 14:59	1084	1221	584	6	209	214	3.318
15:00 às 15:59	1176	1384	865	4	217	244	3.890
16:00 às 16:59	1157	1833	626	11	196	226	4.049
17:00 às 17:59	828	1621	143	8	116	93	2.809
Total geral	16.365	16.533	10.175	113	1.985	2.936	48.107
						Caminhão	996
						Total	49.103

13.5.4 Fluxo de Veículos por Categoria e por País

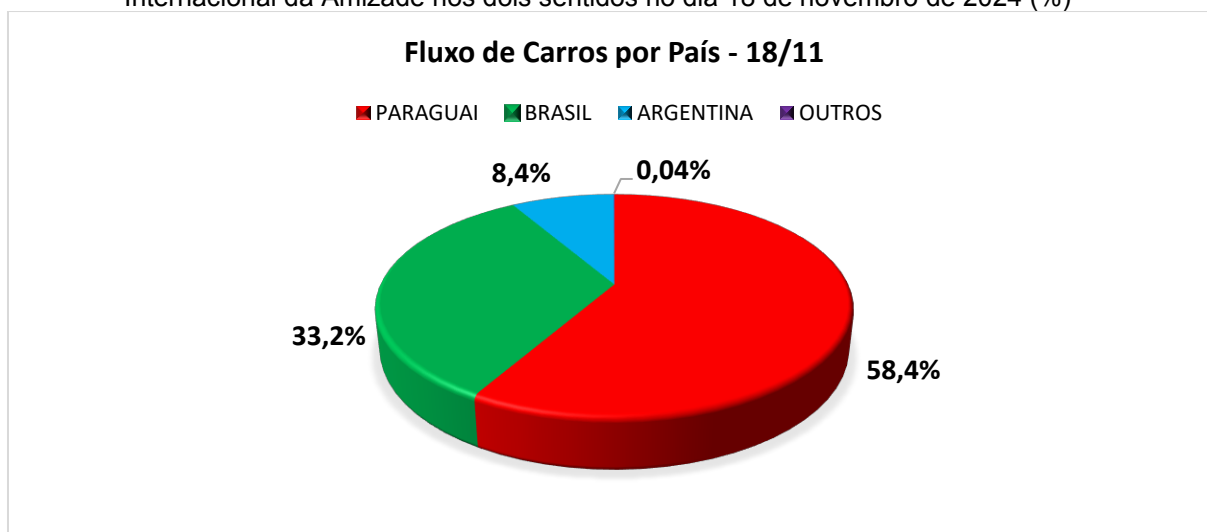
Foi contabilizado 16.365 carros que atravessaram a ponte no dia 18 de novembro. O Paraguai contribuiu com o maior número de carros com 9.549 veículos (58,4%). Em segundo lugar ficou o Brasil, com 5.434 carros (33,2%), e na sequência a Argentina, com 1.376 carros (8,4%). Apenas 6 carros (0,04%) oriundos de outros países atravessaram a Ponte Internacional da Amizade nesse dia.

Gráfico 99. Fluxo total de carros dos países da tríple fronteira que atravessou a Ponte Internacional da amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



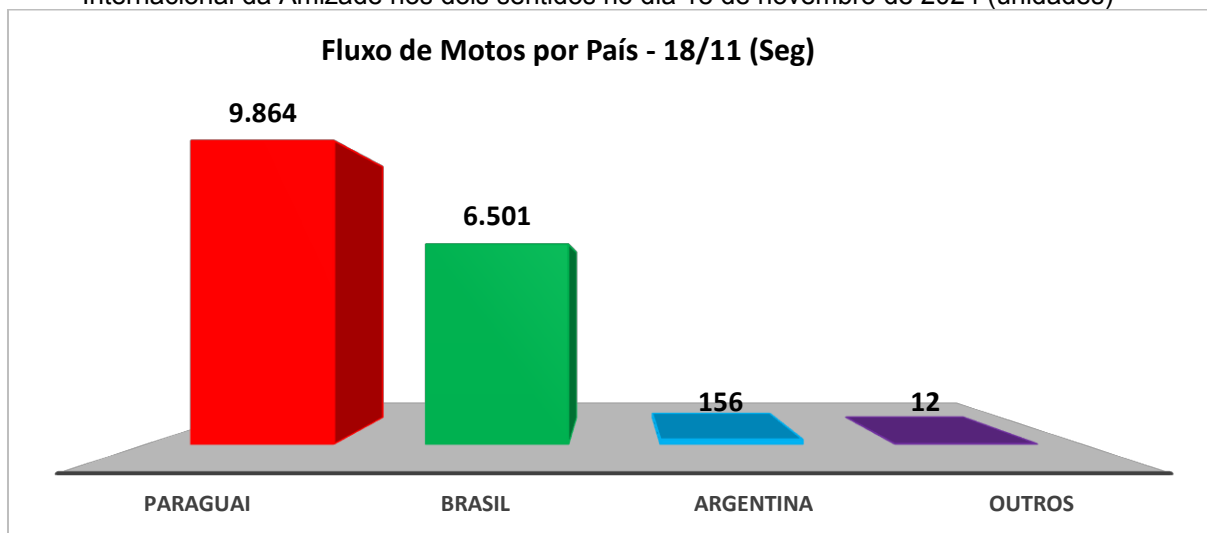
As porcentagens de carros desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 100.

Gráfico 100. Fluxo total de carros dos países da tríple fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)



Em relação ao fluxo de motos, a quantidade desses veículos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade no período, considerando as placas de origem, totalizou 16.533 unidades (Gráfico 101).

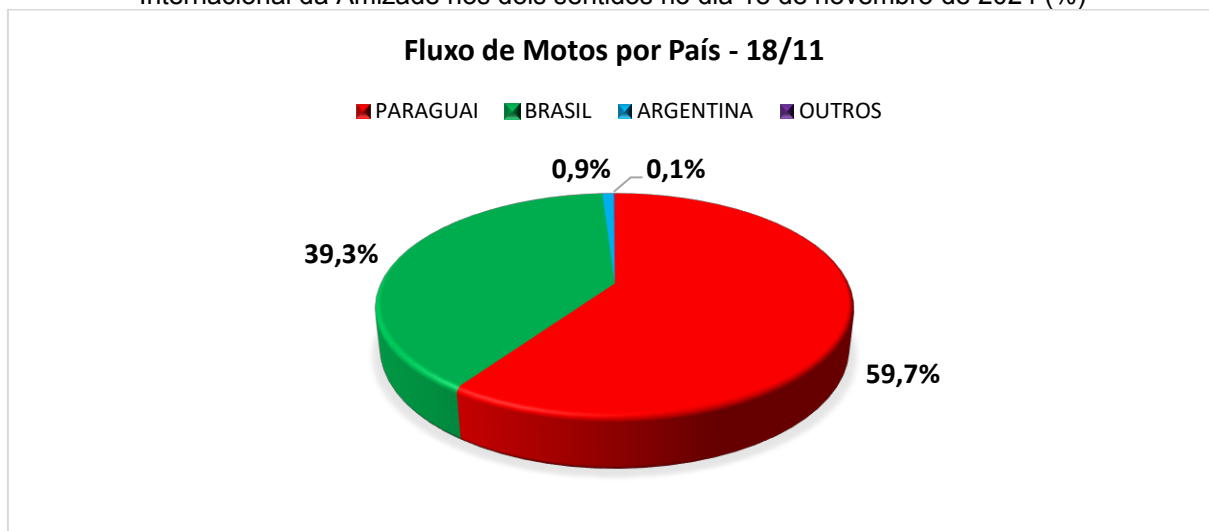
Gráfico 101. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



No período analisado, as motos de origem paraguaia foram as mais numerosas, com 9.864 (59,7%), seguida das brasileiras, com 6.501 (39,3%) e argentinas com 156 (0,9%). Motos com placas de outros países contabilizaram apenas 12 (0,1%), no dia 18 de novembro.

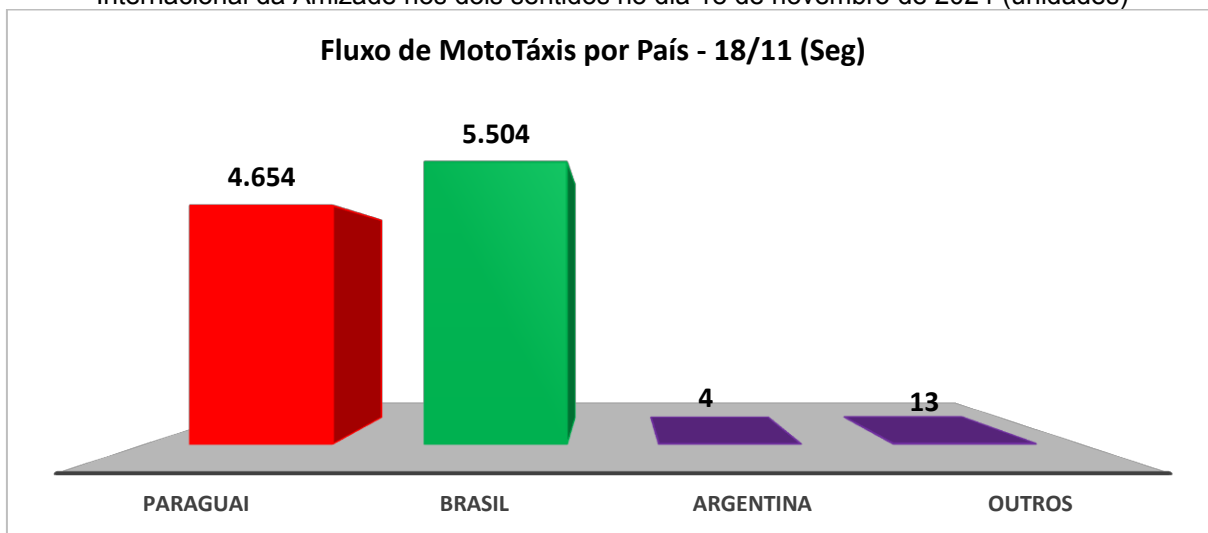
As porcentagens de motos desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 102.

Gráfico 102. Fluxo total de motos dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)



Em relação ao fluxo de mototáxis, a quantidade desses veículos que atravessaram a Ponte Internacional na Amizade no período, considerando as placas de origem, totalizou 10.175 unidades (Gráfico 103).

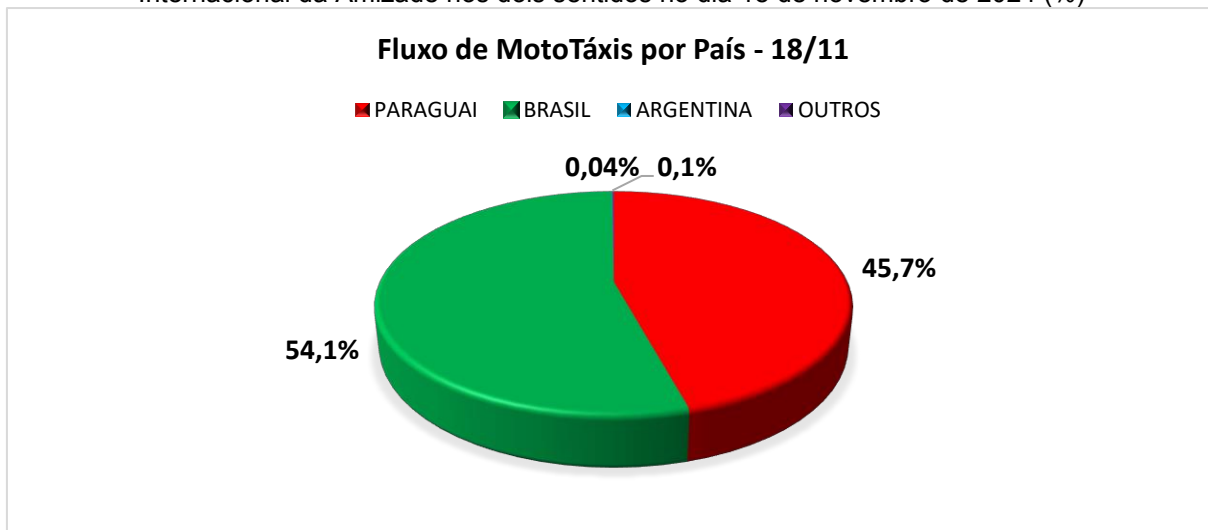
Gráfico 103. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



No período analisado, as mototáxis de origem brasileira foram as mais numerosas, com 5.504 (54,1%), seguida das paraguaias, com 4.654 (29,6%) e argentinas com 4 (0,04%). Mototáxis com placas de outros países contabilizaram apenas 13 (0,1%), no dia 18 de novembro.

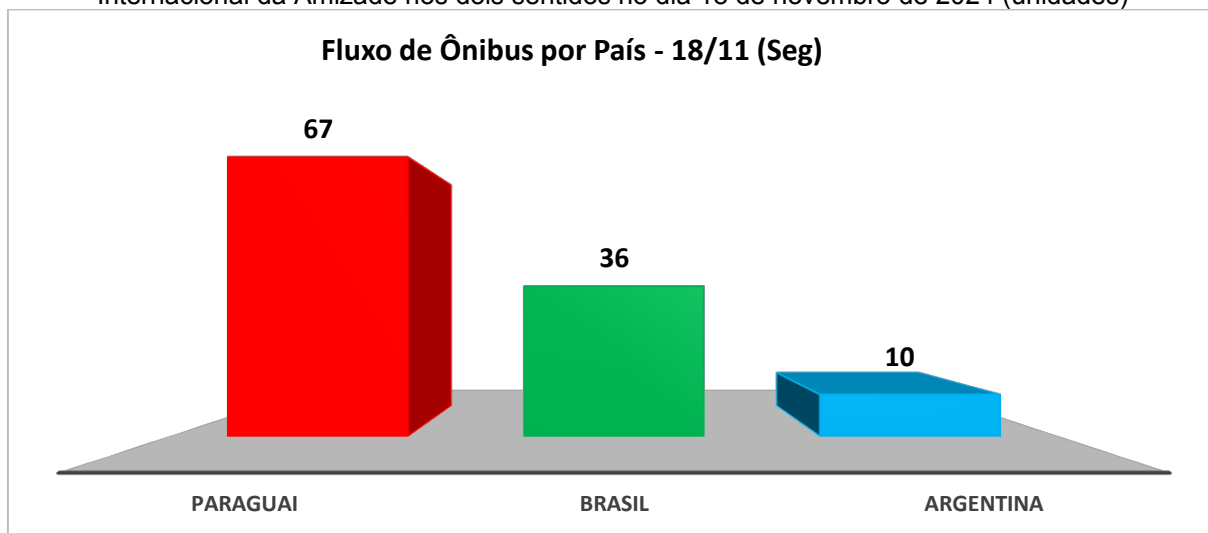
As porcentagens de mototáxis desses países no período podem ser visualizadas no Gráfico 104.

Gráfico 104. Fluxo total de mototáxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)



A travessia da Ponte Internacional da Amizade também conta com a categoria de ônibus, que no período contabilizou 113 veículos (Gráfico 105).

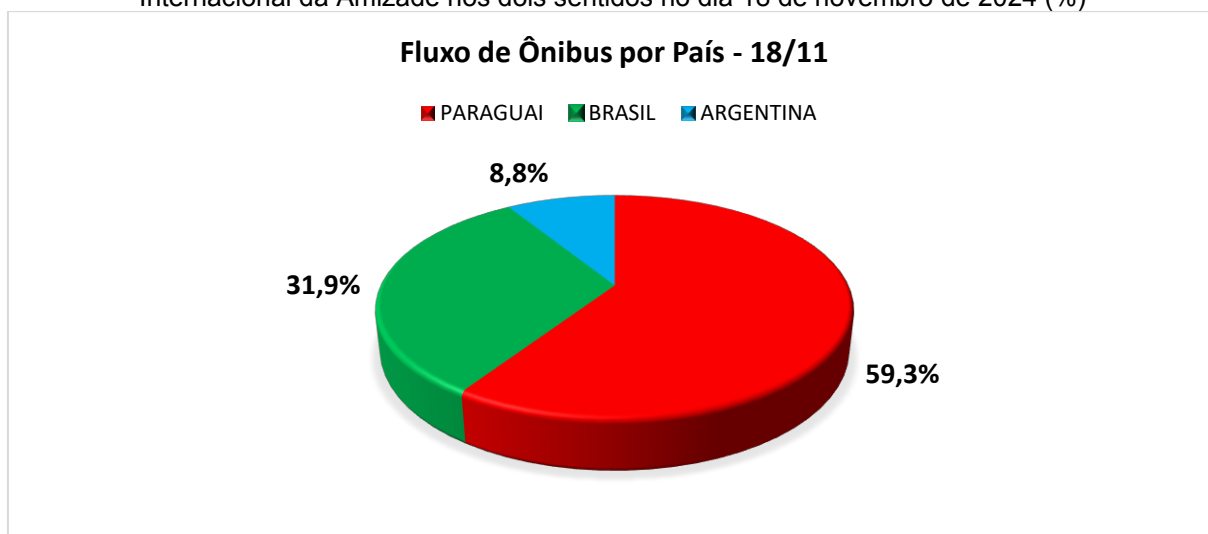
Gráfico 105. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



Os ônibus paraguaios foram os mais frequentes no dia 18 de novembro, e contabilizaram 67 veículos (59,3%), seguidos dos de origem brasileira com 36 veículos (31,9%) e argentina com 10 (8,8%).

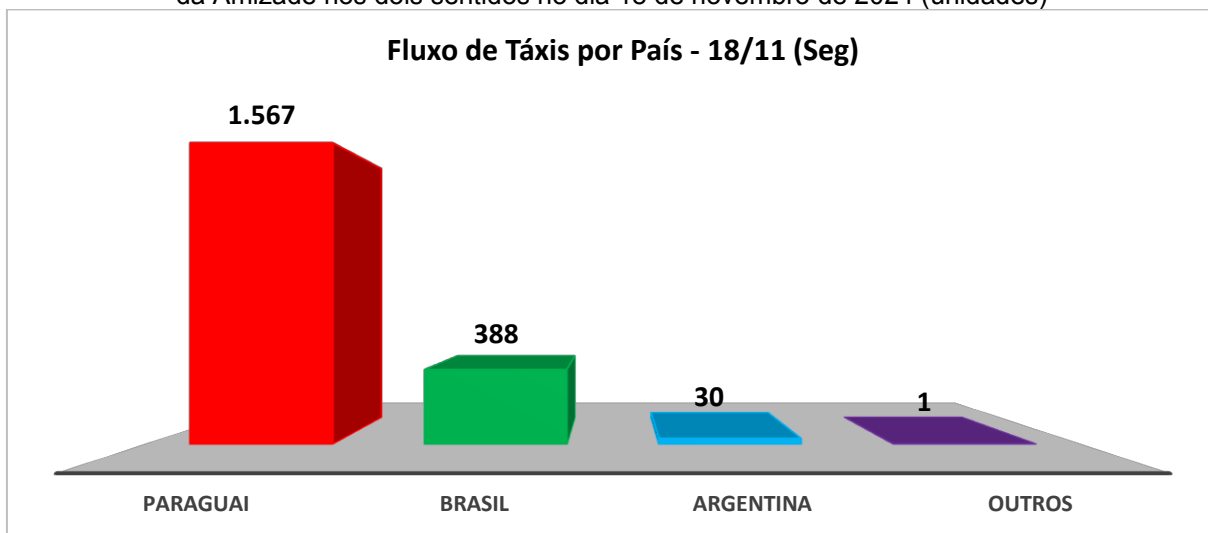
As porcentagens de ônibus desses países no período podem ser visualizadas na Gráfico 106.

Gráfico 106. Fluxo total de ônibus dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)



O número de táxis que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade também foi contabilizado separadamente, e totalizou 1.985 veículos (Gráfico 107).

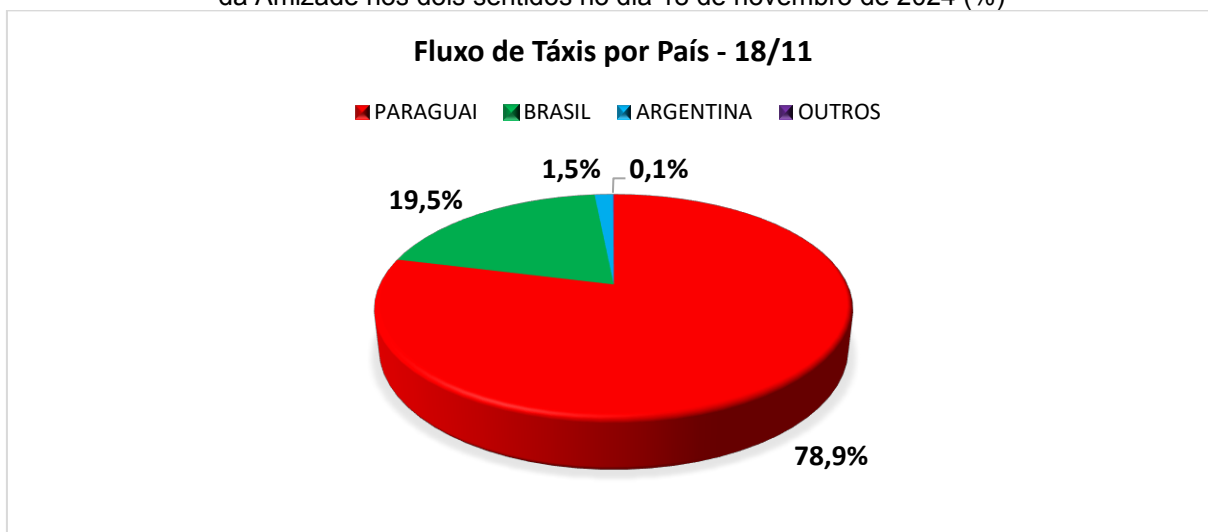
Gráfico 107. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



Os táxis de origem paraguaia foram os mais frequentes no dia 18 de novembro, e contabilizaram 1.567 veículos (78,9%), seguidos dos de origem brasileira com 388 (19,5%) e apenas 30 veículos de origem Argentina (1,5%). Apenas 1 ônibus era oriundo de outro país (0,1%).

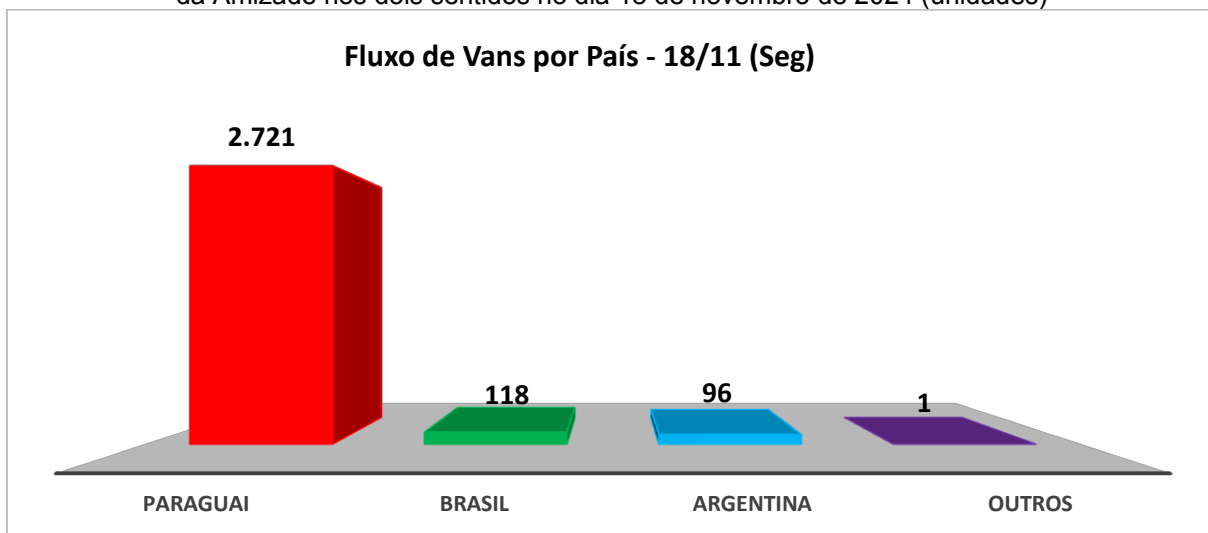
As porcentagens referentes ao fluxo (em número) de táxis no período podem ser visualizadas na Gráfico 108.

Gráfico 108. Fluxo total de táxis dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)



Com relação às vans, a contabilização desses veículos que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade no período identificou o total de 1.236 veículos (Gráfico 109).

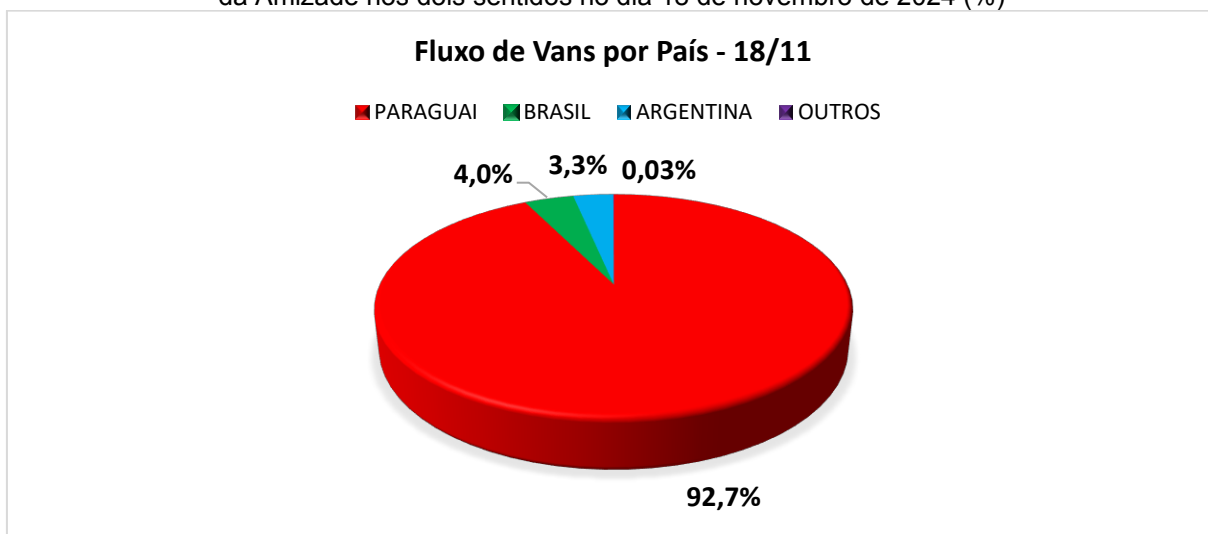
Gráfico 109. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (unidades)



As vans de origem paraguaia foram as mais frequentes no dia 18 de novembro, e somaram 1.020 veículos (82,5%), enquanto as vans de origem brasileira 161 (13,0%) e argentina 54 (4,4%). Apenas 1 van (0,1%) era oriunda de outro país.

As porcentagens referentes ao fluxo, em número, de vans no período estão dispostas na Gráfico 110.

Gráfico 110. Fluxo total de vans dos países da tríplice fronteira que atravessou a Ponte Internacional da Amizade nos dois sentidos no dia 18 de novembro de 2024 (%)



14 CAMINHÕES VAZIOS OU CARREGADOS

Dos **3200** caminhões que passaram pela Ponte Internacional da Amizade, 47,7% estavam carregados, enquanto 52,3% estavam descarregados (Gráfico 111).

Gráfico 111. Fluxo de caminhões carregados e descarregados que atravessaram a Ponte Internacional da Amizade, em todos os dias da pesquisa (%)



Fonte: Receita Federal

Produtos carregados pelos caminhões

Segundo os dados informados pela Receita Federal, os caminhões carregados transportavam as seguintes mercadorias:

- **Importação:** Grãos e cereais: arroz / trigo / milho. Óleo vegetal, sucata e carnes. Soja em grande quantidade.
- **Exportação:** Veículos / maquinário agrícola / materiais de construção / alimentação e produtos químicos.

15 VALOR DO CÂMBIO – REAL X DÓLAR

MÊS/ANO	REAL/DÓLAR (R\$)
JUN/13	2,23
JUN/14	2,21
OUT/15	3,87
JUN/16	3,38
JUN/17	3,27
JUN/18	3,87
MAI/19	3,94
NOV/21	5,45
OUT/22	5,21
OUT/23	5,06
NOV/24	5,75

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do fluxo de veículos na Ponte da Amizade, entre os dias 14 e 18 de novembro de 2024, revela um total de 216.762 veículos transitando entre Brasil e Paraguai. A composição desse fluxo é liderada por motos (42,3%) e carros (40,7%), seguidos por táxis (7,7%), vans (7,3%), caminhões (1,5%) e ônibus (0,5%). A predominância de motos e carros sugere uma forte influência dos deslocamentos cotidianos de trabalhadores, estudantes e moradores da região, bem como do turismo de compras característico da fronteira com Ciudad del Este.

O período de maior fluxo de veículos, com exceção dos caminhões, concentrou-se entre as 6h e às 17h, indicando horários de pico relacionados às atividades laborais e comerciais. A análise da origem dos veículos revela uma predominância de placas do Paraguai (129.079 veículos, 60,43%), seguida pelo Brasil (76.812 veículos, 35,96%), Argentina (7.494 veículos, 3,51%) e outros países (207 veículos, 0,10%). Os dados de caminhões, fornecidos pela Receita Federal, totalizaram 3.200 veículos, representando um componente importante do comércio internacional entre os dois países.

O dia de maior circulação de pessoas foi a sexta-feira, 15 de novembro, com um total de 121.478 indivíduos atravessando a ponte. Ao longo dos cinco dias de pesquisa, foram contabilizadas 465.475 pessoas nos dois sentidos da travessia. Esses números expressivos demonstram a relevância da Ponte da Amizade como um corredor de integração regional e ressaltam a necessidade de políticas públicas que garantam a mobilidade, a segurança e o bem-estar dos cidadãos.

A comparação com o ano anterior revela uma leve diminuição na média diária de veículos que cruzaram a fronteira (43.358 em 2024, contra 45.109 em 2023). Essa diferença, embora pequena, pode indicar mudanças nos padrões de mobilidade ou fatores econômicos que merecem uma análise mais aprofundada.

Ao disponibilizar estes dados, o Centro Universitário Dinâmica das Cataratas reafirma seu compromisso com o desenvolvimento da região e espera que este relatório possa contribuir para a formulação de políticas públicas mais informadas e eficientes, que promovam a integração, a segurança e o bem-estar dos cidadãos que vivem e transitam na fronteira entre Brasil e Paraguai.

REFERÊNCIAS

BABBIE, Earl R. **The practice of social research**. Cengage Au, 2020.

CRESWELL, J. W. **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches**. 5th ed. Thousand Oaks: SAGE, 2014.

FIELD, Andy. **Discovering statistics using IBM SPSS statistics**. Sage publications limited, 2024.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate Data Analysis**. 8th ed. Harlow: Pearson, 2018.

YIN, R. K. **Case Study Research and Applications: Design and Methods**. 6th ed. Thousand Oaks: SAGE, 2015.



NOVEMBRO
2024

AMOSTRA SOBRE O PERFIL DE PESSOAS QUE ATRAVESSAM A **PONTE INTERNACIONAL** **DA FRATERNIDADE**

FOZ DO IGUAÇU - PR - BRASIL



PONTE INTERNACIONAL DA FRATERNIDADE

PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos no:

Centro Universitário Dinâmica das Cataratas - UDC

Rua Castelo Branco, nº. 349, Centro - CEP 85.852-010, Foz do Iguaçu/PR

Telefone: (45) 35236900 - Home Page: <http://www.udc.edu.br>

1ª edição

1ª impressão (2024)

Nota: Esta amostra foi desenvolvida pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, de produção intelectual do Pró-Reitor, Professor Doutor Fábio Hauagge do Prado, e sob supervisão da Coordenação Pedagógica e corpo docente da IES. Estiveram envolvidos nos trabalhos de campo os discentes dos cursos do Centro Universitário UDC. Todos os direitos reservados. A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte constitui violação dos direitos autorais (Lei nº. 9.610).

Reitora

Magnífica Profª Rosicler Hauagge do Prado

Vice-Reitor

Dr. Acir Amilto do Prado

Pró-Reitor e Proprietário Intelectual da Pesquisa

Prof. Doutor Fábio Hauagge do Prado

Coordenação

Prof. Doutor Fábio Hauagge do Prado

Profª Ângela Papandréa Luz

Prof. Mestre Fabiano Damin

Prof. Neri Antonio Parcianello

Rodrigo Vilar

Revisão

Profª Doutora Manoela Marli Jaqueira

Prof. Doutor Osvaldo Alencar Oliveira Billig

Parceria Internacional:

Università Degli Studi Roma Tre – Itália

Profª Ph.D. Maria Rosaria De Blasiis

Projeto Gráfico

Edizio Farias / José Esivaldo Alencar Farias

Editoração e Tabulação dos Dados

Prof. Alexandre de Souza Giovenardi

RESUMO

A Ponte Internacional da Fraternidade faz a ligação entre as cidades de Foz do Iguaçu (Brasil) e Puerto Iguazu (Argentina). Veículos e pessoas atravessam a ponte diariamente, por diversas razões, e na presente pesquisa o objetivo foi traçar o perfil dessas pessoas. Para este levantamento, as pessoas que atravessavam a ponte nos dois sentidos no período de 14 a 18 de novembro de 2024 foram entrevistadas, com abordagem de discentes devidamente identificados e assessorados por docentes do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, e que informaram aos entrevistados o propósito da pesquisa. Após coleta de dados, estes foram tratados e revelaram informações sobre as características das pessoas que visitam os dois países. Um total de 51 pessoas foram entrevistadas, em sua maioria Argentinos, entre 25 e 49 anos, do sexo masculino e com Ensino Superior completo. A maior parte dos visitantes entrevistados trabalham de forma autônoma ou com carteira assinada, sendo a principal motivação da viagem o lazer. Em adição, em sua maioria os visitantes pernoveram 4 ou 5 noites na cidade de Foz do Iguaçu, em hotéis, pousadas/hostel ou em casa de familiares, tendo vindo de ônibus de linha, automóvel ou voo regular, em companhia da família. A expectativa de gastos tanto na Argentina foi de R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 e em Foz do Iguaçu foi de R\$ 3.000,00 a R\$ 5.000,00, destinados a uso próprio ou para a compra de presentes. Para grande parte dos entrevistados, essa foi a primeira visita a Foz do Iguaçu e a Puerto Iguazu, e no geral as visitas aos principais pontos turísticos de Foz do Iguaçu e nas Cataratas do lado Argentino foram consideradas excelente ou bom. A cidade de Puerto Iguazu e o *Duty Free* também foram bem avaliados, bem como as ofertas gastronômicas das duas cidades da fronteira. Os entrevistados afirmaram que se sentiram seguros na Ponte Internacional da Fraternidade e consideraram importantes as atividades da Receita Federal na aduana brasileira. Os dados levantados pela presente pesquisa representam uma ferramenta de avaliação geral da percepção de turistas, direcionando esforços aos itens a serem melhorados, e mantendo a qualidade dos itens que agradaram a maior parte dos entrevistados.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Origem dos entrevistados (%)	12
Gráfico 2. Países de origem dos entrevistados (%).....	13
Gráfico 3. Percentual dos entrevistados que se hospedaram e que não se hospedaram na região de Foz do Iguaçu-PR (%).....	14
Gráfico 4. Principais cidades nas quais os entrevistados se hospedaram (%)	14
Gráfico 5. Total de pernoites em hospedagens da região de Foz do Iguaçu-PR (%)	15
Gráfico 6. Total de horas que os entrevistados permaneceram na Argentina (%).....	15
Gráfico 7. Gênero dos entrevistados (%)	16
Gráfico 8. Faixa etária dos entrevistados (%)	16
Gráfico 9. Nível de escolaridade dos entrevistados (%)	17
Gráfico 10. Atividade de trabalho (%)	17
Gráfico 11. Renda bruta mensal dos entrevistados (%)	18
Gráfico 12. Número de pessoas incluídas na renda mensal (%).....	18
Gráfico 13. Motivação da viagem dos entrevistados (%).....	19
Gráfico 14. Meio de transporte utilizado pelos entrevistados para a viagem (%).....	19
Gráfico 15. Forma de viagem dos entrevistados (%).....	20
Gráfico 16. Tipos de hospedagens dos entrevistados (%)	20
Gráfico 17. Valores das diárias gastos pelos entrevistados em estabelecimentos de hospedagem (%)	21
Gráfico 18. Faixas de valores esperados para gastos na cidade de Foz do Iguaçu (%).....	22
Gráfico 19. Faixas de valores esperados para gastos na Argentina (%)	23
Gráfico 20. Principais propósitos que motivaram as compras dos entrevistados (%).....	24
Gráfico 21. Número de visitas a Foz do Iguaçu pelos entrevistados (%).....	24
Gráfico 22. Número de visitas a Puerto Iguazu – Argentina pelos entrevistados (%)	25
Gráfico 23. Número de visitas ao Paraguai pelos entrevistados (%)	25
Gráfico 24. Entrevistados com a intenção de retornar a Foz do Iguaçu (%).....	26
Gráfico 25. Entrevistados com a intenção de retornar a Puerto Iguazu (%)	26
Gráfico 26. Opinião dos entrevistados sobre a visita às Cataratas do Iguaçu do lado brasileiro (%)	27
Gráfico 27. Opinião dos entrevistados sobre a visita às Cataratas do Iguaçu do lado argentino (%).....	27
Gráfico 28. Opinião dos entrevistados sobre a visita à Usina Hidrelétrica de Itaipu (%)	28
Gráfico 29. Opinião dos entrevistados sobre a visita ao Ecomuseu (%).....	28
Gráfico 30. Opinião dos entrevistados sobre a visita à cidade de Puerto Iguazu (%)	29

Gráfico 31. Opinião dos entrevistados sobre a visitação ao <i>Duty Free</i> - Argentina (%).....	29
Gráfico 32. Opinião sobre a visitação ao Marco das Três Fronteiras (%).....	30
Gráfico 33. Opinião dos entrevistados sobre a visitação à Mesquita Árabe Omar Ibn Al-Khattab (%).....	30
Gráfico 34. Opinião dos entrevistados sobre a visitação ao Parque das Aves (%).....	31
Gráfico 35. Opinião dos entrevistados sobre a visitação ao Templo Budista (%).....	31
Gráfico 36. Principais motivações dos entrevistados para visitarem a cidade de Puerto Iguazu (%).....	32
Gráfico 37. Opinião dos entrevistados sobre a oferta gastronômica na cidade de Foz do Iguaçu (%)	32
Gráfico 38. Opinião dos entrevistados sobre a oferta gastronômica na cidade de Puerto Iguazu - Argentina (%).....	33
Gráfico 39. Frequência com a qual os entrevistados realizam compras na Argentina (%) ..	33
Gráfico 40. Opinião dos visitantes quanto à segurança na região da Ponte Internacional da Fraternidade (%).....	34
Gráfico 41. Opinião quanto à qualidade do atendimento recebido na Aduana Brasileira (%)	34
Gráfico 42. Opinião dos visitantes sobre a fiscalização na Aduana Brasileira (%)	35
Gráfico 43. Opinião sobre as operações realizadas pela Receita Federal (%).....	36
Gráfico 44. Frequência com a qual os visitantes abastecem seus veículos em postos de combustíveis na Argentina (%)	36
Gráfico 45. Frequência que os entrevistados frequentam bares e restaurantes na Argentina (%).....	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVO	10
3 METODOLOGIA.....	11
4 RESULTADOS	12
4.1 Origem dos Entrevistados.....	12
4.2 País de Origem.....	13
4.3 Pessoas hospedadas na região	14
4.4 Cidade em que se hospedaram	14
4.5 Total de Pernoites.....	15
4.6 Se não pernoitaram, quantas horas passou na Argentina.....	15
4.7 Gênero dos Entrevistados.....	16
4.8 Faixa Etária.....	16
4.9 Nível de Escolaridade	17
4.10 Atividade de Trabalho	17
4.11 Renda Bruta Mensal	18
4.12 Número de pessoas incluídas na renda	18
4.13 Motivo da Viagem	19
4.14 Meio de Transporte Utilizado	19
4.15 Forma de Viagem	20
4.16 Meio de Hospedagem Utilizado	20
4.17 Faixa de valores gastos com a hospedagem	21
4.18 Expectativa de gastos em Foz do Iguaçu.....	22
4.19 Expectativa de gastos na Argentina.....	23
4.20 Finalidade das Compras	24
4.21 Número de visitas a Foz do Iguaçu - PR.....	24
4.22 Número de visitas a Puerto Iguazu - Argentina	25
4.23 Número de visitas ao Paraguai	25
4.24 Intenção de retornar a Foz do Iguaçu	26
4.25 Intenção de retornar a Puerto Iguazu.....	26
4.26 Opinião dos visitantes sobre as Cataratas do Iguaçu do lado brasileiro.....	27
4.27 Opinião dos visitantes sobre Cataratas do Iguaçu do Lado Argentino.....	27
4.28 Opinião dos Visitantes sobre a Usina Hidrelétrica de Itaipu	28
4.29 Opinião dos Visitantes sobre o Ecomuseu	28

4.30 Opinião dos Visitantes sobre a Cidade de Puerto Iguazu – Argentina.....	29
4.31 Opinião dos visitantes sobre o <i>Duty Free</i> – Argentina.....	29
4.32 Opinião dos Visitantes sobre o Marco das Três Fronteiras	30
4.33 Opinião dos visitantes sobre a Mesquita Árabe Omar Ibn Al-Khattab	30
4.34 Opinião dos Visitantes sobre o Parque da Aves.....	31
4.35 Opinião dos Visitantes sobre o Templo Budista	31
4.36 Principal motivação para visitar Puerto Iguazu.....	32
4.37 Sobre a oferta gastronômica em Foz do Iguaçu.....	32
4.38 Sobre a oferta gastronômica em Puerto Iguazu - Argentina	33
4.39 Frequência de compras na Argentina	33
4.40 Opinião dos visitantes quanto à segurança na região da Ponte Internacional da Fraternidade	34
4.41 Opinião dos visitantes quanto ao atendimento na Aduana Brasileira	34
4.42 Opinião dos visitantes sobre a fiscalização na Aduana Brasileira	35
4.43 Opinião dos visitantes quanto as operações da Receita Federal	36
4.44 Frequência com a qual os visitantes abastecem seus veículos em postos de combustíveis na Argentina.....	36
4.45 Frequência com a qual os entrevistados frequentam bares e restaurantes (da Argentina?).....	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38

AMOSTRA DE OPINIÃO DAS PESSOAS QUE UTILIZAM A PONTE INTERNACIONAL DA FRATERNIDADE NO QUE SE REFERE AO TURISMO EM FOZ DO IGUAÇU

1 INTRODUÇÃO

A região da Tríplice Fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai constitui um dos principais pontos de circulação de pessoas da América do Sul, com destaque para a Ponte Internacional da Fraternidade, que liga Foz do Iguaçu (Brasil) a Puerto Iguazú (Argentina). Esse espaço de fronteira apresenta características únicas, marcadas por intensos fluxos turísticos, econômicos e culturais, sendo fundamental compreender o perfil das pessoas que o atravessam cotidianamente. O presente relatório busca contribuir para esse entendimento, oferecendo dados que auxiliem na formulação de políticas públicas, estratégias turísticas e ações de segurança e integração transfronteiriça.

Esta amostra foi desenvolvida pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, sob liderança de seu Pró-Reitor, Professor Doutor Fábio Hauagge do Prado, e sob supervisão da Coordenação Pedagógica e corpo docente da IES. Estiveram envolvidos nos trabalhos de campo os discentes de todos os cursos.

Colaboraram para este trabalho instituições e órgãos parceiros, aos quais se destinarão os dados aqui tabulados, de modo a contribuir em suas ações e decisões. Assim, destacam-se a Receita Federal, a Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (ACIFI), a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT), o Conselho Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu (COMTUR), a Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu, a Secretaria Municipal de Turismo, Indústria, Comércio e Projetos Estratégicos, o Sindicato dos Hotéis, Restaurante e Bares (SINDHOTÉIS), o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CODEFOZ), o Instituto Polo Iguassu, Fundo Iguaçu, Consulado da República Argentina, Consulado da República do Paraguai.

Há que se ressaltar também, que todos os dados neste relatório compilados estão à disposição de toda Comunidade Iguaçuense no Centro Universitário Dinâmica das Cataratas.

A relevância desta pesquisa está em identificar padrões de mobilidade, consumo e percepção turística entre visitantes de distintas nacionalidades, em um

contexto de crescente interdependência regional. Ao reunir dados diretamente de usuários da ponte em ambos os sentidos, espera-se subsidiar decisões institucionais de atores públicos e privados, bem como fomentar o debate acadêmico sobre turismo, integração regional e dinâmicas sociais em áreas de fronteira.

2 OBJETIVO

- Traçar o perfil do visitante e suas impressões da fronteira Brasil-Argentina-Brasil e dos principais pontos de visitação localizados na cidade de Foz do Iguaçu e Puerto Iguazu - Argentina.
- Identificar a origem das pessoas que circulam pela fronteira Brasil e Argentina, através da Ponte internacional da Fraternidade.

3 METODOLOGIA

Para a realização desta amostra, foi elaborado um questionário contendo 26 perguntas de cunho informativo, com o intuito de levantar o perfil das pessoas que atravessaram a Ponte Internacional da Fraternidade. As entrevistas foram realizadas no período de 14 a 18 de novembro de 2024, e discentes do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas aplicaram os questionários, sob supervisão de docentes da instituição.

As pessoas que atravessaram a Ponte Internacional da Fraternidade nos sentidos Brasil-Argentina e Argentina-Brasil no período de execução da pesquisa foram abordadas e previamente informadas sobre a pesquisa e seus objetivos, bem como sobre o questionário que seria aplicado. Após os esclarecimentos, as pessoas que manifestaram interesse em participar foram entrevistadas, totalizando 51 pessoas.

Embora a amostra seja limitada a 51 entrevistas, ela apresenta tendências significativas que refletem padrões recorrentes na circulação de pessoas pela Ponte da Fraternidade. Ressalta-se, entretanto, que os dados representam percepções e comportamentos do período de coleta e não devem ser extrapolados sem considerar variações sazonais e eventos específicos. Ainda assim, o levantamento serve como importante termômetro das dinâmicas turísticas e socioeconômicas na fronteira Brasil–Argentina.

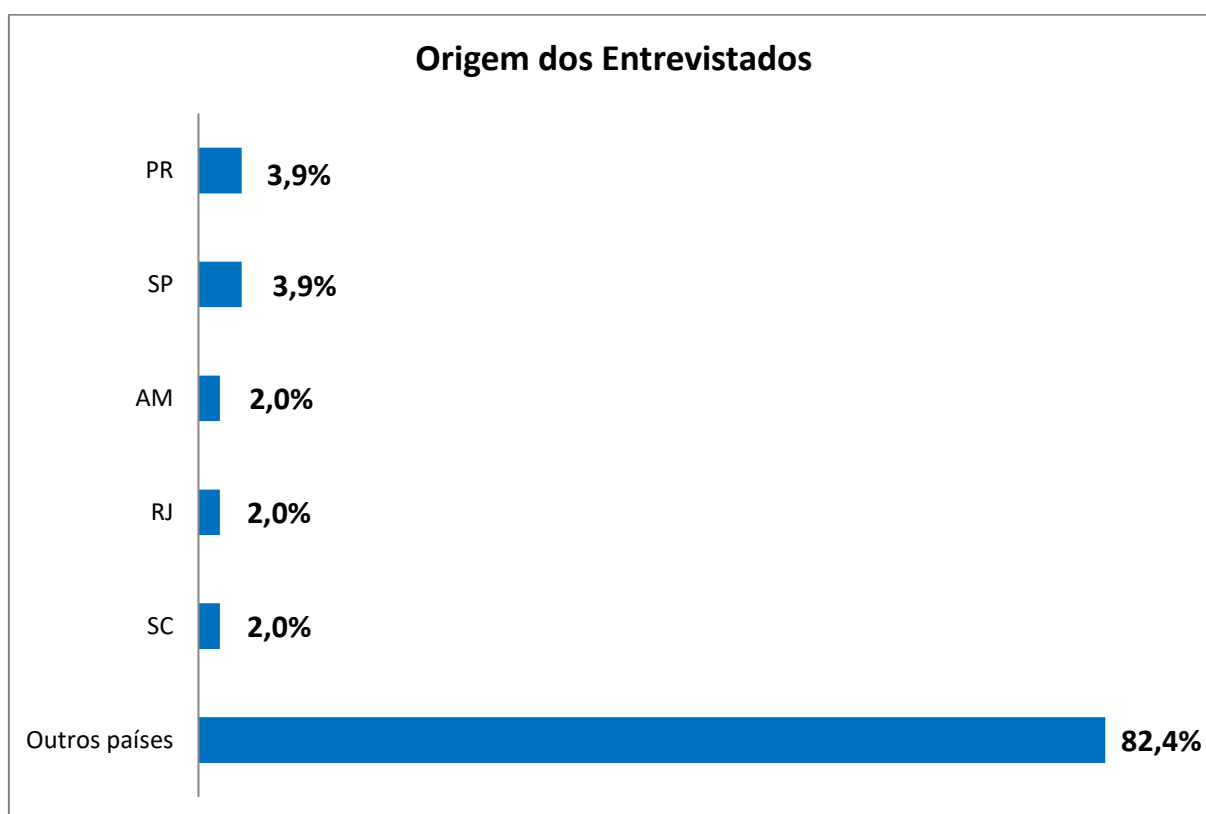
4 RESULTADOS

Durante o período da pesquisa, 51 pessoas se dispuseram a responder ao questionário. Os dados foram analisados e os resultados obtidos podem ser observados a seguir.

4.1 Origem dos Entrevistados

A partir do questionário, as origens das pessoas que atravessaram a Ponte Internacional da Fraternidade foram determinadas (Gráfico 1). Dos 51 entrevistados, 2 eram oriundos do Estado do Paraná (3,9%), 2 eram de São Paulo. 1 entrevistado do Amazonas, Rio de Janeiro e Santa Catarina. No entanto, a maioria dos entrevistados eram originados de outros países, representando 82,4% dos entrevistados.

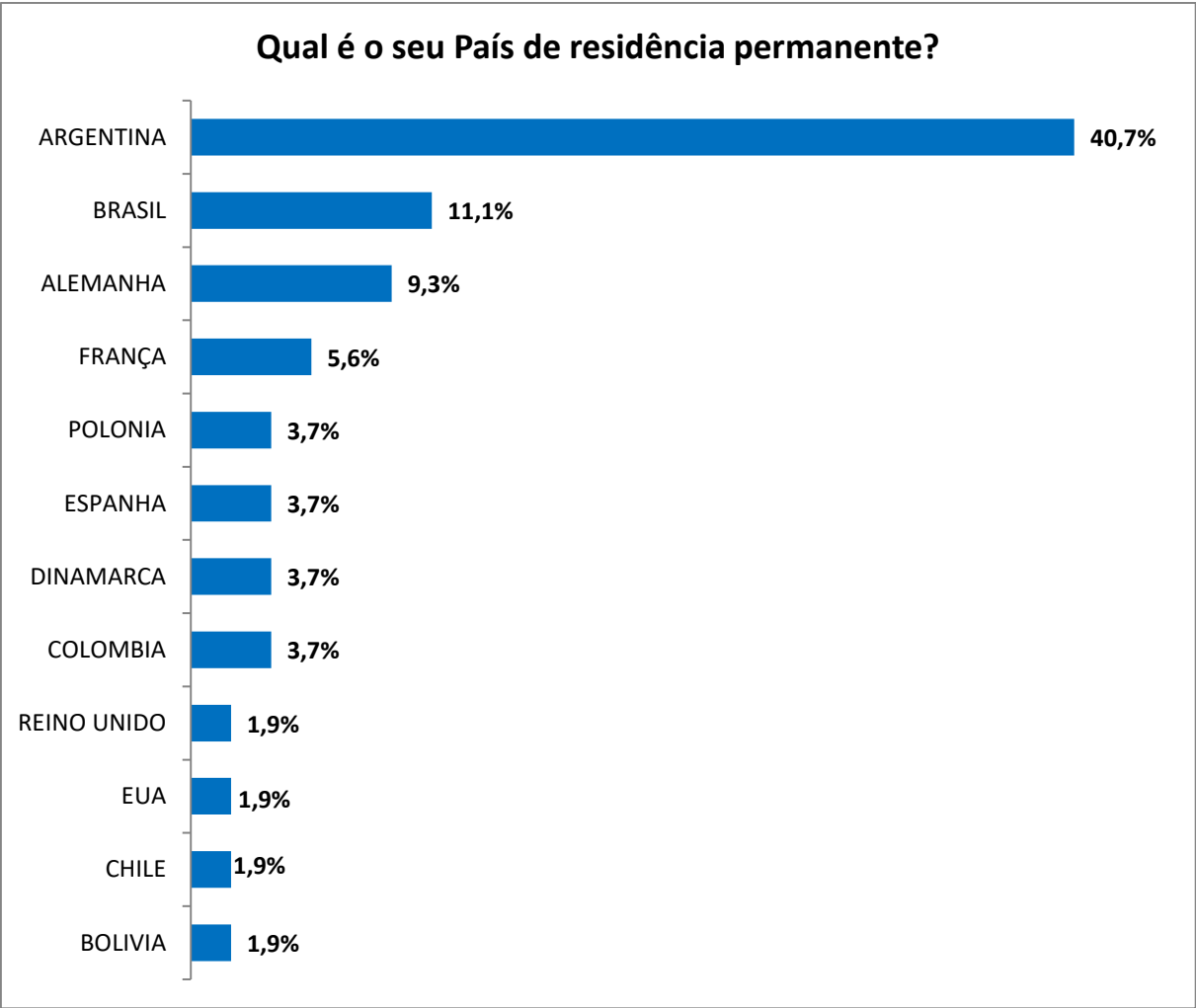
Gráfico 1. Origem dos entrevistados (%)



4.2 País de Origem

Considerando-se os países de origem, os 49 entrevistados responderam à essa pergunta, e as maiores frequências observadas foram de Argentinos (40,7%), Brasileiros (11,1%) e Alemanha (9,3%) (Gráfico 2).

Gráfico 2. Países de origem dos entrevistados (%)



4.3 Pessoas hospedadas na região

Com relação ao local de hospedagem, dos 35 entrevistados que responderam sobre local de hospedagem, 74,3% responderam que se hospedaram na região de Foz do Iguaçu-PR, enquanto 25,7% não se hospedaram na região (Gráfico 3).

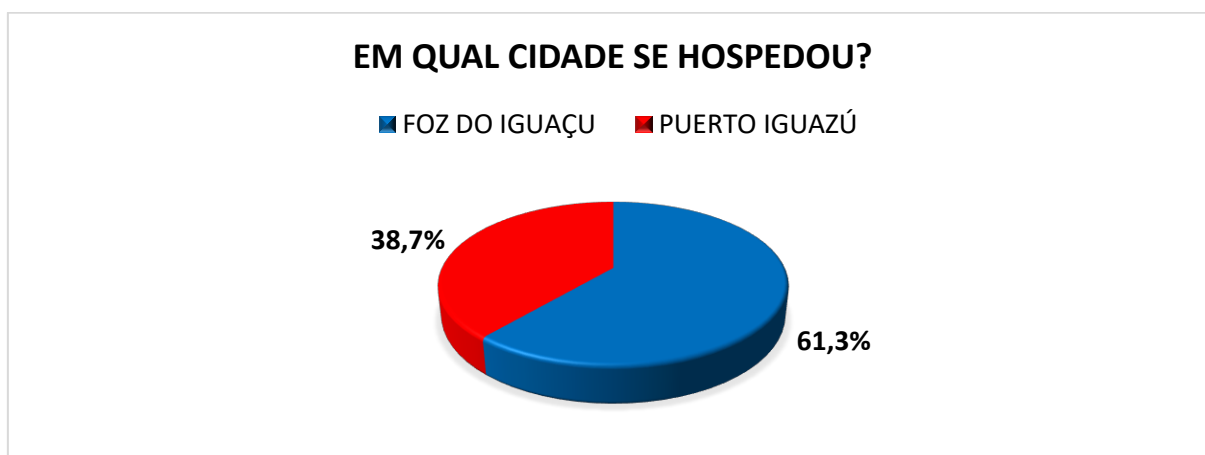
Gráfico 3. Percentual dos entrevistados que se hospedaram e que não se hospedaram na região de Foz do Iguaçu-PR (%)



4.4 Cidade em que se hospedaram

Dos 51 entrevistados, 31 informaram a cidade na qual se hospedaram. Destes, 61,3% disseram que se hospedaram em Foz do Iguaçu – PR (Brasil) e 38,7% se hospedaram em Puerto Iguazu (Argentina) (Gráfico 4).

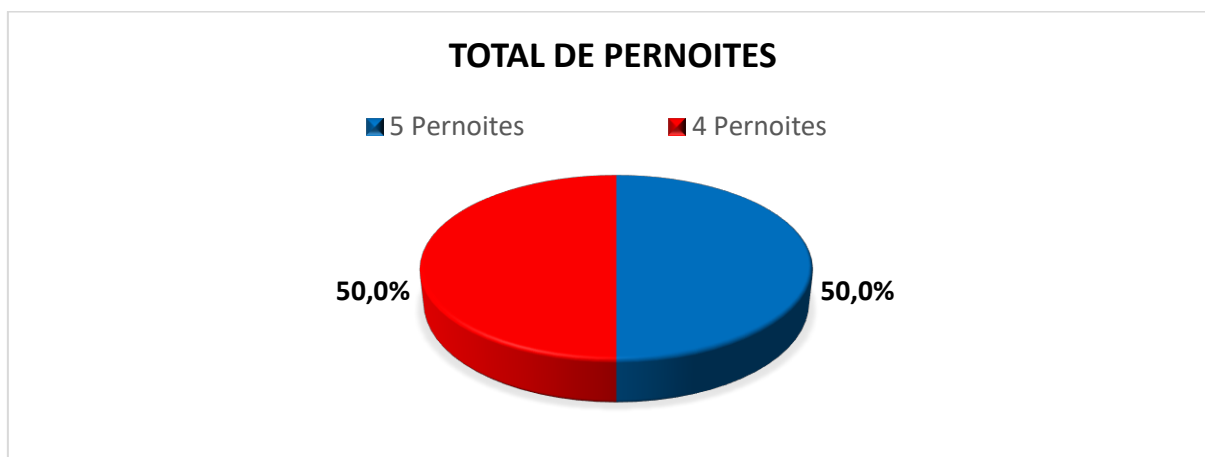
Gráfico 4. Principais cidades nas quais os entrevistados se hospedaram (%)



4.5 Total de Pernoites

De acordo com as informações fornecidas pelos 4 entrevistados que responderam, 50,0% afirmaram que ficaram 5 pernoites na região, enquanto 50,0% permaneceram 4 pernoites. (Gráfico 5).

Gráfico 5. Total de pernoites em hospedagens da região de Foz do Iguaçu-PR (%)



4.6 Se não pernoitaram, quantas horas passou na Argentina

Das 51 pessoas entrevistadas no período da pesquisa, apenas três pessoas afirmaram que ficaram de 5 a 8 horas (100%). (Gráfico 6).

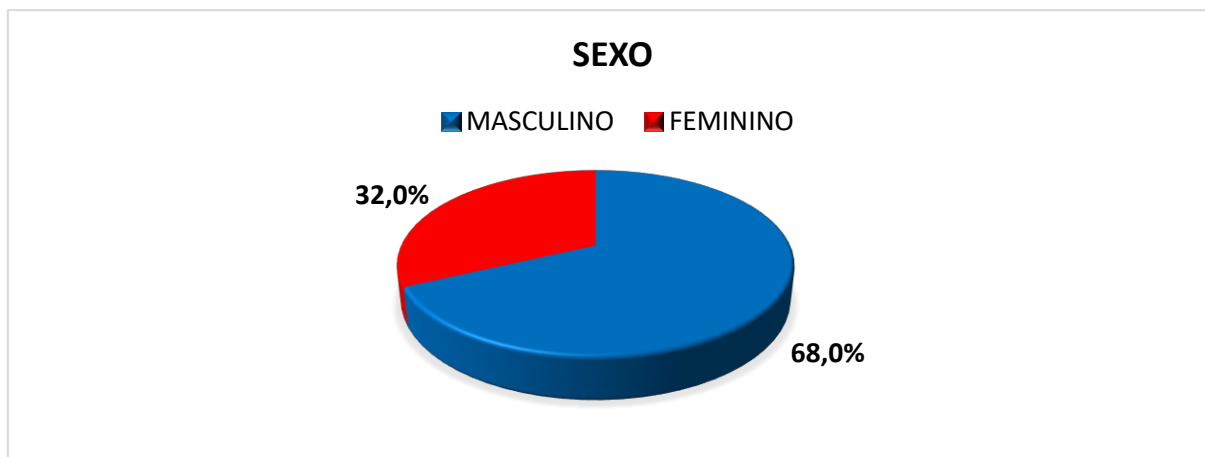
Gráfico 6. Total de horas que os entrevistados permaneceram na Argentina (%)



4.7 Gênero dos Entrevistados

Com relação ao gênero, dos 50 dos entrevistados que responderam à essa pergunta, 34 pessoas (68,0%) eram do sexo masculino e 16 pessoas (32,0%) eram do sexo feminino (Gráfico 7).

Gráfico 7. Gênero dos entrevistados (%)



4.8 Faixa Etária

Com relação à idade, 51 entrevistados revelaram suas idades, com destaque para as faixas de 35 a 49 anos e de 25 a 34 anos, com 49,0% e 33,3% respectivamente (Gráfico 8).

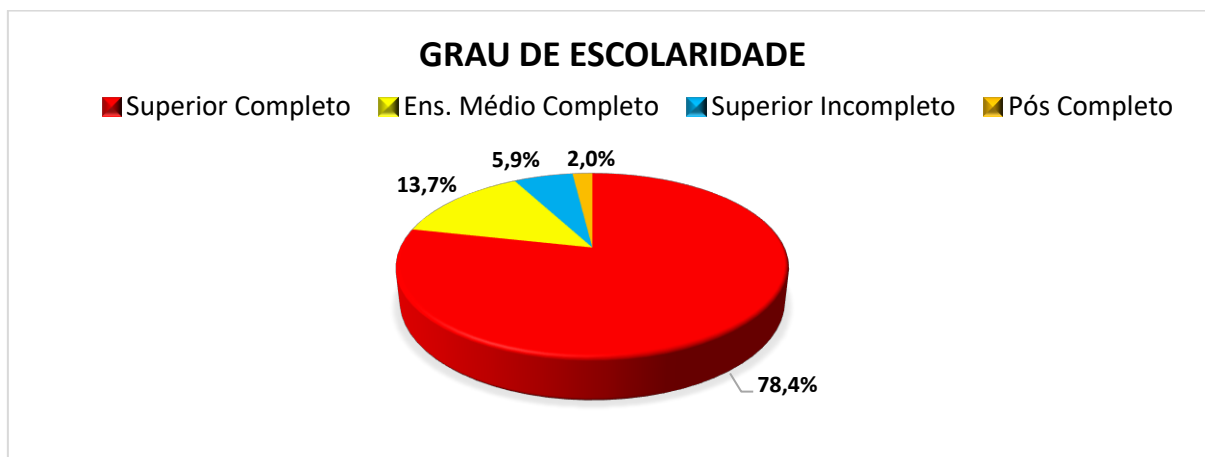
Gráfico 8. Faixa etária dos entrevistados (%)



4.9 Nível de Escolaridade

Cinquenta e um entrevistados informaram seus níveis de escolaridade e, destes, o Superior completo e Ensino médio completo foram os níveis mais frequentes, com 78,4% e 13,7% respectivamente (Gráfico 9).

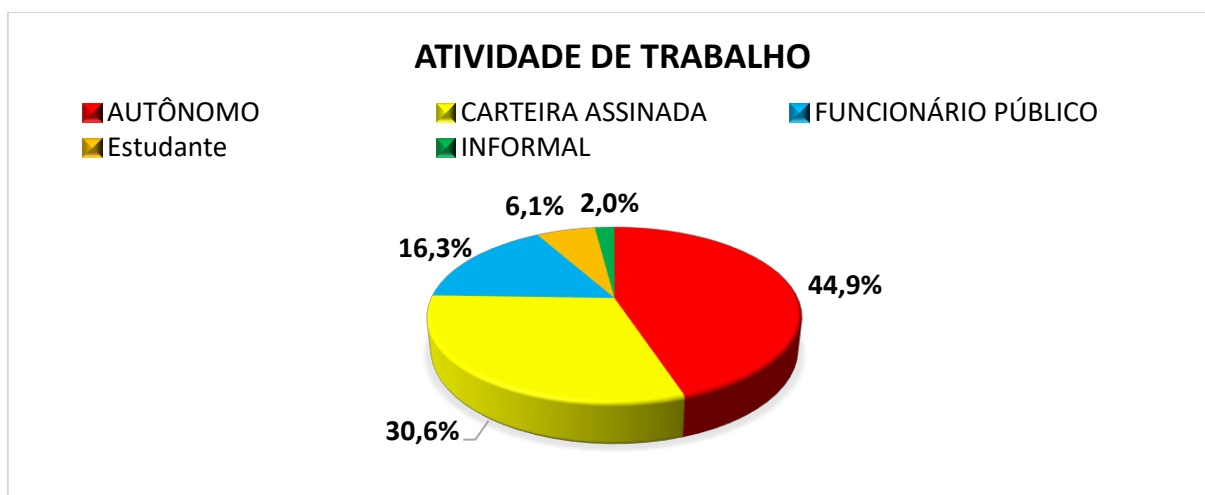
Gráfico 9. Nível de escolaridade dos entrevistados (%)



4.10 Atividade de Trabalho

Os 49 entrevistados informaram suas respectivas áreas de atividade de trabalho. Três categorias se destacaram, sendo estas: autônomo, seguida de carteira assinada e funcionário público (Gráfico 10). Para estas atividades, os resultados encontrados foram 44,9%, 30,6% e 16,3%, respectivamente.

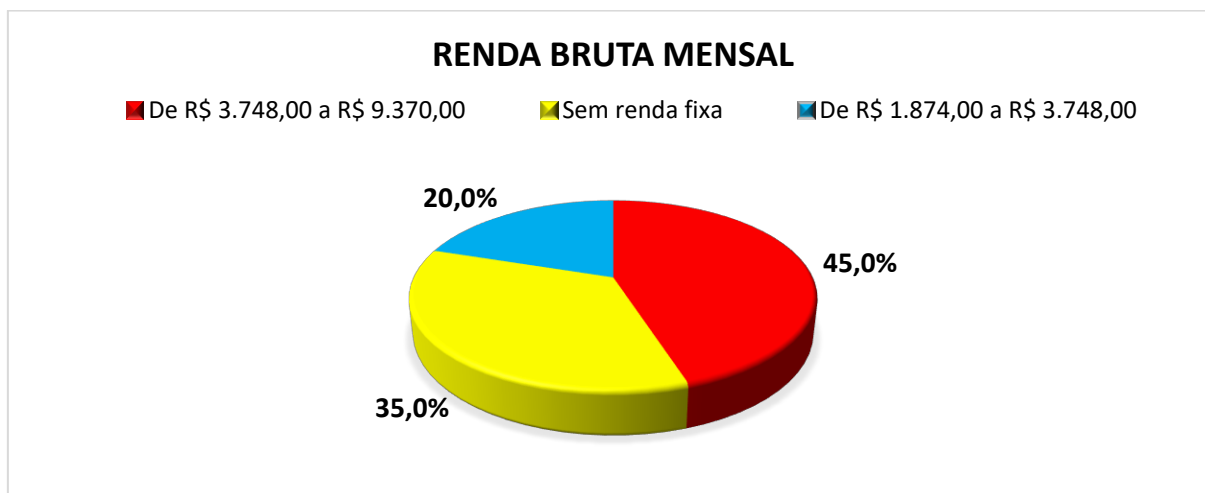
Gráfico 10. Atividade de trabalho (%)



4.11 Renda Bruta Mensal

Vinte entrevistados informaram suas rendas mensais. 45,0% responderam ganhar de R\$ 3.748,00 a R\$ 9.370,00. 35,0% responderam não ter renda fixa e 20,0% responderam ganhar de R\$ 1.874,00 a R\$ 3.748,00 (Gráfico 11).

Gráfico 11. Renda bruta mensal dos entrevistados (%)



4.12 Número de pessoas incluídas na renda

Ao serem questionados sobre o número de pessoas incluídas na renda mensal, apenas 6 pessoas responderam. 50,% respondeu 1 pessoa e os outros 50,% para 2 pessoas (Gráfico 12).

Gráfico 12. Número de pessoas incluídas na renda mensal (%)



4.13 Motivo da Viagem

Quando questionadas acerca da motivação de suas viagens, 51 entrevistados responderam à essa pergunta, sendo que o lazer foi o principal motivo da viagem dos entrevistados (90,2%), seguido de Trabalho/Negócios (7,8%) e visitar parentes (2,0%). (Gráfico 13).

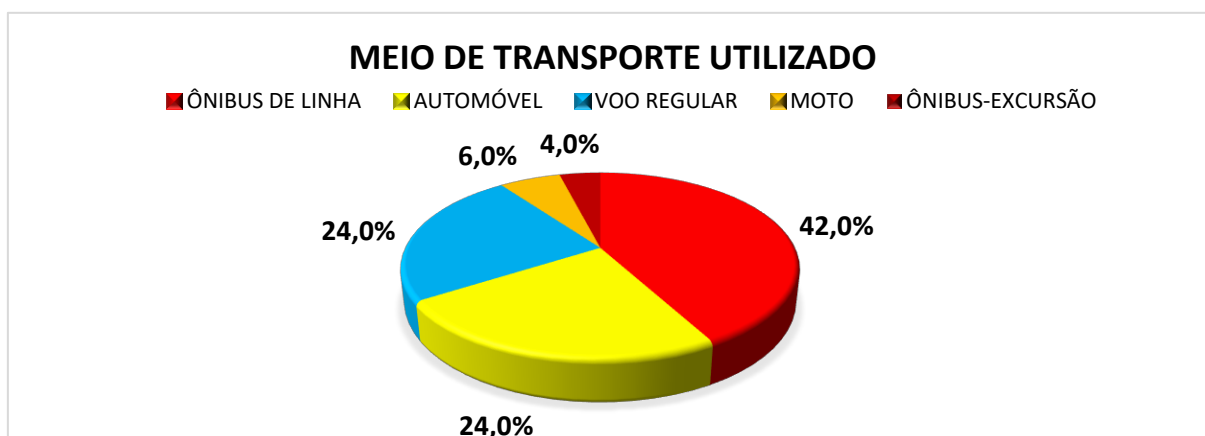
Gráfico 13. Motivação da viagem dos entrevistados (%)



4.14 Meio de Transporte Utilizado

Dos 50 entrevistados que forneceram informação sobre o meio de transporte utilizado para realização da viagem, as três categorias que mais apareceram foram: 42,0% afirmaram terem utilizado ônibus de linha, 24,0% responderam que viajaram de automóvel e 24,0% disseram que o meio de transporte utilizado foi voo regular. (Gráfico 14).

Gráfico 14. Meio de transporte utilizado pelos entrevistados para a viagem (%)



4.15 Forma de Viagem

Para 74,5% dos 51 entrevistados que responderam à essa questão a viagem foi realizada com a família, enquanto 13,7% viajaram de forma individual, 9,8% com amigos e 2,0% viajaram de excursão (Gráfico 15).

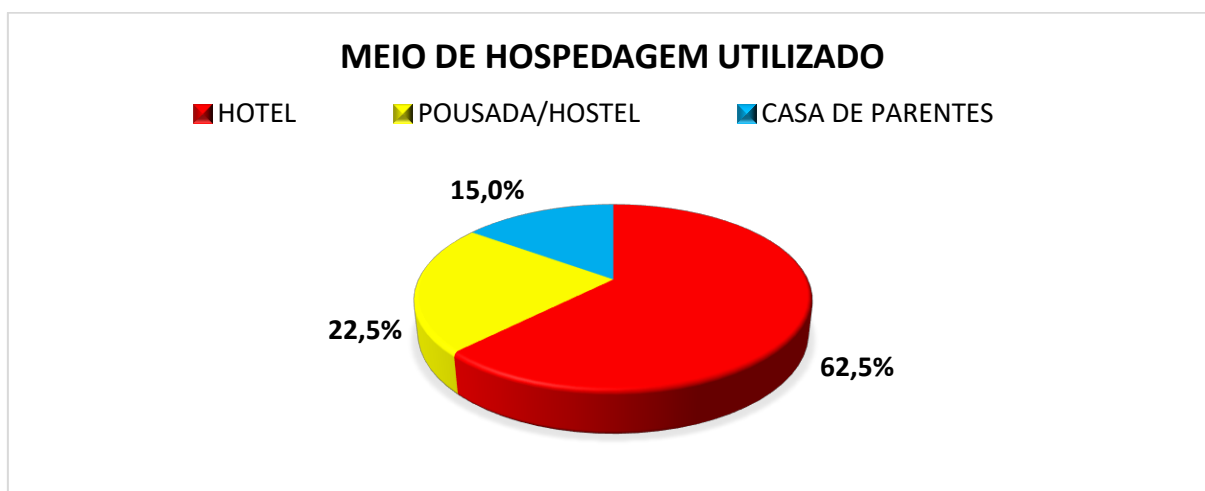
Gráfico 15. Forma de viagem dos entrevistados (%)



4.16 Meio de Hospedagem Utilizado

Quanto ao meio de hospedagem utilizado, 40 entrevistados forneceram essa informação, dos quais 62,5% afirmaram que se hospedaram em Hotel, 22,5% em Pousada/Hostel e 15,0% se hospedaram em casa de parentes(Gráfico 16).

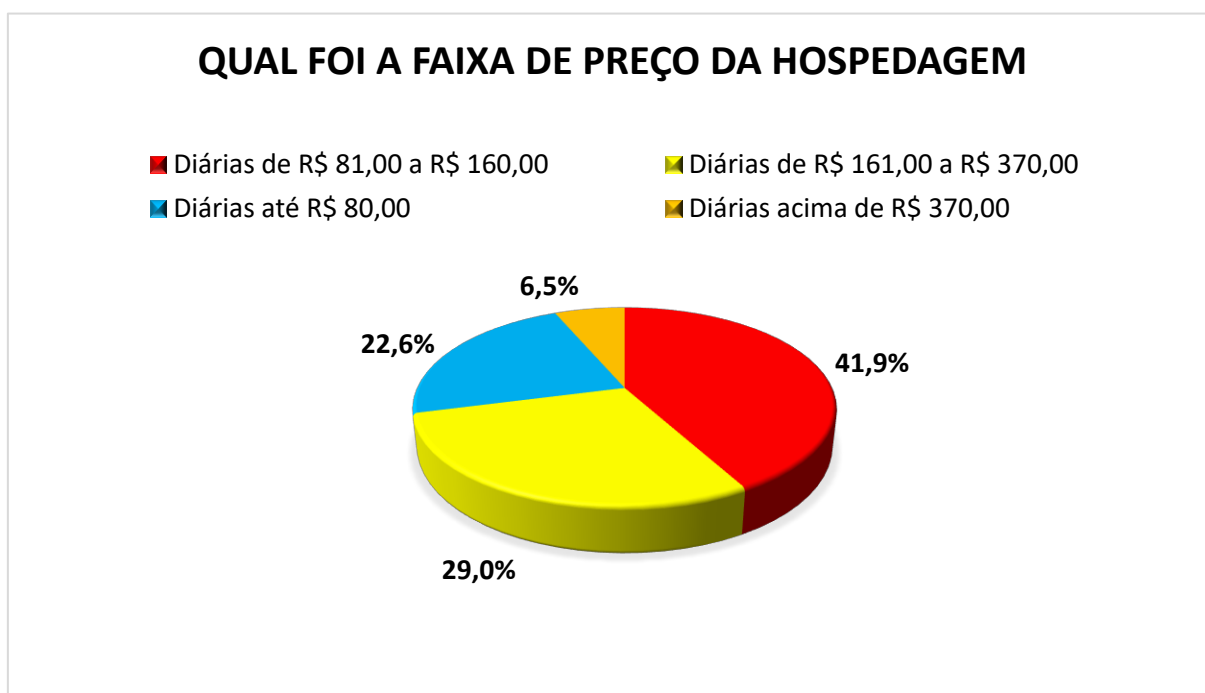
Gráfico 16. Tipos de hospedagens dos entrevistados (%)



4.17 Faixa de valores gastos com a hospedagem

Trinta e um entrevistados revelaram os valores que gastaram com hospedagem durante o período de viagem. Destes, 41,9% afirmaram que gastaram de R\$ 81,00 a R\$ 160,00 com cada diária, 29,0% gastaram em diárias de R\$ 161,00 a R\$ 370,00. Para 22,6% as diárias eram de até R\$ 80,00 e 6,5% gastaram com diárias acima de R\$ 370,00 nos estabelecimentos onde se hospedaram (Gráfico 17).

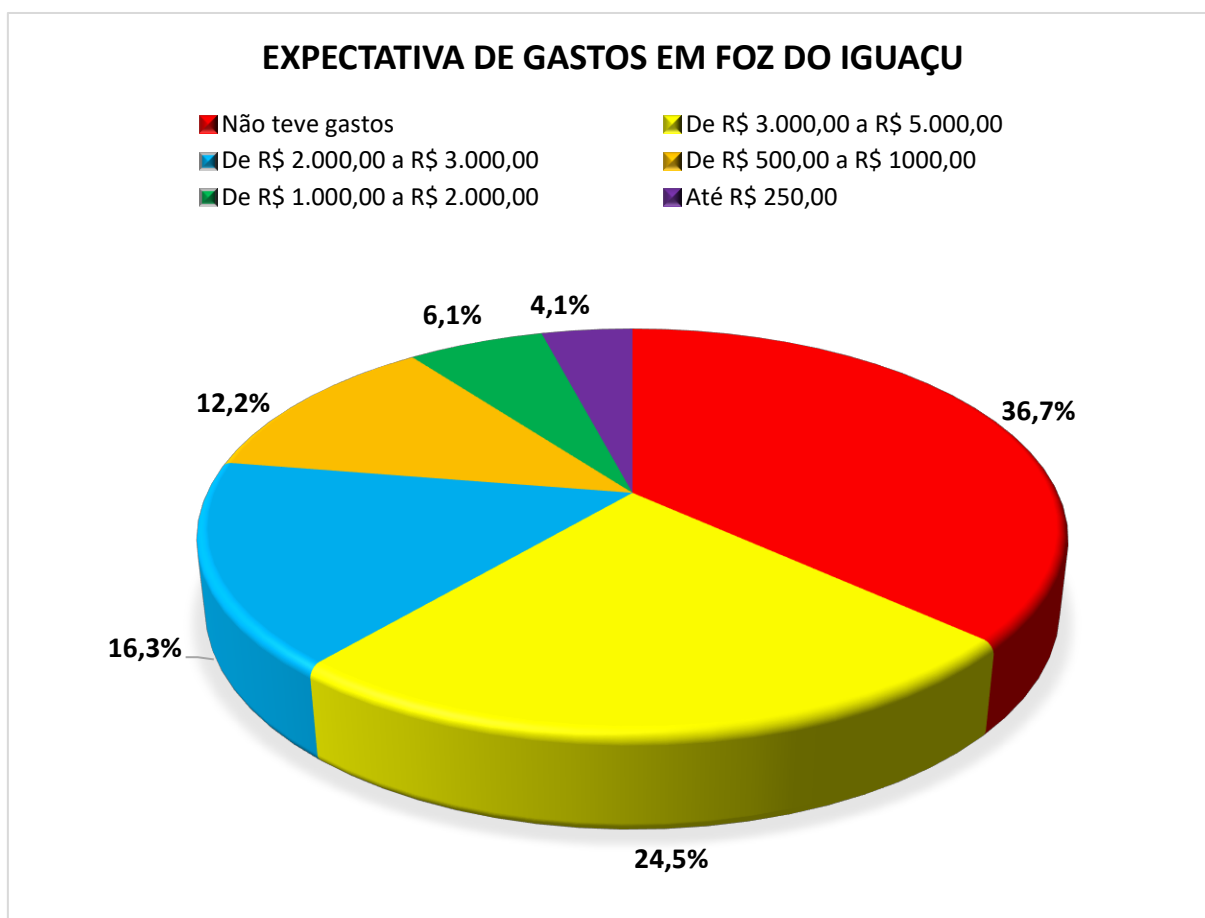
Gráfico 17. Valores das diárias gastos pelos entrevistados em estabelecimentos de hospedagem (%)



4.18 Expectativa de gastos em Foz do Iguaçu

Quarenta e nove entrevistados forneceram dados acerca das expectativas de gastos em Foz do Iguaçu. As três categorias que mais apareceram foram: 18 pessoas (36,7%) disseram que não tiveram gastos, para 24,5% (12 pessoas) afirmaram que a expectativa de gastos seria de R\$ 3.000,00 a R\$ 5.000,00. Para 8 pessoas (16,3%) afirmaram que gastariam de R\$ 2.000,00 a R\$ 3.000,00 (Gráfico 18).

Gráfico 18. Faixas de valores esperados para gastos na cidade de Foz do Iguaçu (%)



4.19 Expectativa de gastos na Argentina

Cinquenta e um entrevistados forneceram dados acerca das expectativas de gastos na Argentina. As duas categorias que mais apareceram foram: Para 25 pessoas (49,0%) afirmaram que não tiveram gastos e para 10 pessoas (19,6%) esses valores gastos foram entre R\$ 1.000,00 e R\$ 3.000,00 (Gráfico 19).

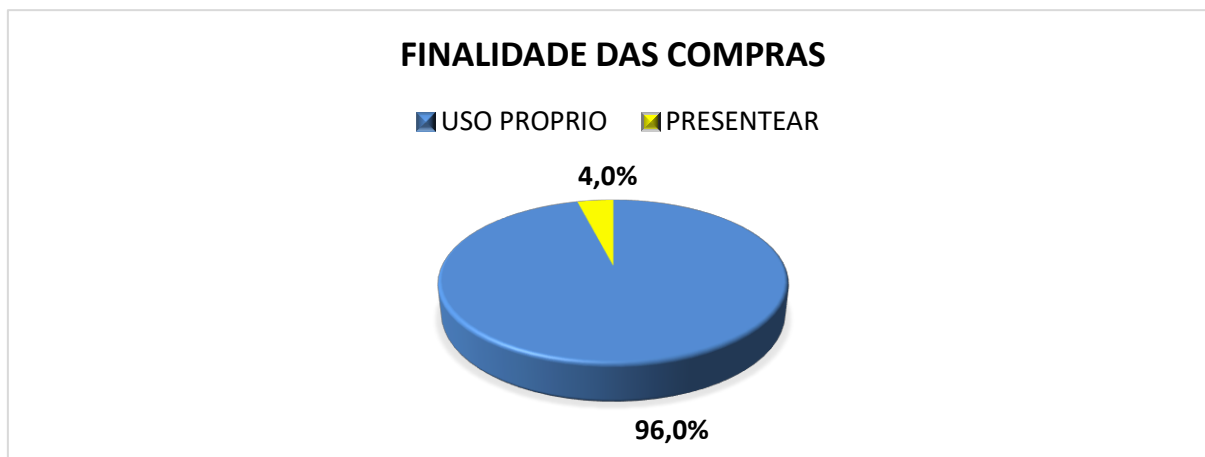
Gráfico 19. Faixas de valores esperados para gastos na Argentina (%)



4.20 Finalidade das Compras

Com relação ao propósito das compras realizadas pelos 25 entrevistados que responderam à essa questão, 96,0% responderam que as compras eram para uso próprio e 4,0% afirmaram que as compras eram para presentear (Gráfico 20).

Gráfico 20. Principais propósitos que motivaram as compras dos entrevistados (%)



4.21 Número de visitas a Foz do Iguaçu - PR

O número de visitas realizadas a Foz do Iguaçu foi questionado aos entrevistados e um total de 34 responderam. 88,2% responderam que vieram pela primeira vez e 11,8% afirmaram já terem visitado a cidade duas vezes (Gráfico 21).

Gráfico 21. Número de visitas a Foz do Iguaçu pelos entrevistados (%)



4.22 Número de visitas a Puerto Iguazu - Argentina

O número de visitas realizadas a Puerto Iguazu - Argentina foi questionado aos entrevistados e um total de 23 responderam. Para 100% aquela foi a primeira vez na cidade (Gráfico 22).

Gráfico 22. Número de visitas a Puerto Iguazu – Argentina pelos entrevistados (%)



4.23 Número de visitas ao Paraguai

Dos 51 entrevistados, 3 afirmaram terem ido visitar o Paraguai. Destes, 2 (66,7%) afirmaram que estiveram no Paraguai pela primeira vez, enquanto uma pessoa (33,3%) afirmou ter visitado o Paraguai por duas vezes (Gráfico 23).

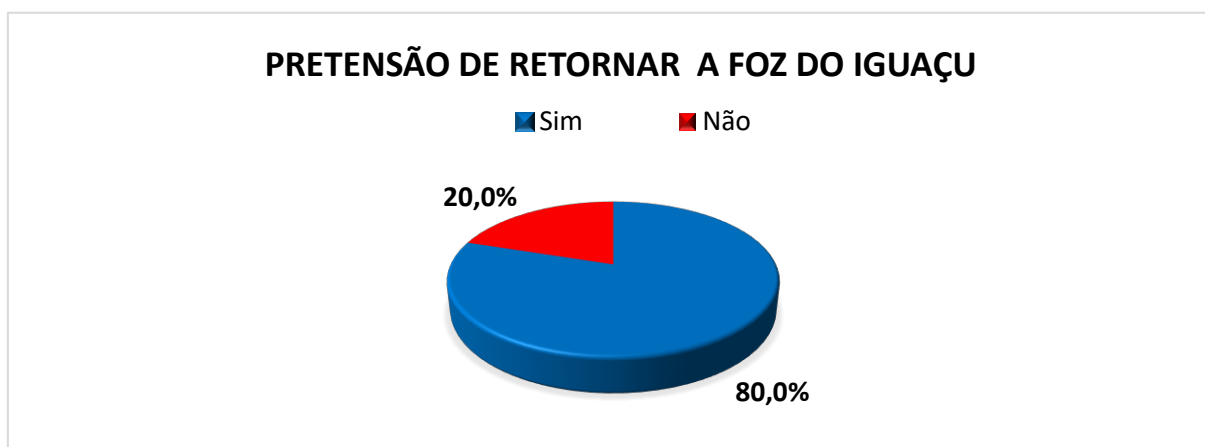
Gráfico 23. Número de visitas ao Paraguai pelos entrevistados (%)



4.24 Intenção de retornar a Foz do Iguaçu

Os entrevistados foram questionados quanto à intenção de retornar a Foz do Iguaçu, e apenas 5 responderam à essa pergunta. Destes, 80% (4 pessoas) manifestaram a intenção de retornar a Foz do Iguaçu e 20% (1 pessoa) respondeu que não pretende retornar (Gráfico 24).

Gráfico 24. Entrevistados com a intenção de retornar a Foz do Iguaçu (%)



4.25 Intenção de retornar a Puerto Iguazu

Já com relação à intenção de retornar a Puerto Iguazu, 100% dos 3 entrevistados que responderam a esse questionamento manifestaram-se favoráveis ao retorno à cidade em oportunidade futura.

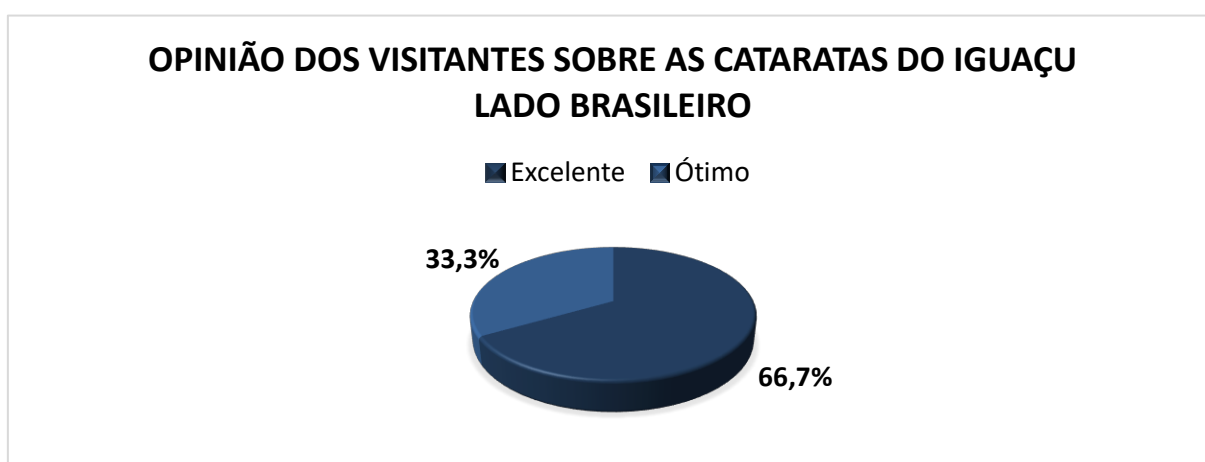
Gráfico 25. Entrevistados com a intenção de retornar a Puerto Iguazu (%)



4.26 Opinião dos visitantes sobre as Cataratas do Iguaçu do lado brasileiro

Um total de 24 entrevistados afirmaram terem visitado as Cataratas do Iguaçu do lado brasileiro, dos quais 100% classificaram a visita como excelente ou ótimo (Gráfico 26).

Gráfico 26. Opinião dos entrevistados sobre a visitação às Cataratas do Iguaçu do lado brasileiro (%)



4.27 Opinião dos visitantes sobre Cataratas do Iguaçu do Lado Argentino

Um total de 31 entrevistados afirmaram terem visitado as Cataratas do Iguaçu do lado argentino, dos quais 100% classificaram a visita como excelente ou ótimo (Gráfico 27).

Gráfico 27. Opinião dos entrevistados sobre a visitação às Cataratas do Iguaçu do lado argentino (%)



4.28 Opinião dos Visitantes sobre a Usina Hidrelétrica de Itaipu

Um total de 12 entrevistados afirmaram terem realizado visita à Usina Hidrelétrica de Itaipu, dos quais 100% classificaram a visita como excelente ou ótimo (Gráfico 28).

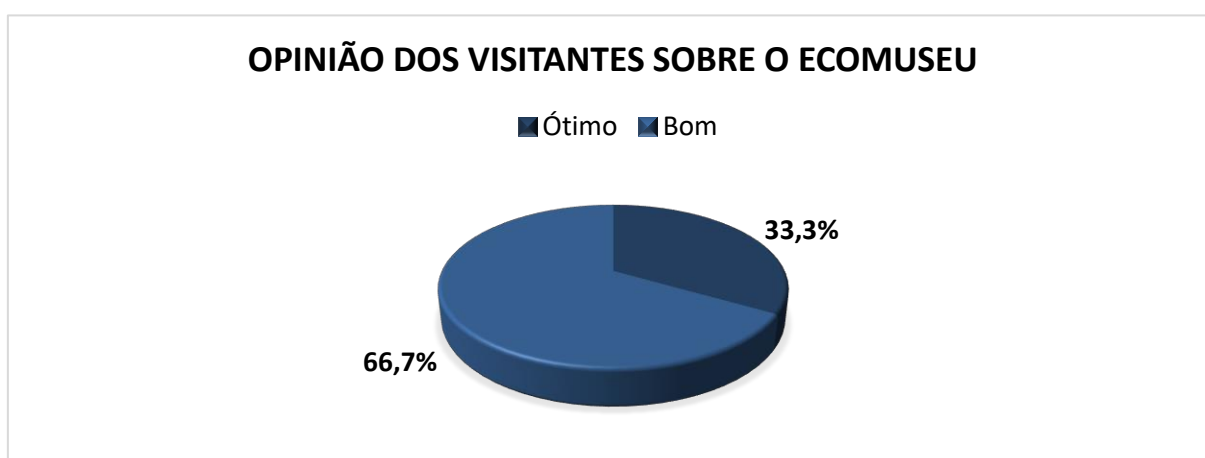
Gráfico 28. Opinião dos entrevistados sobre a visitação à Usina Hidrelétrica de Itaipu (%)



4.29 Opinião dos Visitantes sobre o Ecomuseu

Um total de 3 entrevistados afirmaram terem visitado o Ecomuseu, dos quais 100% classificaram a visita em excelente, ótimo ou bom (Gráfico 29).

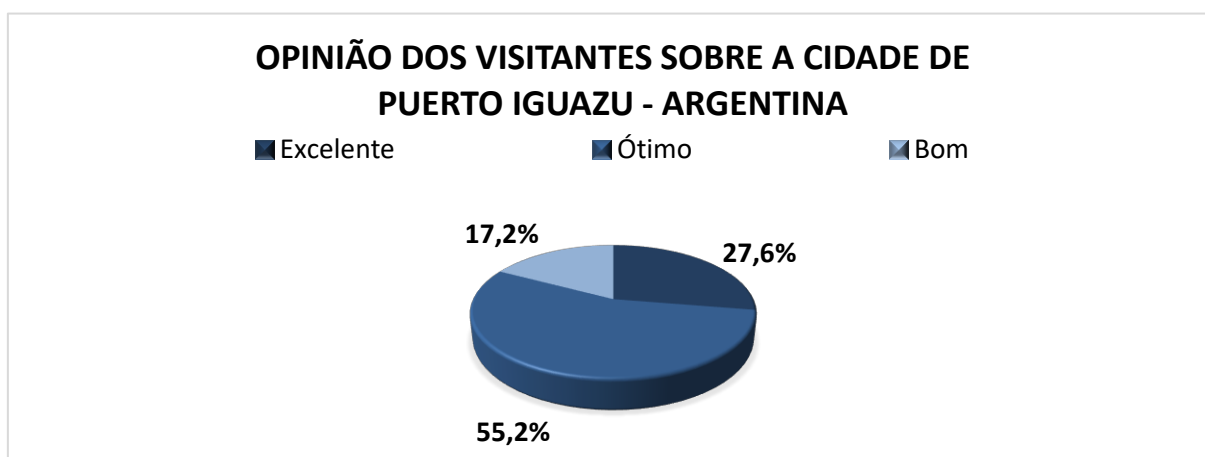
Gráfico 29. Opinião dos entrevistados sobre a visitação ao Ecomuseu (%)



4.30 Opinião dos Visitantes sobre a Cidade de Puerto Iguazu – Argentina

Vinte e nove entrevistados responderam ao questionamento sobre suas respectivas percepções sobre a visita à cidade de Puerto Iguazu. Destes, 100% classificaram a visita como excelente, ótimo ou bom (Gráfico 30).

Gráfico 30. Opinião dos entrevistados sobre a visitação à cidade de Puerto Iguazu (%)



4.31 Opinião dos visitantes sobre o *Duty Free* – Argentina

Um total de 14 entrevistados afirmaram terem ido ao *Duty Free* da Argentina, dos quais 100% classificaram o local como excelente ou ótimo (Gráfico 31).

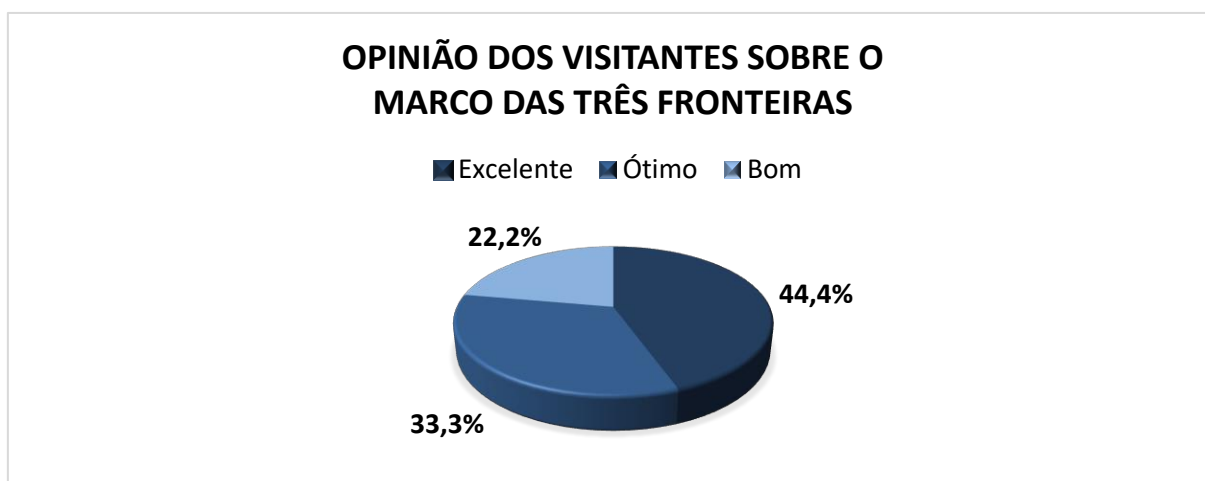
Gráfico 31. Opinião dos entrevistados sobre a visitação ao *Duty Free* - Argentina (%)



4.32 Opinião dos Visitantes sobre o Marco das Três Fronteiras

Vinte e nove entrevistados afirmaram terem ido ao Marco das Três Fronteiras, dos quais 100% classificaram a visita como excelente, ótimo ou bom (Gráfico 32).

Gráfico 32. Opinião sobre a visitação ao Marco das Três Fronteiras (%)



4.33 Opinião dos visitantes sobre a Mesquita Árabe Omar Ibn Al-Khattab

Apenas um entrevistado afirmou terem ido à Mesquita árabe em Foz do Iguaçu classificaram a visita como excelente (Gráfico 33).

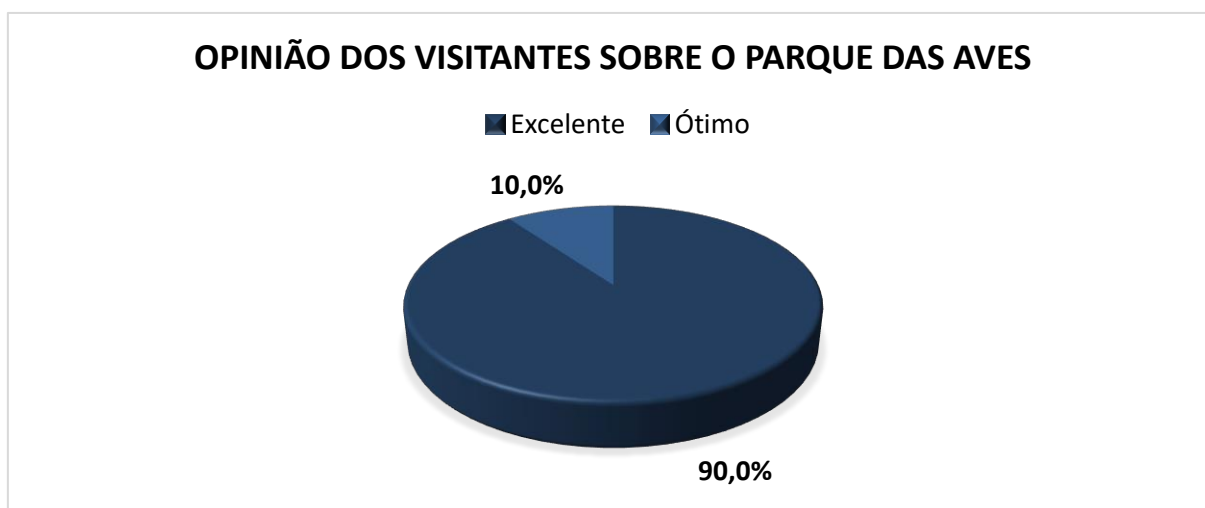
Gráfico 33. Opinião dos entrevistados sobre a visitação à Mesquita Árabe Omar Ibn Al-Khattab (%)



4.34 Opinião dos Visitantes sobre o Parque da Aves

O Parque das Aves foi visitado por 10 entrevistados, dos quais 100% classificaram o parque como excelente ou ótimo (Gráfico 34).

Gráfico 34. Opinião dos entrevistados sobre a visita ao Parque das Aves (%)



4.35 Opinião dos Visitantes sobre o Templo Budista

Quatro entrevistados visitaram o Templo Budista, dos quais 100% classificaram o local como excelente ou ótimo.

Gráfico 35. Opinião dos entrevistados sobre a visita ao Templo Budista (%)



4.36 Principal motivação para visitar Puerto Iguazu

Um total de 44 entrevistados responderam ao questionamento acerca de suas motivações para visitar a cidade Argentina de Puerto Iguazu, dos quais a visitação às Cataratas foi a mais citada (68,2%), seguida de Passeios (15,9%), Atividades Culturais (9,1%) e compra de produtos para (6,8%) dos entrevistados (Gráfico 36).

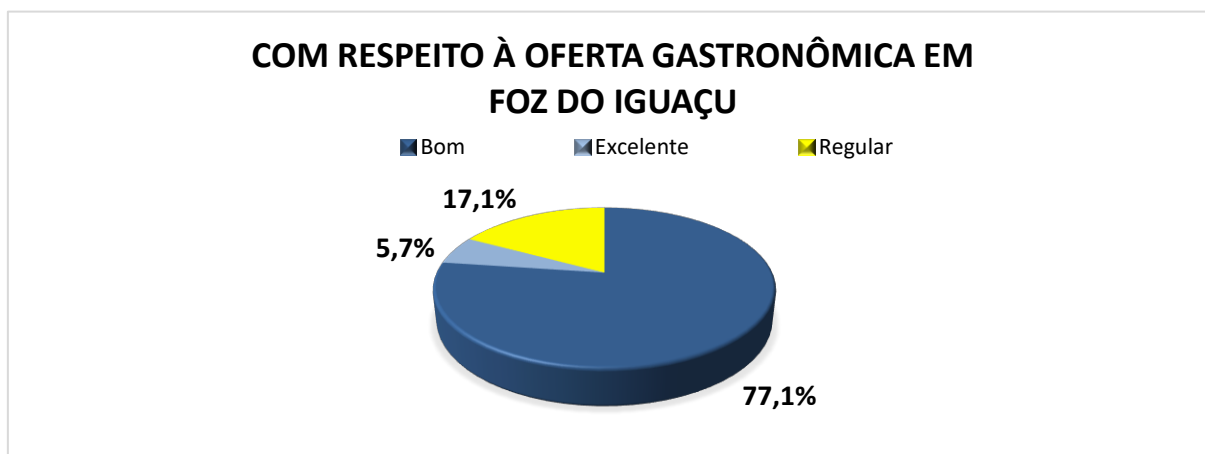
Gráfico 36. Principais motivações dos entrevistados para visitarem a cidade de Puerto Iguazu (%)



4.37 Sobre a oferta gastronômica em Foz do Iguaçu

Foram 35 entrevistados que se posicionaram a respeito da oferta gastronômica na cidade de Foz do Iguaçu, sendo que 82,8% consideraram a oferta como excelente e bom, enquanto 17,1% consideraram regular (Gráfico 37).

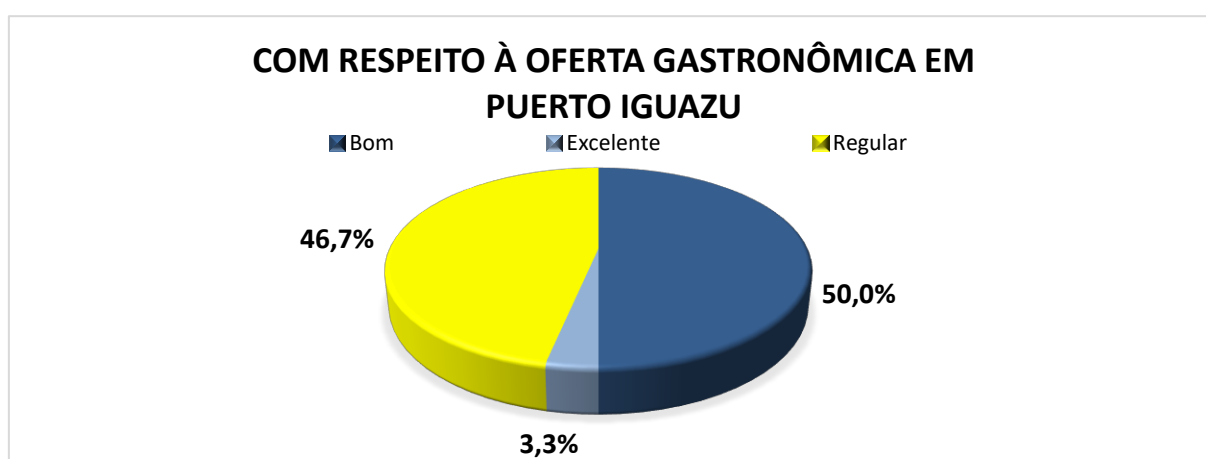
Gráfico 37. Opinião dos entrevistados sobre a oferta gastronômica na cidade de Foz do Iguaçu (%)



4.38 Sobre a oferta gastronômica em Puerto Iguazu - Argentina

Dos 30 entrevistados que se posicionaram a respeito da oferta gastronômica na cidade de Puerto Iguazu – Argentina, 53,3% consideraram a oferta como excelente ou bom, enquanto 46,7% consideraram regular (Gráfico 38).

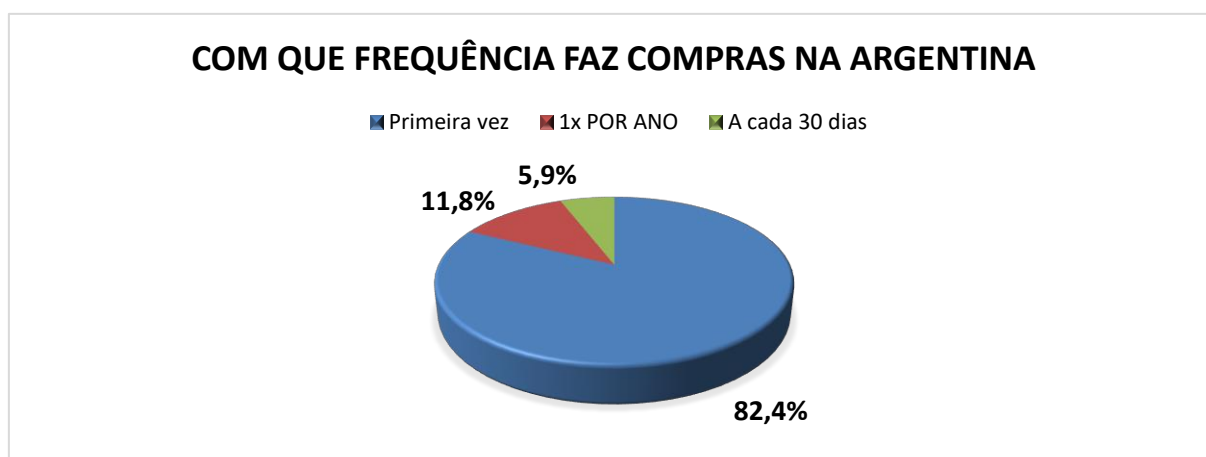
Gráfico 38. Opinião dos entrevistados sobre a oferta gastronômica na cidade de Puerto Iguazu - Argentina (%)



4.39 Frequência de compras na Argentina

Trinta e quatro entrevistados responderam quanto à frequência de compras na Argentina, dos quais 82,4% afirmaram realizar compras pela primeira vez, enquanto 11,8% afirmaram fazer compras 1 vez por ano na Argentina, e 5,9% responderam que fazem compras a cada 30 dias (Gráfico 39).

Gráfico 39. Frequência com a qual os entrevistados realizam compras na Argentina (%)



4.40 Opinião dos visitantes quanto à segurança na região da Ponte Internacional da Fraternidade

Um total de 50 visitantes responderam acerca da segurança da Ponte Internacional da Fraternidade, dos quais 49 (98,0%) afirmaram sentirem-se seguros enquanto 1 (2,0%) não se sentem seguros (Gráfico 40).

Gráfico 40. Opinião dos visitantes quanto à segurança na região da Ponte Internacional da Fraternidade (%)



4.41 Opinião dos visitantes quanto ao atendimento na Aduana Brasileira

Para essa questão, 46 entrevistados expuseram suas percepções acerca do atendimento que receberam na Aduana Brasileira. Destes, 91,3% consideraram o atendimento bom ou excelente, enquanto 8,7% consideraram o atendimento regular (Gráfico 41).

Gráfico 41. Opinião quanto à qualidade do atendimento recebido na Aduana Brasileira (%)



4.42 Opinião dos visitantes sobre a fiscalização na Aduana Brasileira

Um total de 42 entrevistados responderam sobre a fiscalização na aduana brasileira e, destes, 33 (78,6%) disseram que a fiscalização gera benefícios e os transtornos são um ônus natural desse trabalho. Para 5 entrevistados (11,9%) a fiscalização realizada na aduana brasileira gera benefícios, mas os transtornos gerados diminuem a importância desta fiscalização, e para 4 entrevistados (9,5%) a consideram que a fiscalização não gera nenhum benefício (Gráfico 42).

Gráfico 42. Opinião dos visitantes sobre a fiscalização na Aduana Brasileira (%)



4.43 Opinião dos visitantes quanto as operações da Receita Federal

Um total de 42 visitantes opinaram quanto às operações da Receita Federal, sendo que destes, 90,5% (38 pessoas) afirmaram serem favoráveis às operações e 9,5% (4 pessoas) são contra essas operações (Gráfico 43).

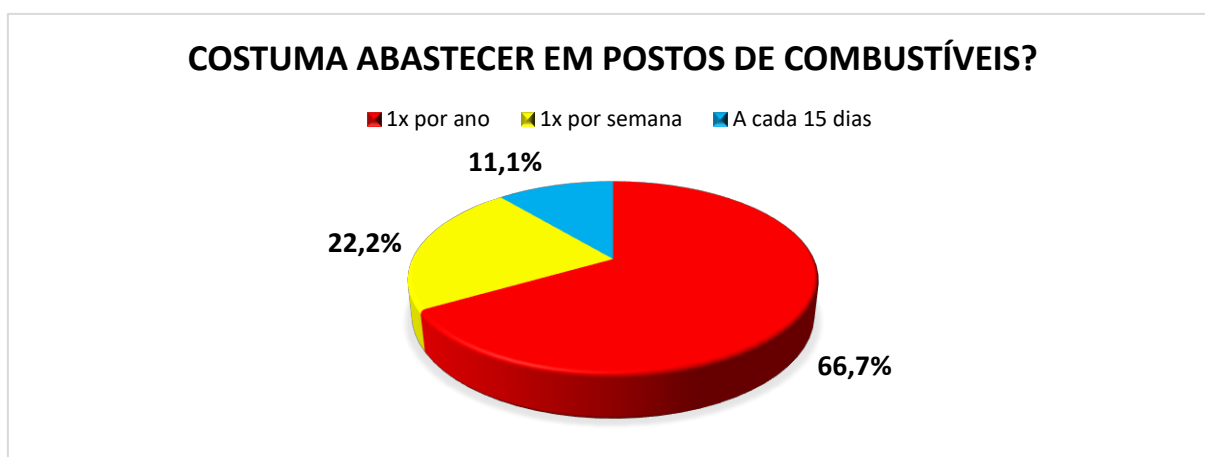
Gráfico 43. Opinião sobre as operações realizadas pela Receita Federal (%)



4.44 Frequência com a qual os visitantes abastecem seus veículos em postos de combustíveis na Argentina

Nove entrevistados afirmaram abastecer seus veículos na Argentina, sendo que a maioria revelou abastecer 1 vez por ano (66,7%) e 1x por semana com (22,2%) e a cada 15 dias (11,1%) (Gráfico 44).

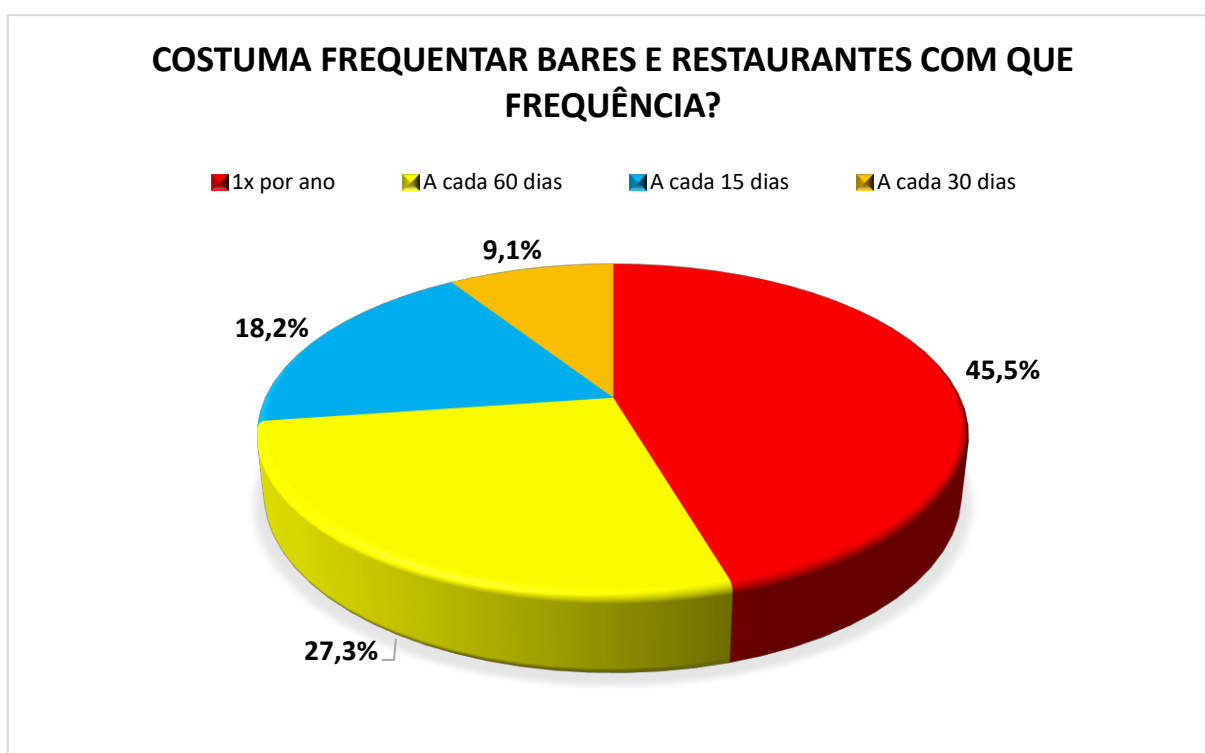
Gráfico 44. Frequência com a qual os visitantes abastecem seus veículos em postos de combustíveis na Argentina (%)



4.45 Frequência com a qual os entrevistados frequentam bares e restaurantes (da Argentina?)

Onze entrevistados responderam acerca da frequência com a qual vão a bares e restaurantes na Argentina, sendo que 45,5% afirmaram ir 1 vez por ano, 27,3% afirmaram frequentar a cada 60 dias, 18,2% a cada 15 dias e 9,1% a cada 30 dias (Gráfico 45).

Gráfico 45. Frequência que os entrevistados frequentam bares e restaurantes na Argentina (%)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permite compreender o perfil de quem atravessa a Ponte Internacional da Fraternidade, destacando as características de circulação entre Foz do Iguaçu (Brasil) e Puerto Iguazú (Argentina). Os dados mostram que os principais visitantes são argentinos, com idade entre 25 e 49 anos, de nível superior completo e predominantemente do sexo masculino. A maioria declara trabalhar de forma autônoma ou com carteira assinada e tem como principal motivação da viagem o lazer.

Observou-se que grande parte dos visitantes se hospeda em Foz do Iguaçu, com estadias médias de quatro a cinco noites, em hotéis ou pousadas, viajando majoritariamente em família e utilizando ônibus de linha ou automóvel. A expectativa de gasto é maior no lado brasileiro (entre R\$ 3.000,00 e R\$ 5.000,00), enquanto parte significativa afirma não ter realizado gastos na Argentina.

A avaliação dos atrativos turísticos foi amplamente positiva: Cataratas do Iguaçu (brasileiras e argentinas), Usina de Itaipu, Ecomuseu, Parque das Aves, Duty Free e oferta gastronômica foram classificados como bons ou excelentes pela totalidade ou pela maior parte dos entrevistados. A percepção de segurança na travessia da ponte também se destaca, com 98% dos visitantes afirmando se sentir seguros, além da aprovação majoritária às atividades da Receita Federal na aduana. A predominância de visitantes de primeira viagem tanto a Foz quanto a Puerto Iguazú, aliada à boa avaliação da experiência, revela um potencial para estratégias que promovam o retorno turístico e o fortalecimento de vínculos transfronteiriços.

Os dados obtidos oferecem subsídios para gestores públicos, empreendedores do setor turístico e instituições de segurança nas regiões de fronteira. A boa avaliação da segurança, das atrações e da hospitalidade demonstra o potencial de Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú como destinos integrados. Contudo, a baixa taxa de retorno e o predomínio de visitantes de primeira viagem indicam a necessidade de estratégias voltadas à fidelização do turista e ao fortalecimento de políticas de turismo binacional. Tais esforços podem contribuir para o desenvolvimento sustentável da região trinacional, fomentando o intercâmbio cultural, o comércio e a integração entre os povos.